TEMPO: bom. TEMPERATURA: elevada. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 35.6. MÍNIMA: 20.2. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 27 de março de 1968 — Ano LXXVII — N.º 302

Tropa repele com gás o Presidente do Panamá

O PODER SITIADO

Radiofoto UPI

Soldados da Guarda Nacional estabelecem uma cêrca de arame farpado em frente à Assembléia e impedem sua reunião

Os deputados oposicionistas e Ministros do Presidente Max del Valle foram ontem recebidos com bombas de gás pelas tropas da Guarda Nacional, ao tentarem entrar na Assembléia Nacional, convocada em sessão extraordinária para emendar o Código Eleitoral panamenho.

Armados de fuzis e metralhadoras, os soldados postaram-se nas varandas que dominam a Praça da Assembléia e nas vias de acesso, dentro do esquema tático determinado pelo Ministro do Interior do Govêrno Robles e do Comandante da Guarda, General Bolívar Vallarino, e dispersaram os deputados apesar de sua resistência inicial.

Pouco depois, retornaram ao local com o Presidente Del Valle e populares, mas a Guarda reagiu lançando mais bombas e disparando para o ar. Del Valle desceu do automóvel decidido a exigir que o coronel que comandava a tropa abrisse caminho, mas foi obrigado a desistir em conseqüência dos efeitos de uma bomba de gás que explodiu à sua frente.

Em seguida a êsse incidente, os distúrbios generalizaram-se pela capital panamenha, a partir da sede da União Nacional, e os partidários da Oposição passaram a armar barricadas nas ruas, virando veículos, inclusive um carro da radiopatrulha da própria Guarda, e lançando pedras e pedaços de pau sôbre os soldados.

Fontes da Oposição anunciaram que a comissão legislativa permanente, de sete membros, que entra em funcionamento nos recessos parlamentares, tentará entrar hoje na Assembléia e convocar o General Vallarino, embora êste exerça o contrôle de fato do país e tenha afirmado que a solução definitiva da crise caberá ao Supremo Tribunal.

Esta madrugada a Guarda havia detido um partidário do candidato presidencial oposicionista, Arnulfo Arias, e três dirigentes do Partido Democrata, acusados de atos subversivos. Grupos da Oposição acusam a única corporação armada do país de ter prendido mais de 200 pessoas, de cercear a liberdade de trânsito, vistoriar sedes políticas e "constituir-se em árbitro dos destinos nacionais". (Pág. 8)

UMA BÔCA CONTROVERTIDA

Os técnicos em serviço no Túnel Rebouças não acreditam que o Estado cumpra a promessa de abrir a segunda bôca no próximo dia 18 de abril, devido ao grande número de serviços a serem executados, mas a SURSAN reafirma, oficialmente, que o túnel será liberado na data marcada. Nos 23 dias que faltam para a inauguração da segunda bôca do Túnel Rebouças deverão ser realizadas a concretagem da abóbada, o revestimento interno e "pràticamente 18 metros de túnel", segundo informou um técnico. Para concluir as obras no prazo previsto os operários estão trabalhando, diàriamente, até a meia-noite *(Pág. 5)*

Guandu é problema para CEDAG

A CEDAG informou ontem que seus técnicos ainda estão estudando uma solução para a Adutora do Guandu, em reuniões que deverão durar tôda esta semana, sendo falsas as notícias de sua decisão de construir o *bypass* para normalizar o abastecimento do Rio. A CECOB, uma das empreiteiras do Guandu, se ofereceu para fazer os reparos, se fôr provado que a causa do acidente foi uma falha de construção.

O Sr. Carlos Lacerda anunciou ontem à noite, em Campinas, que ao voltar ao Rio se colocará à disposição da Assembléia Legislativa para depor sôbre o Guandu, mas só falará quando puder rebater as críticas do Governador Negrão de Lima pelo rádio e pela televisão. (Página 5)

Luta contra a contenção volta à rua

Com a permissão do Governador Negrão de Lima, os trabalhadores cariocas reiniciam hoje, nas ruas da Cidade, a coleta de assinaturas no documento de condenação à política salarial, convencidos de que até o dia 20, quando o memorial será enviado ao Congresso, obterão mais de 200 mil manifestações de repulsa à contenção nos salários.

A campanha recomeça na Central do Brasil, local anteriormente interditado pela PM e julgado pelos líderes sindicais como o que concentra o maior número de trabalhadores, e se estende nos próximos dias às Praças XV de Novembro e da Bandeira e à Cinelândia, para depois alcançar os restantes 17 locais autorizados. (Página 7)

Bob Kennedy propõe paz no Vietname

O Senador Robert Kennedy, iniciando sua campanha no Oregon, pediu ontem o início imediato de negociações de paz no Vietname, para o estabelecimento de um govêrno de coalizão com a participação do Vietcong, enquanto o republicano Richard Nixon afirmava que, se eleito, proporá uma conferência de cúpula com a União Soviética, para solucionar o conflito vietnamita.

Encontra-se em Washington desde ontem, para dois dias de conversações secretas com as altas autoridades do Govêrno, o General Creighton Abrams, Subcomandante das fôrças americanas no Vietname e provável sucessor do General Westmoreland. Fontes do Pentágono informaram apenas que tratará do aumento dos efetivos do Exército sul-vietnamita. (Página 9).

Leste europeu apóia o nôvo Govêrno tcheco

O Primeiro-Secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubcek, anunciou ontem o apoio de todos os países do Leste europeu ao programa de reformas adotado pelo nôvo Govêrno tcheco e que culminou com a renúncia do Presidente Antonin Novotny e a expulsão dos antigos stalinistas dos principais órgãos do Estado.

Até o momento, dois PCs anunciaram pùblicamente sua solidariedade ao movimento tcheco de liberalização: o da Romênia, que deseja o fim da supremacia soviética, e o da Itália, o mais importante Partido Comunista do Ocidente. Em sua declaração, Dubcek advertira contra o perigo de os "inimigos do socialismo" se aproveitarem da reforma iniciada agora na Tcheco-Eslováquia.

A Assembléia Nacional da Tcheco-Eslováquia vai escolher sábado o nôvo Chefe de Estado em uma lista que inclui o General Ludwik Svoboda, herói militar apoiado pela URSS; o Ministro Josef Smrkovsky e o poeta Ladislav Novomesky, ambos defensores da liberalização.

Na Polônia, os observadores políticos afirmam que a demissão de seis professôres da Universidade de Varsóvia por ordem do Secretário-Geral do PC polonês, Wladislaw Gomulka, eliminou qualquer possibilidade de êxito, no país, do movimento liberal que começava a empolgar os universitários poloneses. (Página 2)

Israel reelege Shazar

Aos 79 anos, Zalman Shazar foi reeleito ontem Presidente de Israel, como candidato único, recebendo 86 dos 110 votos, enquanto no Vale do Rio Jordão mais um soldado israelense era atingido pela explosão de uma mina, quando viajava a Oeste de Abu Suss, em veículo militar.

No Cairo, Shams Badran, ex-Ministro da Guerra, foi acusado perante um tribunal revolucionário de ter sido "inspirador, planejador e organizador" da conspiração organizada logo após a derrota dos árabes na guerra de junho de 1967 para depor o Presidente Nasser. (Página 11)

Matança de índios choca o mundo

A impressionante repercussão que vem tendo no exterior o noticiário sôbre o extermínio dos índios por "civilizados" das formas mais brutais possíveis levou vários Chefes de Missões diplomáticas do Brasil no exterior a se comunicarem ontem com o Itamarati, para saber se tudo é verdade mesmo ou se há exagêro nas notícias.

O principal acusado de ter cometido atrocidades contra os índios em sua gestão à frente do SPI, Major-Aviador Luís Vinhas Neves, disse ontem em seu apartamento em Copacabana que é um bode expiatório de gente importante da atual política brasileira, que não o vê com bons olhos porque êle era muito amigo do ex-Presidente Castelo Branco. (Página 14).

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S... — Quadra 1 — Bloco 1, ... Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Govêrno polonês elimina liberais da Universidade

Varsóvia (AFP — UPI — JB) — Com a demissão de seis professôres na segunda-feira, o Govêrno polonês eliminou a tendência liberal da Universidade de Varsóvia, sob o argumento de que eram protetores e defensores dos estudantes, em sua maioria de origem judia, que organizaram a agitação estudantil dos últimos dias.

Ao comentar a decisão do Govêrno, que parece ter partido diretamente de Wladislaw Gomulka, Primeiro-Secretário do PC, o **Trybuna Ludu**, órgão oficial, ataca os seis professôres e cita o nome de outros, o que foi interpretado pelos observadores como indício de que a quarta parte do corpo docente da Faculdade de Filosofia foi objeto de sanções ou está diretamente implicada na campanha estudantil.

ELITE INTELECTUAL

Apenas um dos seis professôres, o sociólogo Zygmunt Baumann, é judeu, embora se suspeite que outros dois, o filósofo Bronislaw Backo e a socióloga Maria Hirszowez, também o sejam. O único que não pertence à Faculdade de Filosofia é o Dr. Woldzimierz Brus, economista marxista que abandonou o Partido em janeiro e especialmente interessado na reforma econômica.

Baumann é estudioso de assuntos ligados à cultura. Sexta-feira passada foi acusado pelo **Trybuna Ludu** de ser partidário de um regime de grupos seletos e de ter sofrido a influência dos sociólogos norte-americanos e do estruturalismo de Claude Lévi-Strauss.

Um dos professôres expulsos, Leszek Kolakowski, é filósofo considerado um dos pensadores mais brilhantes de sua geração. Inicialmente especialista em Filosofia Escolástica, dedicou seus estudos à definição da condição do homem, à liberdade e à alienação. Foi expulso do Partido em outubro de 1966, depois de ter acusado o Govêrno de não ter cumprido as promessas de liberalização.

O sexto é Stefan Morawski, especialista em estética e autor de várias obras sôbre o realismo socialista.

REVISIONISMO

Segundo o comunicado do **Trybuna Ludu**, êsses professôres desde há alguns anos "transformaram a faculdade num centro de oposição política" e "escolheram o caminho da luta contra a política do Estado e do Partido, adotando posições revisionistas".

Depois de evocar o passado dos que considera "pseudo-cientistas", o jornal os apresenta como os grandes defensores das teorias de Djanov e do próprio Stalin. Acusa-os de terem se arrogado, durante o período do stalinismo, em censores de certo número de colegas e de terem contribuído, depois de 1956, para sua eleição antes de se tornarem chefes dos "comandos de choques constituídos por um grupo de estudantes aventureiros.

O **Trybuna Ludu** cita outros professôres, entre êles o filósofo Adam Schaff, membro do Comitê Central do PC, o Professor Julius Katzsuchy, ex-Embaixador em Nova Déli e Diretor do Serviço de Informações da Chancelaria polonesa. Ao concluir afirma que os fatos demonstram que é importante o compromisso ideológico que existe entre os professôres e que já é tempo de que a Universidade produza lucros em benefício do socialismo.

NOVAS MANIFESTAÇÕES

Foi revelado ontem que apesar das medidas do Govêrno, os estudantes pretendem realizar novas manifestações de protesto similares à greve de ocupação da Escola de Politécnica, na semana passada. O movimento começou com a censura de uma peça e agora os estudantes exigem maiores liberdades, que a imprensa divulgue versões corretas do que está se passando, a libertação dos colegas presos etc.

Parlamento tcheco escolhe sábado o nôvo Presidente

Praga (AFP-UPI-JB) — A Assembléia Nacional da Tcheco-Eslováquia se reunirá no próximo sábado, no Castelo gótico de Hradkany, para eleger o nôvo Presidente, a partir de uma lista de nomes que será apresentada pelo Comitê Central do Partido Comunista, que tem sessão marcada para amanhã.

A data da eleição do substituto de Antonin Novotny, que renunciou sexta-feira sob pressão popular, foi escolhida pelo Presidium da Assembléia. Por enquanto, há três candidatos: o General Ludvik Svoboda, o Ministro Josef Smrkovski e o poeta Ladislav Novomesky, sendo o General do mais cotado.

OS FAVORITOS

A luta segundo os observadores será travada entre Svoboda e Smrkovsky, dois líderes da resistência clandestina durante a guerra, a não ser que na última hora surja uma candidatura imprevista.

Svoboda é o candidato que reúne as maiores possibilidades, não apenas por ser herói nacional, mas sobretudo por não pertencer ao Partido e ser apoiado por Moscou. Vários escritores e economistas duvidam entretanto de que Svoboda tenha autoridade necessária para governar o país, num período de grandes reformulações.

A reunião do Comitê Central do Partido, organismo supremo da direção do país, marcada para amanhã é importante na medida em que deverá discutir as novas atribuições do Presidente, cargo que só teve importância, porque Novotny também era chefe do PC.

MODIFICAÇÕES

Segunda-feira, o Presidium do CC já teve uma reunião a portas fechadas para discutir o desenvolvimento da democracia e as modificações na estrutura do Govêrno. Debateu também o problema da eleição do Presidente.

Foi na reunião de segunda-feira que o Presidium decidiu recomendar ao Govêrno o adiamento até junho das eleições municipais marcadas para maio, para que a Assembléia Nacional tenha tempo de modificar a legislação eleitoral, dentro do espírito da democratização.

Recomendou também a criação de novos Ministérios ou reabertura de Ministérios abolidos há anos, tais como do trabalho e relações sociais, da técnica e do planejamento, e preconizou a formação de um Conselho Econômico encarregado de coordenar a economia nacional e de um departamento estatal central para os preços.

O Presidium propôs a ressurreição de certos organismos nacionais eslovacos suprimidos em 1960, de forma que o país possa encaminhar-se para uma constituição federal, atendendo assim as reivindicações dos tchecos que vivem na Eslováquia.

Por último sugeriu à Assembléia Nacional a preparação de um projeto de reabilitação, especialmente dos combatentes da libertação nacional, e de total liberdade criadora para os artistas.

OPOSIÇÃO POLÍTICA

Dentro do clima de redemocratização, o Partido Popular da Tcheco-Eslováquia, um dos três únicos da Tcheco-Eslováquia, manifestou ontem o desejo de estabelecer contatos com Partidos e grupos políticos da Europa Ocidental e, se possível, da América Latina.

Diante das inúmeras reivindicações que surgem de vários setores da sociedade, sobretudo sôbre a necessidade de oposição partidária, o jornal **Rude Praho**, órgão oficial do PC, respondeu indiretamente que é impossível voltar a antes de 1948. Alguns jornais também voltaram a pedir a demissão do Ministro da Defesa Bohumir Lomsky, envolvido na fuga de Jan Sejna, ex-General, para os EUA.

Dois aviões de combate Mig-21, de fabricação soviética, do Exército tcheco, se chocaram nas imediações de Pylhrimov, e caíram, causando a morte de um dos pilotos. Esta é a primeira vez, em muitos anos, que o Ministério da Defesa anuncia um acidente da aviação militar.

PCs da Itália e Romênia apóiam reforma

Roma e Belgado (AFP-UPI-JB) — O Partido Comunista Italiano, o mais forte do mundo à exceção dos do Leste Europeu, e o Partido Comunista Romeno, o mais rebelde do Leste Europeu, manifestaram ontem sua total solidariedade ao movimento de liberalização da Tcheco-Eslováquia, que parece preocupar os soviéticos, interpretando-o como um passo importante no caminho da democracia socialista.

Em discurso perante o Comitê Central do PCI, o Secretário-Geral Luigi Longo, disse: "Pensamos que os camaradas que agora dirigem o Partido na Tcheco-Eslováquia fizeram bem em tomar a iniciativa e direção do movimento, adotando medidas definitivas de renovação e democratização, dando dêste modo, em forma crescente, à sociedade socialista as concepções de liberdade, humanidade e democracia.

LIBERDADE GANHA TERRENO

Ao manifestar seu apoio aos novos dirigentes tchecos, Longo pediu aos seus colegas comunistas que realizem a marcha para a democracia, esclarecendo que o PCI sempre propugnou por um regime completamente democrático na Itália. Também expressou sua satisfação de ver que "a liberdade ganha terreno no Leste Europeu".

O Secretário-Geral fêz estas observações a respeito dos últimos acontecimentos no Leste Europeu, ao comentar o programa do Partido para as eleições gerais de 19 de maio. Longo deu um panorama otimista do "caminho italiano para o socialismo" e defendeu a dissolução simultânea da OTAN e do Pacto de Varsóvia, pedindo em seguida a cooperação econômica entre o Mercado Comum Europeu e o COMECON.

As declarações de Luigi Longo foram endossadas pelo jornal oficial do PCI, **L'Unità**, que, entretanto, advertiu os novos dirigentes tchecos sôbre os obstáculos que terão de enfrentar.

Conferência de cúpula em Dresde definiu rebelião

Dresde (UPI-AFP-NYT-JB) — A reunião de cúpula dos Partidos Comunistas do Leste europeu, em Dresde, segundo observadores ocidentais, teve três conseqüências de grande importância para o desenvolvimento da onda liberalista que invadiu a Tcheco-Eslováquia.

Alexandre Dubcek teria exigido auxílio econômico imediato dos países socialistas, notadamente a União Soviética. Walter Ulbricht, da República Democrática Alemã, para evitar a "contaminação de seu país", já desencadeou medidas de modo a criar um clima de contentação geral na RDA. Pela primeira vez, a União Soviética viu-se frente a frente com os líderes do movimento pelo "socialismo com liberdade" da Tcheco-Eslováquia.

ECONOMIA

Para evitar que a Tcheco-Eslováquia fôsse buscar na Alemanha Ocidental o auxílio econômico em moeda forte de que necessita — é o país mais industrializado do Leste europeu — o bloco socialista, em Dresde, prometeu abertura de créditos suplementares que serão debatidos, em breve, com mais detalhes, em reunião do Pacto de Varsóvia. Os tchecos já se preparavam para iniciar negociações com a República Federal da Alemanha, através do Partido Democrata-Cristão de Georg Kiesinger. Isto levaria a um reconhecimento tcheco do regime de Bonn, que acabaria com a unidade da política do Pacto de Varsóvia de oposição à Alemanha Ocidental. Por isso Dubcek, líder do PC tcheco, pôde exigir créditos em Dresde, e por isso foi logo atendido.

Para os observadores, essa foi a principal fórmula encontrada para "conquistar" a nova liderança da Tcheco-Eslováquia e não deixar que a liberalização do país o afaste de seus tradicionais aliados. Em contrapartida, Dubcek teria se comprometido a não propor reformas que dessem margem à entrada em ação dos anticomunistas, como aconteceu na Hungria em 1956. Dubcek estará apresentando seu plano de reformas ao Comitê Central do PC tcheco, amanhã.

Observadores recordam que, em 1956, a "liberalização" da Hungria foi tão longe que o Cardeal Minzenty, até então prêso, foi sôlto por elementos anticomunistas e proclamou o retôrno ao regime da propriedade privada. Foi quando o **Premier Kruschev** resolveu intervir. Nada de parecido parece estar por acontecer agora na Tcheco-Eslováquia e tôdas as manifestações em favor de mais liberdade pedem, antes de tudo, "liberdade com socialismo".

Quanto à República Democrática Alemã, embora Walter Ulbricht tenha dito que não teme a propagação da onda liberacionista tcheca, sabe-se que êle pretende tomar uma série de medidas de caráter "aliviante", para evitar qualquer possibilidade de repercussão direta em seu país.

Entre elas, cita-se a convocação de um plebiscito para que o povo julgue o projeto de Constituição da RDA, o que aconteceria em princípios de abril. Ulbricht parece também querer mobilizar a Federação Alemã de Sindicatos Livres para que permita às organizações sindicais regionais desempenharem um papel mais importante na administração das emprêsas da RDA, além de ampliar os direitos e responsabilidades dos estudantes, nas universidades da Alemanha democrática.

Svoboda, o General

O General Ludvik Svoboda, figura popular da resistência tcheca e candidato mais provável, nasceu a 25 de novembro de 1895, em Hroznatin, na Morávia Central. Durante a Primeira Guerra Mundial lutou no Exército austro-húngaro no front russo indo mais tarde para o lado dos russos a fim de ingressar nas recém-formadas legiões tchecas no Exército soviético. Na época participou das batalhas de Zborov e Bakhmach.

Após a primeira guerra, ensinou na Academia Militar e comandou um batalhão por ocasião da mobilização geral do Exército tcheco em 1938. Mais tarde foi um dos principais organizadores do movimento clandestino em Kromeriz Remsier, no sul da Morávia, e em seguida escapou para a Polônia, onde começou a organizar as unidades tchecas para a luta contra os nazistas. Com a queda da Polônia, Svoboda partiu para a União Soviética, com uma série de unidades tchecas e criou o primeiro batalhão independente tcheco em Buzuluk. Como comandante da brigada, participou das batalhas de Sokolovo e do Caminho de Dukla, na fase final da Segunda Guerra.

A 4 de abril de 1945 foi nomeado o Primeiro-Ministro da Defesa da Tcheco-Eslováquia de pós-guerra. Cinco anos mais tarde, assumiu o cargo de Vice-Primeiro-Ministro, retendo vários postos no Presidium da Assembléia Nacional da Tcheco-Eslováquia. Em 1965 foi condecorado como herói da Tcheco-Eslováquia e da União Soviética, possuindo atualmente 66 ordens militares dos dois países. Agora trabalha no Instituto Histórico Militar de Praga.

Novomesky, o escritor

Escritor profissional, Ladislav (Laco) Novomesky nasceu a 27 de dezembro de 1904, em Budapeste, na Hungria. Estudou em Bratislava e depois de formado ensinou. Em seguida foi editor do *Pravda, Rude Praho, Hale Noviny* e *Ludovy Denik* (jornais comunistas).

Em 1939, deixou Praga e regressou à Eslováquia para se unir à resistência. Durante a rebelião nacional foi Vice-Presidente do Conselho Nacional Eslovaco. A partir de 1141 tornou-se membro do Comitê Executivo do Partido Comunista Eslovaco e editor-chefe do diário *Narodni Obroda*.

De 1951 a 1956 ficou preso sendo reabilitado apenas em 1963 e readmitido no Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia.

Smrkovsky, o político

O Ministro da Silvicultura, Josef Smrkovsky, nasceu a 26 de fevereiro de 1911, em Velenioc, na Boêmia Central. Foi operário, e mais tarde tornou-se Secretário da Confederação Geral dos Trabalhadores e Secretário da Juventude Comunista, em Praga e em Brno.

Durante a guerra organizou a resistência em Brno e nas montanhas da Boêmia e da Morávia. Posteriormente em Praga assumiu o comando regional do movimento revolucionário e ajudou a organizar a Guarda Nacional revolucionária, quando houve a revolta antinazista em Praga, em maio de 1945. Foi também o primeiro Vice-Comandante da Guarda Nacional.

Terminada a guerra, Smrkovsky assumiu a presidência do comitê regional da Boêmia e foi deputado comunista. Em 1948 foi nomeado diretor-geral das fazendas estatais. Prêso na época do culto à personalidade de Stalin, foi reabilitado mais tarde pelo Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia e atualmente é membro do CC.

Dubcek, o reformador

Bonn — E Alexander Dubcek um herói comunista ou um comunista herege?

A julgar-se pelo notável processo de liberação levado a efeito na Tcheco-Eslováquia por Dubcek, o atual chefe do Partido, é esta uma questão de alta prioridade com que se defronta a liderança comunista na Europa Oriental.

Sábado à noite, o líder tcheco regressou a Praga, procedente de uma conferência extraordinária, em Dresde, com os chefes comunistas da Alemanha Oriental, Polônia, União Soviética, Hungria e Bulgária.

Não há paralelo, na história do movimento comunista para êste tipo de reunião, uma vez que anteriormente jamais puderam os partidos, acastelados no poder na Europa, agir em condições de igualdade. Até recentemente, eram subservientes a Moscou.

O problema debatido na reunião de Dresde, de acôrdo com o comunicado final, publicado pelas agências de notícias comunistas, foi a reforma do Partido Comunista tcheco, ocorrida há três meses. Realizada em nome da democratização, esta reforma atingiu seu clímax com a renúncia do Presidente Antonin Novotny, juntamente com mais de 5 mil de seus adeptos.

O paralelo histórico mais aproximado da regeneração do Partido, levada a efeito por Dubcek é a reforma da Igreja Católica, iniciada em 1401, em Praga, pelo pregador tcheco Jan Hus.

Dubcek é um crente, determinado a extirpar a corrupção. Êle e seus seguidores deixaram isto bem claro desde janeiro, quando êle assumiu o cargo de Secretário-Geral do Partido em substituição a Novotny. Em seu último discurso público, em 16 de março, em Brno, êle declarou: "nossa sociedade é livre para praticar a democracia socialista". Os jornalistas comunistas tchecos salientaram hoje que a imprensa de Praga publicou numerosos artigos, nas últimas semanas, exaltando seus feitos e sua significação para a nação.

O desafio de Dubcek, com suas implicações práticas — uma imprensa livre, um parlamento responsável, eleições secretas, com candidatos em competição, legítima expressão dos pontos-de-vista da Oposição — está fazendo tremer as fundações da Europa comunista, do mesmo modo que o desafio de Hus fêz tremer a Igreja do Século XV e seu braço secular, o Sagrado Império Romano.

Os defensores remanescentes da ortodoxia comunista, Wladyslaw Gomulka da Polônia e Walter Ulbricht da Alemanha Oriental, responderam com acrimônia característica. Durante algum tempo o *Neus Deutschland* de Berlim Oriental apoiou Novotny. A imprensa da Alemanha Oriental suprimiu o noticiário a respeito das reformas tchecas, e um comentário da Rádio de Praga queixou-se de *distorção*.

A União Soviética, cujo Chefe do Partido, Leonid I. Brejnev, também compareceu à reunião de Dresde, assumiu de um modo geral uma linha de neutralidade em relação aos acontecimentos de Praga. Igualmente, a imprensa búlgara tem evitado de tomar partido.

Na Hungria, Romênia e Iugoslávia, onde a ortodoxia comunista vem sendo combatida há anos, a opinião a respeito da reforma tcheca é bem favorável.

Quinta-feira passada, Janos Gosztonye, editor do jornal *Nepszabadsag*, de Budapeste, escreveu após uma visita a Praga que ninguém receberia com maior agrado "um verdadeiro processo de democratização" na Tcheco-Eslováquia que os comunistas húngaros. Mas, chamou a atenção para as trágicas conseqüências de uma semelhante liberalização, de que se perdeu o contrôle, em Budapeste em 1956 e terminou com os tanques soviéticos esmagando uma verdadeira rebelião.

Nicolas Ceausescu, o Chefe do Partido romeno, que tem conduzido seu país no sentido da independência nacional, aprovou, públicamente a reforma tcheca. Pela primeira vez, desde que assumiu o pôsto há três anos, êle acentuou a importância de "debates públicos".

A imprensa do partido na Iugoslávia saudou os acontecimentos da Tcheco-Eslováquia como um movimento semelhante àquele trilhado pelo Presidente Tito em favor da "democracia socialista".

Esta divisão na comunidade comunista europeu concedeu, aparentemente, a Dubcek certa margem para manobrar.

A última passagem do comunicado de Dresde declara: "expressamos a confiança de que o proletariado e os trabalhadores da Tcheco-Eslováquia, sob a liderança do Partido comunista da Tcheco-Eslováquia, saberão assegurar maior progresso na construção socialista no país".

Considerando-se que o comunicado não foi assinado, pode-se presumir que os marxistas-leninistas ortodoxos, como Ulbricht e Gomulka, ainda vêem em Dubcek um herege. Contudo, o pronunciamento representa uma aprovação condicional dos comunistas.

O aspecto condicional mostra-se evidente pela ênfase contida na mensagem de Dresde a respeito do perigo das "aspirações agressivas e ações subversivas das fôrças imperialistas; da necessidade de medidas para fortalecer o Tratado de Varsóvia — a aliança militar do bloco comunista; e de uma advertência contra uma suposta ameaça da Alemanha Ocidental".

Em 1415, Jan Hus, de Praga, foi a Constância defender a reforma por êle apregoada perante um Conselho de Bispos de um Império Católico dividido entre três Papas. Êle foi aprisionado e queimado como um herege.

Em 1967, Alexander Dubcek de Praga foi a Dresde defender sua causa reformista perante um Conselho de Chefes do Partido, em um Império comunista dividido entre vários donos — Brejnev, Tito, Mao Tsé-tung, Kim Il Sung, Ho Chi Minh, Fidel Castro e Ceausescu. Permitiram-se voltar em segurança ao seu país.

Isto poderá significar que a nova lição theca em favor de um comunismo humano e democrático continuará a desempenhar uma função explosiva nos bastiões remanescentes da ortodoxia leninista.

Alguns comunistas autorizados acreditam que, mais cedo ou mais tarde, a liberalização tcheca encontrará imitadores, na Polônia, Hungria e até mesmo na Alemanha Oriental. Argumentam que isto é um corolário político da revolução tecnológica que está, gradualmente, se alastrando através da Europa comunista, sob o título de "reforma econômica".

Comício trouxe alívio aos lacerdistas e trabalhistas

Os dirigentes da *frente ampla*, sobretudo os trabalhistas e lacerdistas, respiraram com alívio depois da concentração de São Caetano do Sul, segundo vêm de informar, pois temiam manifestações de desagrado e até provocações contra a aliança celebrada pelo Sr. João Goulart com o Sr. Carlos Lacerda. A aceitação da aliança pela massa presente ao comício, é prova de que o povo a compreendeu, segundo os *frentistas*.

Dispostos a imprimir ritmo próprio à *frente ampla* e a não fixar um ritmo ofensivo "muito intenso" — certos de que o atual Govêrno não o suportaria — os dirigentes da *frente* afastaram a idéia de levar o Sr. Carlos Lacerda a uma grande concentração, que será realizada no dia 21 de abril, em São Borja, no túmulo de Getúlio Vargas, para homenagear o Presidente e Tiradentes.

CAUTELA

Os trabalhistas e os lacerdistas transmitem a impressão de que a *frente ampla*, doravante, agirá com grande cautela, evitando uma sucessão de concentrações públicas. Assim é que já foi afastada a possibilidade de uma manifestação na Cinelândia, no dia 19 de abril, dia de aniversário de Vargas, sugerida por alguns trabalhistas.

Os dirigentes *frentistas* afirmam que o Govêrno e o regime não suportarão uma ofensiva em grau maior do Sr. Carlos Lacerda e da *frente ampla*. Êles estão convencidos de que têm possibilidades de atrair massa popular para grandes concentrações, mas evitam agravar o quadro político.

DESAGREGAÇÃO

Enquanto a **frente ampla** não tiver obtido condições políticas para dominar e exercer o poder, diante de um impasse político-institucional, ela continuará a agir com cautela, evitando tatear no escuro "numa situação política cada vez mais confusa, mas que se deteriora a olhos vistos".

Os dirigentes da **frente ampla**, incluindo o Sr. Carlos Lacerda, estão convencidos de que há indícios claríssimos de desagregação da ARENA, no Congresso e do próprio Govêrno. Essa desagregação política tende a se acentuar, à medida que o Presidente da República se omite do dado político, permitindo a criação de um vácuo que terá de ser preenchido mais cedo ou mais tarde.

DIVISÃO

Para os **frentistas** há sinais de divisão na área militar que se refletem claramente na insatisfação da chamada linha-dura e nos atritos do Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto. Acham, por outro lado, que as recentes mudanças de comando são sintomas de dificuldades na área militar e não, como alega o Govêrno, "atos de rotina".

O artigo do Marechal Poppe de Figueiredo vem sendo cuidadosamente analisado por dirigentes da **frente ampla**, quer no Rio ou em Brasília. Logo, no entanto, quando ainda não passou a euforia do primeiro momento, êles afirmam que a manifestação do ex-Comandante do III Exército, em artigo publicado no JB, refletiu a discordância de parte do Exército "em continuar tutelando a Nação para gôzo de uma minoria".

Agripino aponta "premissa falsa"

— O Sr. Carlos Lacerda e seus companheiros da **frente ampla** partem de uma premissa falsa, quando jogam na fatalidade de uma crise política com base numa crise econômica. A situação econômica do País é a melhor possível, há um progressivo decréscimo da taxa inflacionária e o impasse institucional poderá vir a ocorrer, mas por via de uma crise política — declarou ao JORNAL DO BRASIL, em entrevista exclusiva, o Sr. João Agripino, Governador da Paraíba.

O Governador paraibano reconhece que a inquietação domina a maioria arenista, que há uma confusão no quadro nacional, mas que a concessão da sublegenda aliviará a crise latente, dissipando algumas nuvens que se formam no horizonte. Para êle, a **frente ampla** não tem ambiente para promover uma agitação política susceptível de comprometer o regime. Seu único receio é que o Congresso continue a derrotar sistemàticamente o Govêrno, o que poderia levar êste a adotar medidas de fôrça para assegurar sua autoridade.

Para o Sr. João Agripino, a insatisfação decorre, antes de mais nada, de situações regionais, o que é fácil verificar pelas lutas que se travam em vários Estados. Os políticos ainda não desencarnaram de suas antigas e extintas legendas e lutam entre si, dentro da ARENA, um conglomerado de facções heterogêneas.

As fôrças políticas mais inquietas são aquelas que temem um esmagamento político em seus respectivos Estados. No Paraná, o Sr. Nei Braga teme ser subrepujado pelo Governador Paulo Pimentel; em São Paulo, o Sr. Carvalho Pinto teme o Governador Abreu Sodré; em Mato Grosso, a UDN teme ser tragada pelo PSD; e a mesma situação se verifica em Pernambuco, no Ceará, em Alagoas etc.

Com a instituição das sublegendas, os políticos darão um suspiro de alívio e a inquietação que hoje domina a ARENA e que se reflete — tão negativamente para o Partido oficial e para o Govêrno — no Congresso, tende a ser consideràvelmente amenizada, segundo o Governador João Agripino, que não desconhece, no entanto, a existência de outras causas para o fenômeno político que se registra na área governista.

INADAPTAÇÃO

A inadaptação dos políticos às novas realidades nascidas depois de 21 de março contribui consideràvelmente para a crise política latente. Os políticos não só não se esqueceram das antigas legendas e das lutas entre si — forçados que estão a conviver entre adversários — como ainda se julgam com o direito de fazer reivindicações do tipo das que se faziam comumente antes da Revolução.

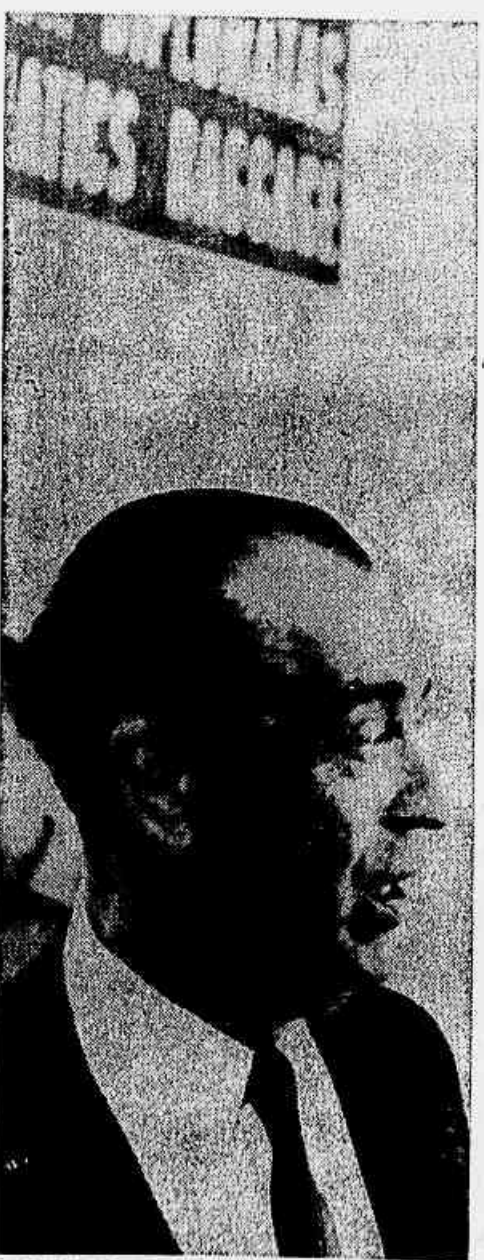
Isso não quer dizer que a ARENA não tenha direito de reivindicar maior participação na condução do poder, mas condicionando tôdas suas reivindicações ao interêsse público — e tão sòmente, segundo o Sr. João Agripino. O Governador paraibano não teme o aparecimento dos fantasmas anunciados pela **frente ampla**, de cuja fôrça descrê. Receia é que o Congresso derrote sistemàticamente o Govêrno.

Dom Jorge Marcos irá ao Recife

Brasília (Sucursal) — O ex-Governador Carlos Lacerda e mais três dirigentes da *frente ampla* participarão, juntamente com Dom Jorge Marcos de Oliveira, Bispo de Santo André, da "Semana de Estudos da Realidade Nacional", que será promovida pelos estudantes da Universidade Católica do Recife, no período de 22 a 26 de abril.

O Deputado Osvaldo Lima Filho divulgou o programa de conferências, que é o seguinte: dia 22, o Deputado Hermano Alves discorrerá sôbre *A Doutrina da Segurança Nacional;* dia 23, o Deputado Edgar da Mata Machado, sôbre *A Igreja e o Estado;* dia 24, Dom Jorge Marcos, sôbre *A Igreja e a Questão Social;* dia 25, o Deputado Renato Archer, sôbre *O Brasil e a Tecnologia Nuclear;* dia 26, o Sr. Carlos Lacerda, sôbre *A Realidade Brasileira*.

Kubitschek antecipa o regresso

TANGIDO PELO FRIO

O Sr. Juscelino Kubitschek chegou sorridente e disse que o frio intenso o fêz voltar antes do tempo

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek retornou ontem, inesperadamente — porquanto só era esperado no dia 4 ou 5 — dos Estados Unidos, em companhia de D. Sara. Durante os 22 dias que lá passou, fêz um check-up "com ótimos resultados" numa clínica de Nova Iorque e pronunciou duas conferências.

Recebido pelas filhas Márcia e Maristela, o Sr. Kubitschek explicou que resolvera antecipar o regresso devido "ao intenso frio". Suas duas palestras, uma em Indiana e outra em Nova Iorque, tiveram uma audiência entusiasta de universitários que, segundo êle, chegaram a criar grupos de estudos para debater Brasília.

PLEITO NOS EUA

O ex-Presidente, que vai mudar-se para um apartamento alugado na Avenida Atlântica, não fêz comentários sôbre o artigo do Marechal Mário Poppe de Figueiredo, nem confirmou se a transferência do título eleitoral de D. Sara para Belo Horizonte significava sua candidatura ao Senado, por Minas Gerais.

Interrogado sôbre os Estados Unidos, disse que êstes estão absorvidos em seus próprios problemas: a guerra do Vietname, a corrida ao ouro e as eleições presidenciais. O Sr. Kubitschek acha difícil que o Govêrno perca as eleições, pois o fato seria inédito na história americana. A seu ver, a Convenção democrata é o maior tropêço para Robert Kennedy, e o Presidente Lyndon Johnson "continua com muita fôrça".

ATUALIZAÇÃO

O Sr. Juscelino Kubitschek, que desembarcou às 15 horas no Galeão, conversou à noite com alguns amigos, entre os quais o Sr. Renato Archer e ex-parlamentares. Os assuntos tratados foram exclusivamente políticos, sendo apresentado ao ex-Presidente, informalmente, um relatório das últimas atividades da **frente ampla**.

Foram desmentidos, por pessoas ligadas ao Sr. Juscelino Kubitschek, rumôres de que êle trouxera dos Estados Unidos conselhos e advertências sôbre o movimento de que faz parte. Destacaram que sua estada na América do Norte foi "exclusivamente para cumprir um programa de conferências e para contatos". Estêve com o Sr. Nélson Rockefeller e com o Senador Robert Kennedy.

O encontro do Sr. Juscelino Kubitschek com o Sr. Carlos Lacerda só se dará no início da próxima semana. O ex-Governador carioca está em São Paulo (amanhã deverá falar na Assembléia Legislativa) e depois irá ao Paraná, para novos pronunciamentos, antes de retornar à Guanabara.

"Frentistas" fiéis ao MDB dificultam sobrevivência do bloco de Ivete Vargas

Com a decisão — já comunicada semi-oficialmente ao comando partidário — de que os **frentistas** do MDB não se afastarão da **frente ampla** em hipótese alguma, acredita-se que o Grupo Trabalhista idealizado pela Deputada Ivete Vargas não terá condições de sobreviver, segundo opinaram ontem alguns líderes oposicionistas.

O Bloco Parlamentar está sem condições de sobrevivência porque a comissão de redação do seu programa não completou o seu trabalho, e também porque os **frentistas** do MDB não se mostram inclinados a reconsiderar a decisão.

GRUPO PRÓ-PASSOS

Os oposicionistas, que tendem a não participar de discussão sôbre a permanência ou não do Senador Oscar Passos na Presidência do Partido, consideram que o projeto do Bloco Parlamentar Trabalhista foi lançado para funcionar como instrumento de pressão e de sustentação do atual comando partidário.

— Tanto é assim — disseram alguns **frentistas** do MDB — que o Bloco está a caminho do esvaziamento, em face de não apenas da nossa decisão de não renunciarmos à **frente ampla**, como também porque achamos que não devemos participar do problema da substituição do Sr. Oscar Passos na Presidência do MDB.

MDB encerra conversa sôbre a pacificação

Brasília (Sucursal) — A Comissão Executiva do MDB deu ontem formalmente por encerrados quaisquer entendimentos sôbre pacificação, numa deliberação que só não foi unânime devido ao voto por escrito do Senador Argemiro de Figueiredo, apoiado pelo Senador José Ermírio de Morais, em que os dois parlamentares preconizam que se deixe uma porta aberta para qualquer entendimento visando à união dos brasileiros.

O voto discordante dos dois senadores sustenta que não seria admissível participar o MDB de um diálogo no plano da unificação partidária, "calando a voz da Oposição, elemento substancial em todo processo democrático".

Embora reconhecendo frustrada a pacificação nacional, "uma vez que não nos é possível dignamente transigir na defesa dos interêsses do povo", os Senadores Argemiro de Figueiredo e José Ermírio de Morais disseram em seu voto: "resta, porém, a pacificação-diálogo, a pacificação-entendimento, a pacificação-conjugação de esforços, para solução dos problemas nacionais. Seria a pacificação no setor dos interêsses da comunidade, a pacificação administrativa, em que os problemas passariam a ser examinados em comum, e em comum as proposições seriam elaboradas e transformadas em leis. Para tanto, não é possível votar pelo encerramento dos entendimentos. Ao contrário, devemos continuar o diálogo, hoje e sempre".

Foi adiada do dia 17 de abril para o dia 19 de junho a reunião do Diretório Nacional do MDB, convocado para preencher as sete vagas existentes na Comissão Executiva.

Oficialmente, informou-se que o adiamento foi decidido por solicitação da bancada gaúcha, para que os deputados do Rio Grande do Sul possam participar dos comícios e outras manifestações marcadas para meados de abril, dentro do programa de arregimentação para as eleições municipais.

É possível, no entanto, que a Executiva tenha adiado a reunião do Diretório a fim de ganhar tempo para evitar uma crise, pois se sabe que o Senador Oscar Passos pretende colocar a Presidência do MDB "à disposição do Diretório", e que existe grande reação contra o comportamento do Senador como presidente.

Artigo de Poppe está nos anais da Câmara e Senado

Brasília (Sucursal) — O artigo do Marechal Poppe de Figueiredo, sôbre a Revolução, publicado na edição de domingo do **JORNAL DO BRASIL**, alcançou grande repercussão no plenário da Câmara, foi transcrito nos anais e aplaudido pelo Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues. Também foi incluído nos anais do Senado.

— E' inegável que o pensamento do Marechal Poppe de Figueiredo é, hoje, sem dúvida alguma o pensamento dominante na maioria das classes armadas do Brasil — frisou o líder oposicionista.

"NOTÁVEL CONTRIBUIÇÃO"

O Sr. Martins Rodrigues considerou "notável contribuição" para o País o artigo do Marechal Poppe de Figueiredo.

"O ilustre militar faz a crítica — para reconhecer os erros — da chamada Revolução, que então se teria verificado no País".

Depois de comentar item por item, as palavras do Marechal, salientou o Sr. Martins Rodrigues que "seu êrro está apenas em pretender que, com a redução do prazo de cassação, o povo possa ficar satisfeito e participar politicamente do Govêrno".

— A verdade é que é preciso, para que o povo possa participar do processo desenvolvimentista, que o povo se sinta responsável pelo Govêrno e não só passe a eleger o Govêrno, mas, também, se suprima êste esvaziamento político a que a proscrição das grandes lideranças nacionais nos conduziu. É preciso que o povo participe do processo político e só assim terá êle condições de apoiar um grande programa de desenvolvimento nacional.

O Sr. Martins Rodrigues expressou congratulações com o Marechal Poppe de Figueiredo, "figura de destaque do Exército brasileiro, porque êle bem exprime, neste momento, o pensamento que já se vai generalizando nas classes armadas". E ressaltou: "Elas não querem continuar a ser responsabilizadas pela situação imposta no País pela oligarquia político-militar dominante. Elas não querem que o povo continue a apontar nas classes armadas os elementos responsáveis pela deformação da vida política, pelo esvaziamento da vida pública nacional, pela cessação do desenvolvimento, pela estagnação econômica enfim".

O Segundo-Vice-Presidente da Câmara, Deputado Mateus Schmidt, afirmou da tribuna que o Marechal Poppe de Figueiredo "acaba de propor ao Govêrno uma abertura para o povo: eleições diretas, anistia ampla para os que tiveram direitos políticos cassados, e desenvolvimento".

Acentuando que o Marechal deseja "evolução e desenvolvimento", prosseguiu:

— Estamos diante de um pronunciamento que não pode passar desapercebido desta Casa, sobretudo por se tratar de manifesto de um militar respeitável, com assinalados serviços ao País.

Chamou a atenção do plenário para a parte do artigo que diz: "E' preciso que confessemos, nós que fizemos a Revolução, termos errado ao propor constasse da nova Constituição a eleição indireta para Presidente da República. Tenhamos em 1971 um nôvo Presidente, eleito pelo povo, em sufrágio direto".

Disse o deputado que "o marechal revela sua categoria quando propõe que êle e os demais, que fizeram a Revolução, tenham a humildade — a humildade que eleva e dignifica — de corrigir o que está errado em favor de um objetivo maior, que não o das minorias militares, qual seja o restabelecimento da paz, do progresso, com a integração do povo que está à parte nas decisões nacionais".

Ao requerer a transcrição, nos anais da Câmara, do artigo do Marechal Poppe de Figueiredo, publicado no JORNAL DO BRASIL, o Deputado José Maria Ribeiro disse que concordava totalmente com as conclusões daquele militar. "E queremos alertar mais uma vez de que êsse divórcio levará o País ao impasse, ao impasse cujas conseqüências e cujos corolários serão, sem dúvida, imprevisíveis, porque 90 milhões de brasileiros, habitando um solo rico, não podem viver na miséria, como têm vivido, acelerada pelo processo, inadequado à nossa realidade, impôsto pela Revolução de 64".

Elogiando as palavras do Marechal Poppe de Figueiredo o Deputado Raul Brunini (MDB-Guanabara) manifestou, outrossim, estranheza pelas declarações do Sr. Arnaldo Cerdeira, Presidente da seção paulista da ARENA.

— O Sr. Arnaldo Cerdeira diz que o Marechal Poppe de Figueiredo não é revolucionário coisa nenhuma. Isto não é verdade. Todos sabem que êle foi um dos esteios do movimento de 64, sabem que foi o comandante do III Exército, que teve papel relevante.

Josafá Marinho exalta documento

A transcrição, nos anais do Senado, do artigo publicado pelo Marechal Poppe de Figueiredo, de análise da situação brasileira, no JORNAL DO BRASIL de domingo último, foi requerida ontem, naquela Casa, pelo Senador Mário Martins, enquanto o Sr. Josafá Marinho exaltou longamente o documento, apontando-o como altamente positivo e merecedor de atento exame por parte de todos.

O Sr. Josafá Marinho declarou ver "surgirem três acontecimentos significativos na paisagem política do País, que se coordenam, fixando diretrizes que são essenciais à restauração da normalidade política do Brasil: o encontro do Ministro Hélio Beltrão com a ARENA; o artigo do Marechal Poppe de Figueiredo e, por último, o comício realizado pela **frente ampla** e o MDB em São Caetano do Sul, São Paulo.

Disse o Sr. Josafá Marinho que depois de longo período de negação do valor da política e dos políticos, de recusa à influência da política no processo de desenvolvimento nacional, social e econômico, o Govêrno, afinal, por um de seus membros — o Ministro do Planejamento — age sensatamente, proclamando em seu encontro com a ARENA que a preliminar da política é imprescindível à solução de qualquer problema técnico.

— Afinal — acrescentou — surgiu alguém no Govêrno que se compenetrou de que não há, não pode haver, divórcio entre administração e política, entre processo político e progresso social e econômico. Notou que se proclamou, no Govêrno, "um óbvio que já nos custou quatro anos de erros e desvios lamentáveis".

POPPE

Lendo trechos do artigo do Marechal Poppe de Figueiredo, o Sr. Josafá Marinho exaltava as afirmativas ali feitas, apoiando a análise do líder revolucionário, sobretudo quando denuncia a existência de uma apatia, uma indiferença no povo brasileiro.

Afirmou o Sr. Josafá Marinho que, com a Revolução, se estabeleceu no País uma "ditadura envergonhada: age como ditadura; procede como ditadura; cria as limitações próprias do regime ditatorial, sòmente negado pelos que não têm perfeita noção do que é o regime democrático".

Considerou o artigo do Marechal Poppe de Figueiredo como "um documento auspicioso, que traduz a inquietação que domina o pensamento do brasileiro, que ainda não se manifesta com gestos de rebeldia, mas já começa a refletir-se em manifestações de inconformidade e de reação ao quadro dominante", como teria se dado no comício de São Caetano do Sul, cujo êxito proclamou.

Dutra e Mourão Filho aprovaram

O Marechal Eurico Gaspar Dutra e o General Olímpio Mourão Filho, Ministro do Superior Tribunal Militar, leram o artigo **Revolução e Desenvolvimento** do Marechal Mário Poppe de Figueiredo, e o aprovaram integralmente, segundo fontes militares responsáveis disseram ontem, no Rio. Alguns círculos políticos, com trânsito militar, confirmaram a informação.

O ex-Presidente da República e o Ministro do STM opinaram inteiramente de acôrdo com o pensamento do ex-Comandante interino do III Exército e destacaram considerar perfeita a colocação dos problemas, bem como a análise que precede a conclusão.

REAÇÃO NEGATIVA

No meio militar, entretanto, o artigo foi considerado "composição de um ressentido e de um frustrado", e se acusou o Marechal Poppe de Figueiredo de não ter resistido adequadamente ao Govêrno Castelo Branco, "deixando-se aparvalhar e pedindo até mesmo a sua exclusão do serviço ativo".

— O pensamento do Marechal Poppe de Figueiredo não representa, em hipótese alguma, o pensamento da maioria militar. Trata-se de um ponto-de-vista isolado — disseram.

Coluna do Castello

Congresso quer manter Presidente sob pressão

A impressão dominante nas altas esferas parlamentares, com relação à tentativa do Govêrno de abrir canais de comunicação com o Congresso, é a de que se trata de um esfôrço tardio e sem objetividade. "O diálogo não pegou", observa prócer altamente situado na hierarquia parlamentar.

O Presidente Costa e Silva e alguns de seus ministros, notadamente os Srs. Hélio Beltrão e Delfim Neto, vêm se desdobrando em atenções para com a representação da ARENA na Câmara e no Senado, sem darem sinais todavia de compreender que algo deve ser feito além do simples contato pessoal. O Govêrno comparece aos encontros por êle mesmo convocados de mãos vazias, pois não pretende ceder no que chama de aspirações fisiológicas dos políticos nem se dispõe a correr o risco de uma abertura franca no sentido da reintegração da classe no comando político, mediante o anúncio de modificações constitucionais ainda que para o futuro.

O esfôrço de comunicação realiza-se por outro lado sob pressão de fatos que ameaçam a estabilidade da política oficial. Entendem deputados e senadores que a eliminação de tais fatos representaria uma cessação do esfôrço e um nôvo período de desinterêsse do Govêrno pelo Congresso até que a emergência de dificuldades impelisse novamente Presidente e ministros à busca de diálogo. Cumpriria, em conseqüência, manter o Govêrno sob pressão permanente, pois só assim se criarão condições para uma revisão substancial das relações entre os dois podêres.

Se tal revisão não ocorrer, a piora gradativa dessas relações terminaria por se transformar no foco de impasses e crises da maior gravidade para a administração e a política do Presidente Costa e Silva. O isolamento dos podêres da República, a falta de comunicação entre êles, poderá conduzir às piores coisas, em matéria institucional.

Lembra-se a propósito que a derrota do Govêrno, na rejeição dos vetos à lei complementar sôbre orçamentos plurianuais, não constituiu surprêsa para o comando parlamentar, tendo sido prevista com antecedência e comunicada a previsão ao Presidente da República. O Marechal Costa e Silva, no entanto, diante da advertência dos seus líderes, limitou-se a perguntar-lhes se não funciona a disciplina partidária. O Congresso já demonstrou que tem outra noção dos problemas disciplinares e que de qualquer forma não pretende subordinar-se quando o seu papel é participar das decisões e do comando.

Beltrão chegou tarde

O Deputado Rafael Magalhães acha que o Ministro Hélio Beltrão chegou tarde com seu apêlo em favor da mobilização política e popular como base indispensável à viabilidade do plano estratégico do Govêrno. "Êle vai terminar como eu", acrescentou, "falando sòzinho".

Tudo pode acontecer

O Sr. Amaral Peixoto nega sejam autênticas declarações que lhe foram atribuídas sôbre sua situação de candidato ao Govêrno fluminense e sôbre a situação do País. Diz êle que, com relação ao primeiro item, não fala sôbre candidatura, pois entende que caberá oportunamente ao Partido a que pertence decidir sôbre a matéria.

Quanto à situação do País, acha que ninguém, mas absolutamente ninguém, está em condições de fazer prognósticos com segurança. No estado em que estamos, acrescentou, tudo pode acontecer.

Correções salariais

O Ministro Jarbas Passarinho conferenciou ontem com o Senador Carvalho Pinto, a respeito dos projetos sôbre correção salarial. Entende o Ministro que não há incompatibilidade entre o projeto do Govêrno, que procura corrigir distorções da política salarial para o futuro, e o projeto do senador paulista, que visa a uma solução de emergência para os dias atuais.

No exílio

Informações de Montevidéu dizem que o afastamento do Sr. Leonel Brizola da linha revolucionária provocou uma nova cisão no grupo de exilados brasileiros que ali se acham.

O Sr. Brizola estaria se preparando para uma tentativa de tirar rendimento da sua influência política no Rio Grande do Sul. Admite-se em conseqüência que êle pretenda comandar na área do MDB a sucessão estadual, lançando um candidato a governador.

À hora da definição

Próceres políticos vindos de São Paulo manifestam a opinião de que chegou para o Senador Carvalho Pinto a hora da definição, em face da pressão crescente do prestígio do Brigadeiro Faria Lima. A hora de declarar a luta é esta, cabendo ao senador afirmar-se candidato a governador ou, então, renunciar definitivamente a esta pretensão. Se sua atitude continuar a ser a de expectativa, o rôlo compressor do prefeito terminaria por liqüidar o ex-Governador dentro da sua própria cidadela.

Carlos Castello Branco

Costa e Silva ainda altera os comandos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva deu continuidade ontem à movimentação em postos secundários de comando do Exército, designando o General-de-Brigada Adroaldo Jorge Dantas para o cargo de Diretor da Subsistência; o General Stoessel Guimarães Alves para Diretor de Veterinária e o General Obino Lacerda Alvares para a chefia do Gabinete do Estado-Maior do Exército.

Em outro decreto encaminhado ontem à publicação pelo **Diário Oficial**, o Presidente promoveu o Brigadeiro Jair Américo dos Reis ao pôsto de Major-Brigadeiro da Aeronáutica.

DESCONTENTAMENTO

No Rio, produziram certo descontentamento, tanto no Exército quanto na Aeronáutica, as promoções de oficiais feitas pelo Presidente Costa e Silva há dois dias. Entre os que foram preteridos na Aeronáutica por outros oficiais mais jovens, cita-se o Coronel Borges Fortes, chefe de gabinete do Brigadeiro Lavanère Vanderlei, ao tempo em que êste chefiava o Estado-Maior das Fôrças Armadas.

As queixas são mais vivas na Aeronáutica, onde estariam sendo proferidas por numerosos oficiais. De acôrdo com versões que ontem circulavam no meio militar, os oficiais preteridos responsabilizam o General Jaime Portela, Chefe da Casa Militar da Presidência da República, pelos "caronas" admitidos.

SURPRÊSA

O Ministro do Interior, General Afonso Albuquerque Lima, teria ficado surprêso e irritado com a nomeação do General Sizeno Sarmento para o Comando do I Exército, segundo se soube ontem por amigos do ministro, segundo os quais "esperava-se que para a função fôsse designado o General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, ex-Comandante da Vila Militar".

O General Afonso Albuquerque tem posição ostentiva ao lado do General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa e, ao que se disse, chegou mesmo a insistir junto ao Presidente Costa e Silva em seu favor, para o Comando do I Exército. Entretanto, os acontecimentos evoluíram e o compromisso que havia sido firmado entre o Presidente da República e o Ministro do Interior não pôde ser cumprido.

RAZÕES

Segundo fontes ministeriais, o General Carvalho Lisboa foi um dos responsáveis pela neutralização da influência do chamado grupo castelista na Vila Militar, durante o Govêrno Castelo Branco, e um dos pontos de apoio à candidatura do atual Presidente da República.

O deslocamento do ex-Comandante da Vila Militar para São Paulo, a fim de exercer o comando do II Exército, poderá criar-lhe dificuldades. É que a comissão, em São Paulo, poderá tornar-se definitiva, e o General Manuel de Carvalho Lisboa é considerado virtualmente eleito Presidente do Clube Militar.

Amigos do Ministro Afonso Albuquerque observaram que, "com isso, o futuro Presidente do Clube Militar terá que se desdobrar, inclusive fisicamente, para estar presente em São Paulo e no Rio, a fim de cumprir suas obrigações de comandante do II Exército e de Presidente do Clube Militar."

Costa e Silva e Pacheco se reúnem dia 3

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — Temas de integração latino-americana e regionais serão tratados pelos Presidentes do Brasil e do Uruguai, em sua reunião de 3 de abril próximo, na fronteira entre os dois países, segundo revelou uma fonte ligada ao Govêrno uruguaio.

Os dois Chefes de Govêrno, Artur da Costa e Silva, do Brasil, e Jorge Pacheco Areco, do Uruguai, inaugurarão, naquele dia, a ponte internacional entre as cidades de Artigas, ao Norte do Uruguai, e Quaraí, no Rio Grande do Sul. Haverá uma entrevista privada dos dois mandatários, em território brasileiro.

PROGRAMA

O programa a ser cumprido é o seguinte: às 12 h, inauguração da ponte e desfile de tropas uruguaias defronte ao Clube Urugual, em Artigas, com a presença dos dois Presidentes; às 12h30m, vinho de honra oferecido pelo Presidente Pacheco e sua espôsa ao Presidente Costa e Silva e senhora; às 12h50m, regresso do Marechal Costa e Silva a território brasileiro; às 13h20m, o Presidente uruguaio se dirigirá a Quaraí, no Brasil; às 13h30m, no Clube Comercial de Quaraí, o mandatário uruguaio será condecorado pelo Presidente brasileiro; às ..... 13h40m, almôço oferecido pelo Presidente Costa e Silva; às 15 h, conversa privada dos dois Presidentes; às 15h30m, assinatura de uma declaração conjunta.

Último prega revisão das cassações para pacificar

Brasília (Sucursal) — O Deputado Último de Carvalho, um dos vice-líderes da **ARENA**, sustentava ontem a necessidade de uma revisão nas cassações políticas, como forma de popularizar a Revolução e "fazer justiça aos injustiçados", ressaltando, porém, a inconveniência da anistia pura e simples.

Acha o político mineiro que esta será a solução para arrefecer as tensões políticas e a melhor resposta que o Govêrno poderia dar à **frente ampla**, que se limita à pregação subversiva, preconizando a derrubada do regime sem oferecer condições para um clima de normalidade democrática.

Diz o Sr. Último de Carvalho que os erros são uma fatalidade das revoluções e adianta que o injustificável é tornar perduráveis êstes erros, mesmo depois de passada a fase anormal que se segue de imediato aos movimentos revolucionários.

O parlamentar da **ARENA** citou como caso a ser revisado o do Sr. Juscelino Kubitschek, dizendo que poderia invocar o testemunho do próprio Marechal Castelo Branco, se êle ainda estivesse vivo, no sentido de que a punição que atingiu o ex-Presidente Juscelino Kubitschek foi de inspiração puramente política.

— Posso entretanto invocar um vivo, o Sr. Luís Viana Filho, Governador da Bahia — disse o vice-líder do Partido oficial.

Argemiro lembra vez da Oposição

O Senador Argemiro Figueiredo afirmou ontem, no Senado, a necessidade de o Govêrno estender seu esfôrço de entrosamento com o Congresso à área da Oposição, o que resultaria em benefício da solução dos grandes problemas nacionais.

Os parlamentares da Oposição exprimem uma parcela da consciência coletiva, impondo-se dessa forma que sejam também auscultados, disse o Sr. Argemiro Figueiredo, recordando que mais de uma vez tem, da tribuna, preconizado êsse entrosamento.

PLANO ALTO

O pronunciamento do Senador do MDB da Paraíba foi feito em aparte ao Senador Catete Pinheiro, quando êste afirmava e exaltava a prontidão com que o Ministério do Interior socorreu as vítimas das enchentes do Tocantins, no Pará, elogiando o espírito elevado e compreensivo que tem sido revelado pelo General Albuquerque Lima no que toca às atividades parlamentares.

— O Govêrno — afirmou o Sr. Argemiro Figueiredo — precisa ouvir a palavra da Oposição", recordando que "mais de uma vez, em apartes os discursos, tenho solicitado das pessoas interessadas pela boa marcha da política federal que o Presidente da República e seus ministros mandem assessôres ao Senado, para verem como se trabalha nesta Casa".

SEM PARTIDOS

E acrescentou o Sr. Argemiro Figueiredo: "Não há, entre nós, preocupação partidária quando estão em jôgo os interêsses da Nação. Todos opinamos e registramos nossos pontos-de-vista sem preocupações de caráter político-partidário".

Mais adiante, insistiu: "O Govêrno precisa ouvir, além da voz constante dos seus correligionários, a palavra da Oposição, para sentir se há alguma coisa aproveitável nos seus pronunciamentos para o interesse nacional. Todos somos patriotas. Quero pedir, mais uma vez, ao Govêrno que venha sentir como funciona exemplarmente, dentro do Congresso, o Senado da República".

Grupo de Rafael redige normas

Uma comissão do grupo independente da ARENA, liderado pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães, está redigindo um documento em que sintetizará os seus postulados e que deverá ser lido na primeira reunião, sob a responsabilidade dos Srs. José Penedo, Montenegro Duarte e Marcos Kertzmann.

Algumas sugestões já foram apresentadas pelo Deputado José Penedo com vistas à fixação da linha de conduta do grupo, entre as quais se incluirá uma análise do "caráter brusco e acelerado nas mudanças sociais no Brasil, desmontando globalmente a sociedade, desintegrando estruturas anacrônicas, violentando classes desprovidas de funcionalidade e insuflando classes emergentes".

OS MILITARES E OS SUSPEITOS

Frisará o documento a necessidade de serem enviados esforços "para reconciliar as Fôrças Armadas com o povo brasileiro que, num trágico equívoco, se considera o grande vencido, o grande usurpado e o grande ludibriado por elas". Pretendem ainda êstes parlamentares chamar a atenção do Govêrno para "o criminoso espetáculo da absoluta marginalização dos intelectuais, dos operários, dos estudantes, do clero esclarecido, da juventude afinal, transformados em eternos suspeitos e relegados a problema meramente policial".

SEM ECO

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães (ARENA-GB) comentava a posição política ùltimamente sustentada pelo Sr. Hélio Beltrão, visando a promover apoio popular à política de desenvolvimento do Govêrno, que êle formulou em novas bases, como destinada a não encontrar eco no próprio Govêrno.

Prevê o parlamentar carioca que o destino do Ministro do Planejamento no Ministério corresponderá ao seu próprio na área parlamentar, onde êle não conseguiu sensibilizar a liderança do Partido oficial.

Presidente faz apêlo a Veloso

O Presidente Costa e Silva fêz ontem um apêlo ao Deputado Haroldo Veloso, líder dos movimentos revolucionários de Aragarças e Jacareacanga, para que não formalize já o seu afastamento da **ARENA**, dando assim uma oportunidade para que o Govêrno federal consiga pacificar sua base política no Pará.

Nesse encontro com o Presidente, ontem à tarde, o Deputado Veloso repetiu os motivos que o levaram a anunciar o seu afastamento da **ARENA**, a partir dos atritos que vêm dividindo o Partido do Govêrno no seu Estado, separando nitidamente o setor de apoio ao Governador Alacid Nunes do grupo filiado ao Ministro Jarbas Passarinho.

COMPROMISSO

Durante a conversa no seu gabinete, o Presidente Costa e Silva fêz ver ao Deputado Veloso as conseqüências negativas que teriam o seu imediato desligamento da **ARENA**, tendo em vista ser êle um autêntico revolucionário, afinado com os ideais do movimento de 31 de março. O parlamentar aceitou as ponderações oferecidas pelo Presidente e se comprometeu a não formalizar de imediato o seu afastamento do Partido governista, mantendo, no entanto, uma posição de independência política em relação à bancada estadual.

Também ontem à tarde, o Presidente Costa e Silva conferenciou demoradamente com o ex-Governador cearense Virgílio Távora, ouvindo sugestões para um maior entrosamento entre o Executivo e a bancada da **ARENA** no Congresso. O Deputado falou de suas preocupações quanto ao progressivo alheamento do Legislativo, em grande parte — a seu ver — decorrente da perda do poder de iniciativa para a criação de novas despesas, e da falta de instrumentos para realizar política nos municípios, agora tornados financeiramente independentes pela nova Constituição.

Segundo explicou à saída do gabinete presidencial, o Deputado Virgílio Távora apresentou diversas sugestões ao Presidente para promover a desejada aproximação entre o Executivo e o Legislativo, ressalvando, no entanto, que nenhuma delas viria resolver o problema a curto prazo, mas apenas atenuá-lo de modo significativo.

O Presidente, por seu lado, lembrou que a iniciativa da aproximação já está partindo do próprio Executivo, pois êle mesmo vem promovendo encontros periódicos com as bancadas federais dos diferentes Estados, a exemplo do que fêz recentemente com as bancadas da Bahia e de São Paulo e fará amanhã com a bancada do Rio Grande do Sul.

Duas Câmaras funcionam no mesmo edifício em Sobral

Fortaleza (Correspondente) — Em Sobral continuam funcionando duas Câmaras Municipais: a da Oposição, majoritária, em sessão permanente no plenário, almoçando, jantando e dormindo ali, sem arredar pé, à luz de um lampião, e a da situação, reunida numa dependência do mesmo prédio.

Em Iracema, dois vereadores da ARENA, Luís Diógenes e José Campelo, exibindo revólveres, que afirmavam ser "a letra da lei", impediram a eleição, em segundo escrutínio (houvera empate no primeiro) da Mesa do Legislativo, e a Oposição recorreu à Polícia.

PROBLEMA

O Comandante da Polícia Militar do Ceará, Coronel Mauro Luís, que está em Sobral como enviado do Governador do Estado, informou, por telefone, haver conseguido deslocar a crise política da esfera policial para a do Judiciário. O Vereador José da Mara argüiu, perante a Juíza Gisele Nunes da Costa, a ilegalidade da eleição do Sr. Lourival Fonteles, do bloco oposicionista, para Presidente do Legislativo.

Alegou o Sr. José da Mata, Presidente no exercício anterior, que o mandato do Sr. Lourival Fonteles fôra suspenso pelo Tribunal de Justiça, em decisão posterior à liminar de reintegração por êle obtida junto à Justiça. Os vereadores situacionistas, em número de sete, contra os oito da Oposição, tentam realizar o pleito para renovação da Mesa cujo mandato foi extinto no dia 25.

Segundo o Presidente do Conselho do Município, Sr. Antônio Pádua Campos, a eleição realizada pelos oito vereadores da Oposição constitui ato legal, porque a Oposição tem maioria de votos e o dia 24 era a data prevista para renovar a Mesa. Resta, no entanto, apreciar os fundamentos em que se baseou o Sr. José da Mata para declarar extinto o mandato do Sr. Lourival Penteles, sôbre o qual existem duas versões: uma, de que está sendo apenas processado e, a outra, de que está condenado.

Brasília (Sucursal) — O Deputado José Maria Ribeiro (MDB-RJ) apresentou ontem, na Câmara, nova emenda constitucional restabelecendo a remuneração para os vereadores de todo o País.

A emenda dá ao Art. 16, Parág. 2.º, a seguinte redação: "A remuneração dos vereadores, observados os critérios e limites fixados em lei complementar, não ultrapassará 5% da renda dos impostos municipais e nem será superior à metade do que percebem os deputados estaduais nos seus respectivos Estados".

Davi anuncia dois "impeachments"

Niterói (Sucursal) — O Deputado Jorge Davi, da **ARENA**, que anunciou com três dias de antecedência a queda do Sr. Ari Schiavo da Prefeitura de Nova Iguaçu, apareceu, ontem, na Assembléia, gabando-se de "suas ligações" e com uma outra novidade: "ainda no primeiro semestre dêste ano cairão dois prefeitos da Baixada Fluminense, mas só posso adiantar que entre êles não está incluído o de Nilópolis, Sr. João Morais".

Ao anunciar essa nova profecia, o Deputado Jorge Davi frisou que "o Capitão José Ribamar Zamith, que muita gente acusou de ter sido o articulador da queda do Prefeito de Nova Iguaçu, não poderá dessa vez ser responsabilizado pelos acontecimentos políticos em marcha, porque êle se encontra no Estado americano de Maryland, fazendo um curso de aperfeiçoamento militar".

CORRUPÇÃO

O Deputado da **ARENA** disse que "o SNI está atento à marcha das diversas administrações municipais, na Baixada, apurando contratações ilegais de obras públicas, sem a abertura de concorrência pública, e até nomeações de novos funcionários, proibidas, taxativamente, pelas Constituições Federal e Estadual".

Concluiu afirmando que "só cairão os corruptos, porque a Revolução continua em ascensão e disposta a moralizar os costumes na Baixada Fluminense".

Gama e Silva leva amanhã ao Presidente problemas em tôrno das sublegendas

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, no despacho que vai ter amanhã com o Presidente Costa e Silva, em Brasília, deverá discutir os problemas de ordem constitucional que envolvem a criação da sublegenda. O Ministro continua a defender a tese de que a sublegenda é inconstitucional.

O Senador Antônio Balbino, do MDB, também é da mesma opinião do Ministro da Justiça, e acha que só através da reforma do Artigo 149 da Constituição será possível compatibilizar a sublegenda com o texto constitucional.

INCONSTITUCIONAL

O Sr. Gama Silva já recebeu o anteprojeto do Ministro Rondon Pacheco, que lhe foi enviado pelo Presidente Costa e Silva, com um bilhete no qual pedia que estudasse a questão. Entretanto, até hoje o Ministro Gama e Silva não iniciou sequer a redação da mensagem da sublegenda que o Govêrno deverá enviar ao Congresso, a pedido da ARENA. O Ministro da Justiça tem alegado para pessoas da sua confiança que ainda não encontrou uma maneira de contornar a flagrante inconstitucionalidade da sublegenda. Essa inconstitucionalidade se torna gritante, ainda segundo o pensamento do Ministro da Justiça, quando se tenta obter a vinculação total da sublegenda, somando votos de eleições majoritárias com votos de eleição proporcional.

Tôdas essas questões o Ministro da Justiça pretende suscitar amanhã, junto ao Presidente Costa e Silva. Pelo menos até aqui, o Govêrno não pediu qualquer urgência nos estudos que o Ministro vai realizar em tôrno da sublegenda.

SETORES CONTRÁRIOS

Belo Horizonte (Sucursal) — Deputado Federal Renato Azeredo (MDB) disse ontem que existem ponderáveis setores da Câmara Federal, inclusive na ARENA, contrários ao voto vinculado, porque tal instituição "virá cercear a vontade livre do eleitor, obrigando-o a votar em candidatos que não seriam de sua preferência".

O Sr. Renato Azeredo frisou que a bancada federal do MDB é contra o voto vinculado e a sublegenda, havendo áreas da **ARENA** que também não aceitam esta última medida que, em última análise, visa a acomodar situações. Por isso é que o MDB está se preparando para recorrer ao Supremo, se vier a ser aprovada.

Lira Tavares estabelece programa para festejar os 4 anos da Revolução

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, fixou ontem o programa com que os militares comemorarão o 4.º aniversário da Revolução de 31 de março de 1964. Consta da Ordem do Dia, alvorada festiva e desfiles, além da recomendação de que "irrestrito apoio deve ser emprestado às comemorações realizadas por associações de classe".

As comemorações, segundo determinou o Ministro Lira Tavares, "devem se processar na semana de 25 a 31 de março, com um ciclo de esclarecimentos sôbre a obra revolucionária no País e no Exército, através de todos os órgãos de divulgação, com particular ênfase às realizações já feitas e para aquelas que se acham em curso de execução".

DIRETRIZES

Após considerar que "a Revolução Democrática de 31 de março de 1964 constitui acontecimento do mais alto significado cívico e patriótico para os destinos de nossa nacionalidade", em boletim distribuído ontem, o Ministro do Exército determinou que as diretrizes básicas das comemorações devem focalizar fundamentalmente: o significado da data de 31 de março de 1964 — que representa o início do processo revolucionário democrático, ainda em desenvolvimento — e os objetivos da Revolução, particularmente na recuperação econômica, social e moral do País, além das realizações do Ministério do Exército.

Prevê ainda a programação palestras nas organizações militares sôbre os objetivos e conquistas da Revolução, e exposição de material bélico (à exceção de munição) em logradouros públicos. As tropas desfilarão nas proximidades dos aquartelamentos e as bandas farão retretas.

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem à tarde a visita do Secretário-Geral do Exército, General Antônio Correia, que, segundo pessoas do gabinete do Governador, foi tratar da programação no Estado, principalmente nas escolas, das comemorações do quarto aniversário da Revolução de 31 de março.

A ida do General Antônio Correia ao Palácio Guanabara serviu para uma série de especulações, alguns achando que o fato devia ter ligação com os últimos acontecimentos verificados na Adutora do Guandu, em seu aspecto político, e porque, na noite de anteontem, outra visita fôra feita pelo General Carlos de Meira Matos.

O Governador Negrão de Lima manteve ainda, no fim da tarde de ontem, um encontro com o General Adalberto Pereira dos Santos, no Ministério do Exército. Segundo as mesmas pessoas do gabinete do Governador, tratou-se de um encontro de cortesia, durante o qual o Governador se despediu do Comandante do I Exército, que assumirá, depois de amanhã, a Chefia do Estado-Maior do Exército.

Visita de Elizabeth II ao Brasil é anunciada mas o Itamarati nada sabe dizer

Londres (AFP-JB — A Rainha Elizabeth II, da Inglaterra, fará uma visita oficial ao Chile, Argentina e Brasil em novembro ou dezembro dêste ano, segundo revelou ontem uma fonte do Palácio de Buckingham.

O convite do Presidente Costa e Silva já foi formulado e aceito, enquanto que o da Argentina suscita certos problemas, tendo em vista a fase delicada que atravessam, atualmente, as relações anglo-argentinas.

SEM CONFIRMAÇAO

No Rio, o Itamarati não havia recebido até ontem comunicação oficial da visita da Rainha Elizabeth II ao Brasil, em novembro dêste ano, mas não duvida de que ela se realizará na ocasião anunciada pelo Palácio Buckingham.

O convite para que a Soberana da Grã-Bretanha visite o Brasil foi feito pelo Presidente Costa e Silva e já fôra aceito pela Rainha. Faltava, apenas, especificar a data, que dependeria dos compromissos de Sua Majestade, conforme o JORNAL DO BRASIL já anunciou.

Sòmente depois de receber a comunicação oficial, através da Embaixada britânica, é que o Cerimonial do Itamarati vai começar a elaborar o programa da visita de Elizabeth II, o qual ficará inteiramente ao critério do Govêrno brasileiro.

Ordem cria plantão para dar cobertura a advogados que têm a ação cerceada

O advogado que sofrer qualquer cerceamento no exercício de sua profissão — de autoridade policial, judicial ou administrativa — já pode recorrer à Ordem dos Advogados, a qualquer hora, pois ontem foi inaugurado um plantão permanente para dar cobertura aos advogados molestados em suas prerrogativas.

O plantão será dado por um dos membros do Conselho Seccional da OAB, durante o expediente forense, e poderá ser encontrado na sala reservada à OAB, no nôvo Palácio da Justiça, 3.º andar. A inauguração do plantão permanente ocorreu em solenidade presidida pelo Sr. Celestino Sá Freire Basílio.

VIOLAÇÕES

Qualquer violação ao direito de o advogado exercer livremente sua profissão deverá ser comunicado ao Conselho da OAB, por intermédio do plantonista, o qual, entretanto, terá podêres para dar tôda e qualquer cobertura ao colega molestado.

Durante a sessão solene de ontem, o advogado Eleasar Rosa, ao saudar a iniciativa da OAB, contou que recentemente necessitou da Delegacia Distrital de Vicente de Carvalho para a lavratura de um flagrante de adultério, mas foi pèssimamente recebido, até que procurou por telefone um dos Conselheiros da OAB e, diante da intervenção enérgica do colega, a atitude dos policiais modificou-se radicalmente, o que demonstra o grande benefício que o plantão permanente trará para a classe.

CEDAG ainda estuda o que fará no Guandu

A CEDAG desmentiu ontem as notícias de que já teria decidido construir o by-pass para normalizar o abastecimento de água do Rio, acrescentando que as reuniões de estudo continuam e se realizarão diàriamente durante tôda a semana, "e tudo mais que se disser a respeito do problema é mera especulação".

O Diretor do BID, Sr. Evaldo Correia Lima, esclareceu — a propósito das afirmações do Sr. Negrão de Lima de que o banco teria vetado a inauguração da Adutora do Guandu em 1965 — que só foi dado um conselho ao ex-Governador Carlos Lacerda para não colocar a adutora em funcionamento, a título de demonstração, entre os dias 20 e 25 de novembro de 1965.

ESPECULAÇÃO

O Presidente da CEDAG, Sr. Ataúlfo Coutinho, está evitando um contato pessoal com a imprensa, a fim de não prestar declarações que contradigam as notícias divulgadas pelo seu Serviço de Relações Públicas. Ainda ontem, em tom ríspido, sua secretária impediu que os jornalistas fôssem ao gabinete, recusando-se a informar se o Presidente da CEDAG estava ou não disposto a recebê-los.

Os assessôres do Sr. Ataúlfo Coutinho mostraram-se bastante contrariados com as notícias publicadas em alguns jornais de que a CEDAG já teria encontrado uma solução para o problema do abastecimento de água. Afirmaram que nenhum dos seis membros, que estudam o caso desde que êle surgiu, em novembro, possui uma resposta positiva. Não informam quando a CEDAG resolverá retirar o entulho que obstruiu o Guandu, nem se os mesmos mergulhadores serão contratados para o serviço.

TRANQUILIDADE

Através de seu Serviço de Relações Públicas, a CEDAG informou que o sistema geral de abastecimento de água do Rio está funcionando "em condições perfeitamente razoáveis quanto ao volume aduzido às instalações distribuidoras, não havendo motivos para que a população fique em sobressalto com a ameaça de colapso no seu suprimento normal".

A Companhia Estadual de Águas revelou que, depois de restabelecida a operação do sistema do Guandu — paralisado por quase 30 horas para que se realizasse o trabalho dos mergulhadores no local do acidente —, o volume de água entregue ao consumo está sendo mantido em tôrno de 1 400 milhões de litros diários, havendo, portanto, um deficit de cêrca de 200 milhões em relação ao nível máximo já aduzido pela CEDAG em todo o seu sistema de abastecimento.

— O sistema do Guandu — afirmam os técnicos — está fornecendo 760 milhões de litros diários, sendo 460 milhões pela nova e 280 milhões pela antiga adutora (Henrique de Novais). O sistema Lajes está aduzindo pelas duas linhas 360 milhões de litros, enquanto as cinco linhas de ferro fundido do sistema Acari operam com 240 milhões de litros diários.

Desmentiram os técnicos as notícias de que a Baixada Fluminense estaria com seu abastecimento de água reduzido em virtude do acidente do Guandu, que teria obrigado o Govêrno a aproveitar, também, as adutoras fluminenses.

— Se está faltando água na Baixada Fluminense, o problema é dêles e com o Govêrno dêles. Não nosso.

EQUILÍBRIO

Adiantou a CEDAG que o volume de adução é o mesmo que vem sendo mantido desde o dia 6 de janeiro, quando a Companhia foi obrigada a retirar de carga a bomba de 4 500 cv da elevatória de Lameirão, em virtude da acentuada queda de pressão na água vinda pelo túnel parcialmente obstruído. Apesar disso, frisou a CEDAG que a distribuição agora, "está sendo feita em condições de maior equilíbrio".

Apontou as seguintes providências como diretamente responsáveis por essa melhoria: reforma em conclusão da elevatória de Acari; obras locais, principalmente em Copacabana, "onde foram substituídos antigos distribuidores de diâmetro insuficiente por novos de maior diâmetro, bem como interligações de troncos alimentadores; correção de 20 pontos de vazamento na Adutora Henrique de Novais, durante a última parada do sistema Guandu, e que permitiu, segundo os técnicos, uma economia de aproximadamente 30 milhões de litros diários; e, finalmente, trabalhos de emergência no Reservatório dos Macacos, para aumentar o volume de água na rêde distribuidora do Leblon.

Alguns técnicos, entretanto, não esconderam o receio de que novos desabamentos ocorram no túnel do Guandu. Em data a ser marcada, haverá uma vistoria geral em tôdas as galerias, por onde os mergulhadores deverão passar a fim de retirar o entulho que ainda lá está.

BID ESCLARECE

É a seguinte, na íntegra, a nota do Presidente do BID para o Brasil, Sr. Evaldo Correia Lima, a respeito das declarações do Sr. Negrão de Lima sôbre o chamado veto da entidade internacional de crédito à CEDAG, em 1965.

"No dia 12 de novembro de 1965, em entrevista concedida à imprensa, o Governador do Estado manifestara a intenção de pôr em funcionamento, a título de demonstração, a Adutora do Guandu, entre os dias 20 e 25 do mesmo mês.

Tomando conhecimento dêsse propósito, o BID, diretamente da sede, em Washington, e através da firma de Engenheiros Consultores, encarregada pelo Banco da supervisão das obras, desaconselhou a demonstração em referência, em virtude de razões técnicas e financeiras. Com êsse motivo, dirigiu-se às autoridades competentes do Estado, as quais concordaram com a opinião do Banco, transmitindo essa conclusão ao Governador. Como resultado, foi cancelada a anunciada demonstração".

O Sr. Evaldo Correia Lima recusou-se a prestar qualquer outra informação, por falta de autorização da sede do BID, em Washington.

Os técnicos da CEDAG afirmam desconhecer qualquer tipo de correspondência do BID referente ao cancelamento da inauguração do sistema do Guandu. Afirmou que, "com certeza absoluta, os arquivos da CEDAG não mencionam essa correspondência, a não ser que ela esteja em mãos de elementos do Govêrno passado ou que o atual Governador a tenha, mas em caráter particular".

CECOB oferece sua colaboração

A Companhia de Estudos e Execuções de Obras (CECOB), uma das construtoras do Guandu, se mostrou ontem — na pessoa do seu procurador, Sr. Jacques Tricauld — disposta a arcar com tôdas as responsabilidades do reparo do defeito da adutora, "caso o acidente tenha sido provocado por culpa da execução da obra, fato ainda não comprovado concretamente".

Esclareceu o Sr. Jacques Tricauld que "nem a CEDAG sabe ainda como ocorreu o acidente, pois apesar de já ter inspecionado a adutora não conseguiu encontrar o local exato do entupimento e nem dizer se êle foi ocasionado por desmoronamento ou acumulação de pedras. Embora não tenhamos sido convidados, estamos à disposição do Govêrno para qualquer colaboração".

Disse ainda o Sr. Jacques Tricauld que os diretores da CECOB estão esperando apenas o chamado do Govêrno da Guanabara, a fim de não só colaborar nos estudos preliminares que cheguem a uma conclusão concreta do que realmente houve com a adutora do Guandu — o que está sendo feito atualmente pelos seus próprios técnicos — como também para conversar amigàvelmente, como se propôs o Procurador Lino de Sá Pereira, com o objetivo de se controlar o problema.

— A disposição governamental de se discutir o caso amigàvelmente foi lògicamente bem aceita pelos diretores da CECOB, ainda mais quando o próprio Govêrno reconhece a idoneidade de nossa companhia. Nós estamos dispostos a assumir tôdas as nossas responsabilidades, mas antes de mais nada é preciso que o acidente fique totalmente esclarecido nos seus mínimos detalhes — disse o Sr. Jacques Tricauld.

Meriti tira pouca água de Acari

Niterói (Sucursal) — Embora seja cortada por cinco linhas de adução, que se concentram em Acari, de onde a água é impulsionada para o Rio, a rêde de distribuição no Município de São João de Meriti não atinge nem a 30% da população (330 mil habitantes), segundo o Serviço de Águas da Cidade, organizado pelo Govêrno estadual.

Na Elevatória de Acari estão instaladas quatro bombas de recalque — apenas duas funcionavam na tarde de ontem — e o encarregado, Sr. Jorge Costa, não quis prestar informações sôbre a estação, que "deveriam ser dadas diretamente pela CEDAG", mas disse que dali sai água para a Tijuca, Ilha do Governador e Laranjeiras.

UM IMPULSO

A elevatória de Acari, está instalada bem perto da divisa com o Estado do Rio, recebendo água dos mananciais de Xerém, Rio Douro, Mantiqueira, São Pedro e Tinguá, todos no território fluminense. A água chega ao reservatório da estação for fôrça de gravidade, sendo daí impulsionada para a rêde de distribuição do Rio, através de quatro bombas de recalque.

Está, inclusive, em fase de conclusão a montagem de aparelhos que permitem o contrôle automático da estação. Uma das linhas que partem para o Rio foi furada por populares, a pouco mais de 200 metros da estação. Ali, no chafariz improvisado, apanham água para consumo, além de terem transformado o local num banheiro comum.

Conforme explicou o Sr. Jorge Costa, a linha já foi emendada mais de 30 vêzes, mas "fazemos o trabalho de manhã e à tarde o buraco é reaberto. O jeito é instalar uma torneira, ou colocar um policial de guarda, pois em tôda a região próxima da estação, onde existem loteamentos, pràticamente não há rêde de distribuição e todos se abastecem de água ali naquele local".

EM MERITI

A distribuição de água em São João de Meriti foi entregue, em agôsto do ano passado, ao Govêrno do Estado do Rio, que procura, também, desenvolver um plano de atendimento a tôda a Baixada Fluminense, onde o problema adquire grandes proporções. Há, inclusive, um convênio assinado com o Govêrno da Guanabara, para aproveitamento das adutoras dêste Estado que passam por território fluminense.

O responsável pelo Serviço de Águas de Meriti é o Engenheiro Carlos Rikio Suzuki, que está subordinado à Superintendência de Água e Esgôto de Duque de Caxias. Explicou ter encontrado a rêde de abastecimento em péssimo estado e o que pôde ser feito até agora foi a revisão e instalação de novos canos numa rêde de aproximadamente 16 quilômetros, que atende a cêrca de 30% da população.

Meriti tem, desta forma, vários serviços de água: um oficial, montado pelo Govêrno estadual, que cobra taxas; um remanescente do serviço anteriormente prestado pela Prefeitura, num total de 14 bombas, que fazem sangrias na adutora de Tinguá; além de outros feitos por conta dos moradores, que se valem, ainda, de cisternas. Apenas o primeiro é pago, os outros só após um cadastramento — que está sendo feito — serão tributados.

Capistrano nega perigo de doenças

O Superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, disse ao JORNAL DO BRASIL que a população não precisa temer doença se consumir apenas água distribuída pela canalização, cujo abastecimento não chega a ser muito afetado em conseqüência do acidente no Guandu.

Afirmou que sendo o déficit diminuto, há água suficiente para satisfazer as necessidades dos consumidores, sendo a redução equivalente à que periòdicamente é feita com o fechamento da adutora.

UM IMPÉRIO SEM LUGAR

Ribamar Correia não sabe para onde levar o Império

Negrão será enterrado com samba em Madureira porque despejou Império Serrano

Moradores de Madureira pretendem fazer com muito samba, no fim da semana, o entêrro simbólico do Sr. Negrão de Lima, do Administrador Regional do bairro, Sr. Paulo Monteiro, e de seu tio, Deputado Salomão Filho, em sinal de protesto contra a decisão do Govêrno, que despejou a Escola de Samba Império Serrano do antigo Mercado de Madureira.

O Presidente da escola, Sr. Ribamar Correia de Sousa, acha que "a hora não é oportuna para uma demonstração dêsse tipo, pois ainda estamos tentando solucionar o impasse". Sabe-se, também, que tôdas as escolas de samba do Rio estão solidárias com a Império Serrano, e estuda-se a possibilidade de um desfile geral em frente ao Palácio Guanabara.

HISTÓRIA

O Diretor de Divulgação do Império Serrano, Sr. Antônio Lemos, esclareceu que, "há 15 dias, o Sr. Negrão de Lima afirmava ao Administrador Regional de Madureira que não despejaria o Império".

— Na ocasião, — acrescentou — o Sr. Paulo Monteiro, que dizia precisar daquela área para construir uma estação rodoviária, conseguiu, naturalmente com ardis políticos, que o Presidente do IASEG solicitasse ao Govêrno, em caráter de urgência, o prédio em que funciona a Região Administrativa, para a instalação de um ambulatório".

— De posse dêste documento e sabedor de que nós teríamos uma audiência com o Governador, o Sr. Paulo Monteiro se antecipou e apresentou ao Chefe do Executivo a nova face do problema. Parabenizo a inteligência malévola do Sr. Paulo Monteiro, que obteve uma grande vitória. Consagrou-se prejudicando os sambistas que nada lhe pediram, a não ser que cuide mais das ruas da região que administra — finalizou.

TERRENO IMPRÓPRIO

Segundo declarou o Sr. Ribamar de Sousa, o terreno que a Escola possui é pequeno e não apresenta condições para ser o futuro local de ensaios da agremiação.

— É nossa intenção melhorar, cada vez mais, o nível social da Escola, — disse — para isso, precisamos de um local em que tenhamos tranqüilidade e apresente condições para atividades sociais.

A fim de ressaltar a importância da Escola de Samba que preside, o Sr. Ribamar de Sousa informou que "o Império é a única tetracampeã, e vem, há 11 anos, tirando o segundo lugar".

— Já nos apresentamos em Caracas e Maracaibo, a convite do Itamarati, e, recentemente, fomos convidados a desfilar no México.

ETERNO PROBLEMA

Fundada em 1947, a Império Serrano teve como primeira sede um barraco no Morro da Serrinha, em Vaz Lôbo, que foi destruído por um temporal. Passou, então, a ensaiar na quadra do Irajá Atlético Clube, de onde saiu em 1956, devido aos protestos de uma igreja batista vizinha ao clube.

Mais tarde, em 1960, pediram auxílio ao então Governador Sette Câmara, que desapropriou um terreno, considerou-o de utilidade pública, e cedeu-o ao Império. Entretanto, no Govêrno seguinte, a Escola foi despejada, pois, como alegava o Sr. Carlos Lacerda, o pagamento do terreno não fôra feito pelo Govêrno anterior.

Mais uma vez o Império estava sem lugar para ensaiar. Resolveram o problema alugando a quadra do Imperial Basquete Clube, mas devido às melhores propostas de pagamento feitas pela Portela, foram despejados.

Em 1965, o então Administrador Regional de Madureira, Sr. Almir dos Santos, emprestou a área do antigo Mercado de Madureira, solucionando, temporàriamente, o problema da Império Serrano. Todavia, segundo o Sr. Ribamar de Sousa, "desde a posse do Sr. Paulo Moreira a Escola vem sendo pressionada a deixar o local".

O samba na rua

Verde e branco são as côres do Império Serrano. O Branco é paz/ o verde esperança — diz a letra do primeiro samba feito na escola.

Mas logo no primeiro desfile de que participou, em 1948, o Império provocou uma guerra: sua vitória foi contestada pelas outras escolas e disso resultou uma cisão. Nos desfiles divididos dos três anos seguintes, o Império Serrano venceu na sua turma; do outro lado, as vitórias foram de Mangueira (duas vêzes) e da Portela. Assim o tetracampeonato — maior conquista do Império até hoje — ficou com sua legitimidade sempre posta em dúvida.

Em 1952, quando houve a reunificação, o Império apresentou-se como favorito absoluto. Mas, no exato momento em que desfilava, uma chuva inesperada acabou com a festa. O desfile foi anulado. No ano seguinte, a Portela, sua maior rival, cantou na Avenida um samba responsabilizando-o pela anulação: Não foi Portela que anulou/ não foi Mangueira também também não senhor/ essa escola prá vocês é um mistério/ não digo o nome, deixo isso a seu critério...

Em 1960 o Império Serrano foi obrigado a mudar de enrêdo às vésperas do carnaval. Seu tema era a Guerra do Paraguai e o samba, de autoria de Mano Décio da Viola, um dos grandes compositores da escola, falava no "ditador Solano Lopez". A Embaixada do Paraguai protestou junto ao Itamarati e, a fim de que não fôsse prejudicada a Operação-Pan-Americana então recentemente lançada, o Império teve de improvisar um nôvo enrêdo.

Nos dois últimos carnavais o Império Serrano foi vice-campeão. Em ambos perdeu para Mangueira por pequena diferença de pontos, (seis, êste ano, e quatro no ano passado). Segundo a crítica especializada, não teria havido injustiça se nas duas oportunidades o júri houvesse lhe atribuído a vitória.

O Império Serrano é a mais nova das grandes escolas de samba. Foi fundada no dia 23 de março de 1947, quando uma dissidência da Portela uniu-se ao que era a Escola de Sambra Prazer da Serrinha. Muita gente pensou que Madureira era pequena demais para duas grandes escolas e que não seria no bairro onde nasceu que a Portela encontraria sua maior concorrente. Mas todo mundo sentiu logo a fôrça dos novos sambistas: em quatro desfiles o Império conquistou quatro títulos. Foi o tetra. Mais tarde ganharia um bicampeonato, em 1955 e 1956.

Uma característica do Império é a inovação: foi êle que lançou, na bateria, a frigideira e o prato metálico. Na época, os dois novos instrumentos foram recebidos como heréticos. Mas hoje estão consagrados.

O Presidente do Império, Ribamar Correia, é funcionário do Tribunal de Contas da Guanabara. Não tem fortuna, como a maioria dos presidentes das outras escolas. Talvez por isso o Império viva o drama da sede, do qual a atual ameaça de despejo é mais um capítulo.

Lacerda só vai à CPI se puder rebater Negrão

Piracicaba (Da Sucursal de São Paulo) — O Sr. Carlos Lacerda anunciou ontem à noite que quando retornar ao Rio, se colocará à disposição da Assembléia Legislativa carioca, para dizer tudo o que sabe sôbre o Guandu. Ressaltou, porém, que só falará quando tiver o direito "de rebater as críticas do Sr. Negrão de Lima pela televisão e pelo rádio".

Quanto à nota, ontem divulgada, do Sr. Luís Alberto Bahia, recusou-se a fazer qualquer comentário, alegando: "O Bahia não é autor que se cite, porque é energumento". O ex-Governador voltou a afirmar que "o problema foi tramado em Brasília, pois êles querem inundar a *frente ampla* com as água do Guandu".

DONO DO TÚNEL

O Sr. Carlos Lacerda — que recebeu, na noite de ontem, na Câmara Municipal de Piracicaba, o título de Cidadão local — acusou o Sr. Negrão de Lima de "estar a serviço da corrupção e do Govêrno Costa e Silva", e de "ter agido com leviandade ao formular as acusações à minha administração devido ao problema do Guandu".

— Ou o Govêrno me dá o direito de responder pelo rádio e pela televisão as acusações que o líder revolucionário Negrão de Lima lançou contra mim, ou não vou à Assembléia Legislativa depor perante a CPI.

— Tôda esta história — continuou o Sr. Carlos Lacerda — foi encomendada em Brasília pelo Ministro Mário Andreazza, pelo General Jaime Portela, Chefe da Casa Militar da Presidência, e pelo próprio Presidente Costa e Silva. Êsse pessoal quer inundar a **frente ampla** com as águas do Guandu.

— Eu tenho todos os elementos para esclarecer tudo, menos o "incidente do Guandu" mas poderia, com a mesma leviandade do Sr. Negrão de Lima, dizer que êle é o atual dono do túnel. Quando saí, o túnel estava funcionando normalmente.

Lembrou o Sr. Carlos Lacerda que o Governador Negrão de Lima ao acusar a administração anterior de ter concluído a obra do Guandu com pressa, por motivos políticos, "afirmou que isto era uma opinião que êle, Negrão, tinha o direito de formular, simplesmente por exercer o direito de opinião.

— Isto é um artifício de rábula — disse o Sr. Carlos Lacerda, acrescentando: — Agora Negrão está apertado, querendo servir o Costa e Silva, criou um problema.

E finalizou:

— O problema é técnico. Eu não sou engenheiro, não sou túnel e não sou água.

Veiga Brito vê cunho político

O Deputado Veiga Brito declarou ontem que apesar de o Governador Negrão de Lima ter dado um cunho político ao caso do Guandu, para tentar desmoralizar o Sr. Carlos Lacerda, o ex-Governador saiu fortalecido polìticamente, porque em tôrno dêle se reagruparam elementos importantes que nos últimos tempos haviam se afastado.

Depois de frisar que por trás do problema há uma manobra de política baixa, o ex-Presidente da CEDAG disse que o Governador Negrão de Lima afirmou durante o banquete do dia 15, em Brasília, ante à pergunta sôbre se a Guanabara ia bem, "que tudo estava normal, a não ser um problema surgido no Guandu, ainda não explicado".

ACUSAÇÕES

Segundo o Sr. Veiga Brito, imediatamente alguém que participava da conversa comentou: "Vamos fazer um carnaval. Vamos pegar o Lacerda pelo pé".

— O Sr. Negrão de Lima — acrescentou o deputado — voltou para o Rio e impôs ao Sr. Ataulfo Coutinho a montagem do escândalo, para oferecer a cabeça de Lacerda e a nossa ao Sr. Costa e Silva. O atual Governador da Guanabara deseja entrar para a Revolução e prestou-se a coisas dêsse tipo.

Após lembrar que "a atitude do Sr. Negrão de Lima não é surpreendente, pois os mais velhos lembram-se bem de 1937", o ex-Presidente da CEDAG ressaltou que "o destino de tôda a grande obra sempre é êste: ser discutida e combatida. Assim foram Brasília, Belém—Brasília, Três Marias, Paulo Afonso e outras".

— O Sr. Negrão de Lima durante tôda a sua vida foi omisso, sem ação, e os cargos que ocupou foram conseguidos através de favores ou nomeações. No início da sua administração, consentiu que o Govêrno federal nomeasse até mesmo os seus secretários. Agora se presta a êsse tipo de manobra.

NOTA

O Sr. Veiga Brito distribuiu nota em que "estranha que o Govêrno tenha dito que o caso da adutora é grave e nada tenha feito desde novembro, quando foi constatada a anormalidade".

"O próprio Govêrno — continua a nota —, que planejou interromper o Guandu para chocar a Cidade, recuou, porque todos já sabem que nada há de especial, nem de calamitoso. Se houvesse, como seria possível o abastecimento ou como seria possível esperar quatro meses pelo reparo?"

"Chamam-nos de leviano — continua o Deputado em sua nota —, mas quem são os mais levianos: aquêles que construíram 43 quilômetros de túnel — o mais extenso do mundo e que equivale a todos os túneis do Brasil somados — ou o atual Presidente da CEDAG, que em quatro meses foi incapaz de reparar um acidente de 20 metros?"

O Sr. Veiga Brito diz ainda na nota que "o abastecimento de água não está em crise e não há razão para se falar em racionamento", acrescentando que "a melhor época de se fazer o reparo, já que se esperou quatro meses, será quando o consumo de água da Cidade baixar, em conseqüência da queda da temperatura".

"A interrupção do Guandu — finalizou — fará, simplesmente, o abastecimento voltar ao regime antigo, o que não significa racionamento, a não ser que o Govêrno estadual queira fabricar crises".

ESPERA

O Presidente em exercício do Clube de Engenharia, Professor Otávio Cantanhede, disse ontem que logo após o acidente na Adutora do Guandu a Divisão Técnica Especializada ficou encarregada de estudá-lo, e só após receber suas conclusões o Clube considerará a matéria.

Sobral espera para requisitar TV

O advogado Sobral Pinto só está aguardando a volta do Sr. Carlos Lacerda ao Rio para prosseguir na tentativa de obter das emissoras de televisão o direito de resposta para o ex-Governador defender-se das acusações de responsável pelo acidente na Adutora do Guandu.

Disse o Sr. Sobral Pinto que necessita da presença do Sr. Carlos Lacerda no Rio para poder entregar a carta às emissoras de televisão, a fim de que fique alguém de ôlho no vídeo verificando se o pedido de resposta foi ou não aceito. Só em caso de negativa das televisões será o pedido de resposta feito no Judiciário.

ESPERA

O Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, informou que está aguardando os acontecimentos e os entendimentos de reparação da Adutora do Guandu, a fim de adotar uma solução realmente técnica para o problema. Ontem a Procuradoria não sabia qual o caminho a tomar, estando o Sr. Lino de Sá Pereira na expectativa, segundo suas próprias palavras.

Rafael não quer debate político

Brasília (Sucursal) — O Deputado Rafael de Almeida Magalhães afirmou que lamenta ter sido distinguido pelo Governador Negrão de Lima com uma "saraivada de insultos", no caso da Adutora do Guandu, assinalando que não aceitará o debate colérico e político de um assunto que êle entende deve ser tratado de maneira serena e objetiva.

Reafirmou que a emprêsa construtora do trecho acidentado — a CECOB — tem grande reputação e trabalhou mediante contrato assinado pelo Governador Sete Câmara, sendo o trecho concluído em 1963; que o revestimento foi contratado em dezembro de 1965 e executado na administração do Sr. Negrão de Lima e que, num túnel de 42 quilômetros, o acidente atingiu menos de 20 metros.

TÉCNICA E NÃO POLÍTICA

Acha o parlamentar carioca que o debate e o esclarecimento público deviam ser orientados para os aspectos técnicos do problema, que não "poderia ser, simplesmente, um instrumento político para as partes em litígio".

— Êstes pontos — adiantou —, que são fatos, não foram contestados na nota do Govêrno estadual. O Governador confirma que inaugurou o Guandu. Confirma que o trecho estava pronto desde 1963. Acrescenta explicações que não convencem. A partir de 1965, a diretoria da CEDAG estava submetida à autoridade do Governador. A inauguração foi presidida pelo Sr. Negrão de Lima, que concordou com a data fixada. Admitir o contrário é supor que o Sr. Negrão de Lima não tinha autoridade sôbre uma diretoria que manteve, ao assumir. Se pudesse se eximir pela razão que inventou, teria que ser lógico e proclamar a inocência do Governador Carlos Lacerda. A culpa, antes e depois, seria dos diretores da CEDAG. Ora, não pode ser êste o entendimento dos homens responsáveis que assumem o risco das conseqüências dos atos que praticam.

ALEGRIA E ORGULHO

Disse o Sr. Rafael de Almeida Magalhães que comemorou no Guandu, na véspera do ato oficial, a conclusão da obra.

— Fi-lo — declarou — em companhia dos empregados da CEDAG, dos operários que escavaram o túnel. Era um simples particular, convidado pelos que fizeram o Guandu para participar da alegria e do orgulho em que se encontravam diante de uma obra ciclópica que honra os que a executaram. Esta alegria e êste orgulho não valem para o Governador da Guanabara, que considera a obra feita com imperícia, por razões políticas.

Negou o parlamentar que o problema da sucessão esteja em debate.

— É um tema esgotado — disse êle —, sôbre o qual o povo já opinou. E me absolveu, pois 87 mil cariocas deram-me uma cadeira de deputado federal.

O REVESTIMENTO

Declarou também que a "suposta interferência do BID, alardeada na nota do Governador, não procede".

— Os técnicos — comentou — entenderam em certo momento que o túnel-canal não precisava ser revestido. Posteriormente, em vista dos testes de laboratório, verificamos que o revestimento era imprescindível. Apesar de esta obra ser cara e atrasar a conclusão da adutora, o túnel foi revestido. Aliás, é bom esclarecer que o revestimento não significava nova escora ou condição para suportar o pêso. Êle é fino, superficial, destinado a corrigir o atrito da água com as paredes da pedra do túnel-canal, atrito que gera uma redução na água aduzida.

— O BID, por seu representante, acompanhava detidamente todos os debates em tôrno da obra. A carta invocada refere-se à discussão havida em relação à necessidade de se revestirem os lotes 1 e 2, pois se o aduto, em 42 quilômetros, provocaria razoável perda de carga, em 11 quilômetros essa perda era quase insignificante. Seus efeitos não ocorriam em relação à segurança da obra, mas, isto sim, em relação ao volume da água aduzida. A carta não implica em veto, em oposição a nenhuma decisão, foi produzida durante um debate e não teve qualquer influência na decisão adotada.

IMATURIDADE

Insistiu o Sr. Rafael de Almeida Magalhães em dizer que é importante que o povo seja esclarecido pelos técnicos, inclusive através do depoimento do representante do BID, que acompanhou a obra em todos os seus aspectos.

— Periòdicamente — disse êle — éramos visitados por missões do BID. Periòdicamente, os técnicos da CEDAG iam a Washington. O BID emprestou 33 milhões de dólares, que nos eram entregues à medida que a obra era executada. Evidentemente, o BID suspenderia a remessa dos recursos, fôssem verdadeiras as acusações agora descobertas pelo Sr. Negrão de Lima.

Formação da CPI fica para amanhã

A dificuldade do Líder do MDB de escolher três nomes numa bancada de 40 deputados causou a transferência para amanhã da constituição da CPI que apurará as causas do acidente na Adutôra do Guandu. O adiamento foi conseguido pelo Presidente da Assembléia, que não mandou publicar no **Diário Oficial** o requerimento da criação da CPI.

Dois nomes foram indicados ontem pelo Governador Negrão de Lima, os dos Deputados Alfredo Tranjan e Ivete Vargas, que os considera capazes de manter a cabeça fria e se limitar a apurar as responsabilidades, sem dar caráter político às investigações. Se a bancada aceitá-los, faltará a indicação de só mais um nome, que deverá ser o do Sr. Sebastião Contrucci.

DE ACÔRDO

O Deputado Mauro Magalhães, afirmou, referindo-se ao editorial do JORNAL DO BRASIL sôbre a constituição da CPI do acidente do Guandu, que em parte está de acôrdo com o que foi dito pelo JB.

— Consideramos que o acidente ocorrido no Guandu deveria ser resolvido por técnicos. A obra do século, conhecida no mundo inteiro, não pertence a nenhum político, mas a um Estado, e a tentativa de desmoralizá-la significa a desmoralização da engenharia brasileira. Ninguém negará aos realizadores do Guandu a capacidade de trabalho, a técnica e a vontade de dar à Guanabara uma obra que resolvesse em definitivo o problema que sempre afligiu os cariocas — afirmou o Sr. Mauro Magalhães.

— Fomos levados — prosseguiu — a requerer uma CPI para garantir a nossa presença na mesma, para que nela não faltasse quem pudesse impedir, como líderes que fomos do Govêrno anterior, a sua transformação em mais um órgão político do Sr. Negrão de Lima. Não desejaríamos levar o problema técnico para o lado das discussões políticas. No entanto, uma vez que o Sr. Negrão de Lima, em sua entrevista-denúncia, deu o tom político, não temos por que temê-lo, e também neste campo o enfrentaremos.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 27 de março de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Denúncia em falsete

Mário Martins

Não formei entre aquêles que cerraram campanha contra o Sr. Negrão de Lima, quando das enchentes e desmoronar dos morros cariocas. Não havia por que se afligir o aflito. A calamidade não era culpa sua. A qualquer governante surpreenderia, desesperando-o. Não me parecia legítimo, ainda, alguém buscar rendimentos políticos com a desgraça da cidade. Compreendia ser propício o ambiente à crítica demolidora e caricatural. Não a considerava justa, porém.

Pior, agora, considero a atitude do próprio Governador Negrão de Lima a propósito da obstrução parcial da adutora do Guandu. Há, em sua denúncia contra o ex-Governador Carlos Lacerda, tôda uma urdidura que em ponto algum honra ao seu autor. Salta, nela, um sentido de provincianismo que julgávamos jamais ocorrer no Rio — cidade sempre refratária ao minimaquiavelismo — que a ninguém convence e só os áulicos aprovam. A evidência de que o Governador quis se valer de um acidente na adutora para tentar incompatibilizar o Sr. Carlos Lacerda com a população desfez, de pronto, sua polêmica argumentação. O povo, em nenhum instante — salvo nas declarações do engenheiro encarregado do serviço de água — percebeu que o Govêrno lhe pretendia dar contas, colocá-lo a par da natureza da anormalidade, acalmá-lo. Ao contrário. A nota palaciana só tinha um objetivo: denegrir a reputação de administrador do antecessor. Alarmar a população e, em conseqüência, convocá-la para tascar o Governador de ontem.

Desde logo se viu que êsses objetivos não foram alcançados. E óbvio que há cariocas que não gostam do Sr. Carlos Lacerda. Mas é óbvio também, que a burrice não é comum ao carioca. Raramente lhe assenta. Ninguém o ilude com métodos tão primários. É uma questão de respeito à própria inteligência. Irrita-se, pois, quando alguém faz tentativas dessa ordem. O Sr. Negrão de Lima não se limitou a infringir a ética, acusando o seu antecessor nas condições conhecidas. Houve a agravante de imitar aquêles que nos zoos, após se certificarem de que não correm riscos, jogam cigarro aceso no leão enjaulado. O desafio-denúncia só foi feito por haver a segurança de que o leão estaria impedido de um revide aberto. No caso, pela televisão.

Os cariocas compreenderam isso. E, justamente por isso, não aprovaram o gesto do Governador, cuja polidez profissional, desta vez, fêz o *forfait*.

Cartas dos leitores

Barreiras e fiscalização

"Nossos aplausos pela reportagem **Caminhões parados**, publicada no dia 20. Disfarçados em ajudantes de caminhão os repórteres viveram as situações que tantas vêzes enfrentamos no transitar por rodovias asfaltadas, principalmente na barreira de Engenheiro Passos, próximo a Itatiaia.

É possível que, em futuro próximo, o Govêrno sinta a necessidade de adotar novas medidas, para que se corrijam êstes abusos, que tanto vêm prejudicando a quem trabalha e luta por um Brasil melhor.

Cosenza & Sobrinho Ltda. — fábrica de espelho — Rua Pedro de Oliveira, 247 — Carangola, Minas Gerais".

Impôsto de trânsito

"O Secretário Márcio Alves em boa hora lembrou-se de suprimir o impôsto de trânsito, propondo seu cancelamento definitivo em todo o Brasil, no empenho de incrementar a economia do País, peiada em seu desenvolvimento por um tributo indébito, mantido por fictícias aduanas interiores dos Estados, reduzidos quase à inanição e à vida vegetativa de compartimentos estanques.

A. Coimbra da Luz — Rua Belisário Távora, 77, apto. 301 — Laranjeiras — Rio".

"Revista Econômica"

"Tenho o prazer de cumprimentar o JORNAL DO BRASIL pelo brilhante serviço público realizado através da **Revista Econômica.**

Hélio Beltrão — Ministro do Planejamento".

Coincidências políticas

"No mês de janeiro, a convite de uma universidade em São Paulo, o líder da **frente ampla** Carlos Lacerda viajou para falar aos moços. Como é sabido, 48 horas antes dois Exércitos entraram em prontidão.

Agora, 24 horas antes do primeiro comício daquele movimento, vem o Prefeito Negrão de Lima e estarrece a Cidade com o seu pânico em tôrno da Adutora do Guandu. Acontece que a matéria distribuída à imprensa era tão apimentada que deu para desconfiar que se tratava de "ordem de cima".

É verdade que, segundo o Prefeito, a "descoberta" fôra feita em novembro, de um rombo num trecho do túnel que fôra inaugurado num outro novembro qualquer pelo Sr. Sette Câmara, há alguns anos atrás

Era melhor que o Governador mandasse fechar a **frente ampla**, a única janela em que o povo espia, do que apavorar ainda mais êsse tão sofrido povo

Ramiro Gomes — Rua Dona Romana, 78 — Engenho Nôvo, Rio."

Justiça

O Estado da Guanabara poderá dar ao Brasil uma liderança, em matéria judiciária, se criar aqui o Juizado de Bairros. Trata-se, por outras palavras, da Justiça Sumária, rápida, que funciona nas Delegacias de Polícia, onde resolve uma infinidade de casos que no processo normal brasileiro ficam atravancando a Justiça durante meses e anos.

Instala-se hoje, no Tribunal de Justiça, a Comissão de Reorganização Judiciária da Guanabara que vai tratar do problema. A Justiça Sumária pode ser descrita como uma descentralização da Justiça, tendo em vista livrá-la das delongas que a emperram. Justiça lenta é Justiça injusta. O Tribunal do Júri, assoberbado de trabalho, leva literalmente anos para julgar suas causas. Mesmo os réus que merecem castigo não merecem êsse castigo da incerteza, da espera no cárcere. Quanto ao caso dos inocentes, ou dos que têm apenas culpa leve, é monstruoso que aguardem uma vaga na pauta de julgamentos. E a Justiça não indeniza ninguém pela perda de vida, de tempo passado atrás das grades.

A Justiça Sumária cuidará apenas dos crimes cuja pena seja detenção e das causas cíveis cujo valor não ultrapassem dois salários mínimos. É a Justiça dos pequenos crimes. Por serem pequenos, porém, ocorrem a todo instante e vão impedir que a Justiça cuide em tempo e hora dos crimes mais graves que lhe compete julgar em autos que representam tôda uma investigação pormenorizada. Na Justiça dos países anglo-saxões êsse método sumário de julgar contravenções freqüentemente faz com que morra na mão dos magistrados que funcionam em distritos policiais tôda uma extensa lista diária de *petty offences*. A punição em geral é a multa em dinheiro ou a detenção a prazo curto.

Compete à Comissão de Reorganização Judiciária estudar a fundo a aplicação da Justiça Sumária onde já está em funcionamento. A objeção de que ela acarretará uma espécie de Justiça completa, no âmbito das Delegacias, não parece procedente. A idéia da Justiça Sumária não é a de criar pequenos julgamentos nos bairros, com a presença de advogados de defesa. Os magistrados da Justiça Sumária são investidos do poder de julgar os pequenos crimes trazidos à sua jurisdição, fora da aparelhagem dos julgamentos nas côrtes. É a Justiça célere, do bom senso e da sabedoria simples.

Por todos os motivos só vemos razões boas para que a Guanabara faça a experiência da Justiça Sumária. O provável é que, testada aqui, venha ela a ser adotada pelo menos nas cidades grandes do Brasil, que padecem tôdas do mesmo mal da Justiça injusta pela lentidão com que se exerce. O clamor contra a Justiça brasileira — e isto honra a Justiça — vem principalmente dos que a exercem e que se revoltam com seus métodos ronceiros e antiquados, refletidos nos próprios prédios e instalações forenses. O Governador Negrão de Lima deve tomar um interêsse pessoal pelos trabalhos da Comissão de Reorganização que hoje se instala. Trata-se de uma modernização que pode enaltecer o bom nome da Guanabara e que, na sua base, é bem mais do que isto: é a mensagem de solidariedade humana que se desprende de uma Justiça que, além de austera, seja rápida e eficiente.

Lição

Uma lição política nos chega de um País plenamente desenvolvido, como exemplo de disposição que é escassa entre povos ainda sem a plena posse de recursos naturais e não emancipados tecnològicamente. A Inglaterra acaba de aprovar um Orçamento nacional concebido com extremo rigor, para rever através da austeridade o equilíbrio financeiro que a nós, subdesenvolvidos de modo geral, parece luxo de economias adiantadas.

A Inglaterra saiu da segunda guerra mundial como uma das nações militarmente vitoriosas, mas a sua recuperação econômica pediu de saída o sacrifício consciente de um povo que sentia chegada a hora de curvar-se a nova etapa histórica. A Inglaterra iniciou o período de paz com as privações de uma derrotada e aceitou longa fase de privações, sem a esperança de restabelecer o esplendor da dominação colonial que a sustentou no século passado e de cujos dividendos pôde viver até o segundo conflito mundial neste século.

No entanto, seu povo aceitou na paz as privações que sofreu na guerra. Primeiro para vencer a agressão nazista, depois para estabilizar a vida econômica nacional, os inglêses privaram-se de carne durante dez anos. Os países europeus já estavam liberados de muitas privações e os inglêses ainda tinham dosado o uísque, cuja destinação primeira ao mercado internacional reflete uma consciência alta dos problemas e a quota de sacrifício paga por todos. A prioridade do uísque era o consumo alheio. A carne era também importada no mínimo indispensável, e todos igualmente aceitavam a quota mínima.

Voltam os inglêses a apertar o cinto, privando-se de consumo para dar à economia do seu País a oportunidade de reequilibrar-se. Já se vê que não é atributo de subdesenvolvido fazer sacrifício e passar privações. Não é fácil concluir que são inseparáveis o sacrifício e a prosperidade, pois não é consumindo tudo que há de sobrar para a multiplicação.

A impaciência pelos resultados, que corrói a capacidade de privação, é típica dos subdesenvolvidos. Onde que o brasileiro admitiria comer menos carne, por exemplo, para exportar o produto e com as divisas comprar máquinas destinadas a acelerar nosso desenvolvimento industrial? No entanto, sem o espírito de poupança não será possível acumular mais, para distribuir depois com mais justiça.

A morigeração no consumo não encontra defensores políticos no Brasil. Mesmo os poucos que a entendem necessária não correm os riscos de apoiá-la de público. E os políticos não hesitam em estimular o sentimento oposto, em nome do desenvolvimento.

Está aí, no exemplo inglês, uma lição a ser extraída pela opinião pública brasileira, certamente atônita pelo que lhe é dado ver. Um país sem perspectiva de crescimento passa privações para reencontrar o equilíbrio, enquanto um que tem um horizonte inesgotável não consegue moderar sua ânsia dissipadora, para ter em abundância amanhã, num consumo em que a justiça social advirá naturalmente e não de favores políticos nem ao preço inaceitável do sacrifício das liberdades.

Diagnóstico

A monografia *Diagnóstico Preliminar da Guanabara* preparada pelo Departamento de Expansão Econômica da Secretaria de Economia, apesar do seu otimismo no que se refere ao "esvaziamento", reconhece que a economia do Estado se acha estagnada. Medidas corretoras fazem-se, portanto, necessárias. No final do documento estão alinhadas de forma sistemática, com indicação, inclusive, da esfera responsável pela sua implementação. Os dois setores considerados são o terciário e o industrial.

A pergunta que se coloca imediatamente refere-se à importância relativa dos mesmos. A resposta é matizada. Os setores Comércio, Govêrno, Intermediários Financeiros e Serviços representam, no seu conjunto, 68,2% do setor dinâmico do Estado. À primeira vista indicaria isto a predominância absoluta do terciário. As manufaturas todavia, com 31,8% do total, superam a participação de qualquer dos outros setores considerados separadamente. A retomada do desenvolvimento da Guanabara reclama, conseqüentemente, medidas que contemplem tanto o setor terciário quanto a indústria.

No que se refere ao Comércio e Serviços vamos verificar a grande importância concedida ao turismo. Sugere-se aí uma distinção entre o turismo interno e o internacional. O primeiro seria de responsabilidade básica das autoridades locais e o segundo do Govêrno federal. A ampliação e melhoria do sistema universitário da Guanabara recebe, outrossim, grande atenção. No que se refere a Intermediários Financeiros propõe-se um esfôrço junto ao Govêrno federal destinado a obter a manutenção no estado de todo o sistema financeiro oficial, a saber, do Banco Central, BNDE, BNH e da sede do Banco do Brasil. No que se refere ao setor governamental, encontramos no relatório o pedido de que sejam mantidos no Rio todos os órgãos federais autônomos ou semi-autônomos como autarquias, sociedades de economia mista, fundações e órgãos de pesquisa em geral. Argumenta-se que isso, além de beneficiar a Guanabara, proporcionaria aos interessados maior independência de injunções políticas.

No que se refere ao setor industrial vamos encontrar o pedido de mais recursos para a COPEG, a sugestão de uma atuação mais concatenada entre esta e o BEG e, finalmente, a proposta de criação, com base no ICM, de incentivos semelhantes aos contidos nos artigos 34 e 18 dos dois primeiros planos diretores da SUDENE. Além disso, tôda uma série de outras providências são lembradas com o fim de atender as queixas feitas pelas emprêsas manufatureiras do Estado.

Em têrmos globais o Diagnóstico Preliminar da Guanabara sugere que, dos investimentos totais do Estado, pelo menos 30% sejam orientados para investimentos de desenvolvimento, o que representaria substancial aumento relativamente à experiência recente. Vamos encontrar, da mesma forma, uma sugestão que se aprovada, permitiria obter, de imediato, algumas das vantagens da integração Guanabara-Estado do Rio sem nos engajar em opções definitivas.

Não há dúvida que as medidas propostas têm caráter de simples sugestões. Após estudo mais aprofundado poderão elas ser ampliadas, modificadas, substituídas ou mesmo abandonadas. O importante é que se tome quanto antes posição a respeito a fim de que o Estado tenha finalmente um plano geral de desenvolvimento ou, pelo menos, um plano de investimentos públicos.

Coisas da Política

Poder de cassar sublegenda substituirá voto vinculado

Brasília (Sucursal) — O Govêrno optou por incluir no projeto de lei sôbre as sublegendas um mecanismo de refôrço do contrôle da disciplina partidária, a fim de substituir a idéia do voto vinculado. Preferiu-se adotar um sucedâneo, porque a tese da vinculação é no mínimo de constitucionalidade duvidosa e, além disso, continua a provocar forte resistência política dentro da própria ARENA.

Para obter o contrôle da disciplina no nível que considera necessário, o Govêrno prescreverá no projeto providências de dois tipos. De um lado, ressuscitando antiga sugestão do Deputado Clóvis Stenzel, procurará munir as direções partidárias do poder de cassar as sublegendas que se aliarem ao Partido adversário ou a suas sublegendas. De outro lado, tentará exigir, como condição para a inscrição de candidatura a qualquer pôsto eletivo, que o cidadão interessado prove ter, na época, pelo menos dois anos de filiação ininterrupta no Partido em cuja chapa pretenda figurar.

As decisões quanto ao projeto referente às sublegendas estão pràticamente tomadas. Contudo, não é provável que a matéria seja remetida ao Congresso ainda esta semana, ao contrário do que anunciou o Sr. Eurico Resende, vice-líder do Govêrno no Senado. O Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, resolveu atender a recomendação da liderança no sentido de que se reservem mais alguns dias para consultas finais tendentes a consolidar o apoio à formulação aprovada no Palácio do Planalto. De qualquer forma, o projeto estará no Congresso na primeira quinzena de abril.

O poder de cassar

Não se divulgaram detalhes sôbre o processo que se pretende instituir para a cassação das sublegendas rebeldes. Apenas se conhece o propósito do Govêrno de dar à direção de cada Partido competência para dissolver a sublegenda que ostensiva ou discretamente entrar em acôrdo com os adversários, sempre que ficar comprovada a aliança.

Sabe-se, ainda, que o projeto deverá estabelecer que, caso a sublegenda seja punida depois de ter inscrito seus candidatos, o Partido comunicará sua dissolução à Justiça Eleitoral, para que automàticamente se promova a anulação dos respectivos registros.

O Deputado Clóvis Stenzel dizia ontem, em tom misterioso, que a essa altura não bastará a faculdade de cassar sublegendas para tranqüilizar a Revolução. O Deputado que se confessa "linha dura" não explicou porquê. Limitou-se a afirmar que agora "só a vinculação total dos votos será suficiente para resguardar os interêsses políticos da Revolução". O Sr. Stenzel parecia ignorar, no entanto, a disposição do Govêrno de adotar, paralelamente ao poder de cassar sublegendas, a exigência relativa à filiação partidária de dois anos para o registro de candidatos.

Inconstitucional

A Oposição entende que seria inconstitucional a inovação a respeito da filiação partidária.

O Deputado Martins Rodrigues argumenta que com essa medida se criaria na verdade nôvo caso de inelegibilidade, o que não pode ser feito por legislação ordinária mas só mediante lei complementar à Constituição.

Uma jogada

O Deputado Israel Dias Novais anuncia que o grupo rebelde da ARENA se mobilizará para a luta contra as sublegendas.

"A sublegenda", diz êle, "não é uma instituição, mas uma jogada. Leva ao apodrecimento a vida pública, o que é o primeiro passo para a ditadura".

A sublegenda

J. P. Gouvêa Vieira

Antes da Revolução de março existiam, em nosso País, partidos políticos em demasia e dos mais variados matizes, mas os três grandes, a saber: o Partido Social Democrático, a União Democrática Nacional e o Partido Trabalhista Brasileiro — malgrado o que poderiam ser na realidade —, representavam na opinião dos seus adeptos ou mais precisamente de seus eleitores as aspirações das três classes em que se dividia e se divide o nosso povo: a rica, a média e a proletária.

O movimento revolucionário de 1964 criou o bipartidarismo, terminando ao mesmo tempo com todos os partidos políticos então existentes, inclusive com os mencionados três grandes.

O bipartidarismo — com um partido favorável à Revolução e outro contrário à mesma — poderia ser aceito enquanto o problema político e social existente fôsse aceitar ou repudiar o movimento revolucionário.

Êle poderia, portanto, ser tolerado como uma solução efêmera, enquanto o regime revolucionário não se estabilizasse.

À proporção, porém, que êste regime se foi consolidando, os temas de interêsse para a opinião pública deixaram de girar em tôrno da Revolução para açambarcar problemas, possìvelmente muito mais sérios, como sejam, entre outros, no campo econômico, a contenção salarial, a inflação e o desenvolvimento industrial e, no campo político, as eleições diretas e a anistia.

A solução para estas questões é vista sob prismas diferentes, pela classe média, pela dos senhores rurais e das grandes indústrias e pela operária.

É evidente, assim, que sòmente dois únicos partidos dificilmente podem representar idéias de três classes tão diversas.

O ideal, portanto, seria a criação de um terceiro partido que defendesse as reformas sociais desejadas pela classe operária, deixando à ARENA e ao MDB a representação do pensamento das outras duas classes.

O Govêrno, porém, prefere manter o bipartidarismo estabelecido pela Revolução, ainda que esta divisão seja, agora, totalmente artificial e divorciada da realidade.

Para manter êste sistema político anormal, êle cogita de admitir definitivamente a sublegenda, isto é, que cada partido possa ter mais de um candidato ao mesmo pôsto eletivo, concorrendo cada um dêles com uma legenda diferente no mesmo partido.

Na verdade, a sublegenda é a aceitação de dois ou três partidos, conforme o caso, dentro de uma mesma legenda partidária, o que significa reconhecer a existência — ou melhor a sobrevivência — na prática da UDN, do PSD e do PTB através dos políticos que governaram êstes partidos e das idéias que defendiam.

Em outras palavras, para que o MDB e a ARENA possam abrigar as três correntes partidárias, que existem de fato — apesar de terem sido eliminadas teòricamente do cenário político —, torna-se necessário admitir-se duas ou três sublegendas, ou seja, dois ou três subpartidos verdadeiros, dentro de um mesmo partido artificial ou de cúpula.

Portanto, na realidade, a sublegenda é o fim do bipartidarismo, como solução política.

Por outro lado, ao mesmo tempo em que se cogita da instituição da sublegenda, pretende-se repudiar o voto vinculado, isto é, a obrigação de cada eleitor votar, sòmente, nos candidatos de um único partido, o que significa o reconhecimento evidente de que a maioria do eleitorado não aceita a subordinação obrigatória a qualquer uma destas duas organizações partidárias.

A não aceitação desta subordinação decorre, evidentemente, de o fato do MDB e da ARENA não apresentarem, agora, quando o atual regime está consolidado, qualquer mensagem popular.

Êsses dois partidos são, apenas, um contra a Revolução e o outro contra a subversão, ou seja contra o regime vigente em março de 1964.

Sem qualquer motivação positiva, sem apresentar qualquer diferença de opinião quanto aos grandes problemas nacionais, êles não obtêm o entusiasmo popular.

Uma vez consolidada a Revolução, não havendo mais necessidade de um partido para defendê-la e outro para atacá-la, é necessário adaptar-se a lei à realidade social, favorecendo-se a criação de, pelo menos, mais um partido, que represente as tendências do eleitorado brasileiro, e não se admitir a criação de sublegendas para resolver questiúnculas pessoais, dentro dos dois partidos atualmente existentes.

Volta hoje às ruas campanha contra a contenção salarial

Os sindicatos cariocas voltam às ruas hoje, depois de o Governador Negrão de Lima ter liberado locais para o prosseguimento do movimento contra a contenção salarial, com a instalação de um pôsto para coleta de assinaturas na Central do Brasil, local anteriormente interditado pela Polícia Militar.

A Central do Brasil foi o local escolhido para o reinício da campanha porque é o que concentra o maior número de trabalhadores na cidade. Os dirigentes sindicais esperam obter mais de 200 mil assinaturas no memorial que será enviado ao Congresso até o dia 20 de abril.

AS PREFERÊNCIAS

O prosseguimento do movimento foi decidido ontem no Sindicato dos Bancários, com a participação de representantes de outras 15 entidades sindicais cariocas.

De imediato, para reiniciar a campanha nas ruas, foram escolhidos quatro locais, que serão ocupados progressivamente: a Central do Brasil, as Praças XV e da Bandeira e a Cinelândia. De acôrdo com o número de ativistas, ela será aos poucos estendidas a outros locais, principalmente às portas das fábricas e aos conjuntos residenciais. O pôsto da Central do Brasil será instalado hoje, às 14 horas, com a presença de representantes de todos os sindicatos que participam do movimento. Além das listas de assinaturas, os dirigentes sindicais colocarão faixas pedindo a adesão dos trabalhadores, e distribuirão o manifesto, aprovado na II Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais, que condena a política salarial.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os trabalhadores mineiros realizam na noite de hoje, no auditório da Secretaria de Saúde, ato de protesto contra a política salarial. A Secretaria de Segurança autorizou o encontro.

Ao final da reunião, os líderes sindicais iniciarão a coleta de assinaturas em documento que pede ao Congresso a revogação imediata das leis de contenção salarial.

O encontro é o primeiro organizado pelos sindicatos mineiros desde 1964 e terá a participação de funcionários públicos e das professôras primárias da ala dissidente da entidade de classe.

TST julga dissídio dos bancários a 3 de abril

O Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Ildebrando Biságlia, marcou para a reunião extraordinária da próxima quarta-feira o julgamento dos dissídios coletivos dos bancários cariocas, paulistas e fluminenses, cujos aumentos sòmente entrarão em vigor a partir da data da publicação das decisões.

Negando que tivesse havido demora no julgamento dos processos, disse o Ministro Ildebrando Biságlia que a tramitação é às vêzes demorada devido à apreciação da Procuradoria-Geral da Justiça do Trabalho, que precisa ser ouvida antes da distribuição dos processos aos ministros-relatores.

AS CAUSAS

Segundo o Presidente do TST, não houve atraso no julgamento dos dissídios dos bancários, porque a tramitação dos processos deve seguir um ritual que em determinados casos pode ser mais longo do que o habitual.

Explicou que os processos, logo que dão entrada no TST, são enviados à Procuradoria-Geral da Justiça do Trabalho, e sòmente quando retornam é que são distribuídos aos relatores. Além do mais, o Tribunal entrou em recesso no dia 6 de janeiro, e só voltou a funcionar no dia 7 de fevereiro.

Disse o Ministro Ildebrando Biságlia que, encerradas as férias do TST, os processos recebidos da Procuradoria foram distribuídos aos respectivos relatores. Assim, já na reunião extraordinária de quarta-feira, serão decididos os dissídios dos bancários de São Paulo e do Rio, e o pedido de homologação do acôrdo do Estado do Rio.

De acôrdo com o andamento do trabalho do relator, possìvelmente ainda será colocado na pauta da mesma reunião o dissídio coletivo dos bancários gaúchos. Quanto ao dos mineiros, explicou o Ministro Ildebrando Biságlia que o processo ainda não deu entrada no TST.

ATUALIZAÇÃO

Explicou o Ministro Ildebrando Biságlia que os aumentos salariais resultantes de julgamento de dissídios coletivos sòmente passam a vigorar a partir da data da publicação das sentenças dos tribunais.

— Nesses casos, os tribunais são obrigados a corrigir o percentual anteriormente indicado, atualizando-o de acôrdo com o tempo em que o processo permaneceu em julgamento. Assim, um aumento que poderia ser de 21% na data de sua indicação, passará a cêrca de 27% com a correção a ser efetuada de acôrdo com os dados fornecidos pelo Govêrno e dos meses em que o processo tramitou — disse.

CONTEC QUER AFROUXO

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, Sr. Rui Brito, disse ontem ao JB que tratou com o Ministro Jarbas Passarinho, em Brasília, do problema dos dissídios dos bancários, quando lhe mostrou que "esta é uma das causas da insatisfação dos trabalhadores com a política trabalhista".

O Sr. Rui Brito reconheceu os esforços que vem sendo feitos pelo Ministro para dialogar com os trabalhadores, apesar das resistências que surgem de todos os lados.

O Sr. Jarbas Passarinho, na ocasião, disse que o Govêrno poderia fazer sentir ao Presidente do TST seu ponto-de-vista favorável a uma maior flexibilidade no julgamento dos dissídios, de modo que êles já refletissem a tendência governamental em permitir um afrouxo na política salarial.

Tropas fecham o Congresso panamenho

'A NOVA ORDEM

Radiofoto UPI

Soldados a cavalo e a pé guardam as ruas do Panamá para evitar manifestações contra Robles

Cidade do Panamá e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Obedecendo a ordens do Ministro do Interior do Govêrno Robles, Joaquín Franco, e do Comandante da Guarda Nacional, General Bolívar Vallarino, tropas militares cercaram ontem o edifício da Assembléia Nacional do Panamá e impediram a entrada dos deputados convocados para uma sessão extraordinária por Max del Valle, o Presidente indicado pelo Legislativo.

Armados de fuzis, metralhadoras e bombas de gás, os soldados da Guarda postaram-se nas varandas que dominam a praça fronteira ao edifício, além de bloquear tôdas as vias de acesso. Pouco depois das 16 horas locais, os parlamentares, liderados pelo Presidente da Assembléia, Carlos Arias Chiari, tentaram penetrar no prédio, mas foram contidos.

INCIDENTE

Os guardas empurraram os deputados, e um dêles, talvez por acidente, deixou cair uma bomba, que empesteou o local. Os parlamentares, entretanto, não se afastaram. O Tenente-Coronel Omar Torrijos disse: "Não nos provoquem", ao que Chiari retrucou: "Queremos o direito de entrar na Assembléia".

A única deputada panamenha, Maria Santo Domingo de Miranda, e Roberto Arias, marido da bailarina inglêsa Margot Fonteyn, acharam-se entre os que pretendiam entrar. Roberto Arias encontrava-se numa cadeira de rodas, pois está paralítico desde que foi vítima de um atentado, há alguns anos.

NOVA TENTATIVA

Instantes depois, os deputados oposicionistas, que são a maioria da Assembléia, retiraram-se para a casa de Max del Valle, para tentar entrar no Palácio Legislativo, mais tarde.

Pouco antes das 17 horas locais, voltaram, tendo à frente Max del Valle e seus Ministros, mas foram recebidos com uma série de bombas de gás. Del Valle desceu de seu automóvel e tentou forçar a passagem. Mas o gás começou a fazer efeito, e todos tiveram que se retirar.

"NYT" COMENTA

Num editorial intitulado **Confusão no Panamá**, o jornal **New York Times** comentou, ontem, a situação panamenha, afirmando que "o aspecto mais desalentador da crise é a indiferença com que as principais fôrças em luta empurram o país para a beira do abismo. Um mínimo de moderação e preocupação pelos interêsses nacionais de ambas as partes poderia ter resolvido pacificamente o problema".

"Em vez disso — continuou —, cada um pareceu dedicado a demonstrar a recente observação do ex-Presidente Arnulfo Arias, de que o Panamá não é ainda um país e sim uma questão de tribos".

INSEGURANÇA

Acentuou o NYT que Arias, "que esperava ganhar as eleições presidenciais marcadas para 12 de maio", enfrenta agora grande insegurança. "Seu apêlo à "resistência civil" — acentuou o jornal — fêz com que a Guarda Nacional invadisse a sede de sua União Nacional e detivesse muitos de seus partidários".

Recomendou em seguida, a Organização dos Estados Americanos como instrumento a que deveria recorrer o Panamá, "se necessita de ajuda externa para resolver esta querela tribal". "O Canal do Panamá não está envolvido em tudo isso — afirmou —, assim como tão pouco os três tratados negociados por Washington com o Panamá, no ano passado".

Concluiu o jornal dizendo que o Presidente Lyndon Johnson deverá ser duplamente cauteloso a propósito da crise panamenha, lembrando as dificuldades com que se defrontaram os EUA, ante a precipitada intervenção na República Dominicana, em 1965.

General Vallarino é o nôvo homem forte

Nova Iorque (NYT-JB) — O homem mais discutido, hoje, no Panamá, é um dos que menos aparecem, entre as principais figuras da República. O General Bolívar Vallarino tornou-se objeto de acirrado debate ao anunciar, domingo passado, que não apoiaria a decisão da Assembléia Nacional de destituir o Presidente Marco Aurélio Robles.

Vallarino, um homem de 51 anos e cabelos brancos, é o Comandante da Guarda Nacional. Se o Panamá tem dois Presidentes — Robles e Max del Valle, o Vice-Presidente indicado pela Assembléia —, a decisão de Vallarino deixou claro que dos dois sòmente Robles pode governar efetivamente.

FÔRÇA DECISIVA

No Panamá, os militares sempre representaram uma fôrça decisiva no processo político. Vallarino ocupa o comando da Guarda desde 1951 e, assim, tem exercido influência na política, sem aparecer em público ou pronunciar muitos discursos.

Sua fôrça é tão grande, que os opositores de Robles dizem que, no momento, existem na verdade três Presidentes. O General seria o mais poderoso dêles.

Os observadores lembram que, nestes 16 anos de liderança militar, Vallarino teve várias oportunidades de assenhorear-se do poder em seu próprio nome, mas nunca o fêz.

Mas, agora, após uma longa carreira militar, êle foi mordido pela môsca azul da política e gostaria de ser Presidente. Muitos afirmam que êle ficou bastante desapontado quando não obteve apoio das fôrças de Robles para a eleição presidencial de maio próximo.

CARREIRA

Nascido em 18 de setembro de 1916, filho de um funcionário que servia como Governador da província do Panamá, Vallarino fêz seus estudos secundários no Panamá e Equador. Soldado de carreira, recebeu instrução militar na Academia Militar do Peru, onde formou-se oficial de cavalaria.

Assumiu o comando da Guarda com a idade de 35 anos. Em 1966, tornou-se o único General de seu país. Êle e sua mulher, em solteira Irma Strunz, de uma conhecida família de origem alemã, têm duas filhas e três filhos.

A GUARDA E OS EUA

Sua maior realização foi transformar a Guarda — que tem um efetivo de 4 800 homens — na mais eficiente e melhor paga guarnição militar da América Latina. Para tanto, tem recebido milhões de dólares em equipamentos e treinamento dos Estados Unidos.

Quando pretende descansar, Vallarino procura o gôlfe ou a caça submarina. Também gosta de freqüentar festas, embora seja taciturno no trabalho. Em sociedade, é um homem afável e bem humorado.

Dinamarca troca F-100 por suecos

Copenague (AFP-JB) — O govêrno dinamarquês decidiu ontem comprar uma esquadrilha de aviões militares Draken, fabricados na Suécia, para substituir os norte-americanos F-100 e RF-84-F que foram considerados antiquados.

O Primeiro-Ministro dinamarquês, Hilmar Baunsgaard declarou que, além de serem mais baratos que os americanos e franceses, os aviões suecos trazem, com sua compra, vantagens político-econômicas que influenciaram o Govêrno em sua decisão.

Blaiberg se acha muito bem

Cidade do Cabo (AFP-JB) — O dentista Philip Blaiberg compareceu ontem ao Hospital de Groote Schuur para fazer um exame de rotina, tendo declarado que estava muito satisfeito e que continuava recebendo grande número de cartas de todas as partes do mundo.

O Hospital Groote Schuur, que se tornou famoso após as operações do Dr. Christian Barnard, mantém um apartamento esterilizado para o próximo doente a receber um órgão transplantado. Apesar de estar previsto um enxêrto de fígado, o Dr. Barnard anunciou que pretendia fazer um transplante de pâncreas.

Biafra perde três cidades

Lagos e Votonu, Nigéria (UPI—AFP-JB) — As fôrças federais da Nigéria tomaram conta de mais três cidades da República separatista de Biafra e estão a menos de cem quilômetros do último reduto rebelde, a cidade de Pôrto Harcourt. A Rádio de Biafra anunciou que a defesa anti-aérea de Pôrto Harcourt derrubou um avião Iliushin — 28, de fabricação soviética, que efetuava bombardeios contra o reduto biafrense.

Os representantes do Conselho Mundial de Igrejas, em visita a Biafra, confirmaram as atrocidades praticadas pelas tribos aliadas ao Govêrno federal contra os Ibos, povo que vive em Biafra. O Govêrno da Nigéria estabeleceu um prazo para acabar com a resistência de Biafra, que expira no próximo dia 31 de março. O Govêrno separatista informou que a República de Gana deu um barco mercante para as fôrças nigerianas.

Londres e Moscou em desacôrdo

Londres (AFP-JB) — A URSS e a Grã-Bretanha fracassaram em sua tentativa de firmar o tratado de amizade sugerido pelo Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin durante sua visita a Londres no ano passado, informaram ontem fontes autorizadas.

Inaceitáveis exigências soviéticas foram a causa do fracasso. Essas exigências se refeririam às obrigações da Grã-Bretanha frente a seus aliados, em particular os Estados Unidos, acrescentaram os informantes.

Paris tem um nôvo arcebispo

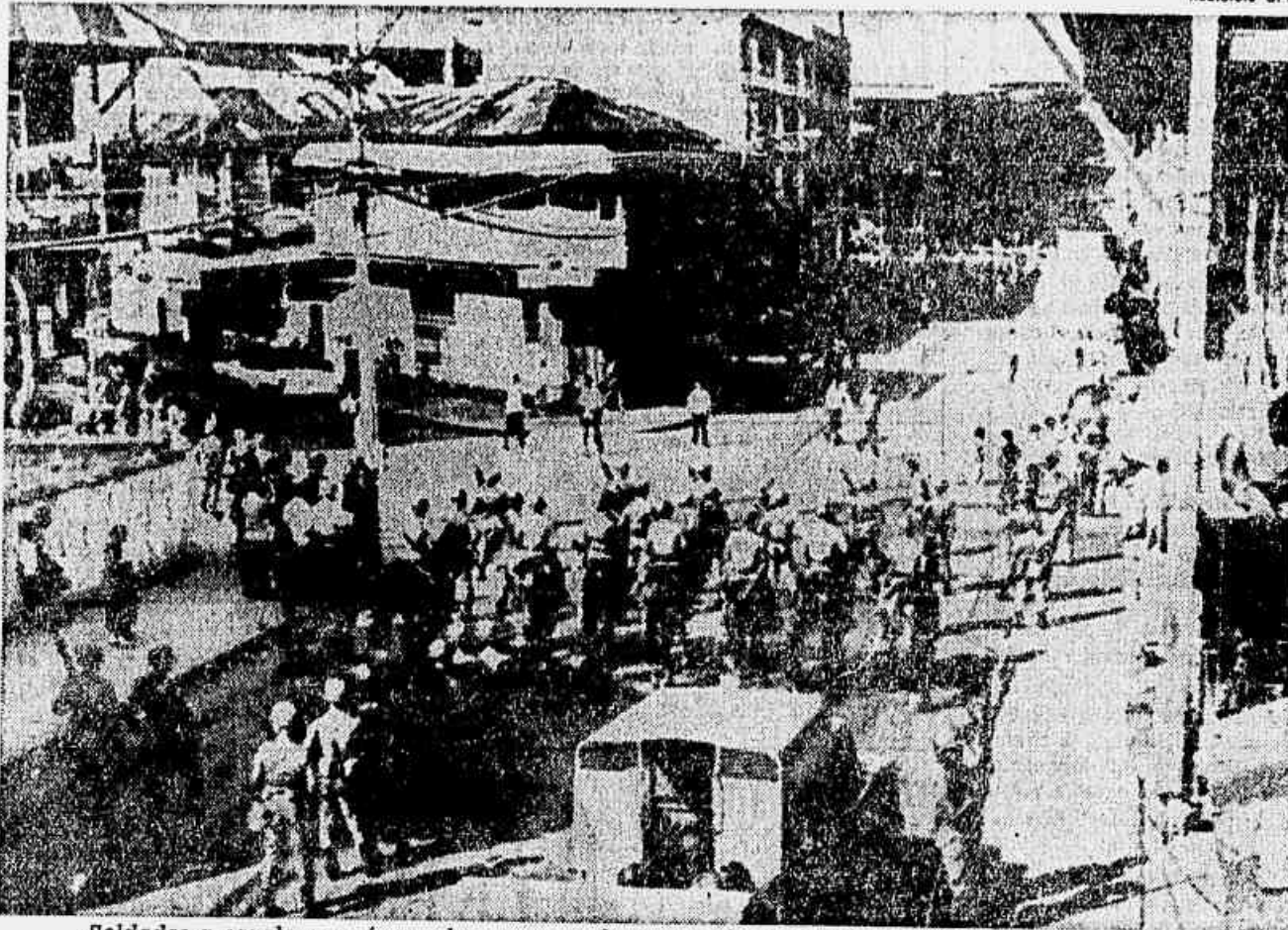
Paris (AFP-JB) — Monsenhor François Marty, Arcebispo de Reims, durante oito anos, foi nomeado ontem pelo Papa Paulo VI, Arcebispo de Paris, em substituição ao Cardeal Pierre Veuillot, falecido em fevereiro último.

Monsenhor François Marty tem 64 anos de idade, 38 dos quais em serviços prestados à Igreja. É também o Presidente do Conselho Permanente do Episcopado francês.

Faltam 20 bispos na Espanha

Madri (AFP-JB) — Mais de 20, das 80 sedes episcopais espanholas, vagas por falecimento ou renúncia dos respectivos bispos, continuam sem ser preenchidas pelo Vaticano, enquanto em outros países de menor tradição católica as substituições são feitas ràpidamente, comentava ontem a imprensa espanhola.

A Espanha católica, salientam os mesmos jornais, é precisamente o único Estado que não renunciou ao direito de indicar bispos ao Vaticano em lista tríplice, apesar da manifestação explícita, pela Santa Sé, do desejo de que os Governos renunciem a semelhantes privilégios históricos.

A nomeação de novos bispos nessa proporção modificará a face da Igreja Católica na Espanha, em face do espírito renovador do Concílio Vaticano.

Cem mil chineses desfilam em Pequim pedindo a queda de três chefes militares

Pequim (AFP—JB) — Cem mil pessoas desfilaram ontem, ao meio-dia, em pleno centro de Pequim, em manifestação pedindo a destituição de três militares: Yang Cheng-wu, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas chinesas; Yu Li-chin, comissário político da Fôrça Aérea, e Fu Chong-pi, figurante da lista oficial de dirigentes que assistem às conferências para ativistas militares.

Os muros do centro da cidade e os jornais murais estão cobertos de críticas aos três líderes militares. Cheng-wu, dizem, cometeu o imperdoável crime de sabotar a recente exposição Vitória do Pensamento de Mao Tsé-tung.

SURPRESA

Os observadores ocidentais estão perplexos com a irritação do povo contra um militar que parece muito chegado ao Ministro da Defesa, Lin Piao. A maioria das palavras de ordem contra Cheng Wu é escrita por militares, diante de milhares de curiosos.

Outros jornais-murais criticam abertamente a Vice-Presidente do Comitê Revolucionário de Pequim, Nie Yuan-tzu, professôra de Filosofia que se distinguiu em fins de maio de 1966, no redigir o primeiro jornal mural em grandes caracteres contra Peng Chen, o ex-Prefeito de Pequim.

Foram esquecidos o Presidente Liu Shao-chi, o ex-Secretário-Geral Teng Siao-ping, o ex-Chefe da Propaganda Tao Chu, o ex-Diretor político do Exército, Siao Hua, e o dirigente sindical Liu Ning-yi.

Grande Coalizão alemã pode cindir antes das próximas eleições gerais

Bonn (UPI—JB) — A maior coalizão já conseguida na República Federal da Alemanha, entre Democratas-Cristãos e Social-Democratas, está se encaminhando para momentos difíceis, nos próximos 18 meses, antes das eleições gerais. Tudo indica que, pela primeira vez no após-guerra, a atual legislatura terminará com um Govêrno minoritário.

Embora o Chanceler Kurt Georg Kiesinger e sua "grande coalizão" liderem 90 por cento do Bundestag (Parlamento), parece que nem êle, nem o Presidente do Partido Social-Democrata e Ministro do Exterior, Willy Brandt conseguirão evitar que as bases partidárias entrem em choque. Kiesinger é o líder dos Democratas-Cristãos.

PONTO DE ATRITO

Willy Brandt voltou da convenção bienal de seu Partido, realizada em Nuremberg, com o apoio maciço de seus partidários, exceto em alguns pontos importantes, que são um desafio para os Democratas-Cristãos.

Os socialistas, liderados pelo próprio Brandt, saíram-se com a idéia de lutar pelo reconhecimento da linha Oder-Neisse como fronteira entre a República Federal e a Polônia, apenas camuflada por três diferenças irrelevantes. Os Democratas-Cristãos, que têm capitalizado polìticamente a situação difícil dos elementos conservadores dos territórios da Oder-Neisse e de seus refugiados, por mais de vinte anos, sentem-se ofendidos com a idéia social-democrata.

Guatemala caça líder da direita

Cidade de Guatemala (AFP-JB) — A Polícia da Guatemala [illegible] Lorenzana, Chefe da Organização Secreta El [illegible], que se declarou responsável pelo seqüestro do Arcebispo Dom Mario Casariego.

A declaração de Lorenzana foi publicada ontem pelo matutino *El Gráfico*, [illegible] o líder extremista afirmado: "Nós o soltamos voluntàriamente. Sua detenção produziu o efeito desejado, e êle [illegible] disse o que queríamos [illegible]. Oportunamente faremos amplas declarações ao povo".

ENTREVISTA

Ontem, o Juiz Rogelio [illegible], da Primeira Instância Penal, entrevistou-se com Dom Casariego no Palácio do Arcebispado, a propósito do seqüestro. Ao deixar o edifício recusou-se a comentar o teor da entrevista.

O Arcebispo havia declarado pùblicamente que não acusaria as pessoas que o mantiveram cativo durante quatro dias.

Atentado a bomba na Colômbia

Bogotá (AFP-JB) — Uma bomba explodiu no prédio onde funcionam os equipamentos de comunicações da Polícia de Bogotá, fazendo com que a instalação policial ficasse dez minutos sem comunicações com o exterior.

Os seis policiais que, situados no tôpo das colinas que circundam a Capital, exerciam a vigilância do edifício conseguiram sair ilesos. As autoridades dizem possuir pistas seguras sôbre os autores que fariam parte de uma organização comunista de recente formação.

Onganía sofre críticas

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Movimento de Afirmação da Revolução Libertadora da Argentina, integrado por um grupo de civis e militares que participaram da deposição de Juan Perón, em 1955, acusou ontem, o Presidente Juan Carlos Onganía de ser "incapaz de criar as bases mínimas para resolver a crise, apesar de contar com a totalidade do poder político".

Já um outro grupo de observadores políticos considerou que a designação do Almirante Pérez Piñon como Governador da província de Chubut e o juramento do nôvo Ministro da Defesa, Emílio Van Peborgh, e do Ministro do Bem-Estar Social, Conrado Bauer — fatos registrados na noite de segunda-feira — foram elementos indicativos de que a crise está superada.

CISÃO

Mas, ao mesmo tempo, os analistas acreditam que a declaração presidencial de 5 de março — responsável pelo desencadeamento da crise — e suas imediatas terão, a longo prazo, repercussões capazes de dividir, talvez de forma irremediável, as duas tendências atualmente existentes no Govêrno — a nacionalista e a liberal.

Ontem, fontes militares informaram que o General reformado Adolfo Cândido López, condenado a trinta dias de prisão, teve sua pena aumentada para 60 dias. López, que pedia o retôrno do país à democracia, está cumprindo a sentença em uma guarnição da Patagônia, perto da fronteira com o Chile.

Fome mata 613 mil crianças

México (AFP-JB) — Na América Latina morrem anualmente 613 500 crianças, vítimas de desnutrição, segundo dados fornecidos pelos especialistas em nutrição que participaram de um Seminário Latino-Americano sôbre Adestramento de Pessoal, na Capital do México.

A população do Continente se eleva a 244,233 milhões de indivíduos, dos quais 90 874 939 — 37 por cento — são menores de quatorze anos, faixa em que é mais acentuada a mortalidade.

Joan Baez casa-se com pacifista

Nova Iorque (UPI-JB — A cantora Joan Baez, de 27 anos de idade, casou-se ontem com o pacifista militante e ex-Presidente do Diretório Acadêmico da Universidade de Stanford David Harris, de 22 anos, que está com processo correndo na Justiça de São Francisco por ter-se negado a prestar o serviço militar.

Abrams mantém reunião secreta em Washington

Washington (AFP—UPI—JB) — O General Creighton Abrams, tido como sucessor certo de Westmoreland no Comando das fôrças americanas em Saigon, chegou a Washington para dois dias de conferências secretas com as autoridades do Govêrno americano.

Fontes do Pentágono disseram que o objetivo da visita de Abrams é apenas informar ao Govêrno sôbre o projetado aumento do contingente do exército sul-vietnamita. A Casa Branca mantém sigilo quanto à presença de Abrams em Washington e ignora-se se já se reuniu com o Presidente Johnson.

PESSIMISMO

Falando no Congresso, ontem, o Subsecretário do Tesouro, Joseph Barr, rejeitou categòricamente a tese oficial de que os Estados Unidos podem produzir no mesmo tempo "mais canhões e mais manteiga".

"Somos uma Nação grande e poderosa e podemos fazer muitas coisas" acrescentou "mas só se reduzirmos nosso nível de vida ao dos soviéticos conseguiremos fazer tôdas as coisas prometidas por Robert McNamara."

(Joseph Barr se referia a declarações do ex-Secretário norte-americano da Defesa, McNamara, o qual afirmou que os Estados Unidos poderiam participar simultâneamente da guerra do Vietname, resolver todos os seus problemas internos e também resolver os problemas dos povos pobres do mundo).

Falando perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, o Subsecretário do Tesouro afirmou que essas tarefas externas só poderiam ser cumpridas pelos Estados Unidos se êstes "suprimissem a manteiga no país".

Americanos organizam passeatas para abril

Nova Iorque — Washington (AFP—NYT—JB) — Manifestações contra a guerra no Vietname ocorrerão, dia 27 de abril, em 16 grandes cidades americanas, segundo anunciou o Comitê da Marcha para a Paz no Vietname, com sede em Nova Iorque. Jean-Paul Sartre deverá participar delas, se puder viajar para os Estados Unidos.

A mais importante das manifestações será realizada em Nova Iorque, com duas marchas para a paz, que culminarão num comício popular no Central Park, quando falarão vários oradores. Entre as demais cidades, incluem-se: Chicago, São Francisco, Washington, Filadélfia, Boston, Los Angeles, Detroit, Austin e Cleveland.

CONTRA REFORÇOS

Os países aliados que enviaram tropas para o Vietname do Sul, para combater ao lado dos norte-americanos, não parecem dispostos a enviar novos reforços, e já informaram à Casa Branca e ao Govêrno de Saigon, de sua decisão.

Fontes oficiais americanas desmentiram que tivesse havido uma solicitação formal, declarando que o pedido ficou apenas no campo das sondagens. Coréia do Sul, Austrália, Nova Zelândia, Filipinas e Tailândia mantêm, no total, 61 mil homens no Vietname, com o compromisso de elevá-los até 71 mil, mas tôdas aludiram a problemas materiais ou políticos, que as impedem de aumentar seus efetivos na luta.

A Coréia do Sul mostra-se ainda irritada com o caso do *Pueblo* e a infiltração de norte-coreanos em seu território; nas Filipinas, o Govêrno enfrenta a séria oposição do Congresso em manter no Vietname o atual contingente de 2 mil homens, mais ainda em aumentá-lo; a Austrália fêz saber, em janeiro, que seus 8 300 homens no Vietname já atingiram o teto previsto. Quanto à Nova Zelândia, é o menos "falcão" dos aliados. Talvez a Tailândia mande alguns reforços, mesmo assim não imediatamente.

Trang Bang está em luta há dois dias

Saigon, Hanói (AFP-UPI-JB) — Unidades da Infantaria americana e tropas de **rangers** sul-vietnamitas mataram 284 vietcongs, durante os violentíssimos combates de segunda-feira e ontem, travados a 45 km de Saigon nos pântanos e arrozais da Cidade de Trang Bang, a 20 km a leste da fronteira cambojana. A batalha foi tida como a mais violenta desde a ofensiva do Tet.

No Altiplano Central, 1 500 soldados norte-vietnamitas foram repelidos, com 112 baixas, quando de um ataque contra a base americana de artilharia a 31 km de Kontum, que prosseguia ainda na tarde de ontem. O Govêrno de Saigon, dentro do programa de autodefesa, distribuiu 10 mil armas a grupos civis de funcionários e estudantes. Quinhentas unidades de autodefesa, num total de 70 mil membros, já foram criadas para proteger Saigon e as Províncias vizinhas.

BATALHA DE TRANG BANG

A luta em Trang Bang foi desencadeada segunda-feira pela manhã, com dois assaltos vietcongs contra postos defendidos pelas fôrças sul-vietnamitas, a 8 km a leste da cidade. Os viets se apoderaram de um dos postos, mas foram repelidos no segundo, graças à intervenção das unidades blindadas da 25.ª Divisão de Infantaria.

A cidade continua ameaçada, com a infiltração de reforços viets através da Rodovia Nacional n.º 1. Aviões americanos atacam incessantemente as fortificações inimigas e o adversário se retira, agora, para o Norte e Nordeste da zona. Fontes militares dizem que os viets, apoiados por regulares norte-vietnamitas, tentam cortar a via de abastecimento que conduz à Província de Tay Ninh, por onde circulam, diàriamente, centenas de caminhões.

COM LANÇA-CHAMAS

Ao despontar o dia de ontem, os viets e norte-vietnamitas começaram a se retirar da frente de batalha a 31 km de Kontum, mas unidades da 1.ª Divisão de Cavalaria, com seus helicópteros, tentaram impedir-lhes a retirada. A base fôra atacada com lança-chamas, por três batalhões, após um bombardeio com morteiros e foguetes. As baixas americanas não foram divulgadas.

Na frente setentrional, uma unidade da 1.ª Divisão de Cavalaria foi surpreendida, em operação de limpeza, pelos norte-vietnamitas. O combate durou duas horas e os americanos sofreram 2 mortos e 16 feridos, retirando-se depois. Ocorreu nas proximidades de Huê, bombardeada durante a noite anterior com 20 obuses de morteiro de 82 mm.

Os B-52 prosseguiram seus bombardeios contra as vizinhanças de Khe Sanh, atacando concentrações de tropas, posições de foguetes e artilharia, não só perto da base, mas no Vale de A Shau, a 50 km a sudoeste de Huê.

BATISMO

Os F-111, chegados na semana passada a uma base americana na Tailândia, ao atacarem, pela primeira vez, o Vietname do Norte, segunda-feira, atingiram alvos próximos a Dong, a poucos quilômetros da Zona Desmilitarizada, mas o mau tempo impediu que avaliassem os danos.

Ofensiva do Tet agravou processo inflacionário

Washington — Saigon (AFP-NYT-JB) — A ofensiva do Tet contra os centros urbanos do Vietname do Sul causou danos no valor de US$ 120 milhões, sem incluir as destruições ocorridas em Huê, segundo revelou ontem a AID (Agência Internacional para o Desenvolvimento).

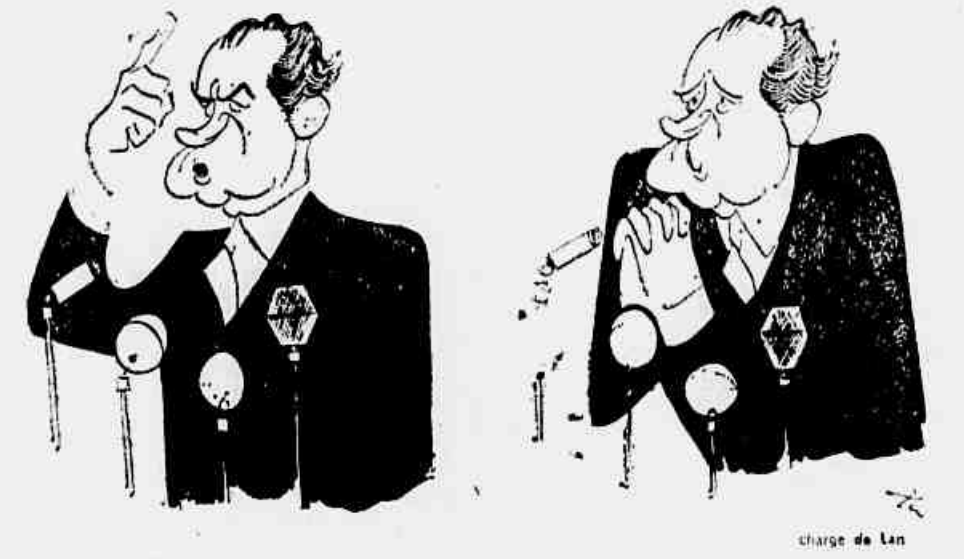
Em Saigon, um ex-oficial do **staff** do General Westmoreland que trabalhava com a missão norte-americana, prepara-se para deixar o Vietname, como protesto contra o que chamou **fracasso** do esfôrço americano. Sidney Roche declarou, em relatório, que o programa norte-americano está fadado ao malôgro, pela corrupção em massa que infesta o Govêrno e o Exército sul-vietnamita.

ACUSAÇÕES

"Esperava que a ofensiva do Tet provocasse mudanças na política. Contudo, parece que o Govêrno de Saigon tende a seguir as mesmas antigas políticas. Sua liderança é incompetente e corrupta dos pés à cabeça. O Exército se satisfaz em ficar nos campos, tirar a sua parte e deixar a luta ao Exército americano. Todos êsses problemas permanecem, após mais de sete anos de assistência militar dos Estados Unidos" — disse.

Roche serviu de 1964 a 1965 no **staff** do Comando americano, como oficial encarregado do planejamento no programa de defesa. Reformou-se, mas continuou como assessor civil da 5.ª Divisão do Exército sul-vietnamita e ocupou posição de proeminência nos programas de pacificação nas províncias em tôrno de Saigon.

Bob quer paz com govêrno de coalizão

charge de Lan

Os kennedistas e as eleições

Elizabeth Wharton
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Muitos dos ávidos intelectuais do Leste, que o falecido Presidente John F. Kennedy chamava de sua **Mafia Irlandesa**, se agrupam sob a bandeira de seu irmão, Robert.

Alguns nomes estão ausentes, certamente se retiraram da vida política, e alguns permaneceram na equipe de Johnson e mantiveram-se leais a êle. Seus lugares são preenchidos por novos rostos, a maioria proveniente da mesma comunidade que os detratores de Kennedy se referem pejorativamente como a **Liga dos Intelectuais Laureados.**

A MAFIA DIFERENTE

A primitiva **Mafia** de Kennedy, assim chamada por causa das íntimas relações pessoais e um senso de total submissão pessoal à causa da **família**, é um pequeno grupo que acompanhou John Kennedy nas eleições primárias e geral, e subseqüentemente cercou-o como conselheiros na Casa Branca.

Todos eram relativamente jovens, a maioria colegas de classe de um dos irmãos de Kennedy nas Universidades do Leste, conhecidas como a **Liga dos Laureados.**

OS VELHOS KENNEDYSTAS

Theodore Sorensen destaca-se na equipe, pois quando deixou a Administração fêz uma pequena fortuna com um livro sôbre os anos de Kennedy e dirige agora a tentativa sem precedentes de Bob de desbancar um Presidente em exercício.

Os outros membros originais da **Mafia** eram Keneth O'Donnel, que se tornou Secretário particular de Kennedy na Casa Branca, Dave Power, assessor presidencial que serviu como Secretário de gabinete. O'Donnel já trabalha na campanha de Bob com Sorensen, e espera-se que Power se junte a êles em breve.

Mas vários outros membros originais estão ausentes: Paul B. Fay Jr., amigo íntimo de John Kennedy e seu Subsecretário da Marinha, caiu em desgraça no clã Kennedy dois anos atrás com a publicação de suas reminiscências acêrca do falecido Presidente que a família achava muito pessoal para serem publicadas. Talvez apóie Bob, mas não foi convidado.

E outro iniciado na **Mafia**, Lawrence O'Brien, permaneceu na Administração Johnson, é atualmente Chefe do Serviço Postal, apoiando firmemente a reeleição do Presidente.

O advogado de Massachusetts K. Donahue, por muito tempo íntimo de Kennedy, que trabalhou na campanha de John desde a disputa para deputado até o ano presidencial de 1960, ainda não retornou. Donahue disse aos amigos que "se retirou da política em 22 de novembro de 1963", a data do assassinato de John, mas alguns membros da equipe de Bob acreditam que êle possa ainda retornar.

POSSÍVEIS PRESENÇAS

Outros da lista duvidosa, mas possível, são o antigo Chefe do Serviço Postal J. Edward Day; Ralph Duncan, agora na equipe do Governador de Nova Jérsei; o Procurador de Massachusetts Ted Reardon e Benjamin Smith Jr.

O ex-Secretário de Imprensa de John Kennedy, Pierre Salinger, permaneceu com Johnson um anos antes de renunciar para concorrer ao Senado pela Califórnia. Um membro do grupo Kennedy sem ser classificado na **Mafia**, Salinger arquivou sua carreira de produtor cinematográfico para trabalhar **full time** para Bob, logo que a candidatura foi anunciada.

Kennedy ganha terreno

Des Moines, *Iowa* (UPI-JB) — *Os membros do Partido Democrata de Iowa realizaram uma reunião preparatória para a escolha dos 52 delegados à Convenção de Chicago. A candidatura do Senador Robert Kennedy parece ter ganho terreno, mas foi Eugene McCarthy que melhor impressionou em fôrça política.*

O panorama geral do estado continua indefinido, mas põe-se em dúvida a possibilidade de Lyndon Johnson conseguir a maioria dos delegados.

Em Vermont, o Governador Philip H. Hoffe rompeu com o Presidente Johnson — por discordar de sua política no Sudeste asiático —, e passou a apoiar o Senador Robert Kennedy.

A fixação do quadro eleitoral entre Johnson e Nixon, e o perigo de um confronto com a China foram as razões principais alinhadas pelo primeiro Governador democrata de Vermont, desde a Guerra Civil, para desligar-se do Presidente. O Governador Phillip H. Hoff era um colaborador íntimo de Johnson.

McCarthy impressiona

Washington (UPI-JB) — A recusa do Senador Eugene McCarthy em aliar-se com Robert Kennedy para disputar a primária de 7 de maio, no Distrito de Colúmbia, vai comunicar uma enorme importância a esta eleição.

McCarthy deseja uma disputa dos três candidatos à indicação presidencial pelo Partido Democrata, e esta decisão, acredita-se, pode produzir uma divisão de votos anti-Johnson, dando a vitória ao Presidente.

O entusiasmo com que foi recebido em Wisconsin, encorajou ao Senador Eugene McCarthy a prosseguir sua campanha. "Nós estamos em campanha para conseguir a Presidência dos Estados Unidos", reafirmou diante de 15 mil estudantes em Madison (Wisconsin), que o aclamaram entusiàsticamente.

McCarthy aludiu irônicamente ao Senador Kennedy, dizendo que "não se acredita capacitado a herdar a Casa Branca por sucessão natural".

Nixon pensa na paz

Washington (*UPI-JB*) — *As declarações de Nixon de que, se eleito, tentará pôr fim ao conflito no Vietname, através de negociações de cúpula com a União Soviética, foram divulgadas pelo* Christian Science Monitor.

O objetivo de Nixon, diz o Science, *é atrair os russos para o lado da paz e não da guerra. Não pretende aumentar a participação militar norte-americana no Vietname. Preferirá utilizar o poder diplomático, econômico e político dos Estados Unidos, para convencer a União Soviética a deter a guerra.*

Eleição, a guerra dentro da guerra

Departamento de Pesquisa

Com as personalidades passando a um segundo plano e as idéias ganhando a linha de frente, a campanha eleitoral dos Estados Unidos ampliou o diálogo político sôbre a guerra do Vietname e já exige que cada candidato deixe clara a sua posição: o Presidente Johnson e o republicano Nixon vêem a luta como conseqüência de um esfôrço comunista de dominação, enquanto os democratas Eugene McCarthy e Robert Kennedy preferem desligá-la do tema expansionismo comunista e encará-la como resultado de um esfôrço essencialmente nacionalista.

O debate permite ao eleitor norte-americano saber desde agora como pensa agir o candidato que se tornará Presidente a partir de 20 de janeiro de 1969. Ainda que o futuro governante não faça exatamente o que está dizendo hoje — pois a situação atual não é imutável — a sua posição atual vai delinear as ações futuras.

JOHNSON

Para Johnson e Nixon, o que acontece no Sudeste Asiático é um mero prosseguimento do esfôrço comunista de expansão iniciado depois da Segunda Guerra Mundial. Por isso ambos defendem o emprêgo crescente da pressão militar para, segundo dizem, forçar os comunistas a uma presença na mesa de conferências.

Apesar do anúncio do Secretário de Estado Dean Rusk — segundo o qual o Govêrno está revendo a política do Vietname, de A a Z — Johnson mostra-se disposto a enviar mais soldados para o Vietname, segundo o noticiário da imprensa. Apenas não se dispõe a mandar o total de 206 mil, pedido pelo General Westmoreland.

O Presidente afirma estar em busca de uma paz honrosa e justa na mesa de negociações. Mas como os comunistas não se mostram dispostos a isso, conforme alega, "ganharemos um acôrdo no campo de batalha". Johnson vai ainda mais longe: "Do nosso sucesso depende a herança de 5 000 anos de civilização humana".

NIXON

Quando os franceses estavam sitiados em Dien Bien Phu, há 14 anos, o então Vice-Presidente Richard Nixon declarou que "os Estados Unidos, como nação líder do mundo livre, não podem permitir um recuo na Ásia". Na ocasião, o Presidente Eisenhower vetou a sua idéia de enviar tropas, em parte por causa da oposição do Congresso — principalmente do líder da minoria, Senador Lyndon Johnson.

Para Nixon, o rompimento sino-soviético é apenas uma alteração "muito apropriada" das táticas comunistas. "O comunismo nacional — segundo êle — coloca uma ameaça diferente daquela do comunismo internacional no velho estilo, mas por ser mais sutil ela se torna, de certo modo, muito mais perigosa".

Apesar da grande identidade dos pontos-de-vista de Nixon e Johnson, o candidato republicano é menos preciso em relação ao que deve ser feito no futuro. "Assumo o compromisso de terminar a guerra e conseguir a paz no Pacífico", afirmou êle em New Hampshire, sem especificar como isso poderá ocorrer. Promete revelar êsse plano secreto depois das convenções partidárias, em plena campanha presidencial. "Tenho algumas idéias específicas sôbre como terminar a guerra e posso adiantar que elas se situam principalmente na área diplomática" — disse êle.

KENNEDY

O Senador Robert Kennedy vem defendendo há dois anos a participação da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul (órgão político do Vietcong) no Govêrno de Saigon. Nas últimas semanas deixou claro que é necessário negociar com a Frente como uma entidade, assegurando-lhe um "papel autêntico na vida política" do Vietname do Sul.

"Numa verdadeira mesa de negociações, não pode haver vitória de nenhum dos lados" — argumenta Kennedy. "Apenas um compromisso penoso e difícil". Embora afirmando que o povo vietnamita quer apenas ter paz, sem dominação estrangeira, o Senador procura explicar também que seu objetivo não é abrir mão dos interêsses americanos — "nada de retirar as tropas para hastear uma bandeira branca de rendição" porque isso "seria inaceitável para nós, como nação e como povo".

MCCARTHY

Também o Senador Eugene McCarthy tem salientado que as suas idéias nada têm a ver com uma paz a qualquer preço. Por isso elaborou um plano de oito pontos para o Vietname:

1. parar o bombardeio e tentar as negociações; 2. deter a escalada e congelar o número atual de efetivos militares; 3. cessar as missões de "busca e destruição"; 4. cessar as tentativas no sentido de expulsar vietcongs de áreas controladas por êles há anos; 5. orientar um desengajamento gradativo no sul ao mesmo tempo em que a cessação de fogo a título de experiência em algumas áreas seja efetivada juntamente com tentativas de negociação; 6. insistir junto aos sul-vietnamitas para que assumam maiores responsabilidades militares na guerra; 7. reexaminar a política militar; 8. pressionar as autoridades de Saigon para que ampliem sua própria base política.

McCarthy acha que nenhum plano, proposta ou roteiro tem qualquer sentido se não estiver acompanhado de um desejo efetivo de alcançar a paz. No momento, segundo êle, não tem havido essa disposição. "Enquanto o Govêrno estiver empenhado em conseguir qualquer tipo de vitória militar, enquanto conceber negociações como um processo para formalizar a eliminação da Frente de Libertação Nacional e não como um intercâmbio entre grupos rivais que reivindicam o poder, não poderá haver paz".

Portland, [illegible] *Washington* (AFP-UPI-JB) — O Senador Robert F. Kennedy (Democrata) pediu ontem negociações de paz para o Sudeste Asiático, com "a participação plena dos vietcongs na vida política do país", e o Republicano Richard Nixon afirmou que, se eleito, porá fim ao conflito através de uma conferência de cúpula com a União Soviética.

O Senador Kennedy, prosseguindo sua campanha pela indicação presidencial democrata, discursou na Universidade Estadual de Portland, reafirmando que um "acôrdo pacífico com o Vietname do Norte poderia ser a melhor garantia contra os planos expansionistas da China Popular".

A CAMPANHA KENNEDY

O Senador Robert Kennedy continua centrando seus ataques indiretos ao Govêrno Johnson sôbre a guerra vietnamita, pedindo "uma cessação dos ineficazes bombardeios ao Vietname do Norte e uma desescalada geral da guerra na tentativa de se conseguir a paz".

— É preciso reconhecer o que sempre negamos: embora a ajuda de Hanói seja indispensável, nossos principais adversários no campo de batalha são as fôrças do Vietcong e da Frente Nacional de Libertação, disse Kennedy para os estudantes.

O Senador acredita que "um govêrno de união deverá ser implantado no Vietname do Sul e nêle deverão estar representados os dirigentes religiosos, sindicais e militares que não estão agora no Govêrno, e que estão inclusive encarcerados".

Robert Kennedy não precisou o papel a ser desempenhado pela Frente Nacional de Libertação no pós-guerra, limitando-se a afirmar: "Temos que aceitar o direito da FNL a participar com plena liberdade na vida política do Vietname do Sul. Êles cometeram atos brutais de terrorismo mas não podem ser excluídos".

O Senador de Nova Iorque concluiu, afirmando que "não acabaremos com o nacionalismo vietnamita com bombardeios".

Kennedy se prepara para um teste de grande importância nas primárias de Oregon — marcadas para o dia 28 de maio —, quando vai disputar a legenda Democrata com o Senador Eugene McCarthy e com o Presidente Johnson. Esta eleição primária deverá influenciar o resultado da de Califórnia, 4 de junho, uma das mais importantes nos Estados Unidos.

THIEU OPINA

O Presidente do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu, afirmou não acreditar num êxito da candidatura do Senador Robert Kennedy, em declarações para a emissora de Luxemburgo.

Nguyen Van Thieu justificou sua assertiva dizendo que "não crê que o povo norte-americano aprove a política do Senador Kennedy".

Informe JB

Brasil Leste

Está previsto para o início de abril a primeira reunião da comissão mista Brasil-União Soviética de Intercâmbio comercial, para elevar as relações comerciais entre os dois países a níveis mais altos do que as trocas realizadas atualmente de forma bilateral.

Brasil e União Soviética entrarão em breve em comércio feito em moeda conversível.

* * *

No Govêrno Castelo Branco o Brasil retirou do platonismo as nossas relações comerciais com a URSS e realizou muito mais do que todos os governos anteriores.

O Govêrno Costa e Silva parece disposto a levar mais adiante o programa de incremento das relações comerciais, dentro de pontos-de-vista pragmáticos.

* * *

Está na pauta de negociações o incremento da compra de petróleo, material aeronáutico, cimento, maquinaria pesada e vários outros itens.

Na parte brasileira da comissão mista figuram representantes de órgãos estatais e entidades privadas, como por exemplo SUDENE, Petrobrás, Ministério da Indústria e do Comércio, Ministério dos Transportes, Ministério da Aeronáutica.

* * *

Já se realizaram três reuniões preparatórias, duas no ano passado, dias 12 e 19 de setembro, e outra no dia treze, quarta-feira, no Itamarati.

Dentro das negociações, o BNH está pleiteando à URSS uma linha de crédito no valor de 30 milhões de dólares, para a compra de equipamento destinado à indústria de material de construção, principalmente para produzir cimento.

Pelourinhos

Os condenados a pagar o Impôsto de Renda estarão aliviados êste ano do item não escrito, mas sempre presente: as filas intermináveis à bôca do guichê insaciável do Ministério da Fazenda.

Oito postos de recolhimento funcionarão na Cidade, racionalmente distribuídos pelo Centro, Sul e Norte da Cidade.

* * *

O Delegado do Impôsto de Renda na Guanabara vai divulgar por êstes dias a relação dos postos de recebimento das declarações.

Com o pé direito

O Ministro Delfim Neto pisa hoje o recinto do Congresso Nacional sobraçando 60 páginas de texto e 20 gráficos, para montar aos olhos e aos ouvidos dos Senadores e Deputados uma explicação da política econômico-financeira do Govêrno Costa e Silva.

* * *

Didático, pragmático, direto e sem as tentações do brilho doutrinário, Delfim vai coroar-se rei da explicação.

BNDE presente

A colaboração financeira do BNDE ao projeto da emprêsa Dorregard, no Rio Grande do Sul, foi aprovada ontem.

O grande projeto prevê a produção de 100 mil toneladas de celulose semibeneficiada, destinada à exportação, representando para o Brasil uma receita extra de 15 milhões de dólares por ano em divisas.

A colaboração do BNDE no projeto é estimada em 65 milhões de cruzeiros novos.

Cai um tabu

Ao lançar a campanha de aumento de capital do Banco do Nordeste, o Sr. Rubens Vaz — seu presidente — violou um tabu de nosso subdesenvolvimento político: fêz questão de proclamar o papel de Getúlio Vargas na criação daquele organismo, que é hoje uma peça decisiva na engrenagem de desenvolvimento do Nordeste.

Ao desrespeitar o dogma do sectarismo político brasileiro, o Sr. Rubens Vaz referiu-se também ao fundador e primeiro presidente do BNB, Sr. Rômulo de Almeida.

Diplomacia de frente

O Embaixador John Tuthill não foi o primeiro nem o último a avistar-se com o Sr. Carlos Lacerda.

Já estiveram também com o líder da **frente ampla** os Embaixadores da Tcheco-Eslováquia, da Iugoslávia e da França, sem que o assunto servisse à especulação.

Agressão

Não era preciso a Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro importar uma autoridade peruana em direito internacional, para oferecer aos cariocas uma conferência facciosa, na qual o Sr. Godofredo Garcia Rendón diz que "a agressão de Israel é uma grave ameaça à paz e à segurança coletiva".

* * *

De isento a conferência só tem mesmo o título: **A Paz Mundial e a Crise no Oriente Médio.** O resto foi uma lástima. "As potências imperialistas, apesar do direito de autodeterminação do povo palestino, fomentaram a imigração de judeus de outros países para levá-los a ocupar o território da Palestina".

* * *

Não há nada de mais reacionário e anti-histórico. Parece frase tirada de qualquer livro nazista, de Rosemberg a Hitler, embora seja extraída da conferência de Garcia Rendón.

É incrível que a Faculdade de Direito seja tão parcial. Aliás, podia chamar qualquer disponível de nossa esquerda, para repetir as tolices dêste tipo.

Projeção

Os indícios são evidentes: o Ministro Tarso Dutra resolveu, de uma vez por tôdas, projetar-se internacionalmente.

Depois de eleito Presidente do Conselho Interamericano Cultural, vai antecipar sua viagem a Pôrto Alegre, onde o Govêrno federal funcionará a partir do dia primeiro de abril, para ser padrinho de casamento de *Miss* Universo, Srt.ª Ieda Vargas.

* * *

Enquanto isso, os excedentes continuam à procura de um padrinho.

Lance-livre

● O escritor Fernando Sabino processa o diretor Roberto Santos por ter retirado seu nome da apresentação do filme **O Homem Nu**, para o qual contribuiu com o título, o roteiro e os diálogos. O diretor já foi notificado judicialmente.

● Para uma pesquisa sôbre o Impacto do Plano Habitacional no Desenvolvimento do Brasil, chegou o técnico da ONU, Professor Eric Carlson, que executará o estudo através do Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais.

● Ao expor seu projeto na Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Professor Carlson afirmou que precisa contar com a colaboração dos alunos e professôres para alcançar seus objetivos. Entende que o projeto habitacional brasileiro é "o mais importante entre países em fase de desenvolvimento".

● O Governador João Agripino declara que não entende a paz proposta pelo Sr. Magalhães Pinto.

● O Sr. João Cleofas acha que o Governador Nilo Coelho não pára nem para ver a banda passar.

● Vai continuar a modificação nos comandos militares: para o comando da Vila está anunciado o General João Dutra de Castilho, que comanda o Núcleo de Pára-quedistas.

● Animado e alegre o apartamento do Deputado Renato Archer na Praia do Flamengo: é que ontem o Sr. Sebastião Archer, que comanda o clã dos Archer, completou 86 anos. O ex-Governador foi festejado em clima de inexcedível cordialidade maranhense e dos Archer.

● Os Srs. Jânio Quadros e Leonel Brizola estão ativos na troca de correspondência. É o esmêro gramatical levado às raias do pernosticismo, de um lado, e de outro o descuido impulsivo. Os chamados serviços de segurança ficam desnorteados.

● Declara o Ministro da Fazenda que pode agir no primeiro plano porque tem uma infra-estrutura apoiada nos Srs. Francisco Israel, chefe do Gabinete, Fernando do Val, Secretário-Geral e Amílcar de Oliveira Lima, Diretor da Fazenda, que os liberam de qualquer preocupação administrativa. São os três Mosqueteiros do Sr. Delfim Neto.

● O Professor Kastriget Medhi, o mais graduado judoca em atividade no Brasil, está de partida para o Japão. O Brasil lhe deve o preparo técnico de dois campeões pan-americanos dêste esporte e êle vai tentar obter no Japão o 8.º grau de faixa prêta. Foi também o preparador da equipe carioca que conquistou o último campeonato brasileiro, arrebatando o título aos paulistas.

● **Onze Sambas e uma Capoeira**, de Paulo Vanzolini, vai ser lançado em princípio de abril na seguinte base: os intérpretes estarão presentes ao coquetel, para cantar ao vivo o que está gravado no disco.

● Em cartão postal com vista de paisagem alemã, Edir de Castro, integrante do grupo Brasiliana, conta coisas, foi a acompanhante de Marlon Brando numa festa promovida pela Unicef, e de primeiro a 15 de abril estará em Paris, quando a Brasiliana se apresenta no Teatro Champs Elysés.

● Deixa a presidência da ABRP o Sr. Nei Peixoto do Vale, que considera preenchida sua quota de sacrifício na entidade dos que vencem na vida carregando os outros. A regulamentação da profissão de Relações Públicas (o Brasil é pioneiro) foi alcançada na sua gestão, que se compôs de três períodos.

● O Professor Antônio da Costa Pimentel faz hoje às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Geografia, uma conferência sôbre **Aumento do Mar Territorial Brasileiro**, focalizando a pesca. Às 16 horas, reúne-se o conselho diretor da SBG, à Praça da República, 54, 1.º andar.

● O Ministro Edmundo Macedo Soares transportou para Brasília algumas toneladas de discursos: é o material sólido que distribuirá aos parlamentares, a título de esclarecimento sôbre o café solúvel.

● O Embaixador Sérgio Correia da Costa almoça hoje no Itamarati com um grupo de jornalistas: despede-se para assumir a Embaixada do Brasil em Londres.

● Como comprovadamente o uso do cachimbo entorta a bôca, o repórter Paulo César, convivendo vinte e quatro horas por dia com economistas do Govêrno, justifica assim a compra de um nôvo carro: "Quando alguém compra um carro nôvo, o consumo interno está aumentando, a produtividade melhora e o povo todo se beneficia, bem como a política de desenvolvimento do Govêrno passa a ter um dado concreto".

● Depois de esvaziado emocionalmente o debate em tôrno do lago artificial proposto para a Região Amazônica, o assunto vai ser considerado agora em bases técnicas: o Clube de Engenharia promove, de 15 a 19 de abril, cinco conferências em que se revezarão opiniões favoráveis e contrárias à idéia: General Rondon, Professor Artur Reis, engenheiro Felisberto Camargo, engenheiro Maurício Joppert e engenheiro Eudes Prado Lopes (êste o autor do projeto do lago).

● Os nove municípios que compõem a área metropolitana de Belo Horizonte terão um financiamento de 570 mil cruzeiros novos, para o estudo do desenvolvimento integrado por parte do SERPHAU. O trabalho será executado em oito meses, inclusive os estudos de viabilidade.

PRIMEIRA CRÍTICA

Mostra Internacional do Cinema Nôvo

"Armas das Árvores"

Ely Azeredo

Ponto final da Mostra: Armas das Árvores (Guns of the Trees), escrito e dirigido por Jonas Mekas. Mais filme beat do que nôvo cinema. Aliás, uma produção de sete anos atrás. Um desastre. A não ser que se considere a arte cinematográfica um desastre e os irmãos Mekas (Adolfas, presente no elenco, é co-animador do anticinema americano do gênero) o Pronto-Socorro.

Protagonistas: um casal branco e um casal de côr. Os quatro profundamente chateados. O de côr vive alguns momentos de alegria na simplória vida em comum, no ato do amor, em perambulações anárquicas. O intelectual branco e sua companheira (seria Mekas um pouco racista ao contrário?) parecem habitar a fossa das fossas. O intelectual manifesta sua revolta em longas caminhadas do tipo dilatador de metragem em filme amador. E a mulher se lamenta com ar de suicida sem coragem para o gesto fatal. A intervalos regulares ouvimos, na voz do próprio, os textos de pequena poesia escritos pelo beat Allen Ginsberg.

Além do amor ao tédio, é preciso desconhecimento total da avant-garde francesa-silenciosa e congêneres para considerar cinema nôvo as armas da impotência de Mr. Mekas para dialogar ou esbravejar inteligìvelmente com o mundo. Sua fita é contra a Bomba, a guerra, os "presidentes que mudam e tudo continua no mesmo", mas, sobretudo, é contra o cinema. Uma de suas façanhas: em muitos momentos a película sem imagem, 100% branca, reverbera sôbre a tela.

Há na cidade, no momento, dois filmes hollywoodianos mais corajosos do que qualquer minuto de Mekas na crítica à sociedade americana: A Queima-Roupa *(surpreendentemente bom) e* The Happening/Acontece Cada Coisa! *(interessante).*

Museu da Imagem e do Som abre matrícula para quem quer ser "doutor em samba"

Um ano de estudos no Museu da Imagem e do Som por NCr$ 55,00 é quanto custará o título de Doutor em Samba, que será dado pela Universidade Gama Filho a quem se matricular, a partir de amanhã, na Escola de Música Popular Brasileira, dirigida pelo maestro Guerra Peixe.

Para iniciar os cursos em maio, o Museu da Imagem e do Som precisa de ganhar dois pianos, dois violões, um contrabaixo e uma bateria, que o seu Diretor, Sr. Ricardo Cravo Albim, pediu ontem a quem possa dá-los, ao anunciar a abertura das matrículas, durante uma entrevista coletiva.

DESDE O INÍCIO

O plano do Sr. Ricardo Cravo Albim é oferecer, pelo Museu da Imagem e do Som, cinco bôlsas-de-estudo a sambistas pertencentes às Escolas de Samba, idéia que já foi aprovada e poderá ser ampliada pela Secretaria de Turismo.

O maestro Guerra Peixe alertou, no entanto, ao fazer uma apresentação dos cursos, que não será necessário o candidato ter conhecimentos de música, pois êle começará mesmo do princípio, inclusive praticando nos instrumentos os ritmos da música popular brasileira.

— Como o Museu da Imagem e do Som não dispõe de verbas — disse o Sr. Ricardo Cravo Albim —, os cursos não darão lucro. As anuidades taxadas em NCr$ 40,00 mais NCr$ 15,00 de matrícula pagarão, no entanto, as despesas.

OS CURSOS

São os seguintes os cursos que o candidato poderá escolher, ao inscrever-se na Escola de Música Popular do MIS: Divisão Rítmica, Noções de Harmonia, Leitura e Escrita, Noções de Contraponto, Instrumentação e Arranjo, Introdução ao Teclado, Piano, Flauta, Clarinete ou Saxofone, Trombone, Guitarra, Acordeão, Técnica Vocal, Instrumentos de Percussão e Contrabaixo.

PROGRAMA DA JUVENTUDE

O Sexteto Vítor Assis Brasil foi um sucesso

Estudantes lotam Teatro Gláucio Gil na abertura da Mostra de Arte Jovem

Sem uma das atrações do programa — a leitura de trechos da peça *Cordélia Brasil* pelo seu autor, Antônio Bivar, que não compareceu —, mas com o Teatro Gláucio Gil totalmente tomado por estudantes, iniciou-se ontem a Mostra de Arte Jovem, promovida pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação.

O Sexteto Vítor Assis Brasil inaugurou a parte dedicada à música, e depois foram exibidos, numa tela improvisada, os filmes de curta metragem *Roteiro do Gravador* e *Dom Quixote*, êste apresentando como principal intérprete o cantor Caetano Veloso.

ESTIMULAR

Coordenada pelo jovem Jorge de Sousa Guimarães e pelo Grupo de Teatro Experimental do Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral, a Mostra de Arte Jovem pretende levar os valores mais novos — em idade — da música, do teatro, da pintura e da literatura.

— Desejamos mostrar aos que pretendem se iniciar em qualquer atividade artística as obras dos jovens que já estão trabalhando, mais como estímulo e para demonstrar que há condições, no Brasil, de se fazer muita coisa, de se criar — disse Jorge de Sousa Guimarães.

Acrescentou que "não se procura fazer um espetáculo contra a Censura, mas, sim, a favor da liberdade de criação, "porque se ficarmos condicionados à situação atual da Censura, não poderemos produzir nada".

REIVINDICAÇÃO

Consideram os promotores da Mostra de Arte Jovem que a característica principal da arte moderna "é a busca de alguma coisa nova, fora do tradicionalismo e do conformismo", e por isso apresentaram um sexteto de jazz, "que não é a tradicional música brasileira, mas no caso de Vítor Assis Brasil e seus companheiros, mostra uma atitude de procura, e isso êles demonstram quando obtêm de seus instrumentos novas soluções, fazendo uma constante renovação".

Querem que os jovens possam se reunir, estudar, debater e surgir no campo das atividades artísticas, um estúdio e melhores condições, embora tenham considerado que a Mostra de Arte Jovem, enfrentando situações precárias em local inapropriado, "já é um passo adiante".

Às 15 horas os promotores estavam esperando a chegada do piano, porque o do Teatro Gláucio Gil — do Estado — não era muito bom; a tela para projeção dos filmes era pequena, e tiveram que improvisar outra com um pano branco; o palco estava com o cenário da peça *Senhora na Bôca do Lixo*.

OS MOTIVOS

Às 16 horas, o Sexteto Vítor Assis Brasil, anunciado como "uma das maiores expressões da arte jovem no Brasil", tocou para os estudantes.

Estiveram ausentes Milton Nascimento e Antônio Bivar, seguindo-se a projeção dos filmes *Roteiro do Gravador*, de Sílvio Lana, e *Dom Quixote*, de Haroldo Marinho, cuja apresentação foi justificada:

— Não foram compreendidos em sua primeira apresentação, e queremos recriticá-los.

Hoje, das 15 às 18 horas, o programa será: música com Paulinho da Viola e o conjunto Musicanossa; depois conferência da gravadora Ana Bela Geyger, na parte de pintura; leitura da peça inédita **É Proibido Jogar Lixo Neste Local**, por Vagner Melo; e três filmes — **Prólogo**, de Paulo Alberto Silveira, **Cansa-te Nobremente**, de Sílvia Ferreira, e **Mercado de Peixes**, de Júlio Grabber.

Amanhã, a Mostra de Arte Jovem apresentará programa especial com a encenação da peça **Insolência**, de Luís Marinho, no Colégio Pedro Álvares Cabral, às 17 horas, sob a direção de Rubem Rocha Filho. Este trabalho já faz parte do programa desenvolvido pelo Departamento de Cultura nos colégios estaduais da Guanabara.

Sexta-feira, música com Beby Carvalho e o grupo Musicanossa; **Panorama do Atual Teatro Brasileiro** — conferência a cargo de Maria Helena Kuhner; e exibição de mais três curta-metragens ainda não escolhidos. A entrada é franca.

Rádio JB vai mostrar hoje Elis em Paris

A RÁDIO JORNAL DO BRASIL apresenta, hoje, às 11 horas, com exclusividade, o sucesso de Elis Regina na TV francesa, dentro do programa *Música Também é Notícia*. Elis Regina canta com Distel o *Samba de Uma Nota Só* e *Eu Danço Samba*.

O *flash* foi gravado especialmente em Paris por nosso correspondente, no sábado último no programa de Sacha Distel, que teve êxito absoluto.

Artistas interrompem movimento

O Movimento Contra a Censura e Pela Liberdade de Expressão, criado pelos artistas teatrais do Rio para a sua luta pela liberação de peças proibidas e reformulação da Censura, não pretende realizar qualquer outro movimento de protesto antes da conclusão, no dia 2 de abril, dos estudos das cinco Subcomissões do Grupo de Trabalho criado pelo Ministro da Justiça.

Até o fim da semana o ator Ginaldo Sousa pretende entrar com um mandado de segurança a fim de conseguir uma liminar de licença para a exibição de Barrela, de Plínio Marcos, recentemente proibida pela Censura em todo o território nacional.

UNIÃO

Segundo Osvaldo Loureiro, Presidente do Sindicato da classe teatral, e a atriz Norma Bengell, o movimento continua tão unido quanto nos primeiros dias de sua campanha.

— Estamos todos aguardando os resultados dos estudos das Subcomissões do Grupo de Trabalho criado pelo Ministro da Justiça. Confiamos no seu trabalho e antes de apreciarmos os resultados dos seus estudos, não realizaremos qualquer passeata de protesto.

Segundo membros mais radicais do movimento dos artistas de teatro contra a Censura, o Grupo de Trabalho "de nada adiantará, pois é apenas uma pseudo-solução dada pelo Govêrno".

Mexicanos só conhecem bossanova

As músicas italianas e inglêsas são as que têm maior penetração e aceitação no mercado mexicano, enquanto a música brasileira só é conhecida no país através da de Tom Jobim, João Gilberto e a bossa nova, segundo revelou ontem o compositor e cantor mexicano Armando Manzanero.

Manzanero, que veio ao Rio para gravar um **long-playing** na RCA Victor, dedica-se exclusivamente ao gênero romântico. Nos últimos seis meses vendeu cêrca de 350 mil discos no México, com seus boleros e baladas.

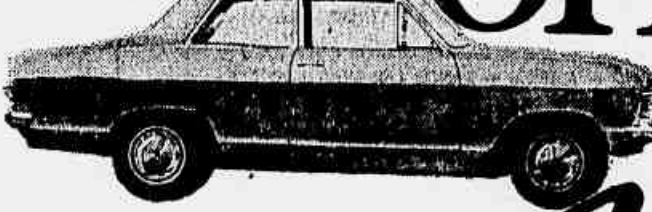
PREFERÊNCIA

O compositor e cantor Armando Manzanero informou ainda que, além das músicas folclóricas, a preferência do público mexicano recai sôbre os boleros, principalmente entre os adultos. A juventude, por outro lado, está dominada atualmente pelo iê-iê-iê, o surf e o agogô.

Sôbre o Festival Internacional da Canção do Rio, disse o compositor que não teve grande repercussão no México, "talvez pela não classificação da nossa música".

Sérgio passa no Senado para Londres

Brasília (Sucursal) — Em sessão secreta, o Senado aprovou, ontem, ao fim da tarde, por 43 x 1, a mensagem do Presidente da República, que indicou o Diplomata Sérgio Corrêa da Costa para a Chefia da Embaixada do Brasil na Inglaterra.

A indicação do Sr. Sérgio Correia da Costa encontrou a melhor recepção entre os senadores.

Egito formaliza acusação contra antigo Ministro

Cairo (UPI-AFP-JB) O ex-Ministro da Guerra da RAU, Shams Badran, foi ontem acusado pelo tribunal militar de ter liderado a conspiração de junho de 1967 contra o Presidente Nasser, enquanto o atual Ministro, General Mohammed Fawzi, estudava com o nôvo Gabinete a reestruturação "política, militar e econômica" do país.

O Gabinete egípcio, em que pela primeira vez desde a revolução os Ministros civis são majoritários, reuniu-se ontem pelo segundo dia consecutivo, durante cinco horas, para debater o programa de "ação política" que será apresentado pelo Presidente Nasser no próximo sábado.

REPASSE

O Ministro de Informação, Mohamed Fayek, declarou que a reunião do Gabinete, que completa hoje uma semana de existência, foi presidida por Nasser e tratou "das medidas tomadas até agora nos campos da estruturação política, militar e econômica", sem dar maiores detalhes.

O órgão oficioso egípcio **Al Ahram** informa que na reunião foram estudados os últimos acontecimentos "ao longo das margens do rio Jordão", a resistência árabe contra Israel e a resolução do Conselho de Segurança sôbre a crise do Oriente Médio.

Nasser e o Ministro da Guerra, segundo **Al Ahram**, passaram em revista a situação jordaniano-israelense e seus aspectos militares.

Fontes oficiais egípcias acreditam que o movimento de resistência árabe poderia "paralisar Israel e impedir que tenha novas vitórias militares", enquanto o jornal **Al Ahram** afirma que Israel nunca enfrentou antes um movimento popular e militar organizado desta forma, que preocupa governantes e militares israelenses".

CABEÇA

No julgamento dos oficiais acusados de traição, o Promotor Chefe, General Uwad El Ahwal, afirmou perante o Tribunal revolucionário que Badran foi o "inspirador, projetista e organizador" de uma conspiração para tomar o comando das Fôrças Armadas egípcias logo após a guerra de junho do ano passado.

Ahwal disse ontem que Badran "atraiçoou a pátria e a expôs ao perigo" quando as fôrças de Israel avançavam pelo Sinai. Segundo a acusação, Badran "assumiu o Comando-em-Chefe das Fôrças Armadas, estabelecendo um Estado dentro do Estado".

O promotor já havia solicitado a pena de morte para Badran e outros seis líderes da conspiração e sugerido a mesma pena para os demais. O Tribunal pediu à acusação e à defesa que apresentem seus argumentos até o dia 15 de abril, após o que será ditada a sentença.

URSS quer os árabes vivendo nova aventura

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A União Soviética está fazendo tudo para suprir as nações árabes derrotadas por Israel com armamentos modernos, segundo dizem, para que isto possa encorajar os militantes árabes a uma primeira ação armada.

Moscou restaurou os arsenais árabes em quase cem por cento do que tinham antes da guerra de junho do ano passado. Mas isto se restringe principalmente a armas defensivas, tanques, caças Mig e similares, algumas até mais modernas que as de antes da guerra, destruídas ou capturadas por Israel.

PRUDÊNCIA

Mas o Kremlin, segundo notícias de boa fonte, tem sido prudente no envio de armamento ofensivo como bombardeiros e foguetes, que, em quantidades grandes, poderiam lançar um ataque de surprêsa contra Israel e causar danos de grandes proporções.

Relatórios diplomáticos sugerem que a União Soviética não deseja o reinício da guerra no Oriente Médio que, segundo teme, poderia assumir características de conflito mundial e incontrolável, envolvendo as grandes potências em conflito direto.

Moscou, embora ansiosa por agradar e apaziguar as nações árabes da região, está agindo cautelosamente, com um ôlho nos perigos potenciais que representa o incentivo das armas para alguns militantes.

Por enquanto, a máxima atenção é dada à reorganização das Fôrças Armadas egípcias e à retomada da posição de influência nos outros países árabes.

O Kremlin também observa atentamente a Jordânia, na esperança de conseguir um nôvo ponto de apoio onde até agora tem falhado.

Em tôda parte, a União Soviética assegurou-se primeiro de que tem o contrôle total sôbre o armamento fornecido, para evitar que seja usado contra Israel, e, conseqüentemente, que caia em mãos dos israelenses novamente, em caso de novos conflitos.

SEMELHANÇA

Uma fonte diplomática disse que, da mesma forma como os Estados Unidos mantêm o contrôle sôbre as armas nucleares que possuem no exterior, a União Soviética também controla as principais armas fornecidas ao Oriente Médio. O contrôle soviético é ao mesmo tempo material e político.

A aproximação soviético-árabe no campo da cooperação militar e a extensão do contrôle soviético foram recentemente comprovados pelas sucessivas visitas do Ministro da Defesa soviético Andrei Grechko, aos países árabes.

Pouco foi dito oficialmente sôbre essas consultas, mas algumas notícias dizem que se tratou dos pedidos árabes de mais armamento ofensivo.

A União Soviética, segundo dizem também, está prestando atenção ao nôvo papel desempenhado pela França, na região, com base na recente visita do Presidente Aref, do Iraque, a Paris, quando parece ter solicitado o envio de aviões Mirage semelhantes aos que Israel usou contra os árabes, na última guerra de seis dias.

Tôdas as fôrças aéreas árabes do Oriente Médio são equipadas, até o momento, com aviões Mig. Supõe-se que os Mig 23-S, último modêlo, já chegaram ao Egito. A União Soviética poderá não gostar da competição de um país ocidental no fornecimento de armas aos árabes, onde até agora tem sido absoluta, com tôdas as implicações positivas que advêm do papel de fornecedor.

Iémen do Sul pede a saída do Adido Militar americano

Aden (UPI-JB) — O Govêrno do Iémen do Sul pediu ontem o afastamento do Adido Militar norte-americano, Comandante Dale Perry, e acusou os Estados Unidos de darem apoio à tentativa de golpe de estado ocorrida na semana passada.

O Presidente Gahtan Al-Shaabi, ao fazer pessoalmente a acusação, anunciou que o seu Govêrno deu início a um grande expurgo no Exército, polícia e funcionalismo público e que criará uma milícia operária para enfrentar vários grupos de guerrilheiros, apoiados pelos Estados Unidos e Arábia Saudita.

Al-Shaabi disse que vários grupos de guerrilheiros que contam com êsse apoio externo já entraram em choque com o Exército sul-iemenita, perto da fronteira da Arábia Saudita.

A tentativa de golpe da semana passada foi realizada por oficiais das Fôrças Armadas, que chegaram a prender vários membros importantes do Govêrno, entre os quais o próprio Ministro da Defesa, Salem Albeedh.

Parlamento de Israel reelege Zalman Shazar

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Presidente de Israel, Zalman Shazar, foi ontem reeleito pelo Parlamento para nôvo período de cinco anos, com 86 votos dos 110 deputados presentes à Knesset, que tem 120 cadeiras. O Presidente tem 79 anos, pertence ao Partido trabalhista Mapai, e foi candidato único.

Um porta-voz militar informou que mais um soldado israelense ficou ferido, na manhã de ontem, quando sua viatura fêz explodir uma mina no vale do Rio Jordão a oeste de Abu Suss. Em Telaviv o vespertino **Yedioth Ahronoth** anunciava que Israel estuda novos métodos de luta contra os terroristas da El-Fatah em território da Jordânia.

INSTABILIDADE

Falando em Amsterdã, ao desembarcar no aeroporto, o Chanceler israelense Abba Eban disse ontem que "pode ser que a paz não chegue logo ao Oriente Médio".

"Não pode haver guerra unilateral — acrescentou. Sòmente se pode escolher entre paz mútua e ataque mútuo. Queremos a paz mútua, e temos tôda a esperança possível de uma solução dessa natureza".

Sôbre a resolução do Conselho de Segurança, Abba Eban disse que êste é "um órgão político que manifesta as opiniões dos Estados membros" onde os países árabes estão representados e onde há cinco membros que não têm relações com Israel.

Sôbre a situação atual, disse que "a cessação de fogo não é precisamente o ideal. Preferimos uma solução mais construtiva e mais definitiva".

A orientação do Govêrno israelense na política de defesa e especificamente a operação militar de Israel na Jordânia foram ratificadas na segunda-feira pelo Parlamento israelense, por 61 votos a favor, quatro contrários e uma abstenção. Ambas as facções comunistas, pró-Israel e pró-árabes, votaram contra.

Eshkol define posição de Israel

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — São os seguintes os principais trechos do discurso em que o Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, condenou perante o Parlamento israelense a resolução aprovada no domingo pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas sôbre as violações do cessar-fogo no Oriente Médio.

IMPORTANCIA

"Israel vê com decepção que o Conselho de Segurança mais uma vez declinou de demonstrar compreensão ante um estado de coisas que resulta das ações de nossos inimigos.

A História falará um dia da importância do Conselho de Segurança em suas tentativas de assegurar a paz no Oriente Médio. Nêste último debate, notamos mais uma vez a tentativa de fazer distinção entre as operações militares, oficiais e extra-oficiais, que sempre perseguiu os debates do Conselho sôbre assuntos árabe-israelenses. Estamos perfeitamente cônscios da orientação dêsse órgão, onde cinco membros não mantêm relações diplomáticas conosco e sempre apóiam os árabes.

Enquanto o Conselho de Segurança fôr incapaz de determinar que a obrigação de manter a paz cabe a tôdas as partes, enquanto se inclinar a aceitar um estado de coisas no qual um lado tem liberdade para adotar a beligerância enquanto se pede ao outro que suporte as violações, não se poderá pretender que sua decisão traga uma contribuição tangível à instituição da paz na região.

CUMPLICIDADE

As autoridades jordanianas nada haviam feito para impedir as incursões, apesar de seus compromissos sob o acôrdo de cessar-fogo, e de suas declarações de intenções. As unidades da Jordânia e de outros Exércitos davam ajuda aos sabotadores, e os contatos políticos de Israel não haviam conseguido deter os acontecimentos.

Não nos restou uma única alternativa senão agir em defesa própria, não para punir ou retaliar, mas para sustar a sabotagem, paralisando as bases terroristas, e desfazer a sua organização.

PRECISAO

Na operação de Karama, aceitamos uma série de limitações militares. No momento em que começou o ataque, ressaltamos que nossas fôrças retornariam assim que estivesse terminado. Advertimos a população civil e tomamos o cuidado — por considerações morais — de não fazer mal a civis desarmados, mulheres e crianças. Limitamos o teatro de operações às bases e sua vizinhança imediata, utilizando apenas as armas essenciais à realização da operação. Evitamos iniciar qualquer ataque ao Exército jordaniano. Essas restrições foram ditadas pela natureza da operação e pelos objetivos políticos e militares pràviamente definidos.

RESULTADOS

Não acreditamos que a incursão contra Karama tenha solucionado o problema do terror. A primeira reação do Rei da Jordânia comprova isso. Mas a incursão representou um golpe sério contra as operações terroristas. E evitou atos de sabotagem e assassínio que teriam custado as vidas de muitos civis inocentes.

Jamais pedimos que o Rei Hussein garanta a segurança israelense nas áreas ocupadas — isso cabe às fôrças de defesa de Israel. Tudo o que o Rei precisa fazer é respeitar os compromissos de cessar-fogo que assumiu e parar de dar ajuda direta ou indireta às organizações terroristas.

RESPONSABILIDADE

Mas se a Jordânia está disposta a permitir a beligerância permanente baseada em seu solo e particularmente se continuar a ajudar as organizações terroristas a porem em prática sua política de beligerância, terá então assumido grave responsabilidade.

A operação de Karama deve ser uma advertência aos sabotadores e àqueles que não os impedem de executar sua obra assassina. Deve constituir uma prova, para os governantes árabes, de que nenhuma operação de guerra contra Israel pode ter êxito.

As realidades dos últimos dez meses demonstram que o único meio que traria a estabilidade à região e a paz aos seus povos é o caminho da paz. Estamos prontos à ajudar em qualquer esfôrço construtivo para êsse fim.

Mas até que alcancemos a paz, continuaremos em guarda. O povo de Israel deve saber disso, assim como nossos amigos e nossos inimigos. Lamentamos que a realidade não nos deixasse outro caminho que não a ação armada, implicando em derramamento de sangue".

Radiofoto UPI

O Príncipe Charles, herdeiro do trono da Grã-Bretanha, visita um túmulo histórico da Idade Média, no sudoeste da França, onde chegou ontem, procedente de Londres, a bordo de um avião pilotado por seu pai, o Príncipe Phillip de Endinburgo, para passar as férias. Charles ficará hospedado num castelo dos antepassados da casa real britânica com alguns instrutores

Oposição da França aos EUA adia o fim da reunião da ONU

Nova Déli (UPI-AFP-JB) — A França se opôs ontem à proposta dos Estados Unidos, para que fôsse adiada a ajuda dos países que tivessem dificuldades com seu balanço de pagamentos aos países pobres. Em conseqüência, o encerramento da Segunda Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento, em Nova Déli, foi adiado por 24 horas.

Os auxílios aos países em desenvolvimento que os Estados Unidos pretendiam adiar referem-se à parcela de um por cento do Produto Nacional Bruto de cada país desenvolvido, que deveria ser desviada em ajuda ao Terceiro Mundo. Os Estados Unidos têm, atualmente, dificuldades com seu balanço de pagamentos.

LIMITE

A França solicitou que o ano de 1972 fôsse fixado como limite para que todos os países desenvolvidos liberassem um por cento de seu Produto Nacional para os países subdesenvolvidos, com o que não concordaram os americanos, que não querem limite nesse sentido.

Depois de várias reuniões sucessivas de alto nível, os blocos de países em desenvolvimento teriam chegado a uma solução parcial quanto ao problema do tratamento preferencial de seus produtos exportáveis manufaturados e semimanufaturados, pelos países desenvolvidos.

PROPOSTA

A proposta apresentada pelo Grupo dos 77 — que agora são 86 países — solicita aos países desenvolvidos, notadamente os ocidentais, que façam, individualmente, as listas dos produtos dos subdesenvolvidos para os quais desejam dar tratamento preferencial, ao importá-los.

Observadores acham difícil que os países ricos levem em conta a proposta. A crise do ouro, as dificuldades no balanço de pagamentos dos Estados Unidos e a desvalorização da libra esterlina afetaram sèriamente os trabalhos da UNCTAD II.

A nova proposta apresentada pelos países liderados pelo Sr. Raul Prebisch, Secretário-Geral da Conferência, modifica ligeiramente o texto anterior, apresentado sòmente pelo grupo africano, principalmente em relação ao "fracasso da UNCTAD em matéria de tratamento preferencial", expressão que não faz mais parte da proposta atual.

Os países em desenvolvimento aprovaram uma resolução favorável à criação de uma comissão intergovernamental para estudar a transferência de tecnologia dos países em desenvolvimento para os países pobres. Os desenvolvidos, liderados pelos Estados Unidos, opuseram-se ao projeto por achar que êle duplica órgãos já existentes nas Nações Unidas, com os mesmos objetivos.

POLÍTICA

O primeiro mês de discussões da Conferência de Nova Déli transcorreu quase exclusivamente no campo político. Foram trazidos para Nova Déli quase todos os problemas que envolvem países ricos e países em desenvolvimento.

Até o dia de ontem, o grupo de países africanos insistia em pedir o afastamento da África do Sul, regime de racismo institucionalizado, da Conferência do Comércio e Desenvolvimento.

O bloco de países árabes atacou constantemente Israel pelos problemas políticos e militares do Oriente Médio. Os países do bloco socialista lembraram em tôdas as sessões, cada um na sua vez, que a guerra do Vietname é o verdadeiro ponto de partida e fonte dos problemas econômicos das nações em desenvolvimento. Recordaram também que o Vietname do Norte, a Coréia do Norte e a China deveriam estar representados na UNCTAD.

Os observadores acreditam que, mesmo que os países em desenvolvimento consigam aprovar uma nova forma suplementar de auxílio dos países desenvolvidos, esta dificilmente será aplicada. Vários países ricos, preocupados com os problemas surgidos no mercado do ouro e no balanço de pagamentos dos Estados Unidos — com as conseqüentes restrições americanas —, afirmaram em Nova Déli que estão em condições de desviar um por cento do seu Produto Nacional Bruto para os países em desenvolvimento.

Há vida a cem anos-luz da Terra

Walter Sullivan
do New York Times

Nova Iorque — Um exame de fotos feitas desde 1897 indica que a estrêla que astrônomos britânicos acreditam ser a fonte de pulsações de rádio recentemente descobertas está pròvàvelmente a uma distância superior a 100 anos-luz. Isto significaria que as emissões de rádio dessa estrêla levam mais de 100 anos para chegar à Terra.

Anteriormente, os britânicos calcularam a distância como sendo de aproximadamente 200 anos-luz, um ano-luz sendo a distância que a luz percorre a uma velocidade de cêrca de 300 mil quilômetros por segundo.

As pulsações de rádio, que ocorrem com regularidade humana, provocaram uma sensação no mundo científico. Cada pulsação é, de fato, uma tríade, cujas partes diferem, em intensidade, de pulsação a pulsação, como seria de se esperar num código.

Por isso, os astrônomos mantêm ao alcance da mão a idéia de que os sinais estão vindo de uma supercivilização de algum mundo distante. Êles argumentam, por exemplo, que a potência necessária para gerar os sinais, particularmente se êles são enviados em tôdas as direções, é muitas vêzes maior que a produção total de energia de tôdas as usinas elétricas da Terra.

A indicação de uma distância mínima de 100 anos-luz deriva de uma ausência de movimento substancial da estrêla, em relação a outras estrêlas, durante os últimos 70 anos. Esta falta de movimento é relatada na Circular n.º 2 060 do Central Bureau for Astronomical Telegrams. Ela foi baseada em estudos feitos pelo Harvard College Observatory e pelo David Dunlap Observatory, em Toronto.

A referida circular identifica o objeto produtor das emissões de rádio como Pulsating Radio Fource I, considerando-o com uma nova forma de objeto celestial, talvez o primeiro de uma série de muitos. Os britânicos comunicaram que já encontraram três outros.

Nave não agüenta espirro ou tosse

Al Rossiter Jr.
Especial para o JB

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Futuros vôos espaciais tripulados poderão exigir uma estabilidade de tal precisão que um simples espirro ou tosse do astronauta seriam capazes de estragar delicados experimentos.

Dois cientistas disseram num recente relatório que mesmo a mais leve pulsação da musculatura cardíaca poderia produzir um efeito mensurável sôbre o equilíbrio da nave em órbita.

Os efeitos dos movimentos de um astronauta sôbre o contrôle preciso da atitude orbital de uma nave espacial foram estudados por J. R. Tewell e C. H. Johnson, da Martin Marietta Corp., de acôrdo com um contrato com a ANAE.

"Projetamos para dentro de pouco tempo um grande número de pesquisas científicas no espaço que exigirão sistemas precisos de contrôle da atitude orbital para suprimir ações perturbadoras sôbre a nave", disse Tewell ao apresentar o relatório ante o V Congresso Espacial.

Os satélites têm sido sempre afetados, até certo ponto, por diminutas fôrças, como o movimento de finos gases atmosféricos encontrados em órbitas baixas, as leves variações na atração gravitatória da Terra e as pressões das radiações solares.

"Com as naves espaciais tripuladas, um gerador de mais distúrbios é acrescentado, ou seja, o próprio homem", disse o relatório.

Tewell disse que pequenos movimentos humanos, como girar um *dial*, apertar um botão ou mesmo respirar, poderiam fazer uma grande estação espacial vibrar e inclinar-se.

As pesquisas mostraram que o leve batimento de um coração, por exemplo, produziria na nave espacial um efeito semelhante às ondulações provocadas por uma pedra jogada na água de um lago.

Siderúrgicas perdem para petroquímica prioridade na área de financiamento

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, declarou ontem à imprensa que "hoje a siderurgia já não mais ocupa uma posição prioritária nos planos do Govêrno federal para financiamentos a novas indústrias, pois êste lugar é da indústria petroquímica, setor que consideramos fundamental para o desenvolvimento do País".

Sôbre as oito perguntas que o Legislativo mineiro lhe encaminhará a respeito da política siderúrgica do Govêrno federal, o Ministro Macedo Soares não quis revelar nada, pois "ainda não me foram entregues, mas posso adiantar que a instalação de uma indústria de perfilados de aço no litoral capixaba, que estamos estudando, não implicará na decisão de construirmos a Aços Minas Gerais Gerais S.A. — AÇOMINAS — um projeto já conhecido".

ALERTA

Dentro da prioridade que a política governamental dá à indústria petroquímica, o General Macedo Soares disse que "com a inauguração da Refinaria Gabriel Passos em Betim, esperamos que Minas Gerais saiba aproveitar os incentivos que estão sendo concedidos pelo Govêrno federal para a implantação da indústria petroquímica. A refinaria significará um forte pólo de desenvolvimento industrial para Minas Gerais, pois constitui um dos mais positivos e naturais fatôres que atraem novas indústrias.

Quanto ao projeto de orçamento plurianual de investimento, esclareceu o Sr. Macedo Soares que conhece muito pouco da sua integra. "Sendo assim impossível para mim dizer se Minas Gerais foi ou não prejudicada na distribuição de suas verbas. O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, disse que o orçamento objetiva eliminar os desníveis regionais. Assim só êle pode saber se houve prejuízo para nós, pois também sou cidadão mineiro".

A RETOMADA

— É impossível conciliar desenvolvimento sem combate à inflação, disse o Ministro. Seria o mesmo que alguém que está devendo decidisse ampliar seus negócios fazendo novas dívidas, ao invés de saldar as antigas. Isto é um êrro que não podemos cometer. O Govêrno revolucionário cuidou primeiro de arrumar a casa, para depois preparar a sua ampliação.

Banco do Nordeste lança em S. Paulo campanha para ter capital de NCr$ 60 milhões

São Paulo (Sucursal) — A campanha para elevação do capital do Banco do Nordeste do Brasil S.A., de NCr$ 15,2 milhões para NCr$ 60 milhões, através da subscrição pública de ações, foi lançada em São Paulo pelo Presidente do BNB, Sr. Rubens Vaz da Costa, que salientou tratar-se de medida necessária para atender às crescentes responsabilidades do órgão na redução das disparidades regionais de renda e riqueza.

O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, por sua vez, em telegrama enviado ao Presidente do BNB, por ocasião do lançamento da campanha, disse confiar plenamente em que "os empresários, os responsáveis pela coisa pública, e o povo de um modo geral, saberão compreender o alcance desta meta ousada, cujo objetivo é fortalecer o suporte financeiro da instituição que, de maneira tão eficiente, vem acelerando o processo desenvolvimentista de uma das regiões mais pobres do Hemisfério, hoje sacudida por profundas transformações".

A ORIGEM

..São Paulo foi escolhido como o local para lançamento da campanha porque a criação do Banco do Nordeste do Brasil e da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso foi o resultado da concepção de dois paulistas, o Ministro Horácio Lafer e o engenheiro Olávio Marcondes Ferraz, respectivamente. "Hoje, quando ambas as instituições cumprem as elevadas finalidades para que foram criadas, não é menor o interêsse do Nordeste na colaboração paulista para o seu desenvolvimento", afirmou o Sr. Rubens Vaz da Costa.

Depois de lembrar que os empresários paulistas detêm cêrca de 50% dos recursos de incentivos fiscais cedidos pelo Govêrno para investimentos na região nordestina, ressaltou que "o empresariado paulista também é detentor do contrôle da maioria dos projetos industriais aprovados pela SUDENE".

Beltrão fixa coeficiente para correção monetária de dívidas à Previdência

Novos coeficientes para a correção monetária dos débitos fiscais e contribuições devidas à Previdência Social foram fixados em portaria assinada pelo Ministro Hélio Beltrão, para o período de abril a junho do corrente ano.

A portaria do Ministro do Planejamento estabelece em 2,983 o coeficiente único de atualização das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, emitidas na forma da Lei n.º 4 357 e com o valor de NCr$ 10,00 no segundo trimestre de 1964, também para o período acima.

O DOCUMENTO

É a seguinte a Portaria do Ministro do Planejamento, e que recebeu o número 35:

"O Ministro de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, no uso de suas atribuições, nos têrmos dos Artigos 5.º do Decreto n.º 53 914, de 11 de maio de 1964, 209 do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, e 7.º da Lei n.º 5 334, de 12 de outubro de 1967,

RESOLVE

1 — Fixar os seguintes coeficientes para correção monetária de:

a) Débitos fiscais e contribuições devidas à previdência social;

ANOS	TRIMESTRES	COEFICIENTES
1967	4.º trimestre	1,000
	3.º trimestre	1,047
	2.º trimestre	1,089
	1.º trimestre	1,130
1966	4.º trimestre	1,211
	3.º trimestre	1,284
	2.º trimestre	1,381
	1.º trimestre	1,493
1965	4.º trimestre	1,681
	3.º trimestre	1,767
	2.º trimestre	1,864
	1.º trimestre	1,972
1964	4.º trimestre	2,239
	3.º trimestre	2,610
	2.º trimestre	2,983

b) Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, emitidas na forma da Lei n.º 4 357, de 16 de julho de 1964, valendo.... NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos) no segundo trimestre civil de 1964 — coeficiente único de 2,983 (dois vírgula novecentos e oitenta e três).

2 — Determinar que os coeficientes acima fixados tenham vigência no segundo trimestre civil de 1968 (abril a junho).

Govêrno deliberou reduzir alíquota para importar 450 mil toneladas de cimento

O gabinete do Ministro da Fazenda informou ontem que o Conselho de Política Aduaneira, em reunião realizada segunda-feira à noite, decidiu reduzir as tarifas alfandegárias para a importação de cimento, fixando uma cota de 450 mil toneladas a ser preenchida pelos embarques feitos até o dia 31 de dezembro dêste ano.

A tarifa atual incidente sôbre o cimento é de 37%, mas o Presidente do Conselho de Política Aduaneira, Sr. Joaquim Ferreira Mângia, informou que ainda não foi fixada a nova tarifa sôbre a importação, o que poderá ser feito hoje ou logo que solucionados alguns problemas relativos aos preços do cimento estrangeiro em relação ao nacional.

CONSULTA E DISTRIBUIÇÃO

Sabe-se também que o Itamarati deverá promover gestões junto a países da ALALC depois do que, então, seriam modificadas as alíquotas. A distribuição da cota de importação de 450 mil toneladas será feita pela CACEX.

O Conselho do Comércio Exterior, segundo se informou ontem, deverá expedir instruções e fixar os critérios segundo os quais será importado o cimento, sendo que a importação por origem levará em conta o interêsse da balança comercial do Brasil e a possibilidade de suplementação pelos países da ALALC.

O cimento que será importado é complementar à produção nacional, em face do deficit de oferta pela indústria brasileira — segundo divulgou ontem o Ministério da Fazenda — informando o Conselho de Política Aduaneira que, em qualquer época, a aplicação da cota tarifária poderá ser suspensa, assim que se verificar a normalização do mercado pela oferta do similar nacional.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,95080	2,98138
Libra	7,65280	7,71673
Marco Alemão	0,80102	0,80854
Florim	0,88332	0,89366
Franco Belga	0,064284	0,064847
Franco Franc.	0,65020	0,65580
Franco Suíço	0,73929	0,74552
Lira	0,005123	0,005171
Coroa Dinam.	0,42816	0,43244
Coroa Norueg.	0,44601	0,45011
Coroa Sueca	0,61673	0,62220
Xelim Aust.	0,123520	0,125062
Peso Argent.	0,009000	0,009060
Peseta	nominal	nominal
Escudo Port.	0,111458	0,112762
Peso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GR	3,6003813	3,6233808

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Peso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,42	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Peso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de valôres do Rio de Janeiro comportou-se ontem ligeiramente mais movimentado, tendo sido negociadas 660 728 ações no valor de NCr$ 830 784,85. Apesar disso, o índice BV registrou uma queda de 3 pontos, fixando-se em 165,5 pontos. As ações das companhias siderúrgicas e têxteis tiveram uma alta normal, enquanto as do setor de produção de energia elétrica mantiveram-se estáveis, com exceção da Brasileira de Energia Elétrica que abriu a NCr$ 0,78 e fechou a NCr$ 0,81.

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

26-3-68	25-3-68	19-3-68	26-2-68	Março de 1967
5650	5655	5648	5727	4079

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. distr.	Valor do fundo
CRESCINCO	25-03-68	0,520	07-03-68 (0,02)	56 914 765,41
DELTEC	22-03-68	0,282	18-12-67 (0,04)	7 246 507,50
FEDERAL	25-03-68	1,60	22-03-68 (0,03)	45 044 363,60
ATLANTICO	22-03-68	3,33	29-12-67 (0,15)	1 330 224,98
S B S SABBA	22-03-68	0,154	29-12-67 (0,036)	1 221 573,50
VERA CRUZ	25-03-68	4,93	20-12-67 (0,60)	776 338,49
TAMOIO	25-03-68	1,14	29-12-67 (0,17)	691 491,32
BRASIL	31-12-67	1,32	31-12-67 (0,17)	47 177,66
NORTEC	03-11-67	0,25	31-12-67 (0,17)	44 832,74
HALLES	21-03-68	0,542	29-12-67 (0,05)	1 070 509,36
CONTA HALLES	21-03-68	1,132	29-12-67 (0,02)	2 903 056,30

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇOES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. Classe A	1,11	9 900
ALPARGATAS	1,21	2 400
AMERICA FABRIL	0,35	56 900
ANT. PAULISTA	1,15	2 500
ARNO	0,80	11 400
BANCO BORGES	1,00	476
BANCO DO BRASIL	6,40	26 010
BANCO LAR BRASILEIRO, Pref.	1,60	450
B. LOWNDES	1,00	203
BELGO MINEIRA	0,62	93 900
BELGO-MINEIRA Frac.	0,59	414
IDEM	0,63	87
BEMOREIRA, Pref.	0,45	155
BORGHOFF, Pref.	0,40	1 370
BRAHMA, Pref.	1,48	46 000
BRAHMA, Pref., Frac.	1,44	302
IDEM	1,49	10
BRAHMA, Ord.	1,39	3 000
BRAHMA, Ord., Frac.	1,36	70
IDEM	1,40	40
BRAS. DE E. ELETRICA	0,79	19 900
BRAS. DE ROUPAS	0,62	17 000
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,30	1 350
C B U M	0,33	23 650
CIMENTO ARATU	5,45	600
CIMENTO ARATU, Frac.	5,40	40
D. INDUSTRIAL	0,26	2 950
D. DE SANTOS	1,25	46 300
DOMINIUM, Pref. S/D 67	0,63	5 300
DOMINIUM, Pref., S/D 67	0,62	6 000
D. ISABEL, Pref.	0,69	1 300
D. ISABEL, Pref. Frac.	0,72	55
ESTRELA, Pref.	1,27	960
F. BRASILEIRO	0,79	17 800
FERRO BRASILEIRO, Frac.	0,76	61
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,74	10 564
F. E LUZ DO PARANA, Ex/Bon.	0,70	500
HIME	0,47	16 800
HIME, Frac.	0,24	50
KIBON	3,05	6 500
KIBON, Frac.	3,03	73
IDEM	3,07	114
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,64	5 450
L. AMERICANAS	4,37	17 825
SIDER. MANNESMANN, Pref., Fc.	0,63	129
SIDER. MANNESMANN, Ord., Fc.	0,63	167
MESBLA, Pref., Ex/Bon., 4%	0,85	12 400
MESBLA, Ord., Ex/Bon., 4%	0,84	3 800
MESBLA, Ord., Novas	0,84	500
MESBLA, Pref., Ex/Bon, 4%, Frac.	0,82	138
IDEM	0,86	30
MESBLA, Ord., Ex/Bon. 4%, Frac.	0,82	68
MESBLA, Pref., Novas, Frac.	0,82	108
MESBLA, Ord., Novas, Frac.	0,82	150
MESBLA, Pref., C/Bon., 4%	0,87	2 200
MESBLA, Ord., C/Bon, 4%	0,87	3 400
M. FLUMINENSE	0,96	9 400
M. SANTISTA	1,40	3 500
N. AMERICA, Port.	0,99	4 600
P. DE F. E LUZ	0,77	43 200
P. DE F. E LUZ, Frac.	0,75	64
IDEM	0,79	80
PETROBRAS, Pref.	1,44	25 765
SAMITRI	0,85	10 050
SAMITRI, Frac.	0,82	211
IDEM	0,86	81
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,15	150
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Bon.	1,13	2 423
SANTA CECILIA	1,20	391
SOUSA CRUZ	2,50	22 500
SOUSA CRUZ, Frac.	2,49	68
IDEM	2,53	67
SIDER. NACIONAL, Port.	0,60	12 100
SIDER. NACIONAL, Port., Frac.	0,70	58
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,65	92
V. RIO DOCE Port.	3,15	15 700
V. RIO DOCE, Port., Frac.	3,13	70
V. R. DOCE, Nom.	3,08	138
WHITE MARTIN	3,52	11 300
WILLYS, Ord.	0,62	12 300
WILLYS, Ord., Fc.	0,58	257
TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 393	0,82	100
T. PROGRESSIVOS	490,00	13

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	826,63	836,17	823,62	831,54	4,27
20 FERROVIAS	217,84	218,17	216,68	217,71	— 0,16
15 CONCESSIONARIAS	119,93	121,45	119,44	120,46	0,67
65 AÇOES	290,03	292,66	283,77	291,07	0,93

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	—
Allied Chem	39-7/8
Allis Chal	29
Am Can	48-3/4
Am Forn Pow	—
Am Met Cl	49-3/8
Amer Std	30-7/8
Amer Smel	69-3/4
Am T & T	49-1/8
Amer Tob	30-1/2
Anaconda	42-1/8
Armour	33-7/8
Atlan Rich	106
Atlas Corp	4-3/4
Bendix	35-3/8
Beth Stl	28-1/4
Case J I	14
Cerro	38-1/8
Ches & Oh	61-1/4
Col Gas	25-7/8
Con Ed	32-5/8
Cont Can	45-3/4
Cont Stl	40-1/2
Cord Pd	36-1/2
Crown Zell	41-3/4
Curtiss W	21-3/8
Du Pont	148-1/2
East Air L	28
Eastman	138-1/2
Electron Spe	23-5/8
Ford	46-1/2
Gen Ele	85-1/4
Gen Foods	66-3/8
Gen Motors	73
Gillete	49-17/8
Goodyear	46-5/8
Grace W R	34-1/8
IBM	594
Int Harv	31-1/4
Int Nick	107-3/4
Int Tel & Tel	46
Johns Manville	59
Kennecott	39-3/4
Kroger	26-5/8
Lehman	19-3/4
Lockheed	41-1/8
Loews Thea	51-1/4
Lonestar Cem	17-1/4
Mobil Oil	44-7/8
Mont Ward	27-1/8
Nat Cash R	110
Nat Dist	37-1/4
Nat Lead	59-1/8
Otis Elev	39-1/9
Pan Am	20-1/4
Penn NY Cen	64-1/8
Phillips P	94-3/8
Pub S E G	30-3/4
Rey Tob	42-1/2
Sears	60-3/4
Sinclair	76-5/8
Southern R	45
Std O In	52
Std O N J	36-1/2
Stand. Brands	69-1/4
Stude Worth	40-3/4
Swfit	24-1/4
Tech Mat	11-1/2
Texaco	72-1/2
Texas Gulf	119
Timken	35-3/4
Un Carbide	41-1/2
Union Pacific	33-1/2
United Aircr	629
Utd Fruit	50-1/49
U S Steel	38-1/2
U S Gypsum	67-3/8
U S Smelting	56
Warner Bros	28-1/2
West Air Br	41-3/4
Westg	62-1/2
Allien Inc	29-5/8
Ark La Gas	35-1/4
Brit Am Oil	36
Brit Pet	9-1/16
Creole P	36
Husky Oil	20-3/4
Norf So Ry	38-3/4
Seeman	9-3/4
Syntex	34-5/8

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas.

AÇUCAR-RIO

Mercado firme e estável, tendo chegado 24 600 sacos procedentes do Estado do Rio. Saíram 20 000 sacos e ficaram em estoque 43 545.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e inalterado. De São Paulo vieram 123 fardos e de Minas Gerais, 85. Saídas: 200. Existência 1 067 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios MA-USAID/CONTAP/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	26/3/68 GUANABARA	26/3/68 SÃO PAULO	26/3/68 MINAS	26/3/68 PARANÁ	26/3/68 R. G. DO SUL
ARRÔZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	43,00 a 44,00	37,00 a 44,00	45,00	34,00 a 35,00	39,00 a 41,00
Agulha Especial	36,00 a 41,00	35,00 a 38,50	x x x	40,00	x x x
Blue-Rose Especial	42,00 a 43,00	37,00 a 38,00	x x x	40,00	35,00 a 37,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	36,00 a 37,00	x x x	19,00 a 20,00	30,00 a 33,00
Prêto	21,00 a 22,00	19,00 a 21,00	23,00	19,00 a 20,00	20,00 a 21,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	19,00 a 21,00	22,00 a 28,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 Kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,00 a 13,00	11,50 a 12,00	15,00 a 16,00	x x x	11,00 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	35,00 a 36,00	38,00	38,00	38,00	40,00 a 41,00
Médio	34,00 a 35,00	36,00	37,00	37,00	38,00 a 39,00
AVES (p/ quilo)	x x x	merc. estáv.	merc. firme	x x x	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,25 a 1,35	1,35 a 1,45	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 8,70	7,00 a 7,20	9,50 a 10,00	7,00 a 7,20	10,00 a 11,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,20	8,50 a 8,60	9,50 a 10,00	7,50 a 7,80	10,00 a 11,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	x x x	3,00 a 6,00	7,00 a 8,50	x x x	x x x
Comum especial	8,00 a 10,00	8,00 a 9,00	8,50 a 10,00	2,00 a 8,00	12,00 a 12,50
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Extra	9,00 a 14,00	9,00 a 14,00	10,00	11,00 a 15,00	9,00 a 9,50
Especial	7,00 a 11,00	9,00 a 12,00	7,00 a 8,00	9,00 a 13,00	7,50 a 8,50
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	1,00 a 3,00	1,00 a 4,50	4,00 a 5,00	8,00 a 10,00	4,00 a 5,00
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,70 a 1,75	x x x	1,58	1,65 a 1,70	1,50 a 1,60
Dianteiro	0,95 a 1,00	x x x	1,05	1,10 a 1,15	0,95 a 1,00

Japonêses mostram como Rio—S. Paulo seria em 2 horas

A Embaixada do Japão confirmou a vinda de cinco técnicos da Japan Railway Technical Services, no próximo dia 30, e o 1.º Secretário da Embaixada, Sr. Nobuo Kozu, seguiu ontem de trem para São Paulo, acompanhado de engenheiros ferroviários japonêses, com o objetivo de implementar o estudo de viabilidade para o nôvo traçado da ferrovia Rio—São Paulo, cujo percurso poderá ser feito em duas horas.

O projeto está em sua fase final e deverá ser entregue ao Ministro Mário Andreazza nos próximos dias, sabendo-se que, segundo fontes diplomáticas e governamentais, que tal obra poderá obter financiamentos do Japão, interessado em aumentar o intercâmbio comercial com o Brasil, como já o fêz no setor siderúrgico e da construção naval.

ENTENDIMENTOS

Os entendimentos estão sendo feitos em nível governamental, em estágio adiantado, e pressente-se um sigilo além do normal para uma transação dêsse tipo. Como a engenharia ferroviária nacional estagnou-se desde a época de Paulo de Frontin, pràticamente inexistindo especialistas nacionais nesse ramo de engenharia, não poderia haver dificuldades ou pressões quanto à "importação de tecnologia". O que se teme na verdade é a concorrência de outros grupos internacionais interessados no assunto.

Diante dêsse ambiente, o Brasil poderá se prevalecer da situação e escolher os caminhos "do interêsse nacional", como prometeu o Ministro Mário Andreazza. Entre outros atrativos da oferta japonêsa poderiam surgir convênios, sem dispêndios de divisas para ambas as partes, ou então como foi efetuado na transação de compra de minérios de ferro pelo Japão, em têrmos de longo prazo e de multiplicar o intercâmbio, no entender de setores governamentais.

NOVA LINHA

Em síntese, o estudo de viabilidade dos japonêses para o nôvo traçado, além de apresentar todos os detalhes técnicos e o roteiro topográfico em coordenação com o Departamento Nacional de Estrada de Ferro, indica as seguintes medidas:

1) eliminar curvas com mais de 300 metros de raio para que a velocidade média seja mantida em todo o percurso.

2) construção de viadutos e pontes, de forma que a ferrovia não cruze com rodovias e ruas nas cidades por que passe, diminuindo a periculosidade, extinguindo cancelas e porteiras e facilitando o fluxo de tráfego para todos os transportes.

3) renovação do material rodante — com pistas embasadas com nôvo material de resistência —, o que dará elasticidade e acabará com a trepidação nos comboios. Os dormentes antigos, do tempo da "Maria Fumaça", serão extintos.

4) formação de pessoal ferroviário habilitado, adaptação de telex, radar, e outros modernos métodos de comunicações, acabando-se também com o Código Morse.

5) estudar a construção de quatro vias férreas auxiliares no perímetro urbano de São Paulo e examinar a descentralização da rêde suburbana do Rio. Nesse sentido, a Central já tem um plano para transformar a Estação Pedro II, a fim de que essa só atenda o tráfego de subúrbios e a Barão de Mauá, da Leopoldina, para passageiros da Rio—São Paulo—Belo Horizonte.

Integração ferroviária na ALALC tem convênio

Buenos Aires (AFP-JB) — A Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Paraguai e Uruguai se comprometeram formalmente a dar impulso substancial a suas estradas de ferro, dentro dos planos de desenvolvimento da América do Sul, e aprovaram ontem na reunião da Associação Latino-Americana de Estradas de Ferro — ALAF — acôrdo de cooperação com as Estradas de Ferro Espanholas, "através do qual esta sociedade prestará assistência técnica muito importante nos próximos anos".

Na sessão vespertina da ALAF, examinou-se a possibilidade de incrementar o tráfego internacional entre os países membros. Combinou-se que o trigo adquirido pelo Brasil na Argentina será transportado por estrada de ferro. A Argentina sugeriu o envio de diversos produtos ao Brasil, através da estrada de ferro que liga Argentina e Bolívia. Por outro lado, solicitou-se que a Bolívia envie ao Brasil, por ferrovia, gás liqüefeito.

INTEGRAÇÃO FERROVIÁRIA

Por seu turno, o Uruguai deseja que as frutas de Rio Negro cheguem ao Brasil, como acontece em relação à Argentina—Brasil, através da Ferrovia Uruguaiana—Paso de Los Libres. Finalmente, o Brasil tenta conseguir na reunião da Associação Latino-Americana de Estradas de Ferro, através da Argentina (via Uruguaiana—Paso de Los Libres), o envio de erva-mate e outros artigos ao Chile.

Ferroviários latino-americanos serão enviados à Espanha para aperfeiçoamento. Participam da reunião da ALAF, representantes da CEPAL, ALALC e de organismos bancários continentais. Ficou marcada uma nova reunião, quando serão estudadas com detalhes a situação financeira das ferrovias sul-americanas, custo de produção e exploração.

Diretoria Geral da Fazenda estuda os efeitos da carga tributária nos últimos anos

O Diretor-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, disse ontem que um dos órgãos sob sua jurisdição — a Assessoria de Estudos, Programação e Avaliação, (AESPA) — está elaborando uma pesquisa com a finalidade de avaliar os efeitos econômicos da incidência tributária nos últimos anos.

Diante do fato concreto de que aumentou consideràvelmente a arrecadação de impostos de janeiro para cá, o Diretor-Geral da Fazenda atribui êsse resultado a três causas básicas: 1 — aperfeiçoamento da máquina arrecadadora; 2 — aumento efetivo das atividades econômicas e, finalmente, 3 — aperfeiçoamento do próprio sistema tributário.

RACIONALIZAÇÃO

A Direção-Geral da Fazenda está empenhada, segundo se informou, em elaborar um programa de racionalização do Regulamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, visando bàsicamente retirar as dificuldades entre oos contribuintes e a Fazenda no recolhimento dêste impôsto.

Renda dilatou prazo para as declarações

O Departamento do Impôsto de Renda prorrogou o prazo para entrega da declaração de rendimento das pessoas físicas, em razão do atraso na distribuição dos cartões de cadastro que fixam a data de entrega, ficando agora os contribuintes sujeitos à tabela seguinte:

Cartões-cadastro com vencimento de 2 a 15 de abril:

* prorrogado o vencimento para 19 de abril.

Cartões-cadastro com vencimento de 16 a 19 de abril:

* prorrogado o vencimento para 22 de abril.

Cartões-cadastro com vencimento de 23 a 30 de abril:

* mantido o prazo indicado no respectivo cartão.

Onde entregar a declaração de rendimentos (na Guanabara):

Se você vai entregar sua declaração no Ministério da Fazenda, na Guanabara, terá à sua disposição os seguintes guichês:

Renda líquida até NCr$ .... 20 000,00; guichês 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124 126, 127, 128.

Renda líquida até NCr$ .... 20 000,00; (mais de 2 e máximo de 5 declarações) guichês 129, 130, 131, 132.

Renda líquida até NCr$ .... 20 000,00; (mais de 5 declarações) — guichês 81, 82, 83.

Renda líquida superior a NCr$ 20 000.00: guichês 117 e 118.

Cartão cadastro — devolução por não estar o contribuinte obrigado à declaração de rendimentos — guichês 125.

Declarações com prazo da escala vencido — guichê 133.

Declarações com pagamento no ato ou relativa a exercícios anteriores — guichê 115.

Relações de rendimentos pagos ou creditados (contribuinte não obrigado a preencher declaração) — guichê 78.

Funcionarão também postos de recepção de declarações nas agências metropolitanas do Banco do Brasil nos seguintes bairros: Copacabana (Pôsto 6), Bairro Peixoto, Botafogo, Glória (Rua do Catete), São Cristóvão, Jacaré, Tijuca (Praça Saens Pena) e Campo Grande.

Depósito compulsório vai a 30% e cai a Resolução 79

O Banco Central revogou ontem o recolhimento adicional de depósitos compulsórios instituído pela Resolução 79, ao mesmo tempo que elevou para 30% os depósitos compulsórios normais dos estabelecimentos bancários.

Ao divulgar esta decisão — consubstanciada na Resolução 89, que publicamos adiante — o presidente do Banco Central assinalou que o sistema de contrôle creditício estabelecido em dezembro do ano passado havia cumprido sua missão e que a nova sistemática concilia a vigilância sôbre a expansão dos meios de pagamento com melhores condições de programação do sistema bancário.

A RESOLUÇÃO

Os pontos principais da Resolução ontem divulgada são os seguintes: 1. Revoga o depósito compulsório adicional criado pela Resolução 79 — (e que incidia sôbre os acréscimos de depósitos de cada banco em relação aos níveis de 5.12.67). 2. Eleva de 25 para 30% o depósito compulsório normal dos bancos, relativo aos seus depósitos à vista ou de prazo até 90 dias. Estabelecer depósito de 10% para os depósitos a prazo superior a 90 dias. Em Estados menos desenvolvidos, tais percentagens serão de 20 e 5%, respectivamente. 3. Os bancos que na presente data tiverem depositados no Banco Central parcela superior a estas, têm imediatamente liberados seus recursos. Os que estiverem abaixo dêstes níveis poderão se adaptar gradativamente. 4. A Resolução define outra vez em 10% a percentagem de aplicação obrigatória em crédito rural. 5. Com esta Resolução, os bancos perdem a remuneração de 4% que a Resolução 79 concedia ao compulsório adicional. Como compensação, da nova percentagem, podem ser descontados 3% em vez de 2.5% para aplicação em crédito rural e 6% em vez de 5% em obrigações reajustáveis do tesouro. 6. A nova sistemática mantém os estímulos a que os bancos operem a taxas reduzidas.

DEFINIÇÃO DE GALVÊAS

Ao distribuir as resoluções à imprensa, o Presidente do Banco Central leu declaração escrita, em que define os objetivos do sistema revogado e os da nova resolução.

— Ao aprovar a Resolução 79, em fins de 1967 — disse Galvêas — o Conselho Monetário Nacional considerou a necessidade urgente e inadiável de adotar uma providência capaz de impedir uma expansão exagerada dos meios de pagamento no primeiro trimestre de 1968, conseqüência inevitável das emissões de papel-moeda e da forte expansão de crédito verificada no final do ano passado.

Acentuou que impunha-se, naquela oportunidade, esta medida de contenção dos meios de pagamento, em face do reajuste da taxa cambial promovido no início do corrente ano, a fim de evitar que através de maior utilização de crédito os efeitos dêsse reajuste repercutissem violentamente sôbre os níveis de preços internos.

— As autoridades monetárias — prosseguiu — levaram também em consideração as providências paralelas então adotadas, tais como as que se encontram consubstanciadas na Resolução 82, permitindo aos importadores o desembaraço alfandegário das importações, independentemente do fechamento do contrato de câmbio, o que significa utilizar o crédito externo, aliviando enormemente o problema do capital de giro das firmas importadoras nacionais. Ao mesmo tempo, considerou-se a possibilidade de incremento dos empréstimos ao setor privado, através da Instrução 289 e da Resolução 63 sôbre a liquidez do setor privado.

BONS EFEITOS

— Essas medidas — disse adiante o Presidente do Banco Central — produziram os efeitos esperados e desejados pelas autoridades monetárias. Durante os três primeiros meses do corrente ano, as atividades econômicas se desenvolveram a inteiro contento, revelando excepcional volume de vendas e de produção, sem que se registrassem problemas de liquidez. Aproximando-se agora o término do prazo de vigência das medidas consubstanciadas na Resolução 79, as autoridades monetárias deliberaram antecipar as providências que deveriam ser adotadas em maio próximo, a fim de fornecer ao sistema bancário uma indicação clara e precisa da orientação que deverá prevalecer no tocante à adequação da expansão do crédito às necessidades da economia nacional.

RESOLUÇÃO 89

Explicando em que consiste a Resolução 89, ontem divulgada, disse o Sr. Ernane Galvêas:

— Dentro dêsse contexto está sendo baixada pelo Banco Central a Resolução 89, aprovada pelo Conselho Monetário Nacional. A referida Resolução suspende o recolhimento adicional dos depósitos compulsório estabelecido na Resolução 79, ao mesmo tempo que procura situar êsses depósitos nos níveis já alcançados em março corrente, permitindo assim conciliar os interêsses das autoridades monetárias em manter adequado contrôle sôbre a expansão dos meios de pagamento e fornecer melhores condições de programação para o sistema bancário.

— Para os estabelecimentos que não tenham atingido os coeficientes ora fixados, o enquadramento à nova Resolução será paulatino, à base de apenas 20% de recolhimento sôbre os subseqüentes aumentos de depósitos. Por outro lado, ficam assegurados os estímulos para os bancos que estão operando a taxas de juros recomendadas pela Resolução 86. Finalmente, prevê a Resolução ora baixada o restabelecimento da sistemática de distribuição do crédito bancário em benefício do setor rural, na forma do que determinam a Lei 4829 e a Resolução 69 do Banco Central, garantindo a aplicação do crédito bancário nas atividades agropecuárias.

RESOLUÇÃO 89

É o seguinte o texto integral da Resolução 89:

"O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 25-3-68, de acôrdo com o disposto nos artigos 4.º, inciso XIV, e 9.º, da Lei n.º 4595, de 31-1264, e no Decreto-Lei n.º 108, de 17-1-67.

RESOLVE

I — Revogar os itens IV e V da Resolução n.º 79, de 26 de dezembro de 1967.

II — Fixar os recolhimentos compulsórios sôbre depósitos, a que estão sujeitos os estabelecimentos bancários, nas seguintes bases, que passarão a vigorar a partir de 5-4-68:

a) — depósitos à vista ou de aviso prévio até 90 dias: 30%;

b) — depósitos a prazo superior a 90 dias: 10%.

III — Determinar que a incidência de que trata o item II seja de 20% e 5%, respectivamente, para os depósitos de estabelecimentos bancários sediados nos Territórios Federais e nos Estados do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso, sendo que:

a) os bancos que possuam agências em outros Estados, sòmente se beneficiarão das bases fixadas para os depósitos captados na região, se mantiverem aplicados nas citadas Unidades, no mínimo, 60% dêsses depósitos;

b) os bancos com sede em outros Estados e agências nas referidas unidads federadas, poderão beneficiar-se dos referidos percentuais, desde que suas aplicações nessas agências não sejam inferiores a 70% dos depósitos nelas existentes.

IV — Reduzir em 50% as margens de depósito compulsório para aplicações em fins específicos, dos estabelecimentos bancários que não se enquadrarem no disposto nos itens I e II da Resolução n.º 86.

V — Facultar a liberação do excesso de recolhimento para os bancos que tenham ultrapassado os percentuais fixados nos itens II e III desta Resolução.

VI — Determinar, em relação aos bancos que ainda não tiverem atingido os percentuais fixados nos itens II e III desta Resolução, a obrigatoriedade de um recolhimento adicional de 20% sôbre os acréscimos de depósitos mensalmente registrados a partir de 5-3-68.

VII — Restabelecer, a partir de 5-4-63, a vigência da sistemática prevista na Resolução n.º 69, de 22-9-67, para atendimento do que determina a Lei n.º 4 829, de 5-11-65."

RESOLUÇÃO 90

Foi também divulgada ontem a Resolução 90, no seguinte teor:

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 25 do corrente, e em conformidade com o disposto no artigo 3.º da Lei n.º 5 072, de 12 de agôsto de 1966, e no artigo 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, resolve suspender, a partir desta data, a incidência do Impôsto sôbre as Exportações de couro verde, sêco, salgado, sêco-salgado e espichado, de qualquer tipo ou origem, de que trata a Resolução n.º 42, de 7 de dezembro de 1965.

Fusão de bancos nos EUA

A maior operação bancária estrangeira nos Estados Unidos deverá ser anunciada hoje em Nova Iorque, com a formação oficial da primeira emprêsa bancária com capital misto de quatro países europeus (Holanda, Alemanha, Bélgica e Inglaterra), com capital de US$ 70 milhões.

Participam da operação o Banco Amsterdam-Rotterdam da Holanda, Deutsch Bank da Alemanha, o Midland Bank Limited da Inglaterra, a Belgian-American Banking Corporation e o Belgian-American Bank & Trust Company, membros do grupo bancário da Société Générale de Banque.

CAMPO DE AÇÃO

Em conseqüência do acôrdo a ser assinado hoje, os novos bancos se chamarão European-American Banking Corporation e European-American Bank & Trust Company, operando sob carta-patente de Nova Iorque.

Além de sua rêde de sucursais em seus respectivos países, êstes quatro bancos controlam uma série de afiliadas e escritórios de representação na América do Sul, África, Oriente Médio e Oriente. No ano passado, êstes quatro bancos colaboraram com a criação, em Bruxelas, do Banque Européenne de Credit e Moyen Terme.

Gallotti assume emprêsas

O Presidente da Light, Sr. Antônio Gallotti, tomou posse ontem na presidência do Banco do Desenvolvimento e Investimento Brascan S. A., na Organização e Empreendimentos Gerais S. A. e na Emprêsa Técnica de Organização e Participação S. A., sendo que parte dos recursos aplicados pelas três emprêsas provêm dos recursos obtidos pela Brazilian Light. & Power, na venda da Companhia Telefônica Brasileira.

Êsses recursos foram, por contrato, destinados a reinvestimentos no Brasil e essas emprêsas já investiram em vários Estados, desde Santa Catarina até Pernambuco, cêrca de NCr$ 48 milhões na agricultura, em serviços e nos seguintes setores industriais: equipamentos ferroviários, rodoviários e agrícolas, produtos químicos, têxteis, de autopeças e alimentação.

DIRETORIA

Ainda para a Diretoria das três emprêsas financeiras foram eleitos os Srs. Antônio Augusto de Azevedo Sodré, para Vice-Presidente; Roberto Paulo César de Andrade para Superintendente-Geral e Ralph Spence, Pedro Leitão da Cunha e William Desmond Sargent para Diretores.

Edward agora é do BID

Washington (AFP-JB) — A Casa Branca anunciou ontem a nomeação de Edward Clark, ex-Embaixador na Austrália, como um dos novos diretores-executivos do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID —, o qual substituirá True Davis, ex-Secretário-Adjunto do Tesouro, que acaba de se demitir para voltar a seus negócios particulares.

DIREÇÃO BANCÁRIA

Os banqueiros cariocas elegeram ontem por aclamação a nova diretoria da Associação dos Bancos do Estado da Guanabara, que já na semana vindoura estará em ação, voltada especialmente para o aprimoramento do pessoal bancário. São os seguintes os seus integrantes: Presidente — Nélson Parente Ribeiro; Vice-Presidente — Raul Luís Andrade Carvalho; Secretário — Orlandi Rubem Correia; Tesoureiro — João Ursulo Coutinho. O Sr. Orlandi Correia havia pedido para ser substituído na chapa, alegando seus afazeres particulares, foi eleito à revelia. Na foto, os integrantes da mesa que coordenou os trabalhos da eleição

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE FINANÇAS
DIRETORIA GERAL DA RECEITA
DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL
IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL
EXERCÍCIO DE 1968

EDITAL N.º 2

O DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL, DA DIRETORIA GERAL DA RECEITA, comunica aos contribuintes dos impostos PREDIAL E TERRITORIAL que a distribuição das guias relativas ao EXERCÍCIO DE 1968 está sendo ultimada pelo Departamento de Correios e Telégrafos, devendo aquêles que não estiverem de posse das mesmas, até 10 (dez) dias antes do vencimento da 1.ª cota, procurá-las, obrigatòriamente, na Rua Santa Luzia n.º 11, sala 127, das 9 às 16 horas.

2. Esclarece, outrossim, que a falta de recebimento das guias no endereço do responsável não cria condições ao estabelecimento de nôvo prazo, tampouco à relevação das multas previstas em lei.

3. Aos contribuintes que efetuarem o pagamento total da guia, dentro do prazo do vencimento da 1.ª cota fixado pelo Calendário de Cobrança abaixo transcrito, será concedido um desconto de 10% (dez por cento):

FINAL DE INSCRIÇÃO	1.ª COTA	2.ª COTA	3.ª COTA	4.ª COTA
1	8.4	24.5	24.7	24.9
2	9.4	28.5	29.7	27.9
3	10.4	3.6	2.8	2.10
4	12.4	12.6	14.8	14.10
5	17.4	17.6	19.8	17.10
6	22.4	21.6	22.8	22.10
7	26.4	26.6	26.8	24.10
8	2.5	2.7	2.9	4.11
9	14.5	12.7	13.9	13.11
0	20.5	19.7	19.9	19.11

Rio de Janeiro, GB, em de de 1968.

CARLOS ALBERTO TUMMINELLI DA VINHA
Diretor-Interino do FRE.

(P

Embaixadores querem saber tudo sôbre matança de índios

Chefes de Missões diplomáticas do Brasil estão indagando do Itamarati sôbre a veracidade das notícias sôbre o extermínio de índice por elementos "civilizados", alarmados com a repercussão que o fato vem tendo no exterior.

Embaixadores e Ministros Plenipotenciários querem saber se as informações divulgadas são realmente verdadeiras ou resultam de um noticiário exagerado, tal a estupefação causada em todo sos setores da opinião pública nos países onde servem atualmente.

Além de um longo artigo publicado na edição de quinta-feira última do **The New York Times**, jornais da América Central, França e dos países do campo socialista deram ampla cobertura à notícia do extermínio dos selvícolas, sem esconder uma nota de espanto.

Para poder responder aos Chefes de Missões, o Itamarati pediu explicações ao Ministério do Exterior, uma vez que foi o próprio Ministro Albuquerque Lima quem fêz a espantosa revelação.

Major Vinhas diz que é bode expiatório

— Querem fazer de mim um bode expiatório.

Em tom patético, às vêzes gago, o ex-Diretor do extinto Serviço de Proteção aos Índios, Major-Aviador Luís Vinhas Neves, iniciou ontem sua defesa contra as acusações que lhe foram imputadas no inquérito-escândalo do Ministério do Interior que arrolou seu nome como o principal indiciado nas atrocidades cometidas contra os índios.

Sempre afirmando que estava proibido pelo Diretor do Pessoal do Ministério da Aeronáutica de conceder "qualquer entrevista à impressa", o Major Luís Vinhas Neves disse apenas: "Eu não posso falar agora. Vou falar quando chegar o processo na Justiça. Estou na hora de engolir sapos". Mas afirmou que "o que êles querem é que eu diga quem cometeu os crimes".

ENCOLHIDO

O desespêro e a aflição fazem a atmosfera do apartamento n.º 501 do número 65 da Rua Raimundo Correia, em Copacabana, onde o Major Luís Vinhas Neves mora com sua mulher, Dona Teresinha, e seus três filhos, um dêles — de nome Ricardo — com apenas nove meses de idade.

O Major Luís Vinhas Neves passou 1h15m falando com dois repórteres do JORNAL DO BRASIL ontem à noite, sentado meio encolhido sôbre uma almofada de veludo verde na sala do apartamento que "nós alugamos do Ministro Seabra Fagundes".

— Não tenho 10 apartamentos como êles disseram para os jornais. O Pôrto Sobrinho, que eu nunca vi na minha vida, disse que eu dirigia o Serviço de Proteção aos Índios bêbado em meu Gabinete de Brasília. Não é verdade. Nunca tive sequer um carro oficial. Em outubro, quando fui prêso sob a alegação de que não apresentara prestação de contas de NCr$ 77 750,00 eu estava com o recibo do protocolo onde dera entrada com a prestação de contas na mão. Assim mesmo passei 23 dias prêso, até que a Justiça mendou me soltar com um habeas-corpus.

O TELEFONE

Enquanto fala, sempre sentado sôbre a almofada, o Major Luís Vinhas Neves, ajeita os óculos de aro prêto e lentes grossas. Sua mulher, Dona Teresinha, com o filho Ricardo nos braços, está sentada atrás do marido, num sofá grande. A decoração do apartamento, que tem oito peças, é a típica da classe média de Copacabana.

— O Sr. pode não acreditar, mas minha mulher trabalha mais de 10 horas por dia em sua fábrica de matéria plástica, que é tudo o que temos e passa por uma fase apertada.

— O telefone quase não para de chamar. As vêzes Dona Teresinha atende e logo depois chama seu marido, explicando que é mais um amigo que quer saber notícias.

— Desde que êles começaram a fazer isso com êle — explica — todos se uniram para nos confortar. Por favor, moço, não prejudique meu marido. Êle é Oficial da ativa e se falar será prêso. Êles são poderosos. Por favor.

"ÊLES"

— Quem são "êles"? perguntam os repórteres.

O fotógrafo pergunta, quase ao mesmo tempo, se pode fazer uma foto. A resposta, assustada, vem de Dona Teresinha: "Não façam isso, pelo amor de Deus. Êles prendem êle amanhã". Só fica tranqüila quando lhe prometem que não serão feitas fotos.

— Quem são "êles"? — a pergunta fica no ar durante longos momentos. Indeciso, o Major Luís Vinhas Neves tenta falar, mas começa a gaguejar e volta ao silêncio. Nos braços de Dona Teresinha o menino Ricardo começa a chorar e ela sai da sala.

— Eu tenho ordem do Brigadeiro Vinhaes para não dizer nada. Se eu falar estarei prêso na mesma hora.

— Quem é o Brigadeiro Vinhaes?

— É o Diretor da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, onde eu trabalho. Vou lá todos os dias. Não estou foragido. Não vou fugir. Vou me defender na Justiça. Tudo que eu disser agora prejudicará a minha defesa.

Um dos repórteres interrompe:

— Um dos editoriais do **Correio da Manhã** disse que o ex-Governador e ex-Ministro envolvido nas atrocidades é o Sr. Juraci Magalhães. — O Sr. sabe quem é o ex-Governador e ex-Ministro envolvido? perguntou novamente o repórter ao ouvir do Major Luís Vinhas Neves que "não é o Juraci. Êle nunca viu índio na frente dêle. Êle não tem nada com isso".

E, depois de uma pausa:

— Sei — disse o Major Luís Vinhas Neves.

— E por que o Sr. não diz quem é? O Sr. precisa se defender. A opinião pública tem direito a saber de tudo.

— Não posso. Não posso dizer. Por favor, eu recebi vocês aqui como amigos, na minha casa. Não posso dar entrevista. Êles são poderosos. Dois políticos formidáveis. A fôrça que êles tem neste País é descomunal. Vocês já pensaram o que aconteceria comigo se dissesse o nome dêles.

— O que êles querem é que eu diga que não fui eu quem fiz as barbaridades. Que eu diga não, não fui eu quem fiz isso, foi fulano, beltrano e sicrano.

O telefone toca novamente. É o advogado Benevenuto Barros Coelho, um amigo do Major Luís Vinhas Neves que "vai me defender de graça porque eu não posso pagar um advogado". Dois minutos de conversa e o Major volta para a sala e diz que "o advogado vem para cá falar com os senhores".

A FALA TRANQUILA

É a hora em que o Major Luís Vinhas Neves começa a falar com mais tranqüilidade.

— Êles falam de atrocidades durante minha gestão. A verdade é bem outra. Quando eu assumi o SPI, foi logo depois da revolução. **Os militares tinham tomado o poder, prendiam todo o mundo.** Eram os manda-chuvas e todo o mundo tinha mêdo. Por causa disso; foi justamente na minha gestão que não houve massacre de índios. Todos os latifundiários que armam os jagunços para roubar as terras dos índios estavam com mêdo.

— Mas essa que eu vou contar agora — continua — é mérito meu. Foi durante a minha gestão que, pela primeira vez no Brasil, uma gleba de índio foi registrada como propriedade dos índios neste País. Eu registrei em Cartório mais de 20 das 110 glebas de índios que existem no Brasil. Isso aconteceu comigo e foi a primeira vez na história.

— Eu armei os índios canelas, no Maranhão, quando chegou uma denúncia de que um latifundiário estava contratando jagunços para matá-los. Isso ninguém se lembra de dizer, mas os canelas não foram dizimados graças a mim. Todo mundo ficou contra quando eu disse que ia armar os índios, mas êles tinham direito de se defender e eu dei as armas — disse o Major Luís Vinhas Neves.

Dona Teresinha, que havia voltado para a sala, pede para o marido parar de falar, mas êle não a atende.

— O Ministro Albuquerque Lima poderia se consagrar com êsse inquérito, se não fôsse tão mal assessorado. **O SPI precisava mesmo de um inquérito dêste tipo.** Mas eu vou sair disso limpo. Os que me acusaram não sei — continuou o Major Luís Vinhas Neves.

Depois de dizer que quando estava em Brasília, ao tempo do Govêrno Castelo Branco, **sempre era convidado pelo ex-Presidente para "bater papo depois do expediente e para assistir aos filmes quando tinha sessão"**, o Major Luís Vinhas Neves afirmou que "no fundo, o que está por trás disso é uma tentativa de desmoralizar os homens que são ligados no Govêrno do Castelo Branco, por causa da disputa entre as facções pró-Castelo e pró-Costa e Silva".

O Major Luís Vinhas fêz êsse comentário em resposta a uma pergunta do repórter nesse sentido. Dona Teresinha volta a interromper a conversa e pede que "não façam êle falar, por favor. Êle será prêso de nôvo e quem sofrerá serei eu — e meus filhos. Tenham piedade".

— Ninguém conhece tanto o SPI neste País como eu — diz o Major Luís Vinhas Neves. Porque eu em minha gestão não fiquei atrás da mesa. Viajei por todo o País e sei de tudo, mas não posso falar.

Ainda às vêzes gaguejando, êle vai continuar a falar; quando o telefone chama novamente. É o advogado Benevenuto Barros Coelho, para avisar que não irá à casa do Major Luís Vinhas Neves. A conversa demora mais desta vez. Quando o Major volta, nota-se que recebeu instruções peremptórias para não falar nada.

— Êle não vem mais — explica, meio encabulado.

Em seguida o Major encerra a conversa com as seguintes palavras:

— Vocês podem dizer que eu vou me defender na hora oportuna e que estou surprêso com as acusações do Procurador Jader Figueiredo Correia.

Já na porta do elevador, ao se despedir, o Major Luís Vinhas Neves pede desculpas por não ter permitido a fotografia:

— Desculpem a frustração, mas eu não posso fazer nada.

A DELEGADA DOS ÍNDIOS — Telefoto JB-UPI

A Sr.ª Neves repetiu em Brasília as denúncias

Delegada Neves confirma que Ilha abriga doentes

Brasília (Sucursal) — A existência da Ilha Armaça, onde os índios doentes e velhos se concentram naturalmente para esperar a morte e a total falta de assistência, foi confirmada ontem à imprensa pela Delegada Neves da Costa Vale, do Departamento de Polícia Federal, que, no entanto, anunciou ter sabido estar a 7.ª Cia. de Fronteiras, situada em Tabatinga, esperando a chegada de um médico que atenderia a êsses doentes.

Confirmou, também, que a lepra é relativamente difundida entre os indígenas da região, tendo encontrado vários índios morféticos em suas andanças pela região, sendo freqüentes, ainda, a doença dos olhos e a doença das pintas — repetiu.

HIDROAVIÃO

Em suas investigações, a Delegada da Polícia Federal utilizou-se quase sempre, de um hidroavião pertencente a Mr. Scheltma, engenheiro e chefe da missão batista, que tem vários postos na região. Em cada pôsto há, pelo menos dois casais de americanos — evangelistas — que desenvolvem o trabalho de catequese. No pôsto de Santa Rita, por exemplo, a missão já comprou a área em que está localizada.

Para a Delegada Neves da Costa, a não ser aquêles que recebem a orientação da 7.ª Cia. de Fronteiras, os indígenas não têm noção de brasilidade, apesar de os pastôres lhes terem dito que no dia 7 de setembro há desfile comemorativo da indèpendência nacional.

Constatou, no entanto, que alguns são enviados para cidades estrangeiras próximas — Iquitos (Peru) e Letícia (Colômbia) a fim de estudarem. Encontrou um indígena em Santa Rita do Weil falando fluentemente inglês e lendo o **Time** e falando bem o português, também.

LETICIA

No momento, a grande influência exercida na área é a da cidade colombiana de Letícia, pràticamente o centro de tôda a região. Tem a impressão, no entanto, que o esfôrço atualmente desenvolvido pela 7.ª Cia. de Fronteiras, que pretende até construir um ginásio em Tabatinga, onde fica situada, poderá fazer desta cidade, no futuro, o pólo oposto a Letícia, talvez até com superioridade.

Informou ainda, que não teve oportunidade de visitar as Ilhas Armaça e Arariá, nem sabe quantos índios ali existem.

Soube, no entanto, que as índias costumam cruzar o Rio Solimões e participar das festas da soldadesca da 7.ª Cia. de Fronteiras. Teve informações também de que ali são preparados pandeiros de farinha e vendidos posteriormente.

JUIZ

Disse por fim, a Delegada, que as fazendeiros Aires, do Município de São Paulo de Olivença, Amazonas, que estão indiciados em vários artigos do Código Penal, deverão ser presos brevemente. Ressaltou a Sra. Neves da Costa ter recebido do Juiz Federal de Manaus, Sr. Ariosto Resende, as maiores atenções.

— O Juiz Ariosto Resende — comentou — é um professor de Direito e mostrou-se impressionado com as atrocidades cometidas contra os índios.

MEC mantém a prioridade para excedentes de 67 que ganham 50 vagas em Vitória

Os excedentes de Medicina de 1967 poderão estudar na faculdade mantida pela Santa Casa de Vitória pois, apesar das promessas de D. Iolanda Costa e Silva ao grupo de 1968, a Diretoria de Ensino Superior decidiu estabelecer prioridade absoluta para a matrícula dos estudantes que, no ano passado, tiveram seu direito de ingresso na Universidade assegurado por liminar judicial.

A direção da faculdade capixaba colocou à disposição do MEC 50 vagas, a fim de contribuir para a solução do problema dos excedentes na Guanabara, devendo a matrícula dos estudantes proceder-se de acôrdo com a lista de classificação no vestibular de 1967, já elaborada pela Diretoria do Ensino Superior.

FIM DE ESPERANCA

A decisão de prioridade para matrícula dos excedentes de 1967 em Vitória põe fim às esperanças dos excedentes de Medicina de 1968, que tinham recebido a promessa de D. Iolanda Costa e Silva de serem matriculados na escola capixaba.

O Ministro Tarso Dutra, depois de receber a comunicação da existência de vagas em Vitória, determinou o aproveitamento de excedentes pela Diretoria do Ensino Superior, de acôrdo com os critérios já estabelecidos.

CONVOCAÇAO

Aproveitando o comparecimento do Ministro Tarso Dutra ao Senado Federal, no próximo dia 17, os excedentes de 1967 entraram em contato com o Senador Aurélio Viana a fim de que o titular do MEC seja interpelado sôbre as razões que impediram a matrícula dos 317 estudantes, beneficiados, em 1967, por liminar judicial que lhes garantiu o acesso às faculdades de Medicina da Guanabara.

Brasília (Sucursal) — Em requerimento que enviou, ontem, à Mesa do Senado, o Sr. Aarão Steinbruch indaga do Ministro Tarso Dutra se tem êle conhecimento do descumprimento, por parte da Diretoria do Ensino Superior do MEC, de decisão proferida pela Justiça, concedendo mandado de segurança a 334 excedentes de Medicina, a fim de que fôssem logo matriculados.

Pergunta, ainda, o Sr. Aarão Steinbruch se o Ministro da Educação sabe que esses excedentes, apesar de a decisão judicial datar de seis meses, perderam o ano de 1967 e estão ameaçados de perder também o de 68, a não ser que imediatas providências sejam tomadas, para cumprimento do que foi decidido pela Justiça.

FACUDADE REABRE

São Paulo (Sucursal) — A Faculdade de Filosofia, fechada há seis dias, depois da invasão de alunos e excedentes do recinto de reunião da Congregação, será reaberta hoje, por determinação do seu diretor Prof. Eurípedes de Paula. Porém, muitos cursos deverão ficar sem aulas, pois os professôres só foram notificados ontem à noite, da abertura, hoje do prédio aos alunos.

NITEROI DA RESULTADOS

Niterói (Sucursal) — Foram afixados ontem na Universidade Federal Fluminense os resultados oficiais da primeira etapa dos vestibulares tecnológico e de Ciências Humanas, que habilitaram 714 candidatos a prestar exames diretamente nas faculdades pelas quais optaram, concorrendo ao preenchimento do total de 481 vagas.

Diretora isenta de culpa professôra que deu veneno por remédio a suas alunas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Diretora do grupo escolar anexo à Escola de Educação Física, Sr.ª Maria Joselina Matias, depôs ontem no 13.º Distrito Policial sôbre o envenenamento de 16 alunos — uma menina morreu —, inocentando a professôra, Dona Nair Alves de Avelar, que deu tártaro emético às crianças pensando que era Sal de Gláuber.

Segundo afirmou a Diretora ao delegado Miguel Safe, encarregado do inquérito policial, o veneno já veio empacotado como se fôsse o remédio do Instituto Ezequiel Dias, não se sabendo entretanto se a troca foi feita nesse órgão ou ainda no laboratório que fabrica o laxante, cujo nome se mantém em sigilo.

UM VIDRO E UM PACOTE

Em seu depoimento, confirmado pelo da professôra Nair Alves de Avelar, Dona Maria Joselina Matias informou que foram entregues aos alunos um pacote, que se supunha conter Sal de Gláuber, e um vidro com formol e álcool, onde deveriam depositar as fezes para exame posterior, com a recomendação expressa de que não ingerissem o líquido. Disse ainda que, até onde pôde saber, nenhum aluno tomou a solução de formol e álcool, pelo que o tártaro emético só pode mesmo ter sido misturado ao Sal de Gláuber.

Recordou a diretora que o trabalho para a erradicação da verminose e da esquistossomose no grupo escolar começou em setembro, quando celebrou um convênio com o Instituto Ezequiel Dias para que êsse fizesse exames vários nas crianças e distribuísse os remédios necessários.

Deputado federal de Minas reclama também contra os repórteres da Câmara

Brasília (Sucursal) — O Deputado Paulo Freire (ARENA-Minas) voltou a investir ontem, na Câmara, contra todos os jornalistas e, ao manifestar aplauso à decisão da Assembléia mineira, que cassou as credenciais dos repórteres, qualificou de "reis do Congresso" os que fazem a cobertura jornalística dos trabalhos do Poder Legislativo.

Em tom patético, o Sr. Paulo Freire reclamou da Mesa da Câmara contra o fato de os jornalistas usarem a sala de leitura. Disse que queria ler um jornal e não podia, pois ali estavam quatro repórteres com as últimas edições.

PROTESTO

A reclamação do Sr. Paulo Freire foi respondida pelos Deputados Mário Piva e Unírio Machado, ambos do MDB, que protestaram contra "essa atitude mesquinha" e lembraram a importância da cobertura jornalística para a divulgação dos trabalhos da Câmara.

Belo Horizonte (Sucursal) — A crise entre a Assembléia Legislativa e a imprensa da Capital caminhou ontem para uma solução, após ter sido aprovado pela Comissão Executiva e pelos repórteres um "protocolo de intenções", no qual são mantidas tôdas as credenciais fornecidas pelo legislativo a jornalistas membros do Centro de Cronistas Políticos.

Min. da Saúde só trata da lepra oficial

Apesar das denúncias feitas pela Delegada Neves da Costa, de Brasília, ao Coronel Florimar Campelo, Diretor-Geral da Polícia Federal, sôbre a existência de uma ilha no Rio Solimões habitada exclusivamente por índios leprosos, o Ministério da Saúde informou ontem que só poderá tomar providências depois que a Secretaria de Saúde do Amazonas enviar uma comunicação oficial do fato.

O Serviço Nacional da Lepra, por sua vez, explicou ontem que "nossas vinculações com essa doença não só no Amazonas como também nos outros Estados são feitas através do Serviço Estadual de Profilaxia da Lepra, que é o órgão encarregado de tomar as providências necessárias". A intervenção, segundo êsse órgão federal, só será feita se o Serviço de Profilaxia do Amazonas julgar preciso.

LEPRA BUROCRATICA

A informação prestada pelo Ministério da Saúde sôbre o problema da lepra que está grassando entre os índios diz que "estamos aguardando a comunicação oficial da Secretaria de Saúde, quando então estaremos prontos para entrar em ação, prestando socorro e assistência aos doentes".

— Mas por enquanto, o que há de positivo é que só agiremos quando convocados — é o que dizem no Ministério.

O Diretor do Serviço Nacional da Lepra, Sr. Van Dyck del Sazero, falando sôbre o assunto, esclareceu que cada Estado tem um órgão competente para tomar medidas contra a lepra e que, por enquanto, nada foi comunicado pelo Serviço de Profilaxia da Lepra do Amazonas ao órgão federal.

— Não recebemos até agora nenhuma comunicação neste sentido, apesar de o órgão estar em contato conosco através de relatórios periódicos sôbre suas atividades nos postos de tratamento.

FNI só pode funcionar se veto fôr mantido

O Sr. José de Queirós Campos, Delegado do Ministério do Interior na Fundação Nacional do Índio, informou que aquela entidade ficará pràticamente impossibilitada de defender a propriedade indígena das agressões dos grileiros, se o Congresso derrubar o veto do Presidente da República ao Parágrafo Único do Artigo 10 do Projeto de Lei n.º 14, de 1967, que instituiu a Fundação Nacional do Índio.

No entender do Sr. José Queirós Campos, a restituição do artigo vetado — se acontecer — significará um retrocesso de 10 anos no objetivo do Govêrno de defender os índios e integrá-los, paulatinamente, na comunidade nacional.

O ENXÊRTO

— Aceitamos tôdas as alterações feitas pelo Congresso na proposição inicial — acrescentou o Sr. Queirós Campos — considerando-as sábias e acertadas, à altura do interêsse demonstrado pelos nossos legisladores pelo encaminhamento de um grave problema que desafia, há séculos, solução justa e de resultados eficientes, no País. Mas êsse parágrafo único resultará desastroso para os índios brasileiros. Diz êle: "Ao ato jurídico perfeito, firmado pelo SPI, não se aplicará qualquer efeito suspensivo pela via administrativa, até solução final dada pelo Judiciário". Não é tão inocente como aparenta, êsse inciso.

— Ora — explicou — o *caput* do Artigo 10, do projeto aprovado pelo Congresso, que adotou substancialmente a proposição do Executivo, tem essencialmente em mira atribuir à Fundação a faculdade de examinar os acôrdos, convênios, contratos e ajustes firmados pelo SPI, CNPI e PNX, podendo ratificá-los, modificá-los ou rescindi-los. Mas aquêle parágrafo subverte a norma geral do *caput*, não permitindo que o setor administrativo, por medidas urgentes, escoime suas práticas de erros, defeitos, vícios e ilícitos que se acumularam, no tempo, até em detrimento da dignidade da administração pública.

ANULAÇAO

Afirma o Sr. Queirós Campos que o parágrafo anula, literalmente, as intenções do **caput** do artigo, sob o disfarce de preservar a intocabilidade do ato jurídico perfeito, já assegurada pela Constituição:

— Nos têrmos em que foi redigido, isso implicará em sujeitar a Fundação Nacional do Índio e o Patrimônio Indígena ao constrangimento de suportar ônus de negócios evidentemente lesivos, até que o Poder Judiciário decida, em última instância, sob a provocação dos interessados. Pendências seriam eternizadas, em detrimento do patrimônio indígena, em prejuízo do silvícola, ao qual cumpre ao Estado defender. Esse artigo impediria a Fundação até de modificar imediatamente os planos dos órgãos que incorporou, sob pena de ameaças judiciárias ou embargos imprevisíveis. Teria a FNI que responder a tantas demandas quantos os ajustes e contratos feitos pelos três órgãos extintos, com pesados-encargos, que não pode, por insuficiência de recursos, enfrentar.

— A administração — acentuou — não pode ser impedida de suspender a execução de ato lesivo ao interêsse público. Isso afeta a todos os fundamentos éticos e jurídicos do Executivo. Compromete a independência e harmonia dos Podêres. Não queremos a FNI indene aos pronunciamentos do Judiciário, mas também não a desejamos como um corpo administrativo impotente, com uma **capitis diminutio** que não sofre nenhum outro órgão da administração indireta. Se o veto não fôr mantido, a FNI não terá condições para defender, com a urgência que se faz necessária, o patrimônio indígena. Estou certo de que o Congresso, na sua alta sabedoria, saberá ajudar a administração a preservar o patrimônio indígena — encerrou.

Ex-SPI de Goiás não vê razão de alarma

Goiânia (Correspondente) — As notícias relativas à dizimação de tribos indígenas por epidemias foram ontem desmentidas pela secção regional do extinto Serviço de Proteção aos Índios, que informa estarem ocorrendo alguns casos de tuberculose no Baixo Tocantins e no Araguaia e uma ameaça de malária, não alarmante, na área dos Carajás e dos Tapirapés.

O Diretor da Secção Regional do ex-SPI, Major Jônatas Pereira da Costa, declarou-se impressionado com os rumôres sôbre edipemias em tribos, observando que na área sob sua jurisdição — Goiás e parte de Mato Grosso — só há de concreto possibilidades de taxas altas de malária, ocasionadas pelos alagoanos do Rio Araguaia, na faixa da Ilha do Bananal.

O Major Jônatas informou ainda ter visitado recentemente numerosas aldeias, constatando casos de tuberculose insusceptíveis de motivar alarma. A população indígena de Goiás e Mato Grosso, ao redor de quatro mil, está relativamente assistida, segundo o Major Jônatas, que anunciou ainda ter obtido internamento num sanatório local para dois índios tuberculosos do Rio Araguaia.

Gama e Silva diz a Heck que não tem condições de dar certidões dos IPMs

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, respondeu ontem em despacho formal ao requerimento enviado pelo Almirante Sílvio Heck, que solicitava quais os inquéritos policiais militares instaurados a partir de abril de 1964, dizendo que seu Ministério "não dispõe de meios que lhe possibilitem atender ao pedido de certidão".

O despacho, que foi assinado anteontem, diz ainda que a Comissão Geral de Investigações, extinta pelo Decreto n.º 54 609 de 27 de outubro de 1964, "não deixou qualquer acervo neste Ministério, pois os processos, arquivos e fichários foram remetidos para a agência do Serviço Nacional de Informações do Estado da Guanabara".

REQUERIMENTO

O Almirante Sílvio Heck entregou ao Ministro da Justiça no dia 22 de março um requerimento no qual solicitava que lhe fôsse fornecida certidão dos Inquéritos Policiais Militares instaurados a partir de abril de 1964, tendo em vista os assentamentos feitos pela Comissão Geral de Investigações (CGI).

Pede ainda o requerimento esclarecimentos sôbre os seguintes pontos: a) os números dos processos que os identifiquem; b) nomes dos membros encarregados dos trabalhos; c) os fatos ilícitos que deram motivo à instauração do inquérito; d) breve relatório das conclusões do Inquérito; e) qual o destino ou onde se encontram os autos respectivos.

DESPACHO

O despacho do Ministro Gama e Silva, assinado anteontem, sòmente foi divulgado ontem porque o Ministro queria que o Almirante Sílvio Heck tomasse conhecimento antes da divulgação.

O Sr. Gama e Silva diz em seu despacho que na competência outorgada à Comissão Geral de Investigações, não se incluía a de instaurar, mandar instaurar ou apreciar inquéritos policiais militares.

— O Comando Supremo da Revolução — continua o Ministro — pela Portaria n.º 1, de 14 de abril de 1964, determinou a abertura de inquérito policial militar "a fim de apurar fatos e as devidas responsabilidades de todos aquêles que, no País, tenham desenvolvido ou ainda estejam desenvolvendo atividades capituláveis nas leis que definem os crimes militares e os crimes contra o Estado e a Ordem Política Social" e designou encarregado dêsse inquérito o General-de-Divisão Estêvão Taurino de Resende.

Finaliza o Sr. Gama e Silva dizendo que "os inquéritos policiais militares, instaurados a partir de abril de 1964, não foram encaminhados à Comissão Geral de Investigações, mas à Justiça Militar ou à Justiça Comum, conforme se tratasse de crime militar ou contra a segurança do Estado e a Ordem Política e Social, ou de delito de natureza comum".

Professor deixa a cátedra em Recife porque filha foi reprovada em vestibular

Recife (Sucursal) — Certo de que sua filha foi injustamente reprovada no vestibular da Universidade Federal de Pernambuco, o Professor José Grimberg renunciou à sua cadeira na Faculdade de Medicina para protestar contra a omissão da Reitoria diante dos erros e da desorganização reinante naquela instituição.

Segundo o Professor José Grimberg, que dirigiu carta-aberta ao Reitor Murilo Guimarães, sua filha tirou ótimas notas em tôdas as matérias, mas na última prova, que foi extraviada em sua maior parte, não conseguiu o número de pontos suficientes, nem a revisão que poria a nu a desordem administrativa na Universidade.

ADVERTENCIA

Na carta ao Reitor Murilo Guimarães, o Professor José Grimberg sustenta que os examinadores da Universidade Federal se julgam infalíveis, o que é mau, porque nessa medida seus erros lhes parecem verdades e as verdades dos outros ameaças ao seu poder.

O Professor Grimberg termina sua carta ao Reitor afirmando que há muitas críticas ao despreparo e desinterêsse dos estudantes, cujas causas, entretanto, devem ser buscadas nos erros e omissões do sistema educacional, que foram aceitos tàcitamente pela sociedade e passaram a constituir padrões de comportamento.

Ouvidos oficiais e civis acusados de peculato na Subsistência da 4.ª RM

O Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar interrogou, ontem, os Coronéis João Rabelo de Melo, Válter Monteiro de Oliveira, os Majores Nilton da França Ribeiro, Plauto de Matos Macedo, o Capitão Antônio Ribeiro dos Santos e os civis José Luís Nogueira, Francisco Masson e Jair Vicente Costa, acusados de crime de peculato no Estabelecimento de Subsistência da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora.

Segundo a denúncia oferecida pelo Promotor Felipe Luís Paleta Filho, o Coronel João Rabelo de Melo, quando na chefia daquele estabelecimento (de 1.º de janeiro de 1963 a 30 de junho de 1964), utilizou viaturas e motoristas para fazer transportar para a Cidade de Caxias, no Estado do Rio, onde possui propriedades, material de construção de São João del Rei e de Juiz de Fora.

DUPLO PAGAMENTO

Utilizou ainda, o Coronel Rabelo, em suas obras particulares, funcionários da Subsistência do Exército, e conduziu material e mobílias manufaturados nas oficinas do Exército, sem indenização à Fazenda Nacional.

Em outro trecho da denúncia, diz o representante do Ministério Público que as aquisições de carne eram feitas sem concorrência, sendo que o acusado Jair Vicente da Costa se tornou quase exclusivamente o fornecedor de gado, ficando os transportes centralizados na firma Transporte Brasil Ltda., que não tinha veículos e atuava como intermediária.

O Coronel João Rabelo de Melo fazia com que o estabelecimento militar negasse duas vêzes o mesmo transporte de gado, atingindo no período de dezembro de 1963 a fevereiro de 1964 a importância de NCr$ 2 313,00.

O gado era vendido ao estabelecimento por preço superior ao corrente naquela época, confessando o fornecedor que do excesso pagava NCr$ 0,50 por quilo de carne ao tesoureiro, Capitão Nilton França Ribeiro, e, segundo os cálculos, o beneficiado tinha um lucro mensal de NCr$ 150.

Aberta a sindicância, o Coronel João Rabelo de Melo, o Capitão Nilton França Ribeiro e o civil José Luís Nogueira obtiveram 20 faturas frias no valor de NCr$ 2 661.

Do açougue do estabelecimento, sob a responsabilidade do civil Francisco Masson, eram desviadas vultosas quantidades de carne para venda a comerciantes, atingindo o montante de NCr$ 13 930.

O Coronel Válter Monteiro de Oliveira, o Major Plauto de Matos Macedo e o Capitão Antônio Ribeiro dos Santos, por omissão e negligência, concorreram para o êxito da operação dos demais denunciados, sendo que o Capitão Antônio Ribeiro dos Santos, gestor do açougue, "quedou-se inerte diante de tudo o que se passava, sem procurar evitar as irregularidades e promover-lhes a correção", afirma ainda o Promotor.

Princípios de Direito moderno sôbre menores infratores (VIII)

Francisco Pereira de Bulhões Carvalho
(Presidente da 8.ª Câmara Cível e membro do Conselho de Magistrados)

Legislação sôbre Menores Infratores em nosso País

Instituto de Reeducação

1 — Nem sempre é possível manter um menor infrator dentro de um meio familiar, próprio ou adotivo, submetido a liberdade vigiada ou assistida, ou assistência educativa para sua família.

Muitas vêzes, o estado de perversão moral do menor reclama sua internação.

Hodiernamente, entretanto, não mais pode ser admitido o sistema de internação aceito correntemente, segundo o qual o menor era completamente afastado do meio familiar e social e submetido a regime disciplinar rígido, intimidativo e uniforme.

Não podemos fugir à transcrição da análise que o relatório da Reforma dos Serviços Tutelares de Menores de Portugal fêz a respeito: "Para muitos especialistas do tratamento da inaptação infantil e juvenil (escreveu êle), o clima especial das instituições fechadas determina nos menores uma espécie de carência psíquica, na medida em que é incapaz de satisfazer as suas necessidades afetivas essenciais e gera nêles um sentimento de abandono, sendo, com freqüência, causa de reações agressivas e de oposição aos educadores. Para outros, os estabelecimentos têm, além disso, o grave inconveniente de constituírem, artificialmente, comunidades de menores irregulares, cujo clima moral será necessàriamente função das tendências inferiores dos seus componentes. Na opinião de P. W. Tappan, "reunir grandes grupos de menores difíceis, anti-sociais e incorrigíveis e fazê-los viver durante um longo período em estreita comunidade parece uma técnica assaz anormal para se realizar uma obra de reeducação". Reconhecem ainda alguns autores que a colocação do menor num estabelecimento fechado de reeducação pode ter outros efeitos que não é possível desprezar, no que toca às suas relações com a família. Efetivamente, a separação do seu meio próprio, mesmo quando êste é deficiente ou pervertido, pode determinar no menor um verdadeiro traumatismo psíquico e afetivo". (Relatório, n.º 31).

2 — Para fugir aos graves inconvenientes dêsse internamento fechado, procura o legislador moderno, antes de mais nada, substituí-lo pelo simples semi-internato, nos três modalidades descritas pelo legislador português, sob os nomes de lares de semi-internato, [illegible] invertido e lares de semi-liberdade.

Os primeiros [illegible] obter a recuperação social dos menores, "através da permanência numa pequena comunidade de tipo familiar e, simultâneamente, do exercício de uma atividade escolar ou profissional num regime especial de liberdade" (como o define o Art. 145, 2, do Decreto-Lei português supra citado).

No caso do semi-internato invertido, os menores continuam entregues aos pais ou tutores, mas submetidos aos lares de semi-internato para assegurar o ensino escolar e profissional dos menores (Art. 148).

Os lares de semi-liberdade asseguram a transição entre o internato e a liberdade (Art. 155). Divergem dos lares de semi-internato pròpriamente ditos em que êstes representam uma privação de liberdade de que antes o menor gozava, para um regime de disciplina, ao passo que os segundos auxiliam aos menores que saem de um regime de internação para se adaptarem a uma vida em liberdade.

Essas formas de semi-internação são hoje adotadas, como veremos, até mesmo em relação aos condenados adultos, quer para fugir ao seu internamento, se se tratar de pequenos delitos, quer como fase do sistema progressivo e transição entre o internamento e a liberdade.

3 — Todavia, o semi-internato pressupõe da parte do menor uma personalidade que se adapte a tal regime, o que se depreenderá mais de critério de ordem psicológica do que jurídica, resultante da infração por êle praticada (Relatório, n.º 43).

Há casos em que a recuperação dos menores reclama seu pleno internamento.

Mesmo em tais casos, porém, é preciso que êste seja submetido a alguns princípios concernentes quer ao regime disciplinar, quer às relações entre o menor e sua família e entre o menor e o meio social externo.

Chegou-se modernamente à conclusão de que os institutos de internamento devem ter molde familiar e quanto possível de pequena comunidade aberta, com o maior contato possível com o meio familiar de origem do menor. Seu regime disciplinar não pode ser de repressão nem de intimidação. Mesmo o sistema progressivo está hoje abandonado e substituído por um sistema reeducativo em bases psicológicas, a fim de procurar resolver os conflitos psicológicos e os problemas afetivos que estão na base da inadaptação dos menores (Relatório, n.º 35).

Êsse regime completa-se com uma atuação junto das famílias dos menores, a fim de também as readaptarem, juntamente com os menores.

Tal regime foi hàbilmente traçado em poucos dispositivos pelo citado Decreto-Lei português (Arts. 130 a 144), em que provê sôbre a ação educativa (Art. 134), instrução escolar e profissional (Arts. 137 e 138), contato com o mundo exterior (Art. 141), cooperação e recuperação das famílias (Art. 143 e 144).

4 — Diante dessa extrema complexidade do problema do internamento, causa espanto a ingenuidade da nova Lei 5 258, que se limitou a determinar, no seu Art. 10: "Nos estabelecimentos de internação, os menores serão submetidos a trabalho e instrução adequados, de acôrdo com os respectivos regulamentos: ser-lhes-á ministrada educação moral, permitida a religiosa".

É verdade que no Art. 2 § 5 a lei ordena que, não só em caso de particular periculosidade, mas também "quando não houver estabelecimento adequado", a internação seja feita em seção especial de estabelecimento destinado a adultos.

O autor da nova lei desconhece, evidentemente, os pontos essenciais do problema que tinha a resolver.

É verdade que não fala em pena nem em prisão, mas medida de internamento e "estabelecimento apropriado para reeducação". Mas limita-se a determinar medidas com caráter penal e seu cumprimento, em falta de estabelecimentos especiais, na prisão comum, em seção separada.

E, mesmo quanto aos adultos, desconhece nosso legislador, as conquistas universais que vêm transformando a prisão em instituto de readaptação social, em modalidades semelhantes às que vimos recomendadas para os menores.

5 — As falhas flagrantes da nova lei, entretanto, têm uma grande virtude: chamam a atenção para os pontos capitais que terão de ser enfrentados pelo legislador, na nova legislação que deve ser elaborada para solver o problema do menor abandonado e infrator.

Má situação sanitária no Paraná

Curitiba (Correspondente) — A situação sanitária do Paraná não é das mais invejáveis, em face da alta incidência de doenças da infância e da precariedade dos serviços de Saúde Pública, desequilibrados pelo aumento da população paranaense, segundo revelou o nôvo Secretário de Saúde do Paraná, Sr. Arnaldo Busato.

— Atualmente — acrescentou — apesar dos esforços governamentais, ainda existem 156 municípios paranaenses que não dispõem de médicos, enquanto 140 não têm qualquer tipo de pessoal para atendimento de serviços de profilaxia, assistência à administração e saneamento.

DOENÇA TÍPICAS

Informou também o Sr. Arnaldo Busato que no levantamento sanitário do Paraná observou-se severa infestação de doenças típicas da área rural. A verminose e as disenterias são provocadas pela extrema precariedade dos equipamentos sanitários domésticos e pela ausência de conhecimentos e hábitos de higiene.

Costa e Silva vai à festa da Catedral

Brasília (Sucursal) — Com uma única ressalva — "se o mundo não acabar até lá" — o Presidente Costa e Silva prometeu ontem ao Arcebispo Dom José Newton que participará dos festejos da bênção da cruz da Catedral de Brasília, programados para o dia 21 de abril, quando a Capital comemora seu oitavo aniversário.

A cruz da Catedral, segundo o Arcebispo explicou ao Presidente, receberá a bênção do Papa Paulo VI, através do rádio, diretamente do Vaticano, juntamente com a emissão elétrica que iluminará a tôrre do templo. Às 18 horas, junto à Catedral, Bispos de todo o País, reunidos em Brasília, celebrarão em conjunto a Missa solene, preparando, em seguida, para ouvir a voz do Papa.

SALOMÉ NO MUSEU DE ARTE MODERNA

"AVANT-PREMIÈRE" DIA 29

Tendo-se esgotado os ingressos para os espetáculos de 29 e 30, já estão sendo vendidos ingressos para o espetáculo de 31, domingo, às 20,30 hs. Vendas diàriamente, das 12,00 às 18,00 hs., na portaria do Teatro. Reservas tels.: 22-1421 e 42-5737. (P

EM BUSCA DE SOLUÇÕES

A Fundação Getúlio Vargas ofereceu ontem um almôço no Iate Clube ao Diretor da Divisão de Distribuição de Comunicações da UNESCO, Sr. José Azuela, durante o qual foram discutidos problemas ligados às duas instituições. Estiveram presentes o Diretor-Executivo da Fundação Getúlio Vargas, Sr. Alim Pedro, o Chefe da Missão da UNESCO no Brasil, Sr. John Howe, o Sr. Michel Debrun, do Centro Interamericano de Pesquisas e Ciências Sociais e o Diretor do Instituto de Documentação da Fundação Getúlio Vargas, Sr. Benedito Silva

Achou... Ganhou Seleções dá prêmios na hora

O Sr. Luiz Gomes, morador à Rua 2, Bloco 19, Entrada 631, apto. 102 — Deodoro, GB, comprou seu exemplar do mês de março de Seleções, e achou um vale-brinde que lhe deu direito a um belíssimo televisor portátil "Tekinho". No flagrante o Sr. Ivanildo Gomes (irmão do premiado) ao receber do Sr. Ricardo F. Lima, de Seleções, o prêmio a que fêz jus. E lembre-se: até julho próximo Seleções continuará a distribuir televisores, relógios, canetas e livros em cada número. Por que você não se habilita a ser um dos próximos premiados?

Ano da Fé

1967 - 29 de junho - 1968

Tudo é possível para aquêle que crê

BNH BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO | **MINISTÉRIO DO INTERIOR**

ORDEM DE SERVIÇO

FGTS — POS N.º 31/68

Fixa instruções às Emprêsas e aos Bancos Depositários para o recolhimento, pela Emprêsa, de juros e correção monetária, relativos a depósitos efetuados com atraso, no 2.º trimestre civil de 1968.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições e, tendo em vista o disposto na Resolução do Conselho Curador n.º 12/67, baixa as seguintes instruções:

1 — Os fatôres a serem utilizados para o cálculo de juros e correção monetária sôbre os depósitos em atraso, que forem efetuados no 2.º trimestre civil de 1968, são dados na tabela em anexo;

2 — Na efetivação dos depósitos de que trata o item anterior, deverão ser observadas as instruções contidas na POS n.º 19/67.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1968

as.) **Cláudio Luiz Pinto**
Presidente em Exercício

ANEXO À POS N.º 31/68

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO		
	ABRIL	MAIO	JUNHO
Fevereiro/67	0,332 997	0,332 997	0,332 997
Março	0,332 997	0,332 997	0,332 997
Abril	0,247 363	0,247 363	0,247 363
Maio	0,247 363	0,247 363	0,247 363
Junho	0,247 363	0,247 363	0,247 363
Julho	0,165 249	0,165 249	0,165 249
Agôsto	0,165 249	0,165 249	0,165 249
Setembro	0,165 249	0,165 249	0,165 249
Outubro	0,105 885	0,105 885	0,105 885
Novembro	0,105 885	0,105 885	0,105 885
Dezembro	0,105 885	0,105 885	0,105 885
Janeiro/68	0,055 257	0,055 257	0,055 257
Fevereiro	0,055 257	0,055 257	0,055 257
Março	0,055 257	0,055 257	0,055 257
Abril	——	——	——
Maio	——	——	——
Junho	——	——	——

(P

E. do Rio faz acôrdo para fiscalização conjunta de barreiras com o E. Santo

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Finanças do Estado do Rio, Sr. Renato Faria Tinoco, anunciou ontem que já firmou um acôrdo com o Estado do Espírito Santo para a fiscalização conjunta das barreiras fiscais situadas nos limites capixaba e fluminense, ao mesmo tempo em que revelava o propósito de acertar uma solução idêntica com a Guanabara.

Salientou que a tese do Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, de extinção pura e simples das barreiras fiscais nos limites carioca e fluminense, "prejudicaria, sensivelmente, a arrecadação do Estado do Rio, que não consome nem um têrço de sua produção, que sai para centros consumidores vizinhos".

IRREGULARIDADES

O Sr. Renato Faria Tinoco disse que as irregularidades denunciadas pelo JORNAL DO BRASIL, ao longo das barreiras de Itatiaia e do Inferno, estão sendo convenientemente apuradas pelo Departamento de Rendas da Secretaria de Finanças e sustentou que "o trabalho do JB foi recebido não como crítica, pelo Govêrno, mas como um subsídio valioso para a correção de certos vícios fiscais".

Em suas declarações, o Secretário de Finanças afirmou que "as alterações constantes do Código Tributário, desde a implantação do ICM, fazem muita confusão e prejudicam o trabalho da fiscalização, que estava acostumada com a filosofia quase centenária do Impôsto de Vendas e Consignações". Apesar de tudo, acha que "o ICM representa, no campo da prática, a melhor revolução que se fêz no Brasil para a padronização de seu sistema tributário".

Anunciou a realização, a partir dêste mês, de cursos obrigatórios para o pessoal da fiscalização, "a fim de que a filosofia do ICM possa ser tão bem assimilada como foi a do Impôsto de Vendas e Consignações". A melhoria do rendimento do funcionalismo das finanças está condicionada, inclusive, segundo o Sr. Renato Tinoco, "à reformulação total da Secretaria, a ser feita por etapas".

— A montagem — acrescentou —, de um centro de processamento de dados, ainda êste ano pelo Govêrno, com o concurso de um cérebro eletrônico, servirá para padronizar a fiscalização. O Departamento de Rendas, por sua vez, será desdobrado em dois setores básicos, independentes, mas harmônicos: de arrecadação e fiscalização.

O Secretário de Finanças anunciou também a extinção progressiva das barreiras internas do Estado do Rio, com um maior incentivo à fiscalização volante. Preconizou, ainda, uma reforma do Conselho de Contribuintes, que passará a julgar, também, no interêsse do contribuinte, as multas aplicadas a mercadorias em trânsito, nas barreiras fiscais. Essas multas, hoje, são pagas na hora ou facultam ao fiscal apreender a mercadoria, mesmo que ela seja perecível.

São Paulo, segundo o Sr. Renato Tinoco, não tem barreiras fiscais, porque o seu Secretário de Fazenda revelou, no último Encontro de Secretários de Finanças, no Rio e em Brasília, que "os seus vizinhos têm um ótimo serviço de fiscalização, que dispensa êsse ônus ao seu Estado". Acredita que o Govêrno bandeirante aceite, no entanto, um entrosamento com o Estado do Rio, para a fiscalização conjunta de suas barreiras limítrofes.

Lingüista acha que Govêrno deve ampliar campanha para defender idioma português

Estudioso da ortografia e prosódia portuguêsa há 21 anos, o lingüista Nélson Vaz afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL, em visita à redação, que o Govêrno federal deve ampliar a campanha do Instituto Nacional de Pesos e Medidas, que se propõe a defender o idioma, tirando das ruas os símbolos métricos escritos errado, sejam ou não oficiais.

Segundo o Sr. Nélson Vaz, a simples retirada de cartazes não será suficiente para a purificação da língua portuguêsa, já que o Govêrno precisa usar todos os meios para, em curto prazo, celebrar a paz ortográfica e prosódica. O lingüista Nélson Vaz, funcionário aposentado do Banco do Brasil, tem dois livros publicados.

CAMPANHA

— A simples retirada dos cartazes das ruas — explicou o Sr. Nélson Vaz — não celebrará a paz ortográfica. O Govêrno federal deveria usar diversos meios para purificar a linguagem. Há 21 anos encetei uma campanha em defesa do idioma. Meu primeiro trabalho, no Banco do Brasil, resultou no uso da grafia oficial, tornado obrigatório pela própria presidência do banco. Depois obtive apoio do ex-Ministro Gustavo Capanema e do seu sucessor, Ministro Abgar Renault.

— Verbalmente, prometeram ajuda os ex-Ministros Clemente Mariani, Simões Filho e o Presidente Café Filho. Teimo há 20 anos para que se ponha fim ao que se divulga erradamente. A unidade lingüística, com as naturais variantes regionais, que não chegam a quebrar sua estrutura, ainda se mantém, mas o descaso de uns e a conivência de outros exigem que se tome medidas severas para a preservação da linguagem. Por tudo isso acho que o Govêrno federal deve encampar, e mesmo ampliar, a campanha do Instituto Nacional de Pesos e Medidas — finalizou o Sr. Nélson Vaz.

Catete Pinheiro denuncia e condena a extinção do Serviço Especial de Saúde

Brasília (Sucursal) — O Senador Catete Pinheiro, que voltou de uma viagem pelo interior do Pará, se declarou, ontem no Senado, profundamente inquieto com a existência de uma conspiração antibrasileira que objetiva a extinção do Serviço Especial de Saúde Pública, o que implicaria em enorme entrave ao desenvolvimento da Amazônia e de outras regiões do País.

Afirmou que a extinção do SESP é tramada nos bastidores, muito às ocultas a fim de que o povo não se aperceba do que se quer fazer, para substituí-lo por um plano mirabolante de assistência médica executado e dirigido por profissionais autônomos, em bases que revelam total desconhecimento da realidade de regiões como a Amazônica.

DESENVOLVIMENTO

Lamentou que precisamente quando se começa a tomar consciência dos problemas da Amazônia — região que continua alvo da cobiça externa — se articule nos bastidores movimento tão pernicioso e que seria profundamente lesivo a todo plano de desenvolvimento daquela região.

Essa campanha, asseverou, atinge menos o caboclo amazonense do que a comunidade brasileira, que precisa e deve ser alertada para o que se visa fazer, classificando a extinção do SESP como autêntico crime nacional.

Relatório sôbre aumento do dólar do óleo cru só vai ao Presidente semana que vem

O Conselho Nacional de Petróleo ainda não encaminhou ao Govêrno federal o relatório contendo os estudos sôbre as implicações do aumento do dólar no preço do óleo cru que irá provocar uma majoração no preço da gasolina, mas deverá fazê-lo na próxima semana, depois de aprovado pelo plenário.

Segundo fontes da Presidência do CNP, o órgão não é controlador de preços e portanto não passam de especulações as notícias de que já estaria fixado o nível do aumento, o que só ocorrerá se o Govêrno federal quiser e após examinar o relatório do Conselho.

ESPECULAÇÃO APENAS

Acrescentou que sempre aconteceu o mesmo que agora, mas que é preciso que tôdas saibam que o órgão apenas estuda os problemas relacionados com o petróleo e derivados, submetendo-o freqüentemente à Presidência da República.

Disse que o CNP mantém atualizados os estudos de todos os fatôres que incidem nos custos da produção e importação de petróleo bruto e dos seus derivados o que cabe ao Govêrno federal, dentro da sua política econômico-financeira, decidir sôbre a oportunidade de atualizar os preços da venda dos produtos, em decorrência do aumento dos custos.

AVISOS RELIGIOSOS

Armandina Eulina Savart de Saint-Brisson Serzedello Corrêa

(VIÚVA GAL. INNOCENCIO SERZEDELLO CORRÊA)

(FALECIMENTO)

Armando de Saint-Brisson Serzedello Corrêa e Jayme de Saint-Brisson Serzedello Corrêa comunicam o falecimento de sua querida mãe ARMANDINA EULINA SAVART DE SAINT-BRISSON SERZEDELLO CORRÊA e convidam para seu sepultamento no Cemitério de São Francisco Xavier a realizar-se hoje, 27 de março às 9 horas.

ALBERTO DE MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Aulo Ribeiro de Medeiros, senhora e filho, Gal. Francisco D'Oliveira Cabral, senhora, filhos e netos e Marina Ribeiro de Medeiros agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro, avô e bisavô e convidam para a missa de 7.º dia, dia 28, quinta-feira, às 9h30m, na Igreja da Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março.

GIL MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Gil Moreira Filho, Luiz Lobato, senhora e filhos participam, com pesar, o falecimento de seu pai, sogro e avô, GIL MOREIRA, e convidam seus amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se quinta-feira, dia 28, na Igreja da Glória, do Largo do Machado, no altar do Sagrado Coração de Jesus, e em Cachoeiro de Itapemirim, no dia 29, às 7 horas, na Catedral de São Pedro.

GUILHERME FREDERICO WATZKE

(MISSA DE 6.º MÊS)

As INDÚSTRIAS "GUIWAT" DE PAPÉIS CARBONO LTDA. convidam clientes, fornecedores, estabelecimentos bancários e amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar às 9 horas, quinta-feira, dia 28, na Irmandade do Santíssimo Sacramento da antiga Sé (Av. Passos, esquina com Rua Buenos Aires) em intenção do seu saudoso Sócio-Fundador GUILHERME FREDERICO WATZKE.

HERMEDYLIO SILVEIRA DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Marina Silveira de Souza; Arino Silveira de Souza, senhora, filhos, genro, netos; Ary Silveira de Souza, senhora, filhos, genro, nora e netos; Evaldo Silveira de Souza, senhora, filhos, genro e netos, gratos pela solidariedade manifestada por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível pai, sogro, avô e bisavô HERMEDYLIO e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em intenção à sua bondíssima alma farão celebrar amanhã, dia 28, às 11 horas, na Igreja da Candelária, e antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a êste ato de caridade cristã.

HERMEDYLIO SILVEIRA DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

S. LARA — O. T. E. LTDA. por seus sócios e auxiliares agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu pranteado e saudoso chefe HERMEDYLIO SILVEIRA DE SOUZA e convida a todos os seus amigos e clientes para a missa de 7.º dia que em sufrágio à sua boníssima alma será celebrada amanhã, dia 28, às 11 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo a todos os que comparecerem a êste ato de caridade cristã.

PROF. JOSÉ FERREIRA PIRES

(MISSA DE 30.º DIA)

A família do PROF. JOSÉ FERREIRA PIRES, ainda consternada pela sua perda, e impossibilitada de agradecer a todos que a confortaram por ocasião de seu falecimento e missa de 7.º dia, convida os demais parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, dia 28, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco). (P

Nôvo buraco complica mais o trânsito na Barata Ribeiro

Mais um trecho da Rua Barata Ribeiro ficou com sua circulação prejudicada, ontem, com a abertura, pela CEDAG, de um buraco que ocupa quase metade da pista de rolamento, junto à esquina da Rua Figueiredo de Magalhães. O congestionamento foi acentuado no trecho entre as Ruas Paula Freitas e Figueiredo de Magalhães, das 18 às 20h30m.

O Comandante Celso Franco estêve no início da noite de ontem no outro trecho prejudicado, que abrange a Rua Barata Ribeiro desde Raimundo Correia até o Túnel Sá Freire Alvim a Rua Pompeu Loureiro e a Praça Eugênio Jardim. A situação nesta última já está sendo contornada, com o escoamento feito pela Rua Miguel Lemos, que receberá faixas divisórias de fluxo.

O Sr. Celso Franco disse que a pintura das faixas será feita no mais curto prazo possível, pois os moradores dos prédios da esquina de Barata Ribeiro com Miguel Lemos reclamam sistemàticamente do barulho das buzinas na Rua Miguel Lemos. Muitos motoristas colocam-se à direita para seguir em frente, prejudicando os que desejam entrar à direita para seguir pelo Túnel Sá Freire Alvim ou Professor Gastão Baiana, mesmo com o sinal fechado. Uma placa bem visível será colocada na esquina de Miguel Lemos com a Praça Eugênio Jardim, determinando que apenas os que não vão parar coloquem-se à direita.

Na região afetada, pelas obras da CEDAG a situação complicou-se, por volta das 19 horas, pois um carro enguiçou junto à calçada oposta a do buraco. Êste fato estendeu a dificuldade de circulação até a altura da Rua Paula Freitas. Nas Avenidas Princesa Isabel, Nossa Senhora de Copacabana e Atlântica não havia maiores problemas.

OBRAS

Para fazer face às obras da Light na Rua Jardim Botânico, que atingirão agora o Largo do Humaitá, e ao fechamento da Rua São Clemente por obra da CEDAG, a Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito está concluindo o Plano de Circulação de Botafogo, que inclui a inversão de mão da Rua Mena Barreto e várias alterações na Praia de Botafogo. O plano deverá ser experimentado antes mesmo do fechamento da Rua São Clemente.

Começou ontem a colocação de anteparos zebrados em todos os sinais luminosos da Praia do Flamengo. Todos os sinais da esquina da Rua Ferreira Viana já receberam os anteparos.

A Avenida Rio Branco foi demarcada na madrugada de ontem para a pintura de faixas refletivas. As faixas de segurança para pedestres e de divisão do fluxo de veículos receberão tinta branca e amarela refletiva, a exemplo da Rua Jardim Botânico. No início do próximo mês será iniciado o asfaltamento da pista lateral da Avenida Presidente Vargas, desde a Praça Onze até o Trevo dos Marinheiros. Também a Rua Júlio do Carmo receberá nova pavimentação.

O Comandante Celso Franco baixou ontem ordem de serviço estabelecendo mão única de direção na Rua Antônio Henrique de Noronha, entre a Rua Fonseca Teles e a Travessa Filgueiras, no sentido daquela para esta, e na Travessa Filgueiras, no sentido da Rua Antônio Henrique de Noronha para a Avenida do Exército, em São Cristóvão.

MARCUS VINICIUS MONTANO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MARCUS VINICIUS MONTANO, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 28, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P

MARCUS VINICIUS MONTANO

(MISSA DE 7.º DIA)

Arturo Conti, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu devotado colaborador e amigo MARCUS VINICIUS MONTANO, e convida parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 28, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P

MARCUS VINICIUS MONTANO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores e funcionários da Casa da Borracha S/A., agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu Diretor Superintendente MARCUS VINICIUS MONTANO, e convidam parentes e amigos, para a missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 28, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P

CÂNDIDA ARRUDA DE BRITTO

MISSA DE 7.º DIA

Sua família muito grata, pelas provas de amizade recebidas por ocasião de seu falecimento, convida os seus amigos e parentes, para a missa que será celebrada na Igreja Nossa Senhora da Paz, às 9.30 do dia 28 (quinta-feira), em intenção à sua boníssima alma.

JOÃO DA SILVA BAPTISTA

MISSA DE 1.º ANO

Viúva, filhos, genros, noras e netos convidam demais parentes e amigos para a missa em sufrágio da alma de seu pranteado JOÃO DA SILVA BAPTISTA, a realizar-se, quinta-feira, dia 28, às 9h30m, na Igreja de São Jorge, Rua Clarimundo de Melo, em Quintino Bocaiúva.

RICARDO JAFET

(MISSA DE 7.º DIA)

Walther Moreira Salles e Senhora convidam, em nome de seu filho João, para a missa que êste manda celebrar por alma de seu querido padrinho hoje, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

VILMA HERTZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Walter Hertz, profundamente sensibilizado, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua querida espôsa VILMA e convida seus amigos para a missa de 7.º dia, que mandará rezar amanhã, quinta-feira, dia 28, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

VILMA HERTZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Walter Hertz & Cia. Ltda., agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua inesquecível sócia VILMA HERTZ e convida seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda rezar em intenção da sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 28, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

Lacerda acha que as Fôrças Armadas não vão permitir a manutenção do atual regime

Piracicaba (De Wilson Palhares, enviado especial) — Ante um auditório de cem pessoas, que o escutaram com atenção e o aplaudiram moderadamente, só se entusiasmando no final, o Sr. Carlos Lacerda afirmou ontem, ao receber da Câmara Municipal o título de Cidadão de Piracicaba, que "não há como manter no Brasil o regime que atualmente o domina, mesmo porque as Fôrças Armadas não o permitirão".

Em seu discurso, transmitido pelas duas Rádios locais — a Voz Agrícola e Difusora de Piracicaba — o líder da *frente ampla* disse ao auditório, formado por ex-udenistas, comerciantes, fazendeiros e muitos estudantes, que "basta cada um dos deputados e vereadores cumprir o dever para o qual receberam o mandato para que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica comecem a manifestar horror ao que está aí".

GOVÊRNO AMADOR

Após iniciar o seu discurso de 40 minutes — com uma apreciação sôbre si mesmo, lembrando que já passou por reacionário, revolucionário e traidor da pátria — o ex-Governador da Guanabara fêz uma referência explícita ao Governador Abreu Sodré, de São Paulo.

— Quantas vêzes — disse — já lancei na vida pública homens que hoje me chamam de agitador. Não censuro e não deploro êsses homens, pois há nisso um sentido positivo; se amigos perco, muitos ganho. Há uma entidade superior a todos nós — o povo — que não é apenas uma soma, mas uma quantidade.

Definiu, em seguida, a arte de governar como "a que não se pratica hoje no Brasil, senão em caráter amador", passando a criticar a política governamental com a afirmação de que não se pode perdoar "o abandono em que jaz nesse País o problema da formação de seus jovens para a produtividade e o trabalho".

— De que adiantam hidrelétricas se não se preparam os homens para usar essa energia? — indagou.

Condenou, a seguir, "as oligarquias que dominam o País", explicando que foi contra essas oligarquias que "pensamos ter desencadeado um movimento que poderia ter o honroso nome de revolução". Ressalvou que, entretanto, "não foi isso o que aconteceu, pois muitos se apoderaram dêle para satisfazer suas ambições pessoais".

DERRUBADA DO REGIME

Após criticar, também, a falta de ação do Govêrno, ou "a idéia de sentar em cima de um País em erupção, que dá a êsse Govêrno a impressão de que por não apresentar os problemas êles se solucionarão sòzinhos" e a política econômica: "o lucro é defendido atualmente no Brasil em nome do desenvolvimento, enquanto o salário é comprimido em nome da deflação" — o Sr. Carlos Lacerda falou sôbre a derrubada do atual regime.

— Êles usam a fôrça em nome da razão e perdem a razão por não saber o que fazer da fôrça. Essa minoria irrisória que tomou o poder transformou o País numa espécie de feudo, no qual se nota uma troca de comandos de quartéis. Além do povo, a parte do povo que está nos quartéis não permitirá êsse abuso em seu nome — declarou.

Lembrando pronunciamentos do Coronel Rui Castro, General Peri Bevilaqua e Marechal Poppe de Figueiredo, êste publicando no JORNAL DO BRASIL, o líder da *frente ampla*, assinalou: "Vamos deixar que os Generais peçam a volta das eleições e nós, homens públicos, seremos então seguidores e não orientadores de Generais".

Segundo o Sr. Carlos Lacerda, "há uma excessiva divisão nesse País e ela não é ocasional, é intencional, e visa a dominação do Brasil por um sistema oligárquico interno aliado a podêres econômicos externos".

RETROCESSO

— A Revolução — afirmou — foi feita para mudar isso tudo mas fêz a situação do País retrair-se a antes de 1930, quando tínhamos eleições diretas e voto secreto. Só durante a Colônia o Brasil foi, como agora, dominado por um grupo oligárquico. Não há exemplo de tamanho monopólio de poder, de corrupção do que êste Govêrno.

— O País — finalizou — está mudo porque está enojado. Vamos incutir-lhe confiança. Vós que lhe pedimos votos não para ser eleitos, mas para ser seus advogados. O mais urgente é transformar a *frente ampla* num movimento de opinião irresistível como foi a campanha da abolição da escravidão. Hoje, a situação é pior do que a de ontem, porque a escravidão não é apenas do negro, mas de tôdas as raças do Brasil.

REAÇÃO

Após o seu pronunciamento na Câmara, onde estava dependurado um retrato do ex-Presidente Getúlio Vargas, o Sr. Carlos Lacerda fêz um comício para os estudantes de Piracicaba e das cidades vizinhas daquela região canavieira, que foram assistir ao ato na Câmara Municipal.

Estudantes gaúchos fazem greve

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os médicos residentes, os estudantes da Faculdade de Medicina e o segundo ano da Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul entraram ontem em greve, exigindo verbas para melhorar condições de ensino nos cursos e para regularizar os pagamentos de professôres e funcionários.

A greve dos 700 alunos da Faculdade de Medicina foi decretada em assembléia realizada ontem à noite, quando diversos oradores falaram sôbre a crise que atravessa a faculdade devido ao corte de 20% em suas dotações. As aulas na cadeira de Cirurgia estão interrompidas, enquanto nas de Anatomia e Bioquímica continuam porque os alunos compram o material necessário.

GREVE DOS RESIDENTES

— Apenas um convênio entre a Faculdade de Medicina e o Ministério da Educação pode devolver à Universidade Federal do Rio Grande do Sul os 39 médicos residentes que se encontram em greve desde o dia 25, por não receberem suas bonificações mensais.

Segundo o próprio diretor da faculdade, Professor Marques Pereira, não há condições de efetuar o pagamento, pois a verba destinada a tal fim, sob a rubrica de *serviços prestados*, foi congelada devido a recentes cortes no orçamento.

FUNÇÃO

Os médicos residentes exercem função de coordenador entre professôres e alunos dentro da Santa Casa e chegam a cionar sem remuneração. Vários departamentos da Santa Casa foram atingidos pela greve, inclusive a maternidade, mas os grevistas adotaram medidas para atender os casos de urgência.

O movimento dos médicos residentes recebeu apoio da Associação Médica do Rio Grande do Sul, que se reuniu especialmente para apreciar o assunto. Mas o diretor da Faculdade de Medicina afirmou que nada pode fazer, porque não tem dinheiro. Entre os 39 residentes, 13 são casados e não recebem desde novembro.

NA AGRONOMIA

Os estudantes do segundo ano da Faculdade de Agronomia e Veterinária entraram ontem em greve como protesto contra a falta de condições de aprendizado que está sendo ainda maior com a entrada de estudantes oriundos da Faculdade de Agronomia de Passo Fundo, que foi extinta.

O movimento deverá ter apoio de todos os estudantes, num total de 400, que vão decidir amanhã, em assembléia-geral, a atitude a ser tomada. As queixas dos alunos referem-se a deficiência de aulas práticas e teóricas e falta de verbas, que já paralisou vários setores da faculdade.

"Tarzã" é o 1.º suspeito da Polícia de Niterói pelo assassinato da octagenária

Niterói (Sucursal) — Alédio Soares, o *Tarzã*, é o primeiro suspeito do assassinato da Sr.ª Leonor Campos, de 83 anos, ocorrido anteontem em sua residência, que teve o cofre de aço arrombado e saqueado. *Tarzã* não tem profissão e diz que vive de renda, mas negou na Polícia qualquer participação no latrocínio.

A Sr.ª Leonor Campos foi enterrada ontem no Cemitério do Maruí, com a presença discreta de mulheres que choravam a sua morte e diziam ser "as filhinhas dela" e o acompanhamento apenas de uma irmã que mora no Rio e uma sobrinha.

JÓIAS E SUSPEITO

A casa onde se deu o crime está interditada pela Polícia, que não conseguiu retirar de lá um cão vira-latas — Nero — que era sua companhia inseparável há muitos anos e cujos ganidos pela ausência da dona foram ouvidos ontem durante todo o dia pelos vizinhos.

A irmã por parte de mãe da octogenária assassinada, Sr.ª Edméia Cabral Velho — residente na Av. Atlântica, 1 176, ap. 507, no Rio — desfez a versão da Polícia de que os assassinos haviam roubado NCr$ 80 mil em jóias, depois do crime. Contou que o cofre da casa apenas foi aberto, pois as jóias estavam sob sua guarda e "podem valer no máximo NCr$ 3 mil".

Um amigo de 25 anos de convivência com Dona Leonor Campos, Alédio Soares, o Tarzã, sem profissão e que disse na Polícia ser seu meio de vida NCr$ 150,00 mensais recebidos pelos aluguéis de dois quartos, no Barreto e no Mutuá, até o momento é o principal suspeito. Êle foi ouvido ontem no 5.º DP, mas negou que esteja envolvido, dizendo que mais de 40 pessoas entravam diàriamente na casa em que mataram Dona Leonor e informando que entre tais pessoas figuravam muitos médicos e advogados. O assassino ou assassinos, durante o crime, tiraram uma pedra de mármore de 60 quilos de cima de uma penteadeira e a Polícia, por isso, acha que sòmente um homem muito forte, como Tarzã, sòzinho, poderia ter feito aquilo.

CAPRICHO E MANICURA

A manicura Alice de Oliveira Fernandes, que habitualmente fazia as unhas de Dona Leonor Campos e que comunicou o crime à Polícia, será ouvida às 14 horas de hoje no 5.º DP, acompanhada de advogado. Já disse que mandara sua empregada, Dona Maria Celebrina da Fonseca, com um bilhete, pedir NCr$ 10,00 emprestados à morta. A empregada regressou ao encontrar a casa fechada, o que a levou a ir à Rua Benjamin Constant, deparando com o cadáver na cozinha.

Dona Leonor Campos, apesar de seus 83 anos, ao ser removida para o Instituto Pereira Faustino estava com as unhas muito bem pintadas, mas isso, segundo sua irmã, "é natural, porque ela sempre foi muito vaidosa".

SUSPEITOS E CADERNO

A Polícia informa que há também um suspeito número dois a ser localizado, conhecido por Osvaldo, que alugava um dos quartos da vítima e que está desaparecido.

Acrescentam os investigadores que estão de posse de um caderno com nomes de 50 pessoas que freqüentavam a casa onde houve o crime, para encontros amorosos. Se os dois primeiros suspeitos não forem os assassinos estas pessoas poderão ser ouvidas no inquérito.

A Sra. Edméia Cabral Velho disse que a irmã morava sòzinha há muitos anos "porque tinha um gênio difícil e gostava de ter a sua vida independente. Ela recebia NCr$ 121,00 de montepio e algumas ajudas minhas e eu não podia fazer nada para convencê-la a morar comigo".

Afirmou que é procuradora da irmã morta e que não tem a menor idéia sôbre quem seria o assassino. Êsse detalhe, para a Polícia, dificulta as investigações, porque o crime, neste caso, teria sido praticado por ladrões ocasionais. Faltam pessoas ligadas à velhinha para ajudar — dizem —, e lembram que o telefone da casa 3 062 está sendo chamado o dia inteiro, mas, quando se atende, desligam.

STF julga processo de Goulart

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal não está certo se conclui hoje o julgamento do inquérito policial n.º 2, no qual consta entre os indiciados o ex-Presidente João Goulart. Faltam votar apenas os Ministros Aliomar Baleeiro e Adalício Nogueira. O primeiro, se convocado pelo Presidente, Ministro Luís Gallotti, deverá proferir seu voto. Já o segundo reclama melhores estudos do processo.

Ontem chegou a Brasília o advogado Wilson Mirsa, contratado pelo ex-Presidente João Goulart. Veio preparado para sustentar novamente as pretensões de seu cliente, isto é, de ser julgado originàriamente pelo Supremo Tribunal Federal.

ALTA RELEVÂNCIA

O Supremo Tribunal quer o voto de todos os seus ministros por entender que a matéria é da mais alta relevância, pois, pela primeira vez, está apreciando os Atos Institucionais em confronto com a nova Constituição do Brasil.

E especula-se que talvez mais importante que a fixação do fôro para os ex-Presidentes e ex-Ministros de Estado, que tiveram suspensos seus direitos políticos, será o pronunciamento da Suprema Côrte sôbre se os atos praticados pelo Govêrno, autorizado pelos Atos Institucionais, vigoram ou não com os efeitos previstos no Artigo 16 do Ato Institucional número 2.

Embora haja declarações expressas de alguns ministros, de que apenas apreciaram a norma do Art. 16, I, isto é, aquela que retirou dessas ex-autoridades o fôro por prerrogativa de função, o Supremo Tribunal, aos olhos de todos os observadores, dividiu-se em duas correntes distintas e iguais: sete ministros, acolhendo o voto do relator (Inquérito n.º 2), Ministro Gonçalves de Oliveira, entenderam que os atos praticados pelo Govêrno, com base nos Atos Institucionais, e aprovados pelo Art. 173 da nova Constituição, têm apenas os efeitos previstos pela nova Constituição; os que não foram previstos por esta foram por ela revogados.

Hal Tuto sempre sobrando marcou 37s para os 600m e J. Machado não o exigiu

Hal Tuto, como sempre, impressionou favoràvelmente no seu apronto, tendo desta feita marcado 37s para a reta de 600 metros, com sobras visíveis no percurso, tanto que o bridão J. Machado não precisou alertá-lo em parte alguma da reta para conseguir esta excelente marca.

Fotochar completamente firme dos locomotores veio de mais para mais da seta dos 700 metros e completou o percurso com 45s visivelmente contido pelo bridão F. Pereira F.º. No início, pelo centro da pista, completando o percurso junto à cêrca externa.

BEN CANAAN

Trapo (C.A. Sousa) trouxe para os 300 a discreta marca de 24s, sem fazer muito esfôrço. Ben Canaan (L. Carlos) realizou duas partidas de 300, a primeira em 23s2/5 e a última em 23s1/5, algo ajustado, pois se negava a correr, e Getecê (C. Tarouquela) aumentou para 22 2/5, com sobras.

HAL SOLITA

Hal Solita (J. Queirós) desceu a reta em 38s, agradando muito. Strelka (A. Ramos) aumentou para 40s, suavemente, e Fair City (J. Correia) baixou para 38s, deixando muito boa impressão.

BATENZAMBA

Aymoré (C.R. Carvalho) subindo até pouco mais dos seiscentos, virou e desceu a reta em 38s, agradando qualquer coisa. Fetichista (A. Ricardo), vindo de mais para mais, aumentou para 39s2/5, sòmente exigido nos últimos metros. Lord Mangueira (M. Alves) os 300m em 24s, à vontade e Batenzambá (L. Santos) procurando a cêrca externa, chegou correndo muito em 38s a reta. Molicho (D. Neto), aumentou para 40s, chegando muito junto de Massacre, (O.F. Silva).

HAL TUTO

Hal Tuto (J. Machado) desceu a reta em 37s, com muita facilidade. Bahrandiso (M. Carvalho) os 360 em 23s1/5, com algumas reservas, e Kimimo (C.A. Sousa) melhorou para 22s2/5, muito à vontade.

MAMBRUM

Zaum (J. Correia) os 800 em 52s 3/5, chegando com muito boa disposição. Mambrum (J. Pinto) chegou muito junto de um companheiro em 44s 2/5 os 700. Last-Year (A. Marcal) os 800 em 53s 2/5, arrematando com alguma violência, pois sòmente foi ajustado nos últimos duzentos metros. Ainate (C. A. Souza) os 700 em 50s 2/5, de galope largo e juntinho à cêrca externa. Bodegon (E. Marinho) os 800 em 56s 2/5, não agradando. Mi Rey (A. Ricardo) procurando o caminho mais longo, rente à grade externa, assinalou para os 800 a marca de 52s, com seu pilôto muito sereno.

NURMI

Nurmi (L. Carlos) duas partidas de 360, uma em 22s 3/5 e a outra em 22s 1/5, agradando muito. Jaburi (O. F. Silva) a reta em 39s 2/5, à vontade e Gold Express (M. Alves) aumentou para 41s, suavemente.

FOTOCHAR

Fotochar (F. Pereira F.º) os 700 em 45s, com muita facilidade e juntinho à cêrca externa. Chanceler (R. Carmo) vindo de mais distância, completou os 360 em 23s, com seu pilôto muito sereno. Ho Nan (C. Diz Roz) a reta em 38s, com sobras e Sotero (J. M. Santos) deu um passeio na raia de 40s a reta.

Binóculo

Haé brilha na Gávea com melhor vitória e prêmios de 27 mil

J. C. Moraes

Haé é presença certa no GP Cruzeiro do Sul, programado para o dia 14 de abril, em 2 400 metros e dotação de NCr$ 50 mil, após levantar com méritos o GP Osvaldo Aranha, enfrentando os machos de igual para igual e derrotar Brasamora nos 2 000 metros do percurso no tempo de 2m04s.

É a quarta vitória da filha de Zuido, que na temporada passada vencera também o GP Henrique Possolo. Seus prêmios — incluindo colocações — se elevam a NCr$ 27 400,00.

ESTREANTES DA SEMANA

Quatro estreantes estão relacionados para as corridas da semana, começando com Papito, filho de Harlech e Lizzi, alazão, nascido em São Paulo, no Stud Brasa, mas defendendo os interêsses do Stud Aladim, e treinamento de J. C. Lima.

Populaire, alazão, nascido no Paraná, descende de Dernah e Géléférique, criado por Luís G. A. Valente, de propriedade do Stud São Francisco Xavier e treinamento de Paulo Morgado.

King Richard, castanho, do Rio Grande do Sul, é filho de Salomão e Dark Trick, do Haras Vitório Gasparotto, e de propriedade de Umberto e Caetano Campetti. Darci, Cassas responde pelo seu preparo.

Cadirbu, também castanho, nasceu no Haras Vargem Alegre, no Estado do Rio, filho de Cadir e Bunty. É de propriedade do Stud Ugo e treinamento de J. C. Lima.

RECEPÇÃO NO SALÃO DAS ROSAS

O Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, rememorou a vida do estadista e criador Osvaldo Aranha, no Salão das Rosas, logo após a realização do GP de domingo. Osvaldo Aranha Filho agradeceu em nome da família, encerrando o Sr. Peixoto de Castro, proprietário de Haé, com palavras de carinho e lembrança do amigo homenageado.

SEU LEVY, CABEÇA-DE-CHAVE

Seu Levy, cabeça-de-chave do GP Cordeiro da Graça, vai tentar a terceira vitória sucessiva na citada prova, tendo como reforços de número, Hálimo e Haju. Good Girl, ainda invicta na atual temporada, Mujalo e Predomínio, completam a preferência do Handicapeur, pelo que têm apresentado em suas últimas apresentações.

ARMADA SALVOU PINTO

Jorge Pinto manteve a liderança dos jóqueis no Hipódromo da Gávea, com o ponto obtido por intermédio de Armada na corrida de quinta-feira. O jovem bridão está agora com 23 vitórias, seguido de Jorge Borja, 18 — Happy End e Fatorial —, F. Pereira, 17, — Walad —, José Machado, 16, e Francisco Estêves, 11. Antônio Ricardo, 11, J. Pedro Filho, 11, e Manuel Silva, 10.

Na categoria dos treinadores, Ernâni de Freitas somou pontos com Gaillard, Insensatez e Just Now, completando 25, bem distanciado de Artur Araújo, 13, Zilmar Guedes, 11, Paulo Morgado, Felipe Lavor e Faustino Costas, todos com 10.

MOUSTACHE NO IMPRENSA

Moustache, na direção enérgica de Antônio Bolino, venceu o GP Imprensa, domingo, em Cidade Jardim, impondo-se a Ask for it, e Sorto, numa atropelada na reta de chegada. O ganhador só foi apresentado 9 vêzes, 7 na temporada passada e duas na atual. Tem 3 vitórias, 3 segundos, 1 terceiro e 1 quarto lugar, entrando descolocada em uma. Seus prêmios somam NCr$ 14 500,00 sendo NCr$ 10 mil em vitória e NCr$ 4.500,00 de colocações. É um filho de Takt e Elisabeth, por Kameran Khan, de pelagem castanha e 3 anos de idade.

Ausência do tele-time na Gávea impede curto-circuito que fulminou cavalo Riacho

O Superintendente do Hipódromo da Gávea, Licínio Salgado, disse que aqui não é possível acontecer o mesmo que em Cidade Jardim — quando o cavalo Riacho caiu fulminado por um curto-circuito —, porque não existe o teletime em funcionamento no *starting-gate* e êste funciona apenas com uma carga de 12 volts.

O uso do teletime — aparelho que marca o tempo da carreira elètricamente — obriga a aumentar a fôrça da carga elétrica para 220 volts e isto realmente pode ter causado então a morte de Riacho. Na Gávea, o sistema de marcar tempos continua sendo feito manualmente.

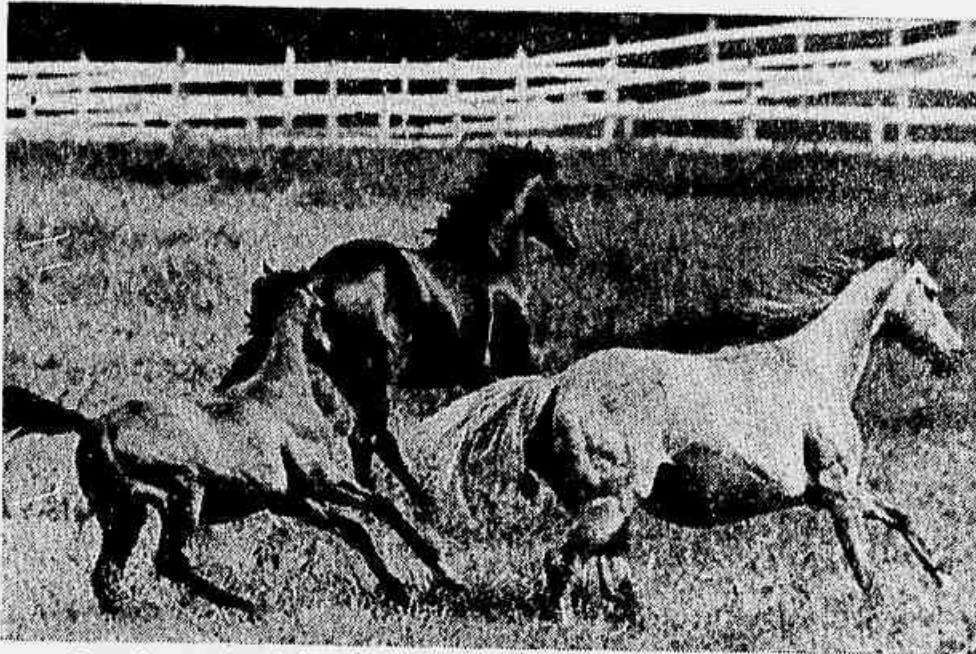
SEM PERIGO

Com uma potência sòmente de 12 volts o Starting-Gate do Hipódromo da Gávea é acionado por uma bateria e a sua corrente desliga automàticamente quando a porta do boxe se abre. Jamais houve sequer um choque desde que foi inaugurado oficialmente. Os jóqueis que lidam mais de perto com o aparelho nunca reclamaram nada neste sentido e a superintendência do Hipódromo, nunca foi chamada a intervir por qualquer defeito no aparelho até agora.

Funciona ainda o Starting-Gate da Gávea com um imã de segurança que é o sistema central do aparelho elétrico, e como são sòmente 12 volts para abrir automàticamente as portas, mesmo que houvesse qualquer defeito êste não chegaria a assustar, pois a carga seria tão diminuta que não faria qualquer efeito em sêres humanos ou animais. O sistema paulista é idêntico, sòmente acrescentado o tele-time que deu causa ao acidente de segunda-feira à noite.

— Jamais pensamos em usar o aparelho de tele-time — explicou Licínio Salgado — justamente para não ter de aumentar a carga para 220 volts.

Até agora os tempos feitos manualmente têm servido e devem continuar a ser usados normalmente. Com uma carga de 12 volts não é possível temer nada comparado com Cidade Jardim — finalizou.

CONTRATO FIRMADO

Sagacius corre atrás de Lucinéa, lembrando seu pai, o bom Kraus

POSE DE CRAQUE

Jamadar, filho de Ximbaúva, exibe a beleza do seu ótimo porte

Pequena e manhosa Brasa originou Haras com o seu nome e muito amor

SÍMBOLO

Pelo amor dos seus donos, Brasa é um símbolo de moderno Haras

SELVAGEM

Com apenas um ano, Tobe corre mostrando raça, fôrça e musculatura

Pedro Allain
Fotos de Octales Gonzales

O Haras da Brasa nasceu ao acaso, por uma dessas jogadas do destino, que levou um advogado que não sabia sequer o endereço do Hipódromo a se tornar no momento um criador comentado e apreciado. A mal nascida e mal crescida Brasa, modificou a vida de Antônio Carlos Amorim, que esqueceu um pouco sua profissão, mas desde o momento em que se tornou criador, completou a sua felicidade de, todo o dia.

Faltando apenas duas semanas para a estréia de Crasa, primeiro produto de Brasa, primeiro em tudo dentro do Haras, Antônio Carlos pode ganhar o relêvo nesse início que é trilhar o caminho dos maiores criadores. Crasa na opinião dos melhores observadores é uma craque. Já teve oferta de NCr$ 30 mil recusados, em um negócio excelente, mas que concretizado, levaria certamente o criador a um problema de família, porque os seus potros são queridos "como se fôssem gente". O amor no Haras da Brasa supera o dinheiro e talvez possa se igualar sòmente a emoção de uma vitória na estréia com essa brincalhona e futurosa Crasa.

Naquele dia, quando Brasa passou pelo espelho, não houve fotografia da vitória. A proprietária, Terezinha Amorim em vez do riso feliz, trazia o desespêro nos gestos e as lágrimas a rolar pela face. Mais tarde, seu marido ouvia as palavras que modificariam a sua vida de turfista:

— Antônio Carlos, se Brasa correr novamente acho que meu coração explodirá. Vamos comprar uma fazenda para ela, pelo amor de Deus, preciso de tranqüilidade.

A partir do outro dia e durante dois meses, Antônio Carlos Amorim e o treinador Manuel de Sousa procuraram um terreno excelente, onde Brasa fôsse uma rainha sem preocupação, no bom clima de Teresópolis, ouvindo os passarinhos cantando pela madrugada, após uma noite pastando sob o luar.

Brasa, o amor

Antônio Carlos Amorim, que entrou no turfe mais a pedido de Teresinha, que descende de uma família de turfistas, tinha mêdo de se esquecer de seu lucrativo escritório de advocacia. Mas, comprou, meio sem jeito, sem compreender ao menos a forma de apostar, a potranca Intruja, que quinze dias depois corria e ganhava, pagando com o prêmio, o seu preço de NCr$ 150,00. Achou cavalo de corrida bom negócio, começou no prejuízo das corridas e no interêsse pelo turfe desde então, adquirindo a seguir Troxoba, que obteve mais de dez vitórias.

Mas, no fim do mesmo ano, pretendeu ficar com potros para defender a sua farda e como sempre a escolha se destinava aos nascidos no Haras Mondesir. Teresinha abriu um página do catálogo do leilão ao acaso e lá estava o nome de Brasa, uma filha de Prosper e Nicer, esta uma égua importada da Irlanda. A escolha foi imediata. Mas os bons amigos da família Peixoto de Castro responderam que ainda tinham dúvida sôbre a possibilidade da venda, pois a potranca estava entre os que deviam ser leiloados em São Paulo e tudo ia depender de um telefonema informativo. A resposta foi um pessimismo. Todos haviam sido adquiridos menos Brasa, que não tinha sequer tamanho para participar dos leilões. Mesmo aconselhado pelos nomes de maior realce dentro do turfe, Antônio Carlos não hesitou em atender o desejo de sua mulher e Brasa veio defender a sua blusa. Aquela potranquinha miúda, barriguda, de porte quase inexpressivo, iria modificar o destino de um turfista, tornando-se no grande amor de um Stud e motivo para a criação de um haras, onde o carinho é muito maior que os seus 22 alqueires geométricos.

Caminho curto

A èguinha, pequenina, de nascimento europeu, que levou pontas-de-fogo em dois joelhos perfeitos, porque o treinador, na época Armando Rosa, achava que a bossa argentina era necessária, sòmente foi estrear com três anos, treinada então por Expedito Coutinho e montada por Antônio Bolino. Autêntica barbada na estréia, sofreu violento prejuízo na partida, apanhando uma balda, naturalmente, por mêdo, que a acompanhou em tôda a sua campanha. Deixou de largar mais de dez vêzes, venceu em cinco ocasiões, sempre que foi possível sair por fora das rivais e, mesmo assim, correndo com arminho, máscara e óculos plásticos especiais.

Essa égua que era chamada na Gávea, pelos balangandãs com que corria, como "Noite do Meu bem", encurtou o caminho entre o proprietário e o criador. Depois de possuir mais de quarenta cavalos, nesse trajeto mínimo entre duas fases, Antônio Carlos Amorim apresenta a nova geração do seu haras e a vedeta, para que a história não falhasse, é justamente uma filha da Brasa.

Crasa, a esperança

Quando nasceu Crasa, filha de Hipério e Brasa, a alegria foi tão grande, que Antônio Carlos Amorim não resistiu e terminou comprando Ig. com meses apenas, no Haras Peixoto de Castro, levando-a para a sua fazenda. Naquela pastagem que o veterinário Otávio Dupont reputa como a melhor do Brasil, onde estão reunidos aos capins Quicuio (em primeiro plano), Rhodes, Pangola, além do Guatemala, o Trevo e o Cornichão, leguminosas que a não ser no Rio Grande do Sul, dificilmente nascem nos campos brasileiros, as duas potrancas foram ganhando músculos fortes e ossatura esplêndida, ajudadas ainda pelos dez litros de leite diários, e muita alfafa plantada ali mesmo, na fazenda. Hoje, Crasa, que vai estrear dentro de quinze dias, tem 467 quilos e a outra, Ig, possui 501 quilos, e dentro de trinta dias fará seu primeiro aparecimento nas pistas.

Do vira-lata à realidade

Os dias que antecederam ao nascimento de Crasa causaram a ida do casal Amorim e seus três filhos para Teresópolis. Até os garotos dormiam pela madrugada na perspectiva do nascimento. Em uma daquelas conhecidas noites de muito frio, com os empregados de plantão fazendo sua refeição, a família teve a atenção despertada, quase às 23 horas, esquecendo o rádio em que era ouvido um sofrido jôgo do Flamengo, pelos latidos seguidos do seu vira-lata, Chimbico. Tudo parecia normal lá fora, mas as corridas seguidas do cachorro em direção às cocheiras à sua volta com um uivo que mais parecia um lamento, levou o criador ao boxe-maternidade. Viu, naquele momento, nascer Crasa, pelo trabalho do velho Aristides, administrador da fazenda, que gritava pelos companheiros, pedindo ajuda. Quando Crasa se pôs de pé, de maneira impressionante começou a correr pela cocheira, fazendo Aristides abrir o primeiro sorriso da noite:

— Doutor Amorim, essa vai ser boa mesmo. Isso é difícil de acontecer. Um sinal bom como êsse, mostra, Doutor, que valentia e disposição não vão lhe faltar.

Montada pelo Ricardo, Crasa mostra com trabalho de 1m 5s para o quilômetro, fàcilmente e com partidas de 36s para os 600, que é uma craque e os treinadores Paulo Morgado e José Luís Pedrosa, afirmam que será a líder da geração. Bequinho chegou a conseguir que um proprietário oferecesse NCr$ 30 mil, recorde absoluto para uma potranca inédita. O treinador Manuel de Sousa já tem até compras feitas por conta da estréia da filha de Brasa.

Poucos e bons

Selecionando sempre, Antônio Carlos Amorim, concluiu que no seu Haras teria poucas éguas, poucos produtos, mas tudo da melhor qualidade. Assim, depois de Crasa e Ig. possui com um ano Luty, filho de Sansy e Lucinéia, que Manuel de Sousa reputa o melhor de todos; Puck, filho de Sancy e Brasa, Jamadar, filho de Mât Cocagne e Ximbaúva; Jacra, filha de Nisos e Baccia e Tobe, filha de Ribol e Figura. Produtos ao pé, tem Sagacius, por Kraus e Lucinéia; Sagamore, por Mât Cocagne e Figura e Tresca, por Kraus e Lenoca. Restam ainda as novas reprodutoras, Ortiga e Glosa, que não podem sair dos Haras onde se encontram, em São Paulo, pelo impedimento no tráfego de animais, além de Urge, cuja compra está quase assegurada. O reprodutor Fólio, atualmente emprestado, estará de volta no primeiro dia do próximo ano.

Dez é o máximo

Pelo exemplo representado através do Haras Vale da Boa Esperança, onde a quantidade é o menos importante e pelos conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, ao visitar Sagamore Farm, espetacular campo de criação de propriedade da milionária Glória Vanderbilt, onde se encontra o corredor mais famoso da América, Native Dancer, Antônio Carlos Amorim acha que segue a trilha certa do sucesso, como criador. Nos seus fins-de-semana em Teresópolis, observa atentamente os detalhes para que a organização do seu estabelecimento não seja alterada. O bem cuidado terreno dos atuais oito piquêtes com dez mil metros quadrados, além de sete que estarão prontos nos próximos anos, os 20 boxes, entre os quais três maternidades, a assistência completa a seus trinta empregados, a visita mensal do melhor ferrador da Gávea, a presença seguida do veterinário Otávio Dupont, a colaboração fiel de Manuel de Sousa e Antônio Ricardo, representa a outra face do seu mundo. Do mundo de um gaúcho, que jamais sonhara com o turfe, e se tornou criador levado pelo amor a uma égua pequenina e manhosa. Mundo de um turfe sem apostas, e onde participam a mulher, os filhos e os amigos, e que já faz parte de uma parte do seu cotidiano, pela leitura de todos os jornais do dia, da conversa sôbre Crasa no café da manhã, ou sôbre um futuro produto no momento do jantar.

E, naquelas churrascadas dos fins-de-semana, mesmo quem não fôr convidado, basta dizer que gosta da tordilhinha Brasa, para ser considerado amigo pelo resto da vida.

Flu tem Silveira e Assis é quase certo para amanhã

Silveira já tem sua escalação assegurada como quarto zagueiro, na partida de amanhã à noite contra a Portuguêsa, porque Altair está com uma distensão nos ligamentos do quadríceps da coxa direita e terá que ficar fora do time do Fluminense pelo menos mais duas ou três rodadas.

O apronto marcado para esta manhã vai eliminar assim a única dúvida que ainda resta na equipe e que é a da lateral esquerda, porque Telê vai dar um treino de meia hora, especialmente para observar o comportamento do nôvo contratado, Assis, e decidir pela sua — já quase certa — escalação.

A DIFERENÇA

Assis teve ontem ordens do técnico para não se empenhar muito no individual e parar mesmo se se sentisse cansado. Telê temia que êle não estivesse acostumado a treinamentos puxados e que viesse a se ressentir disto.

O lateral-esquerdo contudo fêz o individual normalmente e depois ainda declarou que o achou "muito leve". Oliveira, seu conterrâneo, comentou:

— Pudera. Lá no Pará o treino é assim: pique de 100 metros com um jacaré atrás.

A transferência de Assis, dada pela Federação Paraense, já está com o Fluminense desde ontem e o clube vai providenciar hoje o registro de seu contrato no Rio. Assis concentrou-se ontem à noite com seus companheiros, Félix, Oliveira, Valtinho, Silveira, Bauer, Denilson, Serginho, Wilton, Cláudio, Samarone, Gilson Nunes, Vitório, Cafuringa, Oberdã e Tiguta.

À TARDE

O individual de ontem não foi muito puxado, justamente porque Telê não quer cansar os jogadores nesta semana de rodada intermediária. Durou meia hora e dêle foram dispensados Altair, Valdez, com indisposição gástrica, e Lula. Êste último, com uma distensão muscular, foi internado na enfermaria para uma recuperação mais rápida.

O goleiro Márcio não compareceu, telefonando para avisar ao Departamento Médico de que não estava passando bem, também com indisposição gástrica. Félix só chegou ao clube às 11h 30m, porque fôra a São Paulo visitar a mulher, que está esperando filho para os próximos oito dias. Félix já tem duas meninas e agora quer um garôto.

Êle chegou ao clube com o dedo mínimo e o anular da mão direita imobilizados, por causa de uma pancada recebida na partida contra o Botafogo. Entretanto, pôde treinar à tarde entre os juvenis e o Dr. Durval Valente declarou que jogará contra a Portuguêsa.

DESGÔSTO

Valtinho e Cláudio, ao contrário dos companheiros, foram submetidos a um individual duro, durante meia hora, com o auxiliar-técnico Júlio Bruno, porque estão com excesso de pêso. O extrema-direita Wilton, por sua vez, apresentou-se com um quilo a menos e explicou que "foi desgôsto por ter sido barrado na rodada passada".

O ponta-direita Sapucaia ficou de se apresentar mas não apareceu no clube. Êle deverá comparecer hoje para treinamento e experiência enquanto o Fluminense discute com o Uberaba Esporte Clube as condições do preço de seu passe. Há notícias contraditórias sôbre êste, mas o Fluminense acredita que êle esteja fixado mesmo em NCr$ 25 mil.

Quanto à venda do passe de Bauer à Portuguêsa de Desportos por NCr$ 70 mil, ainda não houve qualquer solução a respeito, apesar do interêsse do jogador. Os dirigentes do Fluminense se dizem que realmente houve contato entre os dois clubes, mas que oficialmente a Portuguêsa não confirmou ainda seu interêsse.

A equipe que Telê vai lançar no rápido apronto de hoje e que deverá ser a que vai enfrentar a Portuguêsa, amanhã, é a seguinte: Félix, Oliveira, Valtinho, Silveira e Assis; Denílson e Serginho; Wilton, Cláudio, Samarone e Gilson Nunes.

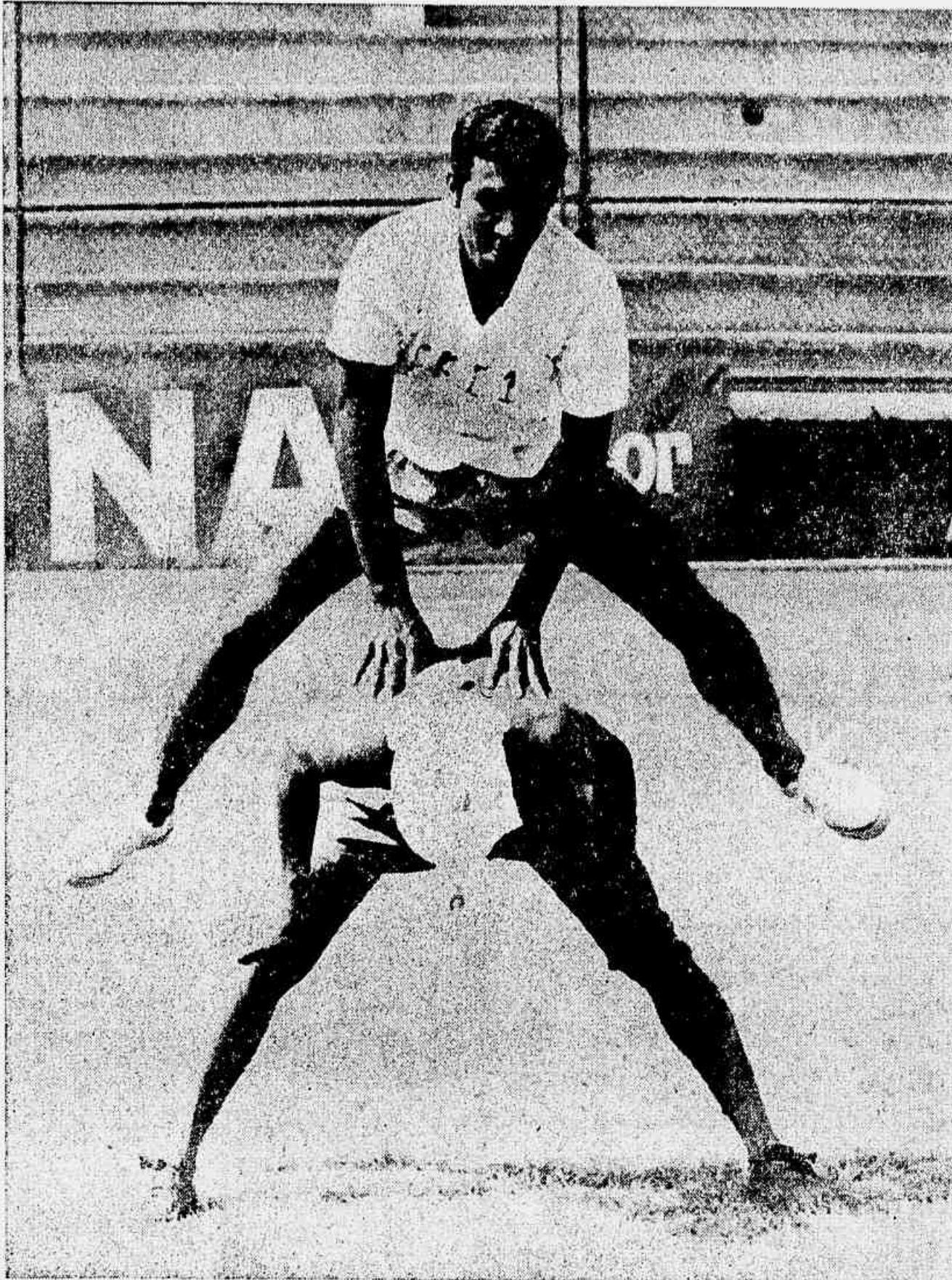
Portuguêsa terá J. Vieira sexta-feira

Jorge Vieira vai assumir a direção técnica da Portuguêsa, depois de amanhã, durante o treino para a partida com o Campo Grande, e cumprirá um contrato só até o final do Campeonato Carioca, pois espera voltar em junho para Portugal e ingressar num clube de lá.

O contrato não será pròpriamente com a Portuguêsa, mas com o Presidente do clube, Sr. José Cunha, com quem o técnico conversou ontem a respeito da equipe e dos problemas que acredita ter para iniciar o seu trabalho. Alguns reforços, porém, serão tentados.

Um membro do Conselho Deliberativo da Portuguêsa já entrou em contato com o Diretor do Departamento de Juvenis do Botafogo, Sr. Válter Vasconcelos, que se propôs a ceder jogadores por empréstimo, desde que Zagalo os considere dispensáveis por ora.

Do Vasco, o clube já conseguiu Alcir, Okada e William.

DISPOSIÇÃO

Assis fêz todo o treino de ontem de manhã no Fluminense e depois disse que achava pouco

Eusébio deixou P. Borges de vez no Corintians recebendo mais NCr$ 60 mil

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, resolveu ontem em São Paulo, em definitivo, a transferência de Paulo Borges para o Corintians, que pagará pelo jogador, além do que já havia sido estipulado — NCr$ .. 800 mil — mais NCr$ 60 mil, equivalente à metade dos 15 por cento que cabem ao ponta-direita.

Depois do encontro com o Presidente do Corintians, o Sr. Eusébio de Andrade estêve no escritório do dirigente do Palmeiras, Sr. Delfino Facchina, onde tentou a compra de Dudu e a prioridade para a compra de Tupãzinho. Mais tarde, na Federação Paulista de Futebol, acertou com o Presidente do Guarani a troca de Ladeira por Tonhé.

MAIS REFORÇOS

O Presidente do Bangu chegou por volta das 14 horas, desembarcou em Congonhas, seguindo logo para o restaurante do Aeroporto, onde almoçou. Durante o almôço, afirmou que ainda está interessado em contratar um atacante, que seria Tales, entretanto, como o jogador não deseja transferir-se para o Rio, tentará um outro.

Por isso, o Sr. Eusébio de Andrade manteve contatos com os dirigentes do Palmeiras, para comprar os passes de Dudu e Tupãzinho, mas recebeu uma resposta negativa do Sr. Delfino Facchina. O Presidente do Palmeiras respondeu que o seu clube necessita de ambos para a disputa da Taça Libertadores da América, "pois estamos sòmente com 15 jogadores inscritos para continuar disputando o torneio".

QUESTÃO DE HONRA

O Sr. Eusébio de Andrade fêz questão de frisar que se conseguiu realizar um bom negócio com a venda de Paulo Borges ao Corintians, "deve-se primeiro ao meu tino comercial, pois soube resistir às investidas de quase todos os grandes clubes brasileiros, valorizando o jogador cada vez mais".

Depois de fazer esta declaração, pediu ao Presidente do Corintians que participe, no próximo domingo, de um programa na TV Continental, com a finalidade de "acabar com a onda que certa parte da imprensa falada carioca está tentando fazer, envolvendo meu nome e o do Bangu, tentando um sensacionalismo barato".

— Convidaram-me para êste programa, mas sei que sou nervoso e as coisas poderão acabar mal. Por isso, convidei meu amigo Valdir Helu para responder em meu nome e acabar com tôda essa onda contra mim e contra o meu clube, afirmou o Presidente do Bangu.

O PROBLEMA

O zagueiro Mário Tito é o problema do Bangu para a partida de amanhã à noite, contra o Campo Grande, no Maracanã, porque sofreu uma pancada no tornozelo durante o jôgo com o São Cristovão, domingo passado, e ficou, inclusive, de fora do treino coletivo de ontem, em Môça Bonita, tendo sido substituído por Luís Alberto.

Jaime foi o outro jogador que não treinou, mas não constitui problema para o técnico Plácido, mas em todo caso Ocimar está de sobreaviso e poderá ser escalado caso o titular não melhore em tempo. Os titulares empataram com os aspirantes por 1 a 1, gol de Mário e Lira, êste para o time suplente.

Os titulares treinaram assim: Ubirajara, Fidélis, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Ocimar e Jair; Marcos, Prado, Mário e Aladim. A concentração foi marcada para hoje, às 16 horas, na Vila Hípica, sendo o time de aspirantes, que é dirigido pelo auxiliar-técnico Pedro Pedro, e que lidera o campeonato da categoria, jogará à tarde, em Môça Bonita, contra o Campo Grande.

GARANTINDO O LUGAR

Lutando contra Bounty II, *de Mário Inneco e* Osprey XI, *de Axel Schmidt*, Ninotchka (4922), *de Peter Siemsen, garantiu a vitória*

Brasil realiza sua melhor partida mas perde para os soviéticos por 82 a 79

São Paulo (Sucursal) — Embora realizando a sua melhor partida, a seleção brasileira de basquete voltou a ser derrotada pela União Soviética, ontem à noite, no Ibirapuera, desta vez por pequena diferença — 82 a 79 —, num jôgo muito equilibrado, e que foi o terceiro que as duas equipes disputaram, dentro dos preparativos para as próximas Olimpíadas.

Os brasileiros jogaram a grande velocidade no primeiro tempo, chegando a conseguir uma vantagem de nove pontos, logo descontada pelos soviéticos, que foram auxiliados ainda por uma série de substituições erradas que o técnico Brito Cunha fêz. O juiz foi o Sr. Renato Righeto, com boa atuação, e a renda somou NCr$ 9 340,00.

BRASIL MELHOR

Além de contar novamente com Menon, um dos melhores cestinhas do país, a seleção brasileira demonstrou maior entrosamento, ontem, iniciando a partida com uma velocidade espantosa, que chegou a surpreender os soviéticos. No entanto, pouco a pouco, a partida foi se equilibrando, e os soviéticos conseguiram reagir, até chegarem ao final do primeiro tempo com a vantagem de 37 a 35.

O segundo tempo começou ainda equilibrado, mas a harmonia e o preparo físico da equipe russa prevaleceram, sobretudo por parte dos jogadores Paulauskas e Volnov, em grande noite. A partir da metade do segundo tempo, os soviéticos passaram à frente do marcador, não mais permitindo a reação brasileira.

Pela equipe do Brasil, destacaram-se Ubiratan, que foi o cestinha, Rosa Branca, Menon e Edvard.

CBB voltou a modificar o roteiro da seleção da URSS

O roteiro de jogos da União Soviética voltou a ser alterado pela CBB, com o cancelamento do encontro frente à seleção brasileira, amanhã, na Cidade paulista de Campinas, além de tornar duvidosa a outra partida que as duas seleções tinham programada para o ginásio do Ibirapuera, sexta-feira.

A União Soviética voltará a atuar hoje, em Belo Horizonte, contra um combinado mineiro, em jôgo acertado pelo Presidente da CBB, Sr. Paulo Meira, segunda-feira em Curitiba. O nôvo amistoso contra a seleção brasileira, sexta-feira, no ginásio do Ibirapuera, dependerá do interêsse da Federação Paulista, em função do resultado de ontem.

SÓ TRÊS

Assim, em vez de quatro, poderão ser apenas três os jogos Brasil x União Soviética, na atual temporada dos campeões mundiais. De qualquer forma, estão mantidos os amistosos de amanhã, no ginásio do Ibirapuera, contra a seleção paulista, e de sábado, em São José dos Campos, ante um combinado local.

O Sr. Ivã Raposo, vice-presidente de relações exteriores da Confederação regressou ontem de Curitiba, onde assistiu à segunda vitória dos soviéticos sôbre os brasileiros. Disse que faltou estado físico à representação da CBB, que apenas teve condições para suportar jôgo igual no 1.º tempo, encerrado com a vantagem de dois pontos para os visitantes — 26 x 24.

Esclareceu que o refôrço de Menon pouco representou, porque êste jogador chegou a Curitiba no próprio dia do jôgo, juntamente com Mosquito, Ubiratan e Edvard. Em conseqüência, não puderam treinar sábado e domingo no ginásio do Tarumã, enquanto os soviéticos aproveitaram os dois dias para se aclimatarem.

Archer ganha título de gôlfe em Pensacola e um prêmio de NCr$ 45 mil

Pensacola, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional de gôlfe George Archer conquistou domingo os NCr$ 45 mil de prêmio do Pensacola Open Golf Tournament, com o total de 268 tacadas para os 72 buracos programados, o que lhe deu a vantagem de apenas um *stroke* sôbre os segundos colocados, Tony Jacklin e Dave Marr, cabendo ao sul-africano Gary Player obter a quarta colocação e um prêmio de NCr$ 13 mil.

Considerado como um dos quatro grandes do gôlfe — juntamente com Jack Nicklaus, Arnold Palmer e Billy Casper — Gary Player fêz o seu reaparecimento no circuito norte-americano de 1968, preparando-se para intervir no Masters Tournament, em abril, e pelo que demonstrou no Pensacola Open poderá aspirar a uma boa colocação, pois, ao contrário dos anos anteriores, voltou em grande forma técnica.

COMO FICARAM

As principais colocações do Pensacola Open foram as seguintes, pela ordem, com os respectivos prêmios: 1.º George Archer (66-68-69-65), 268; 2.º empatados Tony Jacklyn (66-69-68-65), 269 e Dave Marr (66-70-68-65), 269 e NCr$ 25 mil; 4.º Gary Player (67-72-69-63), 271; 5.º Ray Floyd (68-70-64-70, 272 e NCr$ 9 mil.

O próximo torneio PGA de gôlfe é o Jacksonville Open, que contará com a participação dos mais famosos jogadores, inclusive de Dan Sikes, o vencedor do Citrus Open, na semana passada.

Iatismo carioca abriu sua temporada oficial com disputa de quatro classes

Com iates pertencentes a quatro classes, somando mais de cinqüenta veleiros, o iatismo carioca abriu oficialmente no domingo a sua temporada de 1968, destacando-se entre as competições a tradicional Regata Darke de Matos, disputada pela vigésima quarta vez pela Classe Star.

As quatro provas foram corridas ao largo de Copacabana, saindo vencedor na Classe Carioca o *Chunga IV*, de João Carlos dos Santos; na Classe Oceano o *Boa Sorte II*, de Antônio Albuquerque; na Classe Veleiros Juniors o *Dourado*, de Hélcio Lisboa, e na Classe Star o *Ninotchka* de Peter Siemsen.

TRADIÇÃO NA ABERTURA

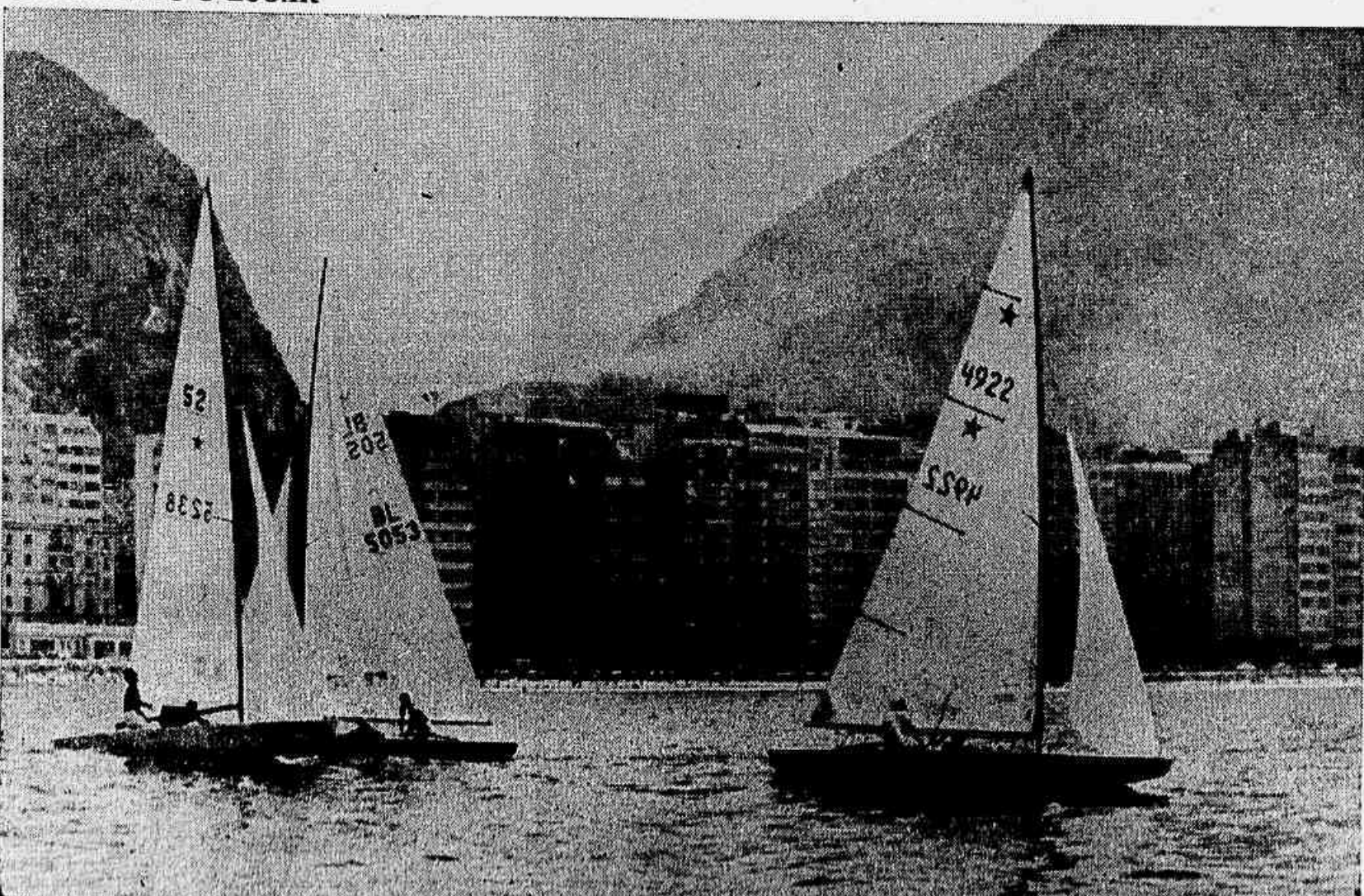
Aparecendo como uma das provas clássicas do iatismo carioca a *Regata Darke de Mattos* reúne todos os anos, na raia que vai do Morro da Viúva ao Pôsto VI, em percurso de ida e volta, dezenas de veleiros da Classe Star.

A regata de domingo registrou o expresivo número de 21 *stars*, movimentando quase todos os barcos ativos das flotilhas do Iate Clube, na Guanabara e na de Niterói.

Vindo de boa atuação nas provas da eliminatória olímpica, Peter Siemsen mantêve excelente luta com o *Osprey XI* de Axel Schmidt, e *Bounty II* de Mário Inecco, conseguindo passar à liderança da prova na montagem da bóia do Pôsto VI, não mais perdendo a colocação até o final no alinhamento do Morro da Viúva.

Foram os seguintes os 10 primeiros colocados na competição: 1.º *Ninotchka*, Peter Siemsen e Jorge Pontual; 2.º *Osprey XI*, Axel Schmidt; 3.º *Bounty II*, Mario Inecco; 4.º *Bounty I*, Antônio Carlos Paes Leme; 5.º *Pimm*, Walter Von Hutchsler; 6.º *Mustang*, Ernesto Bicalho; 7.º *Lyka*, Luiz Flávio Viana; 8.º *Xiripa*, Antônio José Ferrer; 9.º *Nena*, Paulo Neiva, e 10.º *Lady*, Carlos Sansoldo.

Também na raia fronteiriça a Copacabana, as Classes Carioca, Oceano e Veleiros Juniores fizeram seu reaparecimento, com excelente empenho técnico e combatividade em todo o transcurso da regata, que teve como característica a habitual irregularidade de ventos, principalmente na área próxima à bôca da barra.

Os principais colocados nas três classes foram os seguintes — Oceano: 1.º **Boa Sorte II**, Antônio Albuquerque; 2.º **Neptunus**, Sergio Mirsky; 3.º **Procelária**, Fernando Pimentel Duarte. Carioca: 1.º **Chunga IV**, João Carlos dos Santos; 2.º **Aragem**, Carlos Gomes; 3.º **Garbino**, Cláudio Pirani. Veleiros Juniores: 1.º **Dourado**, Hélcio Lisboa; 2.º **Cicerone**, José Monteiro, e 3.º **Lula Boy** (JL) Luís Carlos Labarthe.

Vasco aumentou os prêmios e prometeu dividir renda com jogadores na final

Depois de pagar NCr$ 170,00 pela vitória sôbre o Campo Grande, o Presidente Reinaldo Reis anunciou a nova tabela de prêmios que será adotada a partir de hoje, que na penúltima rodada chega aos NCr$ 700,00 (NCr$ 400,00 de *bicho* e NCr$ 300,00 pela liderança) e na última pode ser a renda total dividida entre os jogadores.

A nova tabela é a seguinte: da 4.ª à 7.ª rodada — NCr$ 200 de *bicho* e NCr$ 150,00 pela liderança; da 8.ª à 11.ª — NCr$ 250,00 de *bicho* e NCr$ 200,00 pela liderança; da 12.ª à 14.ª — NCr$ 300,00 e NCr$ ... 250,00 pela liderança, e da 15.ª a 17.ª — NCr$ 400,00 de *bicho* e NCr$ 300,00 pela liderança.

LIBERAL

O Sr. Reinaldo Reis disse que existem grandes possibilidades de dividir a renda da última partida entre os jogadores, acrescentando que esta tabela faz parte da nova política do Vasco, "que não quer guardar dinheiro porque não é Caixa Econômica".

Na noite de ontem, o Sr. Reinaldo Reis contornou uma discussão que tivera com seu Diretor de Futebol, Ivo Marques, a respeito do contrato de Paulo Dias.

O Diretor procurara o Presidente com uma permissão para contratar Paulo Dias por dois anos, pagando NCr$ 800,00 por mês, e o Sr. Reinaldo Reis, irritado, disse-lhe que não era negócio contratar um jogador reserva por salário tão alto e por tanto tempo, mandando reduzir o contrato para um ano.

O Sr. Ivo Marques ficou irritado, mas à noite os dois acertaram os ponteiros, ficando sem efeito a recomendação da contratação de Paulo Dias por dois anos.

NEGÓCIOS

O Presidente do Vasco viaja amanhã para São Paulo, a fim de manter um entendimento direto com o Santos para a vinda principalmente de Geraldino. Tratará, também, da compra de Abel e do empréstimo de Coutinho, mas não admite colocar Bougleux nas negociações.

Os jogadores do Vasco assistiram ontem a um *show* do pianista Luís Reis, que chegou a fazer uma marchinha, com a seguinte letra: "Ai como eu sofro/ Todo fim de semana/ Ai como eu choro/ Pelo Vasco da Gama/ A turma é mesmo da fuzarca/ Casaca, casaca, casaca/ Lá em São Januário/ Torce o Mané do botequim/ Torce o crioulo o operário/ Mas eu confesso/ Só fico satisfeito/ Se ganhar do Bonsucesso".

Depois do *show* os jogadores foram assistir ao filme *O Rei dos Piratas*.

DOCE VIDA

O individual do Vasco foi tão leve que teve até exercícios com colchão para os jogadores

Bianchini acaba onda assinando em branco

O atacante Bianchini, numa conversa que teve ontem à noite com o Presidente Reinaldo Reis, na concentração do Hotel Corcovado, Paineiras, resolveu que assinará em branco o seu contrato com o Vasco, a fim de evitar que prossigam os comentários de que êle só está jogando bom futebol agora para renovar seu compromisso com o clube.

O jogador comunicou esta decisão ontem de manhã ao Diretor de Futebol, Sr. Alberto Rodrigues, em São Januário, e ratificou-a à noite ao Sr. Reinaldo Reis, quando lhe disse:

— E gostaria que o senhor resolvesse logo isto porque assim terminariam as acusações que estão me fazendo.

JUSTIFICATIVA

Bianchini explicou que tomou esta decisão de assinar em branco logo depois de um pequeno incidente que houve entre êle e o ex-Diretor de Futebol Davi Moreira, no vestiário do Vasco, após o jôgo contra o Campo Grande.

— Eu estava ainda trocando de roupa — contou — e o ex-diretor Davi Moreira chegou perto de mim e disse, irônicamente, que eu só estava jogando bem porque meu contrato acabaria dentro de alguns dias, pois quando êle era dirigente eu não jogava nada. Em princípio respondi um simples é..., tentando dar o caso por encerrado. No entanto, êle voltou a me atacar dizendo que eu continuava o mesmo e que só penso em dinheiro. Aí, então, resolvi responder e lhe disse que só burros como êle pensam assim.

Apesar de o Sr. Davi Moreira ter levado êste incidente ao conhecimento de alguns dirigentes do Vasco, êles não lhe deram razão, achando mesmo que o culpado fôra êle.

EM ESTUDO

O Sr. Reinaldo Reis informou que agora estudará as bases da renovação de contrato de Bianchini com seu Vice-Presidente de Finanças, cargo que está sendo acumulado pelo 2.º Vice-Presidente Administrativo, Sr. Manuel Salvador. A idéia inicial, porém, é de pagar a Bianchini o mesmo que foi dado a Fontana, por ser igualmente jogador de seleção, ou seja NCr$ 30 mil de luvas por dois anos e NCr$ 1 200,00 mensais.

Bianchini, com o tornozelo direito inchado, não treinou ontem, mas jogará hoje contra o Bonsucesso. O jogador fêz tratamento e o médico José Marcozzi explicou que a contusão não é grave. Além de Bianchini, também Nei, ligeiramente gripado, ficou de fora por precaução.

O treino constou de um individual bastante leve, que durou apenas 20 minutos, e logo depois os jogadores seguiram para a concentração do Hotel Corcovado, nas Paineiras.

São Paulo despede-se do turno jogando com Santos hoje e Corintians domingo

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo despede-se do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol jogando dois clássicos: hoje à noite contra o Santos, e domingo próximo contra o Corintians, ambos líderes do certame.

Para a partida noturna de hoje, no Morumbi, Santos e São Paulo já estão formados, não havendo problemas de ordem física para os dois técnicos. Antoninho, do Santos, deverá colocar Clodoaldo apenas um tempo, enquanto Pirilo está contente com o ataque, que marcou oito gols em dois jogos, sofrendo sua defesa apenas um.

TIMES FORMADOS

As duas equipes deverão jogar com: São Paulo — Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Bené; Faustino, Terto, Babá e Paraná. Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Lima e Negreiros; Kaneko, Toninho, Pelé e Edu.

Os jogadores santistas e os do São Paulo já estão concentrados, os primeiros na chácara Nosso Canto, os últimos no próprio Estádio do Morumbi.

Na manhã de ontem, os dois times fizeram individual, seguido de bate-bola, e hoje ambos realizarão individual leve, em seus locais de concentração.

LUZ DE MERCÚRIO

Pela primeira vez, em jogos oficiais, o Estádio do São Paulo será iluminado para o público paulista, inclusive nas ruas vizinhas ao campo. A iluminação é de mercúrio, e, pela primeira vez, foi usada na despedida de Belini, no jôgo São Paulo x Atlético Paranaense.

Segundo o Diretor de Futebol do São Paulo, Sr. Vadi Sadi, tôdas as providências já foram tomadas para dar confôrto ao público, na primeira partida oficial que será iluminada no Morumbi.

Além de policiamento do Departamento Estadual de Trânsito (DET) o São Paulo colocará funcionários para ajudar na indicação dos locais de estacionamento, e o próprio diretor do DET, Sr. Paulo Pestana, prometeu ampla colaboração no tocante ao escoamento do tráfego, antes e depois do jôgo, além de a CMTC colocar grande número de ônibus para o transporte dos torcedores.

Santos e São Paulo já estão programando amistosos. O time misto do Santos recebeu convite para jogar em Ponta Grossa, em meados de abril próximo, oferecendo o Guarani, clube local, NCr$ 7 mil, livres de despesas, concordando a diretoria do Santos com a proposta e devendo seguir telegrama, ainda hoje, nesse sentido.

O São Paulo, que se despede domingo do primeiro turno do campeonato paulista, jogando contra o Corintians, está aguardando confirmação do empresário Hélio Pinto, para marcar datas de duas exibições em Salvador e Recife. As duas prováveis equipes adversárias do São Paulo deverão ser o Esporte Clube Bahia, dia 3 ou 4 de abril próximo, e o Santa Cruz, em Recife, no dia 7 do mesmo mês. O time paulista deverá receber NCr$ 40 mil livres de despesas, pelas duas apresentações.

VASCO ATACA

O Vasco está interessado em três jogadores santistas — Coutinho, Geraldino e Abel —, mas o Santos, na palavra do diretor Clayton Bittencourt, respondeu ao emissário vacaíno, Sr. Abel Drumond, que o negócio interessaria se Bougleux entrasse na transação, "pois Abel e Geraldino são imprescindíveis ao time profissional do Santos, podendo entrar a qualquer momento".

Quanto ao caso Coutinho, os dirigentes do Santos esperam uma palavra final do Universidad Católica do Chile. Caso não acertem o empréstimo do jogador ao time chileno, "há possibilidade de entrarmos em contato com o Vasco ou mesmo com o Vitória, da Bahia, também interessado no centroavante santista.

César recuperou-se e pode jogar, mas Marco Aurélio e P. Henrique ficam de fora

César melhorou da contusão no tornozelo e pode jogar logo mais contra o São Cristóvão, formando a dupla de área com Silva, que regressou de São Paulo a tempo de participar do individual de ontem, quando se confirmou as ausências de Marco Aurélio e Paulo Henrique, ainda não recuperados das contusões.

O Diretor de Futebol Agustim Valido viajou ontem para Curitiba em companhia do funcionário Aristóbulo Mesquita, a fim de conversar com o Clube Atlético Paranaense sôbre o empréstimo ou compra do extrema-direita Dorval, podendo o meia Amorim entrar na transação.

GARANTIA

César amanheceu ontem com o tornozelo bastante desinchado e depois de vê-lo com desembaraço no treino recreativo, quando o atacante serviu de goleiro no dois-toques, o Dr. Célio Cotecchia decidiu liberá-lo para jogar contra o São Cristóvão.

O próprio César garantiu estar em boas condições, afirmando mesmo que não sente mais dor no local da contusão.

Marco Aurélio e Paulo Henrique, entretanto, pouco melhoraram das contusões, e foram recolhidos à concentração apenas para atender a um pedido do Dr. Célio Cotecchia, que vai submetê-los a tratamentos diários, a fim de recuperá-los para o jôgo de sábado, contra o Olaria.

Paulo Henrique chegou a fazer um teste de campo na tarde de ontem, para ver se tinha chances de jogar logo mais, mas mesmo com a facilidade que tem em recuperar-se, o jogador sentiu o tornozelo dolorido, mostrando, inclusive, dificuldades para caminhar.

Manicera e Almir participaram normalmente do individual e têm condições de jôgo. Dos dois, entretanto, inicialmente Válter Miraglia só vai escalar Manicera, deixando Almir na regra três para qualquer eventualidade.

CONVERSA PROVEITOSA

O técnico Válter Miraglia não deu treino de conjunto na tarde de ontem, mas conversou com os jogadores no vestiário, e chegou a traçar num quadro negro o esquema em que quer que o time jogue.

A maior preocupação do treinador foi orientar seus extremas no sentido de um futebol mais aberto, indo até à linha de fundo, com o objetivo de desconcentrar a defesa adversária, e permitir maior facilidade à penetração de Silva e César pelo centro da área.

O técnico pretende manter a equipe na defesa, para daí partir para os contra-ataques, e chamou a atenção de Néviton, que na opinião de Válter Miraglia, vem hesitando muito nos momentos em que deve partir para o gol.

Silva estêve visitando sua mulher em São Paulo, regressando tranqüilo quanto ao seu estado, pois seu filho deverá nascer sòmente no final da semana, quando o jogador deverá voltar a Ribeirão Prêto.

DOIS-TOQUES

Os jogadores ontem fizeram um rápido aquecimento, que se seguiu de um dois-toques ganho pela equipe azul por 3 a 0, e que formou com o preparador físico Eitel Seixas e os jogadores Luís Cláudio, Jair Pereira, Nelsinho, Sapatão e Marco Antônio, em experiência. O time de camisas amarelas contou com Murilo, Luís Carlos, Carlinhos, Liminha, Almir, Néviton, Guilherme e César, no gol.

Para a concentração foram relacionados Ubirajara, Doná, que ficará na regra três do goleiro, Murilo, Manicera, Onça, Rodrigues Neto, Carlinhos, Liminha, Luís Carlos, Silva, Luís Cláudio, Néviton, Flo, Guilherme, César e Almir.

FAB COLABORA

O Ministro da Aeronáutica, Sr. Márcio de Melo e Sousa, reuniu-se, ontem, com vários dirigentes esportivos, entre êles os Srs. João Havelange, Sílvio Pacheco e Jerônimo Bastos, prometendo deixar à disposição do Comitê Olímpico um avião DC-6, com capacidade para 60 pessoas, para transportar a delegação brasileira aos Jogos Olímpicos, no México. O pedido partiu dos dirigentes, que durante os últimos Jogos Pan-Americanos, no Canadá, já haviam conseguido que o transporte dos atletas fôsse feito por intermédio da FAB. Compareceram ainda ao encontro com o Ministro os Srs. Sílvio Magalhães Padilha, Reis Carneiro, Maurício Becken, Joaquim Simões, Geraldo Starling e Correia da Costa

Na grande área

Armando Nogueira

A CBD está tranqüila e certa de que o único jogador do Santos fora da seleção de junho é Pelé; os demais, Edu, Carlos Alberto, Rildo, serão convocados e apresentados na hora do escrete.

A ausência de Pelé, na seleção de junho, corresponde a um desejo do Sr. Paulo de Carvalho que acha que a volta de Pelé à seleção terá de ser obra de muita conversa entre êles dois:

— O Pelé está dizendo a tôda hora que não quer mais jogar na seleção. Por isso, eu prefiro não forçar as coisas agora. Vou conversar com êle, só nós dois, até as eliminatórias — dizia, há dias, o Sr. Paulo Machado de Carvalho.

* * *

Ainda a seleção: deverá ser extinto do comando técnico o lugar de supervisor. Acha o diretor de futebol da CBD, Sr. Almeida Braga, que só teòricamente as duas funções não se chocam — técnico e supervisor; na prática, a existência de dois especialistas, ainda que em cargos distintos, é fonte de divergências, de mal-entendidos e de crises que acabam dividindo também a própria equipe.

Carradas de razão ao diretor Almeida Braga: em 66, havia, de um lado, Feola, do outro, Nascimento e a segui-los, em dois grupos distintos, jogadores e os próprios membros da comissão técnica.

Dirão os advogados do diabo:... mas, em 58 e 62, a coisa funcionou.

De fato; funcionou muito bem, com o Garrincha zanzando entre Nascimento e Feola.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Uma observação que me alegra como jornalista e como admirador do Botafogo: reflexo de uma fase admirável no fim da década de 50, o Botafogo conta, hoje, com uma torcida cuja expressão nas arquibancadas do Maracanã já desmente a antiga e deliciosa piada de meu velho amigo Everardo Guilhon: ("O Botafogo tem 18 torcedores"...). Domingo, a torcida do Fluminense ocupou o lado esquerdo da tribuna e a do Botafogo o lado direito: era só olhar para constatar que a torcida que mais cresceu no Rio, nos últimos anos, foi a do Botafogo. ● A publicidade é fogo! Até na Iugoslávia, os jogadores de futebol já levam nos calções marca de firmas comerciais, como no ciclismo europeu. Quando a moda chegar por aqui, os do Fluminense já têm anunciante garantido: talco Johnson. ● Como explica Zagalo o rendimento zero do atacante Rogério? Ano passado, ouvi Aimoré Moreira falar em Rogério até para a seleção. Hoje, o ponta-direita do Botafogo tem sido zero à esquerda. ● O Fluminense mandou seu representante Vilela a São Paulo para tentar comprar o passe do atacante Ademar. Dado importante: o treinador do Palmeiras é Alfredo González e o advogado Vilela, um dos seus melhores amigos. ● O futebol italiano à porta de uma greve: os clubes protestam contra o impôsto sôbre os ingressos e o Govêrno recusa-se a conversar o assunto. ● O Sr. Eusébio de Andrade, presidente do Bangu, é sabidamente um homem rico que tem adiantado muito dinheiro ao seu clube, conforme depoimento do próprio dono da fábrica, Silveirinha. E é precisamente por isso que êle encerra o presente mandato e desliga-se do Bangu no fim do ano. Dizia êle, outro dia a um amigo: "Tenho cinco filhos e apenas um dêles gosta de futebol, que é o Castor; os outros detestam futebol e vivem reclamando que eu penso mais no presente do Bangu que no futuro dêles..." ● Última forma no futebol espanhol que tinha anunciado para junho dêste ano a reabertura de suas fronteiras a craques estrangeiros: agora, antes do fim da temporada de 70, proibida a contratação de jogadores estrangeiros.

A ARMA DO POVO

É de amargar: o torcedor não tem acesso ao clube, cujas portas nunca estão abertas ao homem da arquibancada; o torcedor não dispõe de porta-vozes, nem de alto-falantes para manifestar sua opinião; o torcedor tem, apenas, por tribuna as arquibancadas, de onde o cartola jamais ouve o seu protesto. Resta-lhe, então, o recurso de deitar faixas no parapeito das gerais no Maracanã; é assim que o pobre homem se comunica com a assembléia fechada dos dirigentes. Pois vem a direção da ADEG e manda arrancar das mãos do público as faixas de protesto contra o que êle entende errado no govêrno da sua paixão.

Domingo, a direção do Maracanã mandou retirar das arquibancadas duas ou três faixas contra o comando do futebol do Fluminense. Que diziam as faixas? "Exigimos que o Fluminense dê passe livre a Dilson Guedes". Nada mais legítimo, mais bem humorado.

Por essas e por outras é que a turma acaba apelando para a ignorância: cassam-lhe a palavra, ela recorre ao palavrão.

P. Machado indica supervisor na próxima semana

Jairzinho volta hoje pela direita

O Botafogo enfrentará o América, esta noite, com a sua equipe modificada, apresentando como novidade principal a volta de Jairzinho à ponta-direita, posição a que o jogador estava disposto a não mais retornar, mas que mudou de idéia depois de conversar longamente, ontem, com Zagalo.

Paulo César será deslocado para a ponta-de-lança, ao lado de Roberto, sendo Lula mantido na ponta-esquerda, enquanto, no meio de campo, Gérson voltará a atuar adiantado, pois Zagalo resolveu substituir Afonsinho por Nei, que tem características defensivas. Na zaga, a novidade será a volta de Moreira, entrando no lugar de Paulistinha.

A VOLTA

Zagalo chegou muito apreensivo a General Severiano, ontem à tarde. Duas coisas preocupavam o técnico: a primeira, saber se Jairzinho estava recuperado da contusão no tornozelo, e a outra, se conseguiria convencer o jogador a voltar à sua antiga posição de ponta-direita. Antecipadamente Zagalo sabia que não poderia contar com Rogério, que está sofrendo de uma gastrite, e, além do mais, a sua atuação contra o Fluminense não havia agradado.

O retôrno de Jairzinho à extrema, por outro lado, já vinha preocupando a atual diretoria, desde o dia da sua posse. o Vice-Presidente de Futebol Rivadávia Correia Méier, segundo confessou, sempre que podia, tocava no assunto com o jogador.

Zagalo também não escondia que, por sua vontade, Jairzinho não seria ponta-de-lança, Ontem, então, o técnico resolveu tratar do caso definitivamente. Contundido, o jogador não estava mais, pois estivera, pela manhã, no Hospital Miguel Couto, onde o Dr. Lídio Toledo o dera como recuperado. Restava convencê-lo a jogar na ponta, o que conseguiu, não sem antes conversar muito com o jogador.

— De qualquer forma, não foi tão difícil como eu esperava — contou Zagalo.

Expliquei ao Jairzinho que suas chances de ser convocado para a seleção brasileira seriam muito maiores jogando pela ponta-direita. No Brasil, atualmente, são poucos os ponteiros que conseguem chegar à linha de fundo. Para Jairzinho isso não é problema. Além do mais, os concorrentes seriam em muito menor número do que no meio do ataque, onde êle teria que lutar com Pelé, Tostão, Alcindo, Toninho, Silva, Nei, Paulo Borges e Ronaldo, entre vários outros.

Jairzinho, por sua vez, não quis comentar muito a sua decisão, dizendo que o melhor era aguardar os acontecimentos.

— Só pedi uma coisa ao Zagalo: se não der certo, eu voltaria à ponta-de-lança — revelou o jogador.

OPINIAO DOS OUTROS

A resolução de Jairzinho repercutiu bastante entre os outros jogadores, a maioria demorando a acreditar.

— Mas êle vai mesmo? — perguntou Gérson — Se isso fôr verdade, será excelente para o Jair, pois, na ponta, êle poderá mostrar o seu verdadeiro futebol. O homem vai à linha de fundo a hora que quiser e quantas vêzes desejar.

Sôbre a resolução de Zagalo de colocá-lo novamente na frente, Gérson disse apenas:

— E' uma grande notícia, pois eu já não agüentava mais jogar lá atrás.

Paulo César também gostou da escalação de Jairzinho na ponta, ficando muito contente também com o seu deslocamento para a ponta-de-lança.

— Para mim, é indiferente jogar na ponta-esquerda ou no meio do ataque. Atualmente, porém, a minha forma física não é a melhor, pois, estou parado há muito tempo. Desta formar, é melhor atuar na ponta-de-lança, onde se pode dosar o ritmo de jôgo. Na ponta, ao contrário, eu seria obrigado a correr seguidamente entre a defesa e o ataque.

Quem não gostou muito dessas mudanças foi Afonsinho, pois acabou ficando de fora.

— Eu já estou até me acostumando — disse Afonsinho. — Mas não faz mal; não há como um dia atrás do outro e uma noite separando-os. De uma coisa podem estar certos os dirigentes: mesmo fora do time, não irei abaixar um centavo sequer no que proporei para renovar meu contrato, que termina em abril.

Todos os jogadores participaram de um rápido individual, ontem à tarde, jantaram em General Severiano, seguindo, depois, para a concentração do Hotel Argentina. Antes, receberam NCr$ 100,00 pelo empate com o Fluminense.

O ESPORTE EM FAMÍLIA

Dona Vivi ajudou seu marido, Sr. Almeida Braga, a recepcionar os dirigentes que se reuniram em sua casa para jantar

O Sr. Paulo Machado de Carvalho, nôvo chefe da seleção brasileira à próxima Copa do Mundo, discursou, ontem, durante 45 minutos, num jantar na casa do Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga, afirmando, entre outras coisas, que o Sr. Carlos Nascimento já está superado como supervisor e que na próxima semana, voltará ao Rio já com o nome do seu substituto.

O dirigente disse temer o atual futebol argentino, e aproveitou para convidar oficialmente Admildo Chirol para ser o preparador físico do selecionado, dizendo que o técnico será mesmo Aimoré Moreira, "que é o homem certo no lugar certo, embora fale um pouco demais". Atacou violentamente a lei dos quinze por cento no passe, que para êle é uma das causas principais da queda na disciplina do jogador brasileiro.

ARGENTINA ASSUSTA

O Sr. Paulo Machado de Carvalho falou ininterruptamente, sem chegar a comer do jantar que o Sr. Almeida Braga ofereceu, ontem à noite, em sua casa, com a finalidade de aproximar os membros da comissão técnica.

O dirigente gastou grande parte do seu discurso falando sôbre o atual futebol argentino.

— Tenho muito mêdo dos argentinos na próxima Copa — disse Paulo de Carvalho. — Êles estão subindo ràpidamente, e continuarão a subir mais ainda, pois chegaram a uma conclusão muito importante: sem disciplina, nada conseguiriam. Era exatamente o que faltava aos argentinos, a disciplina. Agora, segundo me contou o técnico Osvaldo Brandão, os jogadores daquele país acatam qualquer punição, e os dirigentes fazem absoluta questão de que elas sejam cumpridas.

Quanto ao aspecto disciplinar do futebol brasileiro, o dirigente disse que, lamentavelmente, os jogadores [illegible] não são os mesmos de alguns anos atrás.

CULPA DOS 15

— É tudo culpa dos malfadados quinze por cento — explicou. — Essa lei fêz com que a estrutura do nosso futebol caísse demais no aspecto disciplinar. Não me assustaria que um jogador achasse pouco NCr$ 100 mil para ganhar a Copa. Mas isso tem que acabar ràpidamente, sob o risco de prejudicar irremediàvelmente o futebol brasileiro. Os jogadores têm que, mais cedo ou mais tarde, chegar à conclusão que pura e simplesmente, o fato de serem convocados para a seleção já dobra o prêço do seu passe, aumentando o seu salário.

Disse ainda o dirigente que vai procurar um substituto à altura para o Sr. Carlos Nascimento, entre homens do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, e que, possivelmente, já na próxima semana, seu nome possa ser revelado.

Finalizou, revelando que, a semana que vem, reunirá toda a comissão técnica, para as primeiras providências.

O Presidente João Havelange, satisfeito, disse que o jantar foi um bom comêço para o trabalho que a CBD vai realizar para a próxima Copa do Mundo. Da mesma forma, o Sr. Almeida Braga dizia estar muito contente por sentir que o jantar que ofereceu em sua casa atingiu o objetivo desejado.

Entre outros, estiveram presentes também no jantar os Srs. Mendonça Falcão, Otávio Pinto Guimarães, Aimoré Moreira, Américo Egídio (vice-presidente da Federação Paulista), Alfredo Curvelo, Abílio de Almeida, Lídio Toledo, Admildo Chirol, Roberto Osório e Sílvio Pacheco.

América enfrenta Botafogo à noite com time renovado

Quatro partidas abrem hoje a quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, a principal delas pondo em confronto Botafogo e América, êste modificando sua equipe para tentar uma vitória que melhore sua difícil posição no Grupo A, do qual o Botafogo é líder, lado a lado com o Bonsucesso.

Esta partida será às 21h 30m, no Maracanã, com preliminar entre Olaria e Madureira, às 19h30m. No mesmo horário do clássico, dois líderes se encontram em São Januário, o Vasco como ponteiro absoluto do Campeonato e o Bonsucesso cumprindo expressiva campanha até aqui.

Mas a rodada começa mesmo às 16 horas, em Figueira de Melo, com o Flamengo tentando reabilitar-se diante do São Cristóvão.

MARACANÃ

O Botafogo, depois das vitórias sôbre o Madureira (1 a 0) e a Portuguêsa (3 a 1), perdeu diante do Fluminense o seu primeiro ponto no Campeonato (1 a 1), cumprindo hoje o seu segundo clássico num espaço de três dias. A rigor, sua campanha até o momento não deu para que se avaliasse até que ponto são boas suas chances de sagrar-se bicampeão. A equipe é quase a mesma do ano passado, tem uma estrutura pràticamente definida e excelentes valôres, mas ainda está para ser testada.

O América, renovando-se às pressas para recuperar os três pontos que já perdeu, pretende ser o primeiro teste. Depois de duas más atuações, numa derrota para o Vasco (3 a 2) e no empate com o Campo Grande (0 a 0), obteve sua primeira vitória frente ao Olaria (1 a 0) e conta agora com um ataque promissor — Battaglia, Edu ou Miguel, Almir e Gilson Pôrto — para impor-se ao Botafogo.

Na preliminar, encontra-se dois "pequenos" que já andaram fazendo surprêsas: o Olaria venceu o Bangu (3 a 1) e o São Cristóvão (3 a 0), perdendo sòmente para o América; enquanto o Madureira, depois da derrota para o Botafogo e uma goleada sofrida diante do Vasco (4 a 1), quebrou grande parte do entusiasmo do Flamengo, vencendo-o bem (1 a 0).

SÃO JANUÁRIO

O Vasco é o líder absoluto do Campeonato, graças às sucessivas vitórias sôbre o América (3 a 2), Madureira (4 a 1) e Campo Grande (1 a 0). Há muitos anos, mesmo na altura da quarta rodada, sua equipe não cumpre uma campanha tão cheia de promessas, embora seja muito cedo para que se saiba até onde pode chegar o conjunto que Paulinho armou quase em segrêdo. Com alguns jogadores de outras temporadas e aquisições mais recentes, o técnico levou o Vasco à liderança.

O Bonsucesso é, de todos os pequenos, o que melhor tem impressionado. Estreou horas depois de chegar do Panamá, empatando com o Campo Grande (2 a 2), e já na semana seguinte derrotava o Fluminense (3 a 1). Em sua última partida, chegou à ponta do Grugo A ao vencer a Portuguêsa (1 a 0), mas já se desfez de dois bons jogadores — Enos e Ivo — e talvez venha a sofrer com isso.

SÃO CRISTÓVÃO

O Flamengo começou sua campanha cheio de esperança, sobretudo depois que sua equipe adquiriu novos jogadores e os lançou numa goleada de 5 a 1 sôbre o Cruzeiro. Nas duas primeiras rodadas, venceu a Portuguêsa (3 a 0) e o Bangu (1 a 0), mas logo depois tropeçou diante do modesto Madureira. Hoje, um pouco abatido, tenta reabilitar-se contra um São Cristóvão que ocupa o último lugar do outro grupo.

Até aqui, o São Cristóvão só sofreu derrotas: Fluminense (1 a 0), Olaria (3 a 0) e Bangu (4 a 2). Mas, em seu campo, pode ter mais sorte.

BOTAFOGO		AMÉRICA
Manga	1	Rosã
Zé Carlos	2	Zé Carlos
Leônidas	3	Alex
Moreira	4	Badeco
Nei	5	Veríssimo
Valtencir	6	Leon
Jairzinho	7	Battaglia
Gérson	8	Almir
Roberto	9	Edu (Miguel)
Paulo César	10	Tadeu
Lula	11	Gílson Pôrto

VASCO		BONSUCESSO
Pedro Paulo	1	Jonas
Ferreira	2	Luís Carlos
Brito	3	Paulo Lumumba
Lourival	4	Amaro
Bougleux	5	Moisés
Fontana	6	Albérico
Nado	7	Gilbert
Bianchini	8	Gibirinha
Nei	9	Paulo Mata
Danilo	10	Fifi
Silvinho	11	Valdir

SÃO CRISTÓVÃO		FLAMENGO
Batista	1	Ubirajara
Triel	2	Murilo
Ailton	3	Onça
Mansor	4	Manicera
Moisés	5	Carlinhos
Vanderlei	6	Rodrigues Neto
Nei	7	Luís Carlos
Carlinhos	8	Liminha
Dida	9	César
Domingos	10	Silva
Enir	11	Néviton

MADUREIRA		OLARIA
Benício	1	Franz
Luís Almeida	2	Mura
Zé Oto	3	Estêves
Silva	4	Mafra
Edmílson	5	Altivo
Pereira	6	Alfinête
Tonho	7	Joãozinho
Norberto	8	Zadinha
Sabará	9	Válter
Marcílio	10	Antunes
Zé Carlos	11	Neivaldo

Paulo Machado acha Nascimento superado

O Sr. Paulo Machado de Carvalho está disposto a fazer com que a seleção brasileira cumpra, a partir de agora, todo o esquema de trabalho adotado em 1958 e 62, mas reconhece que alguns nomes da Comissão Técnica já não podem ser os mesmos, a começar pelo Sr. Carlos Nascimento, que "para o cargo de supervisor está totalmente superado".

O dirigente — que aceitou o cargo de chefe da seleção brasileira — não esconde sua admiração e respeito pelo ex-supervisor:

— Tôda vez que encontro o Nascimento na rua, tiro o chapéu para êle. Acho que o Brasil inteiro deveria fazer o mesmo, pelo muito que êle deu ao nosso futebol. Só que êle perdeu aquela dureza.

OPINIAO

Acha o Sr. Paulo Machado de Carvalho que o cargo de supervisor exige um homem duro, sisudo, que trate dos jogadores com carinho e ao mesmo tempo com rigor. O carinho, acha o dirigente, permanece, mas aquelas qualidades, tão evidentes em 1958 e 62, desapareceram.

— O pêso dos anos acabou por derrotá-lo como supervisor. Creio que é assim mesmo. Eu, por exemplo, farei 70 anos no ano da próxima Copa do Mundo e quero que digam que estou superado, se o estiver. Ninguém dura indefinidamente, e é preciso reconhecer quando a época passa.

Até o momento, segundo o Sr. Paulo Machado de Carvalho, a Comissão Técnica só tem três nomes definidos: Aimoré Moreira como técnico, Zezé Moreira como observador e o Dr. Lídio Toledo como médico.

CONFLITO

O Sr. Paulo Machado de Carvalho é contra o esquema de duas seleções, assim como a de convocar muitos jogadores ao mesmo tempo.

— Imagine se armamos uma seleção e a entregamos ao Aimoré, ao mesmo tempo em que armamos outra e a damos para o Zagalo. Depois, quando os dois se juntarem, cada qual com suas observações pessoais, seus próprios pontos-de-vista, suas experiências, fatalmente haverá conflito. O jogador brasileiro é flexível e age em função do comportamento de quem os dirige. Se houver aquêle conflito, os jogadores o sentirão.

Quanto ao número de convocados, diz:

— O êrro de convocar 48 jogadores não se repetirá.

Mas o dirigente admite a possibilidade de se armar várias seleções regionais — carioca, paulista, mineira e gaúcha — para os jogos internacionais, saindo depois, das quatro, a seleção brasileira.

— Na verdade, quero repetir 1958 e 62, mas tenho os ouvidos abertos para sugestõe, como algumas do plano gaúcho.

O Sr. Paulo Machado de Carvalho considera-se um realizado:

— Já tive as alegrias que desejava, os cinco títulos pelo São Paulo, os quatro pela seleção paulista e, principalmente, os dois mundiais pelo Brasil. Recebi muito da seleção, em matéria de alegria, e agora chegou a minha vez de dar alguma coisa em troca.

O mesmo regime de disciplina das Copas do Mundo de 1968 e 62 será observado, diz êle. O cargo de chefe nunca o traiu:

— Nunca me vi como chefe de coisa alguma. Lá no Chile, por exemplo, o verdadeiro chefe da delegação era o Dr. Trigo, que ia aos coquetéis e às reuniões sociais como meu representante. Quero é cooperar com a seleção, seja no cargo que fôr, desde que possa ser útil.

SOLUÇÃO EXTREMA

Zagalo e Admildo Chirol conversaram muito com Jairzinho, até convencê-lo a retornar à sua antiga posição de ponta-direita

Edu nada sente no treino mas vai depender de um teste para saber se joga

Como não sentiu nada na perna direita após a *pelada* realizada na tarde de ontem, na concentração, Edu pràticamente assegurou sua presença no jôgo de hoje à noite contra o Botafogo, deixando o técnico Evaristo bastante otimista quanto ao seu aproveitamento no time, mas tudo dependerá dos testes que o jogador fará com o médico Oscar Santamaria pela manhã.

Num ambiente alegre e despreocupado, os jogadores do América aguardam na concentração do quilômetro 18 da Rio—Petrópolis o jôgo de hoje à noite e, ontem à tarde, foi disputada uma *pelada* entre os times de Evaristo e Almir, num tira-teima que terminou com a vitória da equipe do técnico.

RECUPERADO

Apesar de ter jogado no gol do time verde na pelada de ontem, Edu mostrou que está bem da distensão que sofreu na perna direita e que o afastou do time do América até agora. Procurou fazer o máximo de movimento e, como não sentiu dores, ficará apenas dependendo da palavra final do médico para ver se poderá jogar hoje.

O Dr. Oscar Santamaria deveria ter comparecido na concentração ontem para examinar o jogador, mas não apareceu. Ficou marcado então que Edu fará alguns testes ainda hoje pela manhã e, caso reaja bem, estará garantido para jogar. Evaristo procurou exigir mais de Edu e, quando soube que êle estava bem, ficou muito contente, pois assim, poderá ter o ataque ideal.

Desafiado por Almir, Evaristo fêz um time para jogar uma pelada no campo da concentração, e venceu por 9 a 8. A equipe de Evaristo — com camisas vermelhas — jogou com: Tadeu, Batáglia, Gílson Pôrto, Zé Carlos, Badeco, Miguel, Sergio, Alex e Evaristo. Pelo time de Almir — de camisas verdes — jogaram: Edu, Mário Augusto, Marcos, Rosã, Tonel, Veríssimo, Leon, Arésio e Almir.

De manhã, Faye é Faye. Começa a metamorfose

Na história do cinema, capítulo estrêlas, há um nôvo marco: chama-se Faye Dunaway e é afinal uma substituta à altura de Marylin Monroe, como querem os jornalistas. Um único filme foi suficiente para gerar o mito e propagá-lo. A partir dêle, Faye/Bonnie propõe novos padrões de vestir-se e comportar-se. O desdobramento do mito, fora do *set* de filmagem, é a mulher excêntrica que ouve Bob Dylan, grava poemas de Elliot e sonetos de Shakespeare, gosta de cozinhar, tem cêrca de cinqüenta anéis, bebe como um homem e diz palavrões sem jamais perder a graça.

À noite, Faye é Bonnie. O brilho é intenso

FAYE DUNAWAY

lembrai-vos de

MARYLIN MONROE

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1968

Caderno **B**

Milhares de mulheres copiam sua maneira de vestir e andar. Faye Dunaway está se tornando mais do que uma estrêla; é um estilo, um símbolo, que das páginas do *Ladies' Home Journal* partiu para as capas de revistas de todo o mundo. Faye é notícia por onde passar: em Bombaim foi recebida por jovens que lhe jogavam pétalas de flôres e água de rosas. Em Paris o sucesso não foi menor, e se em Moscou passou pràticamente despercebida como atriz, foi admirada como mulher.

Seus compromissos são muitos: um filme de Vittorio de Sica com Marcello Mastroiani e outro sob a direção de seu noivo, o fotógrafo de modas Jerry Shatzberg. No próximo outono representará *Ofélia* em um teatro londrino, e novas propostas chegam todos os dias. Faye está sendo disputada, e é Arthur Penn quem comenta:

— Não há outra atriz por perto que tenha a extensão que ela tem e que esteja dando o que ela dá.

Para alcançar a posição adquirida por Dunaway, uma atriz precisa de talento, beleza, energia e estilo. Mas nenhum dêsses elementos pode conservar o sucesso se faltar inteligência para ver que determinado papel é certo dentro de um momento exato. A maioria das estrelinhas de Hollywood procura e espera por um papel como Bonnie, e enquanto isso tenta outros caminhos que a levem ao tôpo.

Como Faye conseguiu isto? Certamente fazer Bonnie ajudou, mas nada teria acontecido se ela não possuísse a determinação necessária dentro de um campo altamente competitivo. Foi prejudicada muitas vêzes e ao mesmo tempo conseguiu defensores violentos.

UMA GARÔTA SULISTA

Faye gosta de Marylin Monroe e Greta Garbo, como mulheres e atrizes. Admira mais do que tudo a reação de ambas às pressões do estrelato: suicídio e reclusão. Diz também que se identifica com Zelda Fitzgerald, a selvagem, romântica e destrutiva mulher do escritor Scott Fitzgerald.

— Dou importância a uma mulher como esta. Adoro a coragem e audácia que ela possuía. A maneira de viver largamente, com desespêro, pretendendo que nada tenha importância... e que tudo importe.

Como Zelda, Faye nasceu no Sul, em uma fazenda de Bascon, pequena cidade da Flórida. Seu nome de batismo era Dorothy Faye, e era uma menina bonita. Sua mãe a vestia como Shirley Temple e a cercava de agrados.

— Eu era uma criança adorável. Eu era o sol, a terra e a lua. Mais tarde pensei a êsse respeito: a psicologia de uma menina bonita que era adulada sem nunca ter feito nada para isso. É desagradável. Não faço nada e logo aparece alguém para me culpar.

Desde cedo Faye começou a estudar *ballet*, piano e dicção, mudando constantemente de escolas para acompanhar o pai, um sargento do Exército, de base para base. Finalmente, depois de muitos anos, com a separação de seus pais, ela pôde freqüentar a Florida States University. Um ano depois larga tudo e vai para a Universidade da Flórida acompanhando um belo herói do futebol estudantil. Já pensava em ser atriz, e o diretor de Teatro da Universidade percebeu claramente.

— De tôdas as pessoas que passaram por aqui com êsse desejo, Faye era de longe a mais determinada.

Esta determinação fêz com que Faye novamente abandonasse tudo, inclusive o namorado, e partisse para Boston, onde começou a freqüentar o curso de Teatro da Universidade de Artes Aplicadas. Trabalhava como garçonete e se entregava totalmente aos estudos. Isto espantou o professor de direção e representação Ted Kazanoff.

— Logo que a vi, perguntei: quem é essa garôta? não precisei de ôlho clínico para notar que ela era uma criatura excepcional.

No seu último ano da Universidade de Boston, Faye conseguiu um papel na peça *The Crucible*, de Arthur Miller. O diretor Lloyd Richards lembra dela como uma raridade, uma mulher que acreditava que seu ego era mais importante do que qualquer coisa que pudesse aprender e que nunca estava satisfeita com aquilo que realizava. Exatamente como sua mãe insiste em dizer:

— Sempre vi Faye querendo ser a melhor e a maior.

Richards reconhecendo o talento de Dunaway, recomendou-a para Elia Kazan, e ela entrou para o teatro de repertório do Lincoln Center. Nesta mesma época fêz um teste e ganhou um pequeno papel em *A Man for All Seasons*, na Broadway. Apesar de a sua situação ser excelente para uma iniciante, ela não se sentia satisfeita.

— Eu apenas sentia que não pertencia àquele ambiente. Era uma tortura. Fiz fôrça, e apenas necessitava de uma figura paternal que me dissesse que estava tudo bem Era um grande problema frear o que sentia. Durante muito tempo não chorei. Um dia encontrei Kazan na rua e êle disse:

— Você òbviamente aprendeu em algum lugar que chorar é fraqueza. Esta é a sua identidade. Você não se deve envergonhar de mostrar seus sentimentos.

Problemas constantes fizeram com que Faye começasse a procurar por um médico. Depois de cinco encontrou aquêle que mais a ajudou. O tratamento de psicanálise continua até hoje, e Faye explica qual é o seu problema essencial:

— Quero separar a ilusão da realidade. A única coisa importante é ver o que é real. O principal não é ser alguma coisa, mas sim conhecer as próprias potencialidades.

DO TEATRO PARA O CINEMA

Quando o Lincoln Center caiu, Kazan agastou-se, e dois diretores foram chamados para tentar salvá-lo. Cometeram um êrro: ignoraram Faye Dunaway, que acabou por se afastar, conseguindo logo em seguida um papel em uma produção do American Place Theatre. O diretor da peça comentou que ela estava louca para conseguir aquêle papel, mas ficou aterrada quando o obteve. Era um personagem difícil, casada com um homem sensual, e emocionalmente dominada por êle. Sua *performance* foi excepcional; os críticos deliraram e os produtores começaram a correr em sua volta.

Não demorou muito e Faye assinou um contrato para o filme *Acontece Cada Coisa (The Happening)*. Os problemas não foram poucos. Dunaway se chocou quando lhe pediram que pintasse os cabelos de louro e chorava com as hostilidades de um companheiro de filmagem. Mas conseguiu ultrapassar tudo, mostrando garra de verdadeira profissional. Não se poupava e chegou a trabalhar com perna quebrada e tornozelo torcido.

— Apesar de sua confusão interior, ela provou seu profissionalismo, comentou o diretor do filme.

Em seguida, Otto Preminger contratou-a para um filme, mas não para o papel desejado por Faye. Ela se aborreceu, mas assinou outro contrato para mais seis filmes, ganhando 25 mil dólares em cada um. A partir daí surgiram vários problemas entre a atriz e Preminger. O sucesso crescente de Faye permite que ela ganhe mais do que anteriormente fôra estabelecido. Preminger não quer aceitar uma quebra de contrato.

— Faye é o que os *hippies* chamam de uma garôta *pra frente*. Não tenho nada contra ela, mas acho que é muito mal-aconselhada. Quando alguém lhe diz que pode avançar ràpidamente, ouve com facilidade. É claro que o contrato que tinha possibilidade de fazer quando estava começando é diferente de um contrato que ela pode fazer agora. É uma menina muito individualista. Não acredita na habilidade de outras pessoas.

Apesar do desastre do filme de Otto Preminger, Arthur Penn convidou-a para fazer Bonnie, e ficou surpreendido. Warren Beatty, produtor e ator do filme, em princípio muito desconfiado, acabou por ficar convencido.

— Acho que teria cometido um êrro tremendo se dissesse que ela não era a atriz certa para o papel.

FAYE ENFRENTA BONNIE

Faye lançou-se a êsse nôvo empreendimento com tal fôrça que se surpreendeu. Pediram que emagrecesse, e ela passou a se alimentar de *grapefruits* e ovos cozidos. Perdeu 15 quilos, mas seu estado de nervos era lamentável. Arthur Penn relembra:

— No *set* havia violentas explosões. Faye estava desesperada por comida.

Para conseguir o ar tenso de Bonnie, Faye atava pesos de areia em sua cintura, pulsos e tornozelos. Levantava-se às 4h30m para se pintar, rejeitando a participação de um maquilador profissional. Trabalhava o dia inteiro e à noite voltava para o hotel exausta. Esta maneira de agir espantava a todos, como afirma a coestrêla do filme, Estelle Parsons:

— Nunca encontrei ninguém com tal energia e capacidade para o sucesso.

Faye não acha que seja uma questão de energia ou capacidade, e sim de paixão. Atualmente se sente mais relaxada e toma cuidado de se cercar de coisas que a fazem sentir-se mais segura. Sua vida sentimental estabilizou-se ao lado de Schatzberg, depois de uma série de casos tristes, inclusive o suicídio de um namorado.

— Lenny foi consumido pelo fogo como uma mariposa. Conheci muitas pessoas que tinham tendências para a morte. Aprendi há muito tempo que se deve construir algumas defesas. Quanto a Bonnie... Bem, ela está muito perto de mim. Os fatos de sua vida são diferentes dos fatos da minha vida, mas compreendo seus sentimentos. O maior problema de Bonnie era a frustração. Foi contra uma parede de pedras. Ela, uma garôta com um potencial bloqueado. Nunca senti a frustração que ela sentiu. Nunca pensei em outra coisa que não fôsse representar. Se eu não tivesse talento, a paixão não teria surgido desde o começo... Tenho de conservar meus olhos no objetivo que está dentro de mim e não me envolver com rótulos tais como *dinheiro* e *estrêla*. Meu objetivo é ser tão boa atriz quanto eu puder ser. Pelo menos como Edith Evans, a grande dama, aos 80 anos.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

MÚSICA BRASILEIRA

A Sala Cecília Meireles, logo no seu terceiro concêrto de 1968, apresentou segunda-feira um inteiro programa de músicas brasileiras, evidenciando destarte que reconhece e respeita suas funções culturais e que continua incentivando e divulgando a obra dos nossos compositores. Êstes, é preciso reconhecê-lo, hoje em dia não são muito numerosos; mas não o são nem na velha Europa, sem que o fato perturbe a vida musical daquelas nações. Sempre, também em música, houve anos gordos e anos magros: um Vila-Lôbos por século, num jovem País sem conservatórios, constitui uma bem grande dádiva dos céus. Aliás, parece que no exterior as atividades dos governos e dos organizadores aumentam justamente nos anos magros, numa reação perfeitamente lógica. É a mesma reação dos países musicalmente pobres, que têm fé no futuro.

Nossos compositores atualmente não são muitos, mas continuam dignamente a mais brilhante tradição das Américas; mais numerosos e mais ativos seriam, se tivessem a mesma ajuda que os órgãos responsáveis oferecem com tamanha prodigalidade aos autores de canções, numa ação muito mais fácil e de efeitos imediatos brilhantes. Imediatos, mas transitórios pois o renome do Brasil continua no mundo, duradouro e luminoso, com Vila-Lôbos; não com os inúmeros autores da canção, do passado e do presente. Mas que fazemos, para a nossa música de classe? Com os tantos concursos para pianistas e para sambas, não há nenhum para os compositores. E ninguém lhes encomenda uma ópera, um bailado, uma sinfonia, um quarteto, um trechinho para piano, para lhes dar a possibilidade de produzir sem imediatas preocupações materiais; e ninguém lhes dá a esperança de que as novas obras não sejam fadadas à gaveta eterna. Salvo êrro, em 1967 só o Municipal encomendou — a Edino Krieger — e quando o maestro apresentou sua obra lhe foi dito que não havia mais dinheiro. Só a OSB encomendou e pagou: mas tratava-se de Chico Buarque de Holanda e do seu arranjador Gaia.

Helza Cameu abriu o programa de segunda-feira, com Cidade Nova: *um diálogo (aliás, um dueto, pois clarineta e fagote são tagarelas e costumam falar contemporâneamente) saboroso e muito expressivo. A conversa, colorida e musicalíssima, vence todo problema das harmonias realizadas com apenas duas vozes, e confirma o valor desta compositora, injustamente tão pouco conhecida. Devos e Botelho deram à sua obra o melhor relêvo.*

Heitor Vila-Lôbos era representado por duas obras juvenis: a Segunda Sonata Fantasia para Violino e Piano *(1915) cujo relativamente modesto interêsse (tratando-se de obra do grande mestre) foi acentuado por uma diferente classe do piano e do violino. Bem melhor e vila-lobosiano, foi o* Trio *(1921) para madeiras, de cuja ótima execução participava também Nardi.*

Em primeira audição, Radamés Gnattali apresentava uma Sonatina *para violoncelo e 2 violões, na admirável execução de Iberê Gomes Grosso, Sérgio e Eduardo Abreu: deliciosa e nobilíssima nas duas primeiras partes apoiadas em dois temas docemente arcaicos e irmãos (obra cíclica? também desta vez, o programa não ajudava com os devidos esclarecimentos) e um pouco apressada na terceira parte, diferente de estilo e, possivelmente, de valor. Mas o final foi repetido a pedido insistente do público.*

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

RETRATOS DA CAROLINA & BIENAL

Duzentos e vinte e quatro trabalhos, interpretando a **Carolina**, de Chico Buarque de Holanda, concorreram ao concurso que a Galeria Domus promoveu. Dêstes, trinta foram selecionados e cinco premiados. É claro que um tema como a letra de um samba-canção se presta para mil versões, das mais abstratas às mais evidentes. Ainda mais a história de **Carolina**, que é a história da solidão humana, do amor inconsumado, do coração incomunicável. Podemos afirmar, como membro do júri, que o panorama de obras apresentados foi fraco, mesmo a seleção deixou muito a desejar. A seleção se ateve ao critério de recair sôbre trabalhos que, com qualidades expressivas, interpretassem o tema proposto, com liberdade, mas também com uma ponta de sugestão. Assim, por mais que pareça abstrato o trabalho de uma Nina Barr, por exemplo, está nítido nela, através de uma linguagem pessoal, de colagens que organizam signos tácteis, uma grafia (carta) da história da Carolina, sem seu retrato, sem alegorias nem iconografia. Por outro lado, o quadro premiado, de Alberi Seixas da Cunha, é tranqüilamente descritivo, direto, quase um cartaz, alusivamente remoto (a pose da Mona Lisa) e criticamente contemporâneo (esta Mona Lisa através de uma linguagem efêmera de propaganda). Há o caso de Carolinas que são apenas um retrato de mulher, de idade vária, em cenário diverso, com uma carga de ausência, de espera irremediável, que logo identificam-se com a Carolina que podemos imaginar, através do poema de uma letra. É o caso da excelente pintura de Gérson de Sousa ou de Antônio Maia. A avalancha de versões de mau academismo, de escolas de **ternura** foi o que prevaleceu, determinando um corte fácil e veloz. Houve também interpretações tão distanciadas do tema proposto que anularam uma certa qualidade técnica apreciável.

SELECIONADOS

Foram selecionados os seguintes artistas: Inácio Rodrigues, Maria Antonieta Sousa Barros, Aglaia Castaño Ferreira, Pietrina Checcaci, Marta Pires Ferreira, José Tarcísio, Nina Barr, Holmes Neves, Darcílio Paula Lima, Elza de Oliveira Sousa, Vânia Reis e Silva, Manuel Alexandre Filho, Antônio Maia, Melo Meneses, Edmundo Castilho Rodrigues, Elódia Ferraz Macedo, Ana Maria do Amaral, Luci Calenda, Júlio Vieira, Guima, Chica (Francisca Granchi), Maurício Lafaiete, Anísio Dantas Filho, Marisa Riedel, Zila Gabriel Mars, Píndaro Castelo Branco, Alberi Seixas da Cunha, Gérson de Sousa, Aluísio Zaluar, Paulo Neves.

PREMIAÇÃO

Primeiro prêmio (aquisição) — NCr$ 1 000,00 em mercadoria da Domus: Alberi Seixas da Cunha. Segundo prêmio, NCr$ 500,00, em mercadoria da Domus: Antônio Maia. Terceiro prêmio, NCr$ 300,00, em mercadoria da Domus: Pietrina Checcaci. Menções honrosas: Gérson de Sousa e Edmundo Castilho Rodrigues.

Dia 15 de abril inaugurar-se-á a exposição das trinta carolinas selecionadas, na Galeria Domus (Visconde de Pirajá, esquina de Aníbal de Mendonça). O júri de seleção e premiação constituiu-se de Antônio Bento, Harry Laus, Carlos Cavalcânti, José Roberto Teixeira Leite e Walmir Ayala.

A PRÉ-BIENAL

Após um jantar em casa de Isar de Araújo Mota, Cicillo Matarazzo, Presidente da Bienal de São Paulo, expôs a críticos e artistas reunidos o problema da pré-bienal de São Paulo. Tendo em vista o amontoado de obras, o verdadeiro tumulto em que predominava a mediocridade, o que fêz os críticos estrangeiros desistirem de uma aproximação séria da representação brasileira, decidiu Cicillo Matarazzo planejar uma pré-bienal, para uma seleção antecipada de 25 a 30 artistas, que trabalhariam durante um ano preparando um conjunto de obra capaz de colocar a representação nacional à altura das dos outros sessenta e tantos países presentes. Para esta seleção, de âmbito amplamente nacional, far-se-ia chegar a São Paulo as obras dos artistas representativos de todos os Estados, ou se levaria aos Estados os críticos nomeados pela Bienal para a seleção dos ditos artistas. Os críticos não mais serão nomeados pelos artistas, mas pela diretoria da Bienal, que procurará dividir as influências de interêsse entre as várias regiões concorrentes. Seriam convidados ainda cinco artistas, a critério da diretoria da Bienal, cujas obras representassem uma contribuição importante ao desenvolvimento das experiências modernas, bem como artistas premiados nas bienais anteriores. Êste ponto causou repúdio de parte de pessoas presentes, que consideram a Bienal como recurso de amostra de dois anos de trabalho e, conseqüentemente de pesquisa, não lhe cabendo o papel retrospectivo. A nosso ver as duas coisas podem ser perfeitamente conciliadas. Quem quiser ainda hoje fazer uma visita à exposição da representação japonêsa, no Museu de Arte Moderna, verificará que os japonêses, com a sua milenar sabedoria, enviaram para a bienal artistas nascidos desde 1905 a 1934, conseguindo uma unidade, uma altura de nível técnico, um manejo espantoso das muitas técnicas da gravura e do óleo. Ainda dentro do critério rígido de se apresentar o trabalho de cada dois anos, e nada mais, os Estados Unidos não poderiam nos enviar a obra de um Edward Hopper (falecido em maio de 67), com uma tradição que já o tornou um clássico dentro da visão contemporânea da arte americana. Ficaríamos à mercê de uma juventude possivelmente talentosa, mas certamente de conjunto medíocre (vide Salão Esso). Impossível escapar disso, desde que se repudie o conceito de perenidade da arte, seu caráter de permanência como síntese da linguagem dispersiva da crônica cotidiana, e se valorize apenas a carga de surprêsa, vitalidade, irreverência, insatisfação e inacabado, de sua linguagem sofrida. Melhor seria conduzir os talentos em dia a uma consciência mais grave de sua responsabilidade diante de uma sociedade que desmorona, de um mundo que se dilacera. Não entendo onde está a grandeza de estimular o termômetro da decadência e da ruína, como único recurso de nossa vida disponível.

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

RAI: TELEVISÃO A FAVOR DA VIDA

De início, o que impressiona na programação da RAI é o cuidado técnico que a orienta. Êste cuidado é a tônica dos 14 programas a que assisti no Festival de Punta del Este e é visível mesmo nas pequenas apresentações intermediárias entre dois espetáculos mais importantes, como é o caso da série *Quinze Minutos com...*

De segunda-feira a domingo assisti ao *show Sapatinhos Côr-de-Rosa*, que apresentou a mais importante bailarina clássica italiana, Carla Fracci e muitos convidados como Walter Chiari e Renato Rascel; a ópera lírica *O Elixir do Amor*, uma condensação da famosa obra de Gaetano Donizetti; o programa jornalístico *TV Sete*, uma espécie de revista semanal com cêrca de cinco reportagens e que comentarei mais detalhadamente no artigo de hoje; *A Mãe de Turim*, um original televisivo, detentor do Prêmio Itália, que também comentarei em detalhes; uma novela (sim, senhores, mas que novela!) *Os Noivos*, uma adaptação do romance de Alejandro Manzoni para cuja realização colaboraram nada menos de 157 atôres e mais de 2,000 extras, além de 35 cenógrafos que reconstruíram Milão de alguns séculos atrás; outro *show*, *Gala*, com Johnny Dorelli, sem dúvida, o melhor animador de auditório que já vi, mas com um detalhe: trata-se de um cantor, ator, dançarino e mais: não improvisa e trabalha sôbre um excelente texto decorado; um teleteatro: *Uma Lei para Didier*: *O Caso Novak*: uma série de evocações encenadas de acontecimentos excepcionais da época contemporânea. Neste programa, por exemplo, se apresenta um caso de direito de ação de um menino que, em determinado momento apaixonou a imprensa e, lògicamente, a opinião pública francesa; *Linha Contra Linha*: um programa semanal de atualidades sôbre temas de moda e culinária, apresentado por personalidades como o figurinista Emilio Pucci e o cenógrafo Piero Gherardi; *A Vida de Michelangelo*: biografia dramatizada do célebre pintor, escultor e arquiteto italiano em três capítulos de uma hora cada um, apresentando os últimos anos de vida do artista.

A Vida de Michelangelo

AS DIFERENÇAS

Não pretendo traçar aqui nenhum paralelo entre Brasil e Itália, pois todo um complexo econômico e social, bem como tôda uma tradição cultural separam nossos países. Parece-me, entretanto, que antes de entrar na crítica dos dois programas que me proponho a comentar, devo estabelecer duas diferenças fundamentais entre os homens que dirigem a nossa TV e os homens que comandam o vídeo italiano. Em primeiro lugar, não existe o patrocinador, na Itália. Tôda a publicidade está concentrada num excelente programa chamado *Carroussel* e que possui uma audiência enorme. Vinte minutos de propaganda, realizada com inteligência, através do talento de escritores e de atôres, atrizes, bailarinos etc. No Brasil, infelizmente, ainda estamos presos a padrões ultrapassados de publicidade e, como se sabe, nossos homens de propaganda não partem do princípio de que o importante na mensagem a ser anunciada é a sua qualidade, uma vez que é dirigida a sêres humanos. Partem do princípio de que a audiência é composta de robôs que, como tal, precisam ter suas baterias constantemente recarregadas. Quero dizer: o importante é a quantidade, a saturação, a repetição.

Ninguém, por exemplo, ainda se apercebeu que determinado produto anunciado uma vez no programa de Jacques Klein, por exemplo, obterá maior resultado do que se fôr anunciado dezenas de vêzes num programa como o do Chacrinha. Em segundo lugar: os homens da TV italiana acreditam no potencial de humanismo do telespectador; acreditam no seu interêsse pela realidade que o cerca, na sua curiosidade, na sua sêde de conhecimentos. Apresentam, portanto, programas culturais sem serem pedantes ou pseudo-herméticos e dão aos seus organizadores tôda a assistência técnica e artística.

No Brasil, profissionais como Fernando Barbosa Lima, Reinaldo Jardim, Hélio Polito, Edna Savaget, Gílson Amado e tantos outros lutam com uma total falta de recursos para realizarem seus programas jornalísticos; são obrigados a improvisar constantemente, a se verem às voltas com os horários mais ingratos e a obterem, no final, um resultado muito aquém das suas possibilidades. Nessa ocasião, surge o Babbit e declara entre uma baforada de mediocridade e outra: "Vocês estão vendo? Olhem o IBOPE. O público quer mesmo é chanchada." E tome *Direito de Nascer*.

"TV SETE"

Na vida — e a matemática é o melhor exemplo disso — passamos por um complexo labirinto até atingir a simplicidade da síntese. O mesmo ocorre com a obra de arte. Dificilmente poderá ostentar êste nome, caso o fenômeno da criação não apresente a simplicidade como resultado. No Brasil, em têrmos de televisão, o que temos é, ou a grossa vulgaridade, apoiada em preconceitos e convenções, ou o hermetismo provinciano de imagens superpostas e de textos que dançam a ciranda em volta do nada. Nessas ocasiões, a imagem que já é sinistra torna-se, simplesmente, impossível. Os italianos parecem ter entendido como é dura a busca da simplicidade mas conseguiram um resultado notável através do esfôrço que é a revista semanal *TV Sete*.

Nada de complicações, nada de preciosismos. Apenas a reportagem, a informação, a luta impessoal de jornalistas na tentativa de apresentar aos telespectadores a verdade dos fatos que a realidade encobre. Para esta revista colaboram correspondentes da RAI em todo o Mundo e nas reportagens apresentadas são gastos quilômetros de filme. Além da excelente imagem, o que impressiona de imediato o telespectador é a sobriedade da narrativa; o cuidado com o texto, a capacidade de condensação dos redatores; a importância dada a cada uma das palavras utilizadas, numa tentativa de lhes dar uma dimensão universal, fora do modismo do tempo, para que possa ser pesada segundo seu significado essencial; a posição crítica-distanciada em que se colocam os entrevistadores, não interferindo jamais com os acontecimentos apresentados, evitando sugestionar o público.

No programa *TV Sete* a que assisti foram apresentadas as seguintes reportagens num espaço de dez minutos cada uma: *Todos os Homens de Tshombe*, uma completa reportagem sôbre os mercenários recrutados nos mais diversos pontos da Europa para lutarem no Congo; *Viagem no Balão*, a documentação de uma espetacular travessia a balão, repetindo Júlio Verne, sôbre os Alpes; *Meu Irmão Thant*, o registro da vida familiar na Tailândia, do atual Secretário da ONU; *Vaidade Masculina*, a visão irônica e divertida sôbre a indústria de cosméticos masculinos. A revista dá ao telespectador, de forma artística, com excelentes cortes e um fundo musical que dá unidade à forma, uma visão global e crítica sem interferências (a crítica está implícita no fato para qualquer bom julgador) do mundo tumultuado e de violentas transições que todos vivemos. Desta forma, a audiência toma contato com os postos de recrutamento dos mercenários espalhados pela Europa; da sua total alienação, pois lutam por dinheiro, sem colocar nesta luta o menor sentimento de missão; sem compreender o desespêro das jovens nações africanas por se libertarem. Prova a inteligência de construção de jornal, a divisão entre dois assuntos da maior seriedade (mercenários e U Thant) de dois assuntos mais leves, como cosméticos para homens e viagem a balão. A seriedade com que êsses assuntos leves é abordada é da maior importância. Jamais se vê a imagem do entrevistador que funciona como símbolo da curiosidade pública. Na entrevista com o dono do maior salão de beleza para homens da Itália, em nenhum momento, transparece a vontade de fazer graça. O assunto é engraçado por si e basta.

No Brasil, o que ocorreria fatalmente seria a interferência do entrevistador com piadinhas óbvias. Através desta reportagem o público ficou sabendo da vaidade masculina e do nome de alguns fregueses do mais famoso salão de beleza, tais como John Houston e Carlo Ponti que tôda a semana vão tratar das respectivas perucas. A inteligência da reportagem sôbre U Thant foi apresentá-la, não através dêle, mas sim através do depoimento de sua mãe e de seu irmão mais môço, desfazendo a imagem de instituição que cerca o Secretário-Geral da ONU. Disse sua mãe, por exemplo:

— Meu filho exerce um trabalho muito perigoso. Lembro o que aconteceu com seu antecessor e dirijo minhas preces a Buda.

* * *

● *Em Punta del Este aconselhei Maurício Sobrinho e Almeida Castro, Diretores, respectivamente, dos Canais 2 e 6 do Rio, a comprarem esta série para dar ao telespectador uma visão do mundo, através de uma excelente dublagem e, segundo, os resultados obtidos, tentar realizar uma revista semanal-nacional. Creio que Maurício adquiriu a série e não tenho dúvidas do interêsse popular. Depois disso, para realizar a nacional, o Canal 2 terá que contratar bons jornalistas (e há tôda uma nova geração em busca de trabalho) para funcionarem na rua e na redação. Assuntos não faltam e nem faltará audiência, caso o elemento fundamental do trabalho seja a verdade.*

"A MÃE DE TURIM"

● Há alguns meses, em Turim, na Itália, depois do almôço, num apartamento de cobertura, o chefe da família retirou-se para o trabalho, a mãe tratou de seus afazeres de dona-de-casa, enquanto que o filho, um menino de sete anos, foi brincar no terraço. Um avião distraiu a atenção do menino, que começou a *metralhá-lo*, correndo de um lado para outro. Debruçou-se demais no parapeito gradeado e acabou por cair para fora, conseguindo, incompreensivelmente, permanecer agarrado nas grades. No apartamento, a mãe — de repente — apercebeu-se de que não mais ouvia a voz do filho, e correu para o terraço, deparando com suas mãozinhas agarradas às grades. Imediatamente correu para o filho, mas, ao invés de puxar o filho sôbre as grades, colocou as suas mãos entre as grades. Resultado: não conseguiu trazer o menino para o terraço (as grades impediam) e, evidentemente, não podia se desprender do filho, sem que êle despencasse no espaço. Além disso, o edifício estava fechado, e o trânsito movimentadíssimo da rua impedia que os passantes ouvissem seus gritos.

A TV italiana, depois do trabalho de pesquisa de repórteres e redatores que entregaram seu material a um escritor de diálogos, reviveu a terrível meia hora vivida por mãe e filho, até o momento em que o empregado de uma sorveteria do outro lado da rua viu a criança balançar-se no ar.

Cada pequena notícia da crônica policial encerra um drama pungente (Plínio Marcos vem demonstrando isso no teatro, infelizmente, apenas para uma elite), que pode e deve ser mostrado aos nossos telespectadores.

Assistindo a *A Mãe de Turim*, programa que ganhou o Prêmio Itália do ano passado, verifiquei, pela primeira vez, que a televisão possui uma linguagem própria e é ela, em si, uma arte. Uma televisão a favor da vida que vai ao encontro do interêsse público, numa tentativa de restabelecer o valor absoluto de determinados vocábulos, como humanidade, paz, justiça etc. Seria possível fazer isso no Brasil, sem dúvida. Mas os homens, escritores, atôres, diretores, jornalistas, capazes de levar esta tarefa a cabo, estão, pràticamente, proibidos de entrar numa estação de TV.

PANORAMA

DAS LETRAS

A ARQUITETURA — Um depoimento do arquiteto e planejador inglês John C. Turner sôbre o problema e a política habitacionais do Brasil constitui uma das matérias mais interessantes do último número da revista *Arquitetura*, órgão do Instituto dos Arquitetos do Brasil e que, em breve, sairá em nova fase, com apresentação mais dinâmica e conteúdo mais compacto. "Mostraram-me *problemas* — favelas, mocambos, alagados etc. — que considero soluções. E mostraram-me *soluções* — conjuntos de habitações de baixo custo —, que eu chamo problemas", eis um trecho do depoimento de John Turner.

NOVOS CONTOS — José J. Veiga, que estreou com Os Cavalinhos de Platiplanto, *está nas livrarias, em lançamento da Editôra Prelo, com um nôvo volume de contos, intitulado* A Máquina Extraviada.

COM SERIEDADE — Ensaísta e crítico louvado pela crítica mais responsável do País, Hildon Rocha nos dá agora um grosso volume contendo uma seleção de trabalhos seus — *Entre Loucos e Místicos* —, num lançamento da Livraria São José. Ficcionistas e poetas, bem como críticos, são analisados de maneira lúcida e séria por Hildon Rocha em perto de 400 páginas.

MAIS CONTOS — Pela Editôra Reper, Hugo Vitor Vieira apresenta Primeira Explosão Atômica no Mundo, *com o subtítulo de* Histórias Fabulosas dos Sertões Brasileiros. *Os contos resultam de uma excursão imaginária (?) do autor ao Planalto Central, tomando o homem da região como padrão de todos os sertanejos do País.*

FICÇÃO CIENTÍFICA — Na sua série de ficção científica, a Editôra GRD publica de Arthur C. Clarke *A Cidade e as Estrêlas*, romance traduzido por Hélio Pólvora. Para quem gosta do gênero, bons momentos de emoção.

DIVERSOS — Grande Sinal, *a mais nova revista da Editôra Vozes, entra no seu n.º 3, com a publicação da* Mensagem de Páscoa, *do Patriarca Atenágoras, e, colaborações de frei Ademar, irmã Elizabeth Moreaux, frei Guido Vlasman e padre Tiago Loew;* Suplemento Literário, *do jornal* Minas Gerais, *n.ºs 78 e 79, destacando colaborações de jovens escritores e artistas plásticos mineiros;* La Estafeta Literaria, *quinzenário espanhol, n.ºs 387, 388 e 389, com farta colaboração e muitas ilustrações, abordando temas de permanente interêsse literário.*

POLONESES NA PENGUIN — Um volume da série dedicada aos autores contemporâneos da literatura mundial acaba de ser editado nas edições Penguin Books de Londres, contendo obras escolhidas (prosa e poemas) de escritores poloneses, com introdução de Celina Wienlawska. No volume encontram-se os nomes, entre outros, de Miron Bialoszewski, Jacek Bochenski, Kazimierz Brandys, Wieslaw Dymny, Stanislaw Grochowiak, Henryk Grynberg, Jerzy Harasimowicz, Zbigniew Herbert, Tadeusz Holuj, Eugeniusz Kabatc, Tymoteusz Karpowicz, Jan Kott, Magda Leja, Marek Nowakowski, Tadeusz Rozewicz, Jaroslaw Marek Rymkiewicz, Stanislaw Stanuch, Wislawa Szymborska e Wiktor Woroszylski.

MANN EM FOCO — O segundo volume da bibliografia de Thomas Mann, que abrange o período de 1955 e 1964 e sairá dentro em breve, contém mais de três mil estudos sôbre Mann. O volume anterior, lançado em 1955, registra igualmente três mil títulos. Por ocasião do lançamento das Obras de Thomas Mann, em 12 volumes de bôlso, a Editôra S. Fischer comunicou que, em língua alemã, a tiragem total das obras de Mann atingiram a 8,5 milhões de exemplares. Em 37 países publicaram-se obras suas.

PANORAMA

DO TEATRO

FESTIVAL EM NOVA IORQUE — O Prefeito de Nova Iorque, J. Lindsay, anunciou que grupos teatrais da Itália, França, Irlanda, Grã-Bretanha, Chile, Equador, Israel e Iugoslávia participarão do Festival de Verão a ser inaugurado no Lincoln Center em 21 de junho. A Iugoslávia será representada pelo conhecido grupo Atelier 212, que mostrará ao público nova-iorquino várias peças de vanguarda de autores iugoslavos contemporâneos. Nada menos de 500 turistas iugoslavos deverão visitar Nova Iorque por ocasião do Festival. Entre os outros participantes do certame destacam-se o Abbey Theatre de Dublin e o Théâtre de la Cité de Villeurbane, dirigido por Roger Planchon.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TOM E VINÍCIUS

Num restaurante do Leblon, ao entardecer, encontro Vinicius de Morais e Antônio Carlos Jobim. O poeta está vindo de e voltando para Ouro Prêto. Tudo indica que doravante viverá assim, com um pé aqui e outro lá. Quanto ao compositor, depois de passar uma longa temporada numa praia áspera, concluiu que a vida à beira do mar tem muito sal e muito vento.

— É vento e sal demais. Eu vou acabar com a pele curtida, como a de Arduíno Colasanti.

— É verdade — acrescenta Vinicius. — A pessoa vivendo à beira do mar vai virando coisa do mar. A maresia pega na pele e nos cabelos. Veja só aquêles dois pescadores de Ipanema, o Arduino e o Isnaldo Cabinha. São duas pessoas, mas são também fruits de mer.

Fica então estabelecido que a vida na serra é mais agradável, principalmente para quem gosta de uma bebidinha. Por falar nisso, Tom pede ao garçom uma nova lata de cerveja norueguesa.

O poeta de óculos é um homem sereno. Seu parceiro na música popular, entretanto, cultiva ainda algumas perplexidades. Quem vê êsses dois sentados ali, discutindo os prazeres do mar e da montanha, não pode imaginar que êles estejam perdendo um bocado de dinheiro. Mas a verdade é que estão. Tôda semana chega uma carta da Broadway, ou de outro ponto qualquer do planêta, solicitando as partituras e o texto do Orfeu da Conceição. *Peter Brooks, cujo nome tem significado no mundo teatral, gostaria imensamente de encenar o* Orfeu *na Broadway. Mas Tom Jobim se chateia só de pensar no trabalho que teria se fôsse remexer as gavetas à procura dessa papelada. Além disso, tanto êle quanto Vinicius acham que isso seria o mesmo que reviver uma coisa que já passou. Por preguiça e melancolia, nada fazem.*

No caso de Tom, esta cerveja em lata pode ser considerada a mais cara do mundo. O problema é que êle é brasileiro — seu nome completo: Antônio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim. E, assim, tem mêdo de viajar para os Estados Unidos e ir ficando por lá. Uma proposta, que ainda está de pé, não poderia ser mais tentadora: 10 mil dólares semanais por um show *diário, e mais 10 mil dólares por oito minutos na televisão. Mesmo com a crise do ouro, 20 mil dólares é dinheiro de verdade. Mas se você nasce Brasileiro, e ainda por cima de Almeida, inùtilmente os americanos acenarão com a grana.*

Vinicius de Morais, em Ouro Prêto, está escrevendo de uma forma que êle mesmo considera fascinante. Nelita lhe deu um dicionário. O poeta gosta de ler dicionários, e assim encontrou lá dentro a palavra abacate. Em tôrno do abacate, desencadeou-se uma constelação de lembranças da infância, incluindo uma aventura comprovadamente ocorrida quando Vinicius estava com apenas dois anos de idade.

Outra palavra — abotoadura — e eis o poeta lançado em Paris, às vésperas da Segunda Guerra Mundial e nos braços de um amor que não seria imortal, pôsto que era chama, mas que foi infinito enquanto durou.

Aguardemos, portanto, para breve, a autobiografia poética de Vinicius de Morais.

LÉA MARIA

DEPOIS DO CASAMENTO

Sandie Shaw, a mais famosa cantora inglêsa pop, *que casou recentemente com o dono de* boutique *Jeff Banks, aparece na foto, no Aeroporto de Londres, ao embarcar para a Espanha, onde foi cumprir contratos na televisão.*

Sandie e Jeff casaram com a maior discrição, em Greenwich, subúrbio londrino. Êle é dono da Boutique Clubber.

ÚLTIMA FESTA DE INVERNO

Foi uma das últimas festas do inverno nova-iorquino. O convite dizia: "patinação e jantar". Os homenageados eram os Robert Kennedy e mais todo o seu staff. *Antes, os que quiseram, patinaram no* rink *do Rockefeller Center, na Quinta Avenida, e depois todos foram cear no restaurante panorâmico e envidraçado que rodeia o* rink. *Os trajes eram esportivos: casaco de pele de carneiro para Ethel;* blazer *de Príncipe de Gales para o Senador.*

PICADINHO

● Atenção, a Secretaria de Segurança: a Escola Alagoas (Largo dos Pilares) tem, em seus horários noturnos, dezenas de senhoras e môças estudando no curso primário. Mas as alunas vêm sendo incomodadas por marginais e desocupados que ficam à porta da escola — alguns até entram no prédio — o que está tornando necessário e urgente um policiamento especial no local.

● *Ricardo Cravo Albim, Pascoal Carlos Magno, Eneida, Geni Marcondes, alguns dos padrinhos dos alunos primeiros colocados nas Faculdades da Guanabara, no período de 67, e que receberam seus diplomas anteontem à noite, no auditório do Conselho Nacional de Cultura.*

● Teresinha Moniz Freire (de branco) jantava, domingo, no Nino. Cecil e Loli Hime, Vítor e Blanca Bouças, Décio Azambuja, Álvaro e Marilena Toledo, o Embaixador Alvaro Vale e o Ministro Rondon Pacheco, em mesas vizinhas.

● *Sábado, Dona Iolanda Costa e Silva escolheu seu guarda-roupa de meia-estação: modelos com cinturas marcadas, em marrons e cinzas.*

● Luis Eça e Quarteto Tamba estrearam com o maior sucesso no London House, de Chicago. Foram aplaudidos de pé e já têm compromissos marcados até agôsto.

● *Depois de amanhã, Roberto Carvalho recebe na sua boate, o Barroco Clube, para um jantar. O convite, muito* art-nouveau, *diz "Barroco's Friday Party."*

● A viúva Graciliano Ramos e sua neta, Luciana, estão visitando, em Pernambuco e em Alagoas, as casas onde o escritor passou grande parte de sua infância. A viagem é motivada pelas próximas filmagens do romance de Graciliano, *Angústia*, que Cacá Diegues começará dentro em breve.

● *Martim Gonçalves, o diretor de* Salomé *— a estréia mais anunciada dêste ano — está usando sem parar a expressão* camp. *Para quem não sabe:* camp *significa jôgo de graça; artifício; fantasia que permite à pessoa falar de coisas... sérias... de modo frívolo.*

● Uma das coleções mais sensacionais de Minas Gerais é a de Geraldo Parreiras, o diretor da Belgo-Mineira. Coleção que está sempre guardada a sete chaves.

● *João Nascimento Pires, o diretor do Banco Mineiro do Oeste, é o nôvo presidente do Nacional Clube de Minas, de Belo Horizonte, que imita o gênero do clube inglês exclusivo para homens.*

● No sábado, festa Bonnie e Clyde, no apartamento do Sr. José Maciel (Praia do Russell). Os anfitriões são Zèzinho e Vânia Maciel.

● *Para essa festa, Helô Amado está fazendo a roupa de* gangster *de José Condé. E também o seu vestido: vermelho, de sêda, com blusa de babados, branca, por cima. o colête cheio de correntes douradas.*

● O Clube Leblon homenageou a Cetel por ocasião do 5.º aniversário da emprêsa.

● *As responsáveis pela espetacular venda de ingressos para a* première *de* Salomé, *depois de amanhã, foram as Senhoras Roma Monteiro de Barros Lins, Rute Cohn e Hedy Graf.*

● O Sr. Sany Cohn estará oferecendo hoje um almôço só para homens, em seu apartamento da Avenida Atlântica, para o Barão de Rotschild, que está no Rio.

● *O General Dario Coelho, acompanhado da mulher, aplaudindo, no domingo,* Senhora na Bôca do Lixo.

● As lojas da Galeria Menescal estão em plena liquidação, o que vem provocando até engarrafamentos no trânsito das proximidades, tal a quantidade impressionante de mulheres, em geral histéricas, que mergulham na galeria, em busca de pechinchas. Até rádiopatrulha tem sido chamada ao local.

● *Foi Alberto Pitigliani, um especialista em música estrangeira, quem deu de presente a Sérgio Cavalcânti (Jirau) a coleção de música que está no* hit parade *de Londres, esta quinzena.*

● O Jirau também tem feito intercâmbio com a Discoteca 84, de Roma. De lá vieram os últimos sucessos da Itália. Daqui foram músicas de Chico, Caetano Veloso e Gilberto Gil.

● *Antes de lançar as suas rêdes bordadas para os penteados toaletes de inverno, Carlinhos, o cabeleireiro, tirou patente do trabalho. As côres das rêdes: bege, branco e prêto.*

● Um prato original foi servido no jantar de aniversário de Valdemar Bonbonatti: lagosta em fatias, com môlho quente de camarões.

SÃO PAULO DIA A DIA

● *Daniel Machado de Campos vai receber os amigos para comemorar a sua reeleição na Associação Comercial de São Paulo.*

● O Deputado Padre Godinho, agora, se dedicando de corpo e alma à pintura. Está tomando aulas com o melhor professor de Brasília e pretende em breve fazer uma exposição. O gênero é o figurativo.

● *Renato Archer e Carlos Lacerda passaram o último domingo na Chácara Nazaré, em Piracicaba, em casa de João e Rute Pacheco Chaves.*

● Andréia e Giórgio Moroni receberam na sua chácara para um grande almôço, na base de piscina e jôgo de tênis que se prolongaram tarde adentro. Barnabé e Luciana Visconti — ela, com um sensacional maiô de Paco Rabanne, em couro prêto e *bretelles* de plástico transparente — Marco Fábio e Bea Crespi, Ermelino e Hélène Matarazzo, Ana Maria e Mário Garnero, Angelina e Fernando Moniz de Sousa, Vera e Cláudio Bardella, Buby e Graziella Leonetti, Charles e Mayté von Helle Fritz D'Orey, alguns dos convidados.

● *A indústria brasileira de meias, Ibram, convidando para um coquetel a realizar-se hoje, às 19 horas, no Othon Palace Hotel, quando será lançada a nova coleção de meias para o inverno. A linha é chamada Boutique.*

NIGHTINGALE PROIBIDA

Marianne Faithfull, que estêve recentemente aqui, no Rio, e que ainda é a namorada do Rolling Stone Mick Jagger, é a escolhida para interpretar, no palco, a figura de Florence Nightingale. Marianne — que deixou uma impressão, entre os cariocas que a conheceram, de mulher especialmente sensível e inteligente — toma drogas com grande regularidade — segundo depoimento de Jagger, na televisão de Londres, há dias.

O fato mais curioso, a propósito de seu papel, é a nova face de Florence, que será mostrada ao público: a célebre enfermeira, envolvida, sentimentalmente, com a Rainha Vitória, que foi, em sua época, a mais entusiasta admiradora do trabalho de Nightingale. Acontece que Lorde Cobbold, censor do teatro britânico, achou demais a nova versão da história e interditou-a à exibição pública. (Na Inglaterra também existem dêsses casos). O que não impede que o espetáculo com Faithfull fazendo Florence seja exibido, agora, no dia 31, e a 7 de abril, em sessões privadas, para os membros da English Stage Society.

A história, no entanto, não pára aí. Faltava o toque de humor inglês: a English Stage Society também está em dúvida se continua, além dessas duas datas marcadas, a exibir a peça. Argumento: "No espetáculo, aparece um telefone. Ora, na época da Rainha Vitória não havia telefone. Será que é uma alegoria?"

Marianne, para terminar, tem 21 anos, foi educada em convento de freiras e esta será sua segunda aparição no palco.

* * *

SALOMÉ ATRAVÉS DOS TEMPOS

Helena Inês será a Salomé de Oscar Wilde, no palco do Teatro do MAM, a partir de sexta-feira que vem. Para essa noite, os ingressos estão esgotados. O que fará com que os produtores, no próximo domingo, repitam a sessão especial.

O cinema, há muito que se interessa por Salomé. Desde 1922, tempo do cinema mudo, quando Allan Nazimova dirigiu a peça, com figurinos desenhados pela terceira mulher de Rodolfo Valentino — Natasha Rambova —, e inspirados em Beardsley. Então, a grande sensação era uma cabeleira postiça, usada por Salomé, feita de pérola, e que se movia a qualquer movimento da atriz.

Depois, foi Eisenstein quem se interessou pela história de Wilde, seguido de Orson Welles, que também não chegou a realizar o projeto. Rita Hayworth, em compensação, interpretou o personagem, em um filme de Hollywood. E a mais recente aparição de Salomé foi no filme de Pasolini — O Evangelho Segundo São Mateus.

* * *

HISTÓRIA DE UM RETRATO

A música de Tom com Chico Buarque — **Retrato em Prêto e Branco** — tem uma história que pouca gente sabe. É que a melodia já foi composta há muito tempo e até gravada nos Estados Unidos, com Tom e orquestra. E foi feita a partir de uma harmonia de Baden Powell, com o conhecimento dêle, é claro, que, por sua vez, há tempos, havia feito a mesma coisa com uma música do amigo Tom. Quanto à letra de Chico, mais uma vez, é trabalho de poeta — e poeta dos bons...

PANORAMA DA MÚSICA

DE CARVALHO — O crítico Mitze, da Cidade de St. Louis, despede-se do regente brasileiro, com as seguintes palavras: "O estimulante entusiasmo que êle nos trouxe tem sido uma inspiração, e eu espero sinceramente que St. Louis o reconheça. A atuação de Eleazar de Carvalho, em cinco anos, e sua dedicação à nova música nos farão muita falta!"

JUIZ DE FORA — O Teatro Experimental de Ópera, de Juiz de Fora, está realizando suas primeiras representações. Depois de um recital de abertura, dedicado a trechos de óperas, dia 23, apresentou La Bohême, de Puccini, e no próximo dia 30 comemorará o centenário da morte de Rossini levando à cena La Cambiale di Matrimonio, com Norma Rodeghery, Eloá Lima, Antônio Tibúrcio, Antônio Luís, Olavo Amorim, Mário Cerry.

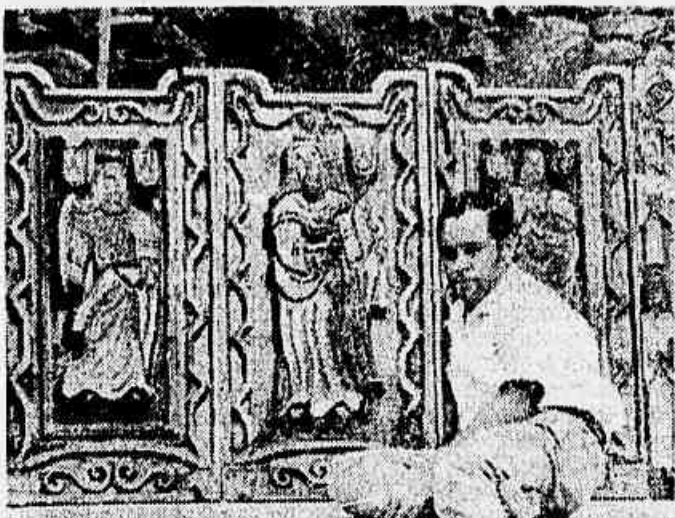
EDIMBURGO — O XXII Festival de Edimburgo (18-8 — 7-9) compreende **Electra e Ariadne**, de Strauss, **Navio Fantasma**, de Wagner, **Peter Grimes e Curlew River**, de Britten. Atuarão vários conjuntos sinfônicos com os regentes Kertesz, Boulez, Gibson, Britten, Svetlanov, Oistrakh, Abbado, Klemperer, Giulini, Kubelik.

MUNIQUE — O XVII Concurso Internacional de Munique terá lugar de 3 a 20 de setembro, compreendendo canto, piano, violoncelo, clarinete e duo violino-piano. Para maiores esclarecimentos, e inscrições, procurar o Dr. Franz Keil, Chefe do Serviço Cultural da Embaixada da Alemanha, telefone 25-7220.

PRAGA — A Primavera de Praga terá lugar de 12-5 a 4-6. Com as numerosas orquestras sinfônicas da cidade, participarão as de Budapeste, Brno, a Concertgebouw, as de Baden-Baden, Londres etc. Entre os regentes, há Ancerl, Mácal, Kosler, Dixon, Lehel, Neumann, Sawallisch, Dorati, Haitink, Bour, Giulini, Krenz, Maazel.

MENOTTI quer criar um teatro lírico em Nova Iorque, no Centro de Harlem, que terá mil poltronas e será construído na Av. 125. O projeto conta com a aprovação do Governador Rockefeller e de um grupo de particulares. O compositor ítalo-norte-americano espera obter os quatro milhões de dólares necessários.

CONCURSO DE CANTO — O V Concurso Janacópulos, sob o patrocínio da Rádio MEC, terá lugar no Rio, em julho. Inscrições à Rua Senador Dantas, 19, ou pelo telefone 27-9291.

PASTERNAK — Uma nova cantata de Sviridov, sôbre texto de Boris Pasternak, inaugurou em Moscou o Festival do Inverno Russo. A obra — a primeira sôbre versos do autor de Dr. Jivago — obteve grande êxito.

A meticulosidade é um traço do trabalho de Zu

MÍSTICA EM MADEIRA E COLORIDO

A ARTE DE ZU, ENTALHADOR BAIANO

— O Cristo, como eu o vejo, não é a figura distante e quase irreal dos Evangelhos. Meu Cristo erra, chora e sente dor. Já o retratei com uma enorme lágrima quase cobrindo o rosto e numa ceia eu o coloquei de costas.

Zu, o entalhador baiano que pouca gente sabe chamar-se Jesuíno Campos, vive atualmente, em sua arte, uma fase de quase briga com a religião. Daí a insistência nos temas religiosos, nas figuras do Evangelho vistas a seu modo. Quando esta fase passar, Zu acredita que se dedicará aos temas do folclore, ainda sob o aspecto religioso, pois sua arte já era mística quando nasceu, fruto de nove anos passados entre anjos e santos do Museu de Arte Sacra da Bahia.

DE GUARDA A CRIADOR

Zu foi menino em Vitória da Conquista, mas cedo mudou-se para Salvador. O pai, mestre de obras, lhe ensinava o segrêdo de lidar com as ferramentas, que, até dois anos atrás, eram de bem pouca valia em seu trabalho: funcionário público, ou melhor, "um dos mais bem informados guardas do Museu de Arte Sacra da Bahia".

— Conheço cada cantinho, cada pedaço das peças do Museu. Ajudei a instalá-las, a fazer a catalogação, aquêles santos são como meus velhos amigos.

Do zêlo de guarda foi nascendo um amor pelas coisas de arte. Êle começou a estudar e pesquisar sòzinho, tentou a pintura e o desenho, mas só se encontrou realmente no dia em que teve nas mãos um esbôço, ferramentas e um pedaço de madeira.

O ano passado, durante a Semana Santa, fêz sua primeira exposição em Salvador, no Teatro Castro Alves. Depois disso foi difícil continuar no antigo cargo. As encomendas cresciam e Zu, cada vez mais solicitado, tentou um ajustamento temporário. Como fôsse recusado, êle veio embora — o Museu perdia o cicerone, mas, no Rio, muitas paredes e portas seriam enriquecidas com a arte de Zu.

Apesar da aceitação cada vez maior que vem tendo entre os colecionadores de objetos de arte — principalmente após a vinda para o Rio de alguns entalhadores nordestinos — a arte do entalhe é difícil e trabalhosa:

— Uma peça entalhada pode levar em sua feitura de três dias até mais de um mês. São ao todo seis fases de trabalho, que começam com o esbôço (Zu faz questão de não repeti-los), o desenho na madeira, o entalhe, e queima — para garantir a durabilidade — até chegar à cêra ou envernizamento.

Zu, ao contrário da maioria dos entalhadores, usar côr em seus trabalhos. Segundo êle, um colorido pastel dá mais destaque ao relêvo da talha, embora também a faça sem côr. De uma coisa, entretanto, êle não abre mão: madeira para entalhar tem que ser antiga, de preferência restos de demolições, material que já afirmou a sua qualidade.

Uma porta de 2m80cm de altura, encimada por um brasão, é o maior dos trabalhos de Zu. Quanto às talhas pequenas, êle já perdeu a conta. Seus Cristos, anjos e santos estão espalhados pelo Brasil após as quatro exposições que realizou o ano passado, uma delas individual, na Galeria Montmartre.

Para êste ano, êle tem programadas duas exposições: uma em Brasília, em maio, e outra para o segundo semestre, na Galeria Décor. Uma espécie de prévia da programação desta galeria para êste ano será inaugurada no próximo dia 17 e lá já poderão ser vistos alguns trabalhos de Zu.

TURÍBIO CADA VEZ MELHOR

Em audição especial do programa Primeira Classe, *a* **RÁDIO JB** *apresenta hoje à noite, às 22h5m, a gravação integral do mais recente sucesso do violonista brasileiro Turíbio Santos: sua atuação como solista da Orquestra Filarmônica da Radiodifusão Televisão Francesa, sob a regência de Michel Plasson, executando o* Concêrto de Aranjuez, *de Joaquim Rodrigo.*

A audição, comemorativa do décimo aniversário do Festival Internacional do Som, realizou-se recentemente no Teatro dos Campos Elísios. A gravação, que Primeira Classe *oferece hoje em primeira audição no Brasil, acaba de ser lançada em disco da etiquêta francesa Musidisc, e chegou à* **RÁDIO JB** *por uma cortesia da* **VARIG.**

— Mêta bala na agulha. Os homens estão por perto — ordenou o velho Coronel reformado Osman Lins, veterano caçador de pistoleiros e remanescente da campanha contra Lampião. E seguiu à frente da volante, constituída por uma dúzia de *cabras* decididos, acompanhando o rastreador que se detinha, aqui e ali, para examinar arbustos e folhagens.

Dessa vez o Coronel não fôra retirado de seu ócio, em Maceió, à toa: Zé Crispim e Zé Gago, dois pistoleiros profissionais, responsáveis por um sem-número de homicídios, sempre a mando de terceiros, eram caça graúda. Haviam fugido misteriosamente da cadeia e embrenharam-se pela caatinga. Zé Gago entregou-se e denunciou o esconderijo do comparsa. Zé Crispim, armado de dois revólveres, estava disposto a resistir. Resistiu e morreu como viveu, violentamente, crivado de balas.

Pistoleirismo. Gente que mata por dinheiro, gente que contrata para matar. Versão 68 do cangaço, assenta sôbre a mesma estrutura social de injustiça e miséria. Eis o retrato que o JB procura traçar, através de um levantamento de suas sucursais e correspondentes no Nordeste e de seu Departamento de Pesquisa.

ZÉ CRISPIM, MATADOR DE ALUGUEL

(Maceió — Correspondente) — Na madrugada do dia 9 de março de 1967, a Sra. Ianel de Araújo Mendes recebeu, em sua própria casa, em Palmeira dos Índios (Alagoas), a notícia de que seu marido, Robson Mendes, havia sido assassinado numa emboscada. No dia seguinte, a notícia estoura nas manchetes dos jornais de Maceió e repercute em todo o País. Robson Mendes era homem de prestígio. Deputado estadual cassado, exercera antes as funções de Prefeito de Cacimbinhas e do próprio Município de Palmeira dos Índios, onde residia. Era temido e tinha contra si uma ordem de prisão preventiva, acusado como mandante de vários assassinatos. Morreu com 37 anos, deixando à viúva e sete filhos menores uma apreciável fortuna que incluí várias fazendas.

Pouco mais de um ano depois, outra cena dramática tem por cenário a própria Capital de Alagoas, Maceió. Era o corpo de Zé Crispim, *matador profissional*, que dava entrada no necrotério daquela Cidade. Ao desembrulharem o estranho fardo, coberto de palha e atado com restos de rêde, um homem idoso de compleição forte e chapéu de couro aproximou-se impetuosamente da mesa de mármore. Espoucou um *flash*: era o Coronel Osman Lins, *veterano* caçador de pistoleiros, que posava como se exibisse um troféu. O *troféu* era o cadáver de um jovem de 22 anos, que os psicólogos diziam ter um QI extraordinário, mas totalmente analfabeto e responsável pela morte de 20 pessoas, que assassinara por dinheiro, a mando de terceiros.

Zé Crispim era casado (*só no religioso*), pai de três filhos, aos quais não deixa um só centavo. Êle e seu parceiro Zé Gago, prêso com vida, haviam assassinado o ex-Deputado Robson Mendes.

O SINDICATO DO CRIME

Ao ser informado do assassinato do ex-Deputado Robson Mendes, o Governador Lamenha Júnior, que então apenas começava sua gestão à frente do Executivo alagoano, ordenou que o Coronel Adauto Barbosa, Secretário de Segurança, dirigisse pessoalmente as diligências, vislumbrando a oportunidade de iniciar o desmantelamento do chamado *sindicato do crime*, através da elucidação do caso.

Os primeiros depoimentos mostraram que um dos três homens que avisaram à Sra. Robson Mendes do assassinato de seu marido era Adalberon Cavalcânti, compadre da vítima e dono de um sítio nas imediações. Apesar da relutância da Sra. Mendes, descobriu-se que os outros dois eram Zé Gago e Zé Crispim, pistoleiros profissionais que trabalhavam para Robson Mendes como guarda-costas. Êles haviam informado que Robson fôra vítima de uma emboscada na estrada, de volta a Palmeira dos Índios, quando, de duas camionetas emparelhadas com a sua foram disparadas, sôbre êle, sucessivas descargas de metralhadora. A perícia constatou, entretanto, que Robson Mendes havia morrido antes e o cadáver trazido na própria camioneta até o ponto onde foi encontrada. Nessas condições, as suspeitas teriam que recair sôbre seus dois guarda-costas.

Foi organizada uma verdadeira caçada, mas passaram-se dez dias sem qualquer resultado. A Polícia resolveu, então, prender alguns membros da família de Crispim e um de seus irmãos. Adilson Rocha, de 15 anos, revelou: "Meu irmão foi contratado pelo *Sêo Zeca pra matá dotô Robes*". *Sêo* Zeca era José Fernandes, rico fazendeiro de Palmeira dos Índios, inimigo pessoal e político de Robson Mendes. Outros parentes de Crispim informaram que o *intermediário* entre *Sêo* Zeca e Crispim havia sido Enéias Boiadeiro. Prêso, Enéias negou tudo, mas pressionado acabou confessando. Na delegacia, onde já estava Enéias Boiadeiro, José Fernandes ouviu o amigo dizer apavorado: "Compadre, não adianta negar, êles já sabem de tudo".

Mas passou-se ainda mais de um mês, durante o qual a Polícia Militar organizou batidas numa área de dez mil quilômetros quadrados entre Alagoas, Pernambuco, Sergipe e Bahia, sem nenhuma informação sôbre Crispim e Gago. Até que chegou uma pista segura: os dois pistoleiros estavam em Santa Brígida, na Bahia, onde Crispim havia adquirido terras por NCr$ 2 500,00, um jipe por NCr$ 2 100,00 e um cavalo por NCr$ 100,00. A tranqüilidade de ambos era tão grande que se davam ao luxo de tomar parte em noitadas em Santa Brígida. A Polícia chegou e, surpreendentemente, Crispim e Gago se entregaram sem resistência. O primeiro depoimento de Crispim, colhido em Salvador, incriminou, também, o fazendeiro alagoano Adeildo Nepomuceno, Prefeito de Santana do Ipanema, igualmente desafeto de Robson Mendes e João Clarindo, que serviu de intermediário entre êste segundo mandante e o assassino.

O LEILÃO DA MORTE

No curso dos interrogatórios, Crispim esclareceu, sem hesitar, quanto lhe rendera o assassinato de Robson Mendes e outros:

"*Delegado* — O ex-Deputado Robson Mendes foi assassinado no dia 8 de março. Foi o senhor quem o matou?

PISTOLEIRISMO

VERSÃO NOVA DO VELHO CANGAÇO

Crispim — Fui eu, sim senhor. Matei para não morrer. Sabia que o homem ia me matar.

Delegado — Quando você entrou ao serviço de Robson Mendes?

Crispim — No dia 12 de janeiro êle mandou me chamar.

Delegado — Que foi que Robson e você conversaram?

Crispim — Cheguei na casa dêle e êle me ofereceu 20 contos por semana e me disse que estava perseguido pela Polícia e disposto a matar e morrer. Passei 29 dias trabalhando para êle, e nesse tempo foram mortos dois. Ambos eram *vigias* dêle. Um porque estava conversando demais e o outro que havia sido expulso da Polícia.

Delegado — Quem fêz o convite para matar seu patrão?

Crispim — Quem fêz o convite foi Adelmo, compadre de Adeildo, mas mandado por êste. Ofereceu três milhões pela morte de *Séo* Robson, mas só recebi dois, depois de fazer o serviço.

Delegado — Alguém mais estava interessado na morte de Robson?

Crispim — Sim senhor. *Séo* Zé Fernandes de Palmeira dos Índios.

Delegado — Quanto Robson tinha oferecido a você para matar José Fernandes?

Crispim — Três milhões.

Delegado — E José Fernandes?

Crispim — Quatro.

Delegado — E você aceitou?

Crispim — Aceitei.

Delegado — E recebeu?

Crispim — Sim senhor. Duzentos, depois cem e depois três milhões e setecentos. Êle cumpriu o trato tintim por tintim.

Delegado — Quem mandou transporte para você depois de matar *Séo* Robson?

Crispim — O transporte foi da Prefeitura de Santana do Ipanema, mandado pelo *Séo* Adeildo, e me levou direto para a Bahia.

Delegado — Você pode dar a relação de crimes que cometeu a mando do Sr. Robson Mendes?

Crispim — Posso, sim senhor. Dois na Fazenda Porta, que é do próprio *Séo* Robson; um por nome de Zezé e outro por nome de Antônio. Dois na Impueira, o velho Cirilo e a velha. Três aqui na Fazenda de Palmeira dos Índios e três em Pernambuco. Todos êsses feitos, mandados daqui por êle, *Séo* Robson, para serem mortos com o Prefeito de Santa Teresinha. O último, êle, *Séo* Robson, matei para não morrer.

Delegado — Quais os crimes feitos sem ser a mando de *Séo* Robson?

Crispim — Quatro, todos em Santana do Ipanema: Zé Gregório, Arlindo, Miguel e Zé Mané."

Zé Crispim foi submetido a dois julgamentos. Condenado no primeiro a 19 anos de prisão, e no segundo a mais 14 anos, deveria responder ainda a outros quatro processos. O terceiro julgamento não chegou a ser realizado. Zé Crispim e Zé Gago fugiram misteriosamente (ou providencialmente?) da cadeia, internando-se na caatinga mais árida, nos contrafortes do São Francisco, onde nasceu e onde, ainda hoje, vive sua família.

A CAÇADA

Afeito às longas caminhadas, adaptado à caatinga, Zé Crispim tornou-se uma caça difícil para a Polícia. Por essa razão, o Secretário de Segurança solicitou o concurso dos Coronéis reformados Osman Lins e Alcides, veteranos caçadores de pistoleiros, confiando-lhes a chefia das volantes encarregadas de perseguir o mais notável bandido, desde o tempo de Lampeão.

Versão contemporânea de cangaceiro, *Zé Crispim* tinha um ponto de contacto com Lampião: o domínio da caatinga, que conhecia palmo a palmo, elevação por elevação, fazenda por fazenda. Osman e Alcides incorporaram às volantes alguns rastreadores profissionais, à moda antiga, homens capazes de seguir uma pista e dizer há quanto tempo alguém passou por determinado local. Êsses *profissionais*, desde Lampião, haviam perdido sua utilidade policial, limitando-se ao trabalho de procurar reses extraviadas ou orientar caçadores.

Além do rastreador, foi preciso também o guia, alguém que orientasse a volante, pois no sertão ainda hoje é possível caminhar quatro horas por estreitos caminhos, a partir da última estrada, para chegar a uma povoação. Na região do sertão do São Francisco, em território alagoano, êsses itinerários tornam-se ainda piores, em virtude do relêvo acidentado

Se a técnica da volante foi a mesma de há 30 anos, na caça de Lampião, as condições hoje são mais favoráveis à Polícia, pois seu acesso ao sertão é facilitado por um complexo traçado de estradas de rodagem. Também os pistoleiros contam novos fatôres a seu favor: abastecimento fácil, roupas mais leves, armas e munições disponíveis em tôda parte. *Crispim* usou durante a fuga calças *blue jeans* e camisas de azulão, preferindo atuar sòmente em companhia de *Zé Gago* — a quem mais tarde abandonou — sem organizar nenhum bando nem cometer novas estripulias.

A morte de *Zé Crispim* e a prisão de *Zé Gago* encerraram mais um episódio de pistoleirismo no Nordeste. Mas o Govêrno de Alagoas, empenhado na prisão de pistoleiros, intermediários e mandantes, sabe que está longe de extinguir o *sindicato do crime*, pois êste tem sua sustentação na miséria das populações rurais e na injusta estrutura agrária de todo o Nordeste. Os *coronéis* são os aproveitadores dessa situação e os pistoleiros um instrumento por êles manipulado para assegurar a continuidade de seu poder econômico e político.

A LEI DO SERTÃO

Recife (Sucursal) — Menos infelizes que Crispim, dois outros matadores continuam e possìvelmente continuarão intocáveis: Floro Gomes Novais e Valderedo Ferreira, ambos heróis populares porque fizeram justiça com as próprias mãos, numa região onde a honra ainda fala mais alto que a lei e um juramento é mantido até a morte.

Floro aos 17 anos assistiu ao assassinato do seu pai, e enquanto juntava os pedaços do crânio esfacelado por coronhadas de rifle jurou que daria cabo de todos os homens da família Vieira, responsável pelo crime, originário de uma discussão por terras. E hoje, passados 17 anos, só Enéias Vieira continua vivo. Os outros 13 participantes da emboscada foram mortos pelo vingador.

Valderedo tem história parecida. Agricultor pobre de Poço das Trincheiras, Município alagoano vizinho a Santana do Ipanema, terra de Floro — casou com uma filha dos Ferreira, seus primos distantes e fazendeiros do lugar. Como dote, ganhou uma pequena propriedade nas caatingas e transformou-a numa fazenda mais rica que a de seu sogro. Daí nasceram o despeito e a inveja. E Valderedo foi emboscado quando ia para a feira de Santana do Ipanema. No tiroteio morreu o seu filho mais velho, de 12 anos, e surgiu a vingança: hoje só resta vivo o velho Ferreira, pai de sua mulher. Todos os outros 15 homens da família foram mortos por êle.

Mas tanto Floro como Valderedo, que são amigos, apesar dos 28 crimes de morte cometidos, continuam vivendo tranqüilamente em terras que lhes pertencem. O primeiro numa fazenda em Águas Belas, Município fronteiriço de Pernambuco com Alagoas. O segundo em Santana. Ambos protegidos pela própria população e *esquecidos* pela Polícia. Tudo porque não fizeram mais que seguir a Lei do Sertão. Hoje são heróis populares, respeitados e invejados.

O misticismo sertanejo chegou até êles: tôda a população das caatingas acredita que Floro só ganhará os céus se cumprir tôda a promessa, eliminando o último dos Vieira, Enéias, ex-Prefeito de Olivença, que já escapou, por milagre, a um atentado, quando foi baleado pelo vingador e estêve dias em coma num

hospital de Maceió. Valderedo, segundo o homem do sertão, tem o *corpo fechado* pelos santos e pela Virgem Maria. E êste privilégio permanecerá até a morte do seu sôgro, quer por assassínio ou de modo natural.

QUEBRA DE PACTO

Em 1965, quando as Polícias do Nordeste resolveram exterminar os crimes de morte no sertão, Floro e Valderedo fizeram um pacto com as autoridades: entregaram-se à prisão em Santana do Ipanema, sob a condição de que seriam julgados dentro de seis meses. Findo o prazo sem que houvesse o julgamento, os dois prisioneiros, que só faziam dormir na cadeia, pois passavam o dia batendo papo nos bares, abandonaram tranqüilamente a Cidade, em plena luz do sol. E ninguém os perseguiu, pois a evasão foi aceita como fruto do pacto quebrado pelas autoridades e mesmo que os dois se submetessem ao tribunal de júri de Santana ganhariam a liberdade: nenhum sertanejo os julgaria culpados, ninguém teria a coragem de impedir a vingança que muitos julgam sagrada.

Depois da quebra do pacto, entretanto, os dois matadores passaram a se resguardar mais prudentemente. Floro, em Águas Belas, e Valderedo, em Santana, armaram esquemas de proteção e contrataram *olheiros*. Apesar de tudo nunca foram incomodados. O primeiro vive com sua mulher, D. Zai, e dois filhos menores, uma menina e um menino. O segundo tem oito filhos, e sua mulher, D. Valdete, o apóia na vingança contra a sua família. Ambos aguardando o momento de exterminar os dois últimos membros das famílias Vieira e Ferreira, sob a aprovação da população das caatingas.

E é isto o que os diferencia dos pistoleiros de aluguel, como *Zé Crispim* e *Zé Gago*. Êstes são profissionais da morte, odiados e temidos pelo próprio sertanejo. São capangas dos grandes fazendeiros, "não têm família nem dignidade", só sabem o ofício de matar. E terminam por ser alcagüetados, como o foram *Crispim*, *Gago* e tantos outros. Sem que ninguém chore suas mortes ou seus dramas, embora sejam vítimas da mesma realidade social que também fêz de Floro e Valderedo espécies de Lampiões modernos.

Quem, no entanto, conseguiu contornar esta realidade foi o pistoleiro Cacheado, que abandonou o crime e escreveu uma carta aos jornais do Recife, garantindo que só cuida do seu trabalho. E ninguém o incomodou. Hoje êle trabalha decentemente em Garanhuns (Pernambuco) e é outro homem, apesar dos muitos assassinatos que cometeu.

O seu oposto é o pistoleiro *Cadáver* que tem 26 crimes nas costas e muita disposição para matar: tanto assim que foi contratado para eliminar o Delegado de Homicídios de Pernambuco, Sr. Trindade Henriques. E com uma agravante: mandou avisar à sua futura vítima (*Cadáver* até agora não falhou nenhuma vez) que está encarregado do serviço e vai fazê-lo de qualquer jeito. A Polícia suspeita de que o pistoleiro tenha sido encarregado do trabalho pela família de Inácio Miranda, raptor e mandante do assassinato do jovem Alfredo Cantalice, crime que o delegado elucidou.

CEARÁ NO CAMINHO DO BANDITISMO

Fortaleza (Correspondente) — Uma onda de crimes sacode o Ceará. Como numa cadeia de acontecimentos sangrentos, em Crato um comerciante foi assassinado em pleno Centro da Cidade; em Missão Velha, o promotor público foi assassinado a facadas; em Aiuaba, o Prefeito tem sua cabeça a prêmio; em Barro, uma disputa de terras termina em assassinato, e em Jaguaribe o Juiz de Direito não se sente com garantias "nem mesmo para executar as precatórias do Banco do Brasil".

Na tribuna da Assembléia Legislativa, o Deputado José Figueiredo Correia, do MDB, denunciou o deslocamento de uma onda de crimes do Jaguaribe para a Região Sul do Estado — o Cariri — sob a cobertura de políticos influentes. Em Cariaçu ocorreram, nesse início de 1968, três homicídios. Em Brejo Santo, o Presidente do Diretório Municipal do MDB, César Siqueira, foi emboscado pelos pistoleiros *Zé Paraíba* e Assis Bernardo, escapando, entretanto, ileso. Em represália, a família Siqueira manda alvejar João Inácio, tido como o mandante da emboscada contra César Siqueira. O pretenso mandante, agora vítima, continua internado num hospital daquela cidade. No fundo, a desavença se deve a questão de terra, transformada em intriga política. É êste também o móvel do assassinato do comerciante Francisco Assis Carvalho, residente em Ipui, Pernambuco, em plena praça pública de Crato, em frente ao prédio do DCT: briga entre as famílias Mudo e Peixoto.

Em Iara, no Município de Barro, o agricultor Antônio Fernando Lima, proprietário da fazenda Furna da Onça, é assassinado pelo pistoleiro *Chiquito Paulino*. A vítima estava envolvida numa briga por terras com a família Macambira e com os padres Salesianos, e, mesmo após decisão judicial que deu como já prescrito seu direito sôbre a propriedade, expulsou de lá os moradores. Foi assassinado dias depois.

Em Missão Velha, o Promotor de Justiça José Lima Ribeiro é esfaqueado e morto pelo agricultor Manuel Folinto Cruz, que o acusava de demorar na solução de uma pendência sôbre propriedade de terras. Agora, quando da formação do sumário de culpa, Missão Velha foi invadida pelos familiares de Folinto, que, portando armas e ostensivamente, desfilaram em carros pelas ruas da Cidade.

— Sou um homem marcado para morrer — diz o Prefeito Armando Feitosa, de Aiuba, que, pela quarta vez desde 1955, tem sua cabeça posta a prêmio por rivais políticos na luta pela liderança na região. Não se sabe quem são os mandantes, mas os pistoleiros Júlio e Arnold — presos num município vizinho — afirmaram ter recebido proposta de três mil cruzeiros novos para matá-lo.

Em Jaguaribe, até o Juiz de Direito, Pompeu Brasil, diz-se ameaçado de morte por Aluísio Diógenes, contra quem corre processo como responsável pela morte de Antônio Pinheiro Diógenes. A família Diógenes, por seu turno, diz que "o juiz é inimigo" e que "atua como *espoleta*", atribuindo-lhe desde logo a responsabilidade pelo que vier a suceder. O juiz aca-

ba de enviar pedido de garantias para o exercício de suas funções ao Tribunal de Justiça do Estado, informando que não tem meios sequer para executar as precatórias enviadas pelo Banco do Brasil. A onda de crimes paralisou desde a morte de Antônio Diógenes, em julho do ano passado.

A falta de policiamento adequado no interior do Estado é um estímulo ao pistoleirismo. Em Barro, por exemplo, para uma população de 18 mil habitantes, existe apenas um destacamento com cinco soldados da Polícia Militar.

O temor é de que a antecipada agitação política, criada com a perspectiva da luta sucessória, transforme o interior do Ceará num reduto de pistoleiros.

A TRANQÜILA PARAÍBA

João Pessoa (Correspondente) — O último episódio de pistoleirismo na Paraíba ocorreu em 1964, logo após a Revolução, quando foi assassinado o lavrador João Pedro Teixeira, líder das Ligas Camponesas na região. O inquérito acusou como autores materiais do crime alguns pistoleiros recrutados entre os próprios quadros da Polícia Estadual, mas não ficou esclarecido quais foram os mandantes.

Diz-se que um pistoleiro conhecido pela alcunha de *Luguinha* é o único assassino de aluguel de plantão no Estado, mas até mesmo sua existência é duvidosa, pois jamais se conseguiu provar um único de seus propalados crimes, nem sua verdadeira identidade. Tudo que se sabe é que êle viveria no Vale do Piancó, sob a proteção de poderosos coronéis e chefes políticos, para *tocar* lavradores incômodos ou assassinar rivais políticos. Mas tudo isso não passa de bate-bôca. Na verdade, o cangaço jamais existiu na Paraíba de forma ostensiva, e mesmo na época dos bancos organizados (Lampião, Antônio Silvino etc.) a Paraíba estêve relativamente a salvo das incursões dos cangaceiros. E nessa época em que o pistoleirismo substituiu o cangaço, a Paraíba permanece relativamente tranqüila.

PERNAMBUCO: "CORONÉIS", PISTOLAS E SINDICATOS

Recife (Sucursal) — Na atmosfera de violências do sertão, onde os banditismo existe agora sob a forma do pistoleirismo, o poder do Estado, com sua estrutura jurídica e fôrça policial para garantir o *status*, sempre foi fraco Por conta disso surgiram as autoridades sociais espontâneas, os *coronéis*, para substituí-lo. E os cangaceiros para destruí-lo.

Hoje, os novos *coronéis* — doutôres, fazendeiros e políticos —, com seus sicários para executar a Lei das Caatingas, são o último resquício de uma situação sociológica que abrangeu ainda o beatismo nordestino e o caudilhismo no Sul, ambos também fenômenos que chegaram a substituir e até suplantar o Poder Estatal.

DO JUMENTO AO CAMINHÃO

O *coronelismo* data do povoamento do sertão nordestino, mas só foi descoberto e estudado há pouco tempo, quando passou a representar um entrave na modernização dos métodos comerciais e na evolução da vida sócio-política das zonas da Região. Sua estrutura mandonista sofreu um rude golpe, início do seu fim, na década de 1930, com a abertura das estradas de rodagem e os caminhões levando o progresso das Capitais para o interior. É que novos interêsses, sobretudo de natureza comercial, surgiram nos centros urbanos situados entre caatingas. E os *coronéis* — latifundiários, chefes políticos absolutos e senhores da vida e da morte — foram perdendo aos poucos o poder de mando, enquanto eram celebrizados pela imprensa e passavam a ser mais conhecidos nas grandes cidades.

Em 1950, já permitiam os comícios de oposição, tinham de fazer concessões junto às autoridades governamentais e partidárias para a escolha do prefeito, do delegado e do juiz e toleravam a presença de estranhos influentes nas zonas sob seu domínio. A complexidade do progresso lhes tirara o domínio total sôbre os homens, os animais e as coisas. E êles tiveram que se aliar, cada vez mais dependentes, aos Governos estaduais, que fechavam os olhos aos resquícios de poder, antes absoluto, para ter em troca o seu apoio político. Mesmo porque os *coronéis*, em última análise, estavam ali para garantir, como representantes das classes dominantes, a estrutura vigente, cujo avanço político, social e jurídico veio prejudicá-los, numa contradição a que êles foram obrigados a se adaptar para poder sobreviver. E quem havia antes suplantado a própria fôrça do Estado, substituindo-a, passou dela depender, numa tentativa desesperada de adiar o fim próximo.

O MODERNO "CORONELISMO"

Mas o poder do *coronelismo* ainda subsiste e se consubstancia formalmente nos pistoleiros de aluguel, executores da Lei do Sertão, profissionais do assassínio. Tudo porque as estradas de rodagem, vias condutoras do progresso que afugentaram o cangaceirismo nômade das caatingas, não conseguiram erradicar de vez o banditismo sedentário, acobertado pelo prestígio político e o poderio econômico de deputados, doutores e fazendeiros, que, juntos, formam a estrutura do *coronelismo* moderno.

E foi desta junção que surgiu espontâneamente o *sindicato da morte*, "sociedade de irregular de defesa mútua dos seus membros, que se temem cordialmente e, por isso mesmo, se respeitam e se protegem", segundo o historiador Tadeu Rocha. A estranha entidade, que congrega prestigiosos políticos e grandes proprietários rurais, não tem sede, estatuto, livros de registro ou número limitado de sócios. Os seus regulamentos são consuetudinários.

O prestígio político e o poder econômico conjugam-se admiràvelmente, na pessoa de cada sindicalizado, que fica armado de podêres para matar alguém, esconder sicários e *arquivar* capangas ou fazê-los absolver no júri. Mas é bem distinta a situação de um sicário qualquer e de um membro do *sindicato*. Aquêle é pária, enquanto seu patrão é considerado homem de bem, que chega mesmo a freqüentar confrarias, sociedades filantrópicas ou clubes sociais.

É por questões de terra, de família ou de política que o *sindicato* entra em funcionamento. Feito o *serviço*, ordenado por um associado, a atuação do *órgão* varia de caso para caso. Se o capanga não é da estima ou da confiança do mandante, êste cuida logo do seu desaparecimento definitivo. Se o sicário é prêso e processado, então o prestígio do mandante do crime se revelará no tribunal do júri, que absolverá o protegido do *coronel*.

Mas se o pistoleiro fôr homem de confiança, fica homiziado nas terras de outro membro do *sindicato*, em outra zona do Estado, ou num Estado vizinho, até a prescrição do crime ou a mudança de Govêrno. E não há quem os descubra em tão resguardados domínios, protegidos pelo Direito de Propriedade. Não existe Chefe de Polícia que, sem aviso prévio, para que as coisas fiquem *arranjadas*, tenha a coragem de *correr* uma destas propriedades: os próprios políticos influentes se encarregam de impedir a desmoralização do doutor, fazendeiro ou deputado, sempre donos de muitos votos. Os partidos, por sua vez, consideram uma traição ao ilustre correligionário submetê-lo às medidas elementares de segurança pública.

No fim fica tudo como se não houvesse nada, embora hoje o número de crimes por encomenda seja muito menor do que antigamente. A divulgação das matanças, no entanto, é que dá uma impressão falsa aos habitantes da Capital, que passam a tomar conhecimento do que se passa no sertão, antes impenetrável.

VAMOS AO TEATRO

CURTA TEMPORADA

SHOW DO CRIOULO DOIDO

GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Dir.: Aloísio de Oliveira
Res.: 37-3960 — Hoje, às 21h30m
Desc. estuds. vesperal domingos
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

Sala Cecília Meireles

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

Dia 5 de abril, às 21 horas — PRESENÇA DE VIVALDI — Concertos para 4 violinos, oboé, fagote, flauta e 2 violões, c/orquestra de cordas. Solistas: Giancarlo Pareschi, Alfredo Vidal, João Daltro de Almeida, José Alves da Silva, Paolo Nardi, Noel Devos, Celso Woltzenlogel, Sérgio e Eduardo Abreu.

Informações: tel.: 22-6534

COLÉ

apresenta no TEATRO CARLOS GOMES

DINA SKER, a sensação de 68, na revista Psi-COLÉ-dica
"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"
de Luiz Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Colé
com: Carlos Mello, Mazilia, Tiririca, Osny José e um punhado de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES
Diàriamente: 20h e 22h — Vesps. 5as., sábs. e doms., 17h
Às 2as.-feiras tem espetáculo. Folgas às 3as.-feiras
Poltronas especiais a partir de NCr$ 1,00 — Tel.: 22-7581

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791
HOJE, ÀS 21H30M

SAMBA, "PRONTIDÃO" E OUTRAS BOSSAS

com Clorys Daly, Maria Alice Cabral, Neide Mariarrosa, Nanai, Roberto Paciência e Musi Trio
Dir.: Cláudio Ferreira
Cens.: Léo Leoni

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

TEATRO SANTA ROSA — Hoje, às 21h30m
SOMENTE 15 DIAS

MUDANDO DE CONVERSA

De Hermínio Bello de Carvalho
com: CIRO MONTEIRO, NORA NEY e CLEMENTINA DE JESUS
Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO (Élton Medeiros, Mauro Duarte, Anescar, Jair do Cavaquinho e Nélson Sargento).
R. Visc. de Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar Refrigerado

Uma explosão de gargalhadas!
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MOREL — ÊNIO DE CARVALHO em
"O APARTAMENTO"
(RECOMENDADO PELA CENSURA)
HOJE, ÀS 21H15M
no TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531
2 ÚLTIMAS SEMANAS

11.º MÊS DE MAXI SUCESSO

BLACK-OUT

com: EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRÉ, IVAN CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FRÓES.
Hoje, às 21h15m — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE
Ar refrigerado — Permitido traje esporte

Musical de:
CHICO BUARQUE DE HOLANDA
Dir.: José Celso Martinez Corrêa — Cens. e figs.: Flávio Império — Dir. music.: Carlos Castilho
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Psa. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito
Hoje, às 21h30m — Amanhã, às 17h e 21h30m

TEATRO COPACABANA apresenta SÓ ATÉ 31 DE MARÇO
O mundo musical de ELIANA PITTMAN

"POSITIVAMENTE ELIANA"

com Trio 3-D, Geraldo Azevedo e Mailto. Hoje, às 21h30m
Res.: 57-1818 (R/Teatro) — Permitido traje esporte

TEATRO DE BÔLSO — Reservas: 27-3122 — Cens. livre
ÚLTIMOS 5 DIAS

NARA LEÃO

e o MOMENTOQUATRO, Touquinho (violão), Hélio (bateria), Ernesto (no baixo).
Hoje: 21h30m — 3as., 4as. e 5as., estuds. 50% desc.
Dia 2 de abril: ELIZETE E ZIMBO TRIO

Enquanto BARRELA permanece proibida pela Censura e aguarda decisão judicial, o TEATRO JOVEM apresenta PLÍNIO MARCOS em

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos, autor de Barrela
Praia de Botafogo, 522 (Mourisco) — Tel.: 26-2569
Hoje, às 21h30m

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Cult. Serviço Teatros
Liberada pela Censura

"SENHORA NA BOCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
com EVA — Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Hoje, às 21h30m

TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA

SALOMÉ

de Oscar Wilde
ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, DIA 29, ÀS 21.30
SÁBADO ÀS 20.30 E 22 HS
DOMINGO ÀS 20.30
Reservas pelo telefone 22-1421

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de Aldomar Conrado
Cen.: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad
Com: Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Rafael de Carvalho, Renata Sorrah, Roberto Bomfim, Simão Khoury, Telma Reston e grande elenco
Hoje, às 21 horas

AMÂNDIO apresenta Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares, Carlos Prieto... e êle mesmo, ora essa!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

Dir.: Wagner Melo — Cens.: Ilo Krugli — Figs.: Olly
ESTRÉIA DEPENDENDO LIBERAÇÃO CENSURA
MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 — Res.: 45-2404

Estréia amanhã — na CASA GRANDE
Novo "Som"! 26 Músicos! 4 Cantores!
4 "Shows" por noite
GRANDE ORQUESTRA DIRIGIDA POR ERLON CHAVES
Revivendo os áureos tempos dos Cassinos
Dance todos os Ritmos das 22 horas em diante
Reservas no local — AR CONDICIONADO
Desconto para estudantes (Exceto aos Sábados)
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

TEATRO RIVAL (Cinelândia)
"OH QUE DELÍCIA DE BONECAS"
com a enxutérrima ROGÉRIA
no fabuloso espetáculo de travesti
Diàriamente, às 20h e 22h — Domingos, às 16h, 20h e 22h
Reservas e informações: 22-2721

SHOW & BOATE

O nôvo ponto de encontro da juventude, junto ao famoso CASTELINHO
CHOPE! CHURRASQUETO! GALETO! CÔCO VERDE! FRIOS! PIZZAS!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi
Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

canecão

Dois conjuntos de iê-iê-iê (The Mungstone's e The Bubbles), duas bandas, conjuntos de bossa nova com balanço moderno e o Ballet Cassino Royale, com Jonas Moura e 8 alucinantes bailarinas. Atração: o malabarista argentino Rob Rety. Dir. artist.: Ricardo Mayer. Aberto de 3.ª a sáb. Aos doms.: vesperal da juventude com o mesmo show noturno, das 16h às 21h. Permitido o ingresso de maiores de 14 anos. Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.). V. pode fazer reserva com antecedência (para evitar fila)

RESTAURANTE
Aberto a partir das 19 horas
MÚSICA AO VIVO COM O CONJUNTO VIVARÁ 3
Perfeito ar condicionado
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Estacionamento amplo

chopp gelado e bom gôsto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

QÜINCY Seu DRUGSTORE, onde V. tem agora seu nôvo ponto de encontro
DRUGSTORE
LANCHONETE — CONFEITARIA — ARTIGOS PARA PRESENTE — CINE-FOTO — DISCOS — LIVROS E REVISTAS
Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916

CHURRASCARIA
Novidade: **GALETO**
JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

SOL e MAR

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO TERRAÇO DANDO SÔBRE O MAR
(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
- CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
- CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
ÚLTIMOS DIAS DO SHOW "EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES
Com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI, AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., CARLINHOS (Pandeiro de Ouro da Mangueira), pastôras e passistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-0419 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar Refrigerado

Hoje "PLAZARELLA", a partir das 23h, com o dinâmico locutor Walter Miranda, TV e RÁDIO TUPI. Desfile de lindos manequins, estrêlas e artistas especialmente convidados do Rádio e TV. Muita animação e sorteios valiosos.

— SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO.
Hi-Fi — Bar e Restaurante — Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-4019

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães — Chope Ouro Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito — R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e infs.: 37-1521 — Aberta a partir das 18 horas.

Boite CANOAS A mais linda paisagem do mundo
BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB
Abrindo, diàriamente, a partir das 11 horas. Aos sábados: Coelho a Champanha. Aos domingos: Pato com Laranja. Dois Conjuntos para Dançar, a partir das 21 horas — Sem "couvert". — Preços populares. Serviços interno e externo de banquetes.
Estacionamento próprio com manobreiros.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

ARTE & DECORAÇÃO

Roca
DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES
R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522
R. Visconde de Pirajá, 514-B — Tel. 27-4857

DÉCOR R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917
ARTE MODERNA BRASILEIRA
Óleos, guaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darel, Di Cavalcânti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José Paulo, Kracijberg, Grassman, Percy Deane, Wilde Lacerda Duke Lee, Zaluar.
Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA
TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE DECORAÇÃO NA **g.e.a.d.**
Direção: YEDA FONTES
VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração, em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acôrdo com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes cursos:
cursos: CÔRES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLICIDADE — XILOGRAVURA. Infs. R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267
CURSO DE FRANCÊS (Conversação) p/principiantes

ESCOLINHA DE RECREAÇÃO SÓCIO-CULTURAL
PINTURA — Ivan Serpa, Angela Evangelista.
DANÇA MODERNA — Doris Beatriz Orsini.
MÚSICA — Sula Jaffé, Daisy de Luca, Alberto Jaffé, Iberê Gomes Grosso, Edino Krieger, Esther Scliar e outros.
Piano — Violão — Violoncelo — Violino — Iniciação Musical — Teoria Musical — Flauta Doce — Composição — Harmonia etc., etc.
CRIANÇAS — ADULTOS — ADOLESCENTES
Av. Copacabana, 435 s/1207 — Tel.: 37-2687 — Sede própria

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
CURSO DE YOGA — GINÁSTICA FEMININA
DANÇA MODERNA — DANÇA PRIMITIVA
Av. Copacabana, 928, cob. — Infs.: das 8 às 20h.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
NA
PENHA

Rua Plínio de Oliveira 44-M
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados: Das 8 às 11 horas

O QUE HÁ PELO MUNDO

"UM JARDIM RUSSO" — Maximilian Schell, conhecido ator alemão, protagonista, entre outros filmes, de *O Julgamento de Nuremberg*, de Stanley Kramer, *O Condenado de Altona*, de Vittorio de Sica, *Os Heróis não se Entregam*, de Ralph Nelson, vai estrear na direção. *Um Jardim Russo* será o primeiro filme dirigido por Maximilian, que também o produzirá.

JARRE DE VOLTA — O compositor francês Maurice Jarre, responsável por excelentes partituras de diversos filmes, entre os quais *Lawrence da Arábia* e *Dr. Jivago*, de David Lean, volta à cena. Jarre está escrevendo a partitura do filme *Villa Rides*, que está sendo rodado na Espanha e tem Yul Brynner e Robert Mitchum nos principais papéis.

"OS AGITADOS ANOS 30" — Os anos 30 continuam em foco. Depois do sucesso de *Bonnie and Clyde*, filme de Arthur Penn, Kenn Annakin prepara-se para realizar *O Rallye de Montecarlo e Tôda sua Confusão*, em que mostra uma agitadíssima corrida de automóveis em 1930. Kenn Annakin, responsável por uma outra superprodução de sucesso, *Êstes Homens e suas Maravilhosas Máquinas Voadoras*, usa alguns dos atôres do filme em questão: Terry Thomas, Gert Froeb, Walter Chiari. Os exteriores serão rodados em Paris, Roma, Montecarlo, Suécia e Alpes.

"A MARCHA PARA TRÁS" — O diretor de cinema italiano Damiano Damiani, de quem o público carioca assistiu nos últimos dias uma investida pelo *western*, *Gringo (Quién Sabe?)*, prepara-se para iniciar as filmagens de *A Marcha para Trás (La Marcia Indietro)*, inspirada na novela de Alberto Moravia. Os intérpretes ainda não foram escolhidos.

"MACBETH" NO CINEMA — O ativíssimo casal Richard Burton-Liz Taylor tem intenção de encarnar o casal regicida da obra *Macbeth*, de Shakespeare. O projeto deverá ser pôsto em ação em 1969 e Paul Dehn já está contratado para adaptar o texto. Paul é o responsável por êste mesmo trabalho em *A Megera Domada*, que o italiano Franco Zefirelli dirigiu, devendo, ainda, acumular as funções de realizador de *Macbeth*.

PANORAMA DA NOITE

ENCONTRO DA JUVENTUDE — O Canecão, aos domingos, promove vesperais juvenis a partir das 16 horas, com o mesmo show que apresenta à noite. A cervejaria funciona, normalmente, de têrça a sábado, fechando nas noites de domingo e segunda. A atual atração internacional é o malabarista argentino Rob Rethy. Amanhã ali estreará o Ballet Cassino Royale, integrado por Jonas Moura e oito bailarinas.

JUDAS PSICODÉLICO — Será no Sábado de Aleluia a chamada 1.ª Noite do Judas Psicodélico no Le Bilboquet. Exigem-se: traje típico, e aos melhores fantasiados serão oferecidos prêmios. Preço do ingresso com direito à ceia: trinta dinheiros novos.

DISCOTECA — O Sol & Mar acaba de lançar nova aparelhagem de som importada de Londres. A seleção musical é feita pelo jovem Luís Antônio Prado, estudante da PUC e conhecedor de música erudita. Para cada vinte minutos de música, quinze são destinados a ritmos modernos e cinco para o mais puro clássico.

ESTRÉIA — Desde a última semana o Drink apresenta o show com Rosita González, Nick Nicola e Manuel da Conceição, o conhecido Mão de Vaca.

RETÔRNO — Carminha Mascarenhas e Gasolina retornarão à noite carioca. Será no Bier Halle, às sextas, sábados e domingos, a partir do próximo dia 5 de abril.

S .M.

PERGUNTE AO JOÃO

MUÇURANA

HÉLIO FERRAZ — Bonsucesso — "Qual a observação deixada por Vital Brasil sôbre a cobra muçurana chamada cobra-preta?"

Foi Vital Brasil que divulgou o hábito que tem a *cobra muçurana* de só se alimentar de serpentes venenosas, constituindo a muçurana um exemplo de cobra ofiófaga, devoradora principalmente das jararacas, urutus e cascavéis. Os indígenas denominaram a muçurana: *boiru* —, significando boiru: "aquela que come cobra".

GÊLO SÊCO

HAROLDO PAIS — Madureira. — "Em que consiste o gêlo sêco de tanta utilidade?"

O gêlo sêco — utilíssima conquista da química — é obtido do dióxido de carbono — e tornou-se de grande importância para o parque industrial, dadas as suas múltiplas e variadas aplicações, usando-se o gêlo sêco na indústria têxtil, no tratamento de couros, na indústria de vernizes e tintas, nos gases fumigantes, na preservação de alimentos, como agente extintor de incêndio, como agente espumante, na imobilização de suíno para o abate em massa, na secagem a frio, na moagem a baixa temperatura, na remoção de ossos (desossa a quente), na eliminação do ranço da carne, na indústria de fundições etc.

NENÚFAR

JOSIAS TISSEN — Piedade. — "Como é a planta chamada nenúfar?"

Também conhecido pelas denominações de ninféia e bandeja-d'água, o nenúfar é uma planta aquática muito característica pelo grande número de peças florais, dispostas em espirais regulares — com as flôres solitárias, salientando-se duas espécies: o branco e o amarelo — dotadas essas flôres dos nenúfares de uma sensibilidade particular: tidas como relógios da flora, pelo fato de abrirem ou fecharem em determinadas horas do dia.

MONROE

ZÓZIMO TEIXEIRA — Ipanema. — "Quantas vêzes Monroe foi eleito Presidente dos Estados Unidos?"

Por duas vêzes James Monroe foi eleito Presidente dos Estados Unidos: a primeira vez em 1816 e a segunda em 1820, reeleito. É de 1823 a promulgação da Doutrina que leva o seu nome, a **Doutrina Monroe**.

ISRAEL

TERESA MENDES — Niterói — "A República de Israel tem sua Capital em Telaviv ou Jerusalém? Onde fica no Rio a Embaixada de Israel?"

A Capital de Israel é Jerusalém —, sendo Telaviv (unida a Jaffa) o maior centro urbano. A Embaixada de Israel no Rio tem o seguinte endereço: Rua Paissandu, 134 — Telefone: 45-8155.

CICLAGEM/LEI

LÉO PEREIRA — Sampaio — "Que lei brasileira determinou a mudança de ciclagem ora em processamento?"

Lei n.º 4 454, de 6 de novembro de 1964 —, havendo essa lei federal determinado a unificação da freqüência em todo o território nacional em 60 hertz ou ciclos.

SHERLOCK

ARI RODRIGUES — Humaitá — "Quando na literatura policial surgiu o detetive Sherlock Holmes?"

Tinha Conan Doyle 38 anos quando publicou sua novela A Study in Scarlet (em 1887) na qual êle criou Sherlock Holmes, tendo sido nessa novela que o autor pôs na bôca do detetive as seguintes palavras: "Na meada incolor da vida corre o fio vermelho do crime, consistindo a nossa tarefa em isolá-lo, dobá-lo, expondo cada sua polegada".

FUTEBOL

DÉLIO GALVÃO — Barra Mansa — Pergunta: "Numa partida oficial de futebol comete infração o jogador que — após dar o tiro-inicial — chuta novamente antes que a bola tenha sido tocada por um outro?"

Se o primeiro chute foi executado regularmente tendo a bola entrado em jôgo, o jogador é punido com um tiro-livre-direto —, sendo tal assunto tratado na Regra 8.ª da Referees Chart.

MEDALHAS

ANTERO SANTOS — Praça da Bandeira — "Que célebre atleta negro dos Estados Unidos em Berlim nas Olimpíadas ganhou há muitos anos várias medalhas de ouro?"

Esse atleta negro norte-americano foi Jesse Owens que, em 1936, nas Olimpíadas de Berlim, arrebatou quatro medalhas de ouro, além de seu famoso recorde de 8 metros e 5em no salto em distância, justamente quando maior era a discussão do problema racial na Alemanha.

MARCONI

EDGAR MELO — Teresópolis. — "Que número recebeu a patente do grande invento de Marconi, a radiotelegrafia?"

7 777. — Antes dessa Patente n.º 7 777 (de 1900), Marconi obtivera, em 1896, a Patente n.º 12 039, do registro da sua invenção, referindo-se a Patente 7 777 ao emprêgo dos circuitos fechados e freqüências determinadas (eliminados assim os ruídos na recepção provocados pelas condições atmosféricas).

FIRMAS

HÉLIO ANCORA — Flamengo. — "Em que Artigo do Código Penal Brasileiro é punido o falso reconhecimento de firma como assinatura?"

...No Artigo 300. Estabelece o seguinte o Artigo 300 do Código Penal Brasileiro: "Reconhecer, como verdadeira, no exercício de função pública, firma ou letra que o não seja: PENA — reclusão, de um a cinco anos, e multa de um mil cruzeiros a dez mil cruzeiros, se o documento é público; e de um a três anos, e multa de quinhentos cruzeiros a cinco mil cruzeiros, se o documento é particular".

ARTE SACRA

EDÉSIO SOARES — Copacabana. — "Está em Pernambuco ou na Bahia o museu de arte sacra famoso na Europa como o mais belo do mundo?"

Na Bahia: o Museu do Carmo. Embora desconhecido pela maioria dos brasileiros, lá está (em Salvador) êsse museu de arte sacra que a revista francesa Elle apontou como o mais belo do mundo. Tem como diretor frei Elias Ferro.

RETIFICAÇÃO

DR. FERNANDO LEVISKY — Copacabana — Equivocamo-nos ao escrever a data: é certo é 3-4-1968, às 20h30m.

Dias atrás ao agradecer o atencioso convite enviado pelo amigo e incentivador do Pergunte ao João, Dr. Fernando Levisky, publicamos com incorreção a data do casamento de sua filha, Srt.ª Luba Levisky, a realizar-se no próximo dia 3 de abril às 20h30m no Templo da Associação Religiosa Israelita (Rua General Severiano n.º 170, Botafogo). Nosso agradecimento ao Dr. Fernando Levisky, e não faltaremos em **3-4-1968**.

CRÉCY/PRÍNCIPE NEGRO

R. VINCENT BENNETT — Rio (Centro) — "... O Príncipe Negro foi o filho do Rei Eduardo III e Príncipe de Gales (...)".

Tem razão, amigo. — "O Príncipe Negro foi o filho do Rei Eduardo III e Príncipe de Gales. Na batalha de Crécy o Príncipe Negro comandou o flanco direito do Exército inglês, Eduardo III sendo o comandante-chefe —, e a mais famosa vitória do Príncipe Negro foi a Poitiers em 1356 onde êle derrotou um exército francês quatro vêzes maior que o seu e causou uma revolução na arte de guerra. Morreu o Príncipe Negro em 1376 — um ano antes do pai — em conseqüência de doença desconhecida contraída na Espanha. Na morte do pai (Eduardo III), a coroa passou a Ricardo II, filho do Príncipe Negro, que tinha onze anos de idade". — Gratos, Sr. R. Vincent Bennet.

RESPOSTAS

Muitas das respostas do Pergunte ao João desde 1960 estão no livro Pergunte ao João, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — Pergunte ao João, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Lee Marvin em À Queima-Roupa

ESTRÉIAS

À QUEIMA-ROUPA (Point Blank) americano, de John Boorman. **Um thriller como há muito tempo não víamos, admirável pela violência, o ritmo, o insólito visual. Lee Marvin, traído por um amigo** pertencente à mesma organização criminosa, parte para a operação vingança. Excelente atuação dêste ator, à frente de bom elenco (Angie Dickinson, Keenan Wynn, Sharon Acker). Côres. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, **Lagoa Drive-In**: 20h30m, 22h20m. (18 anos).

O HOMEM NU, brasileiro, de Roberto Santos. A partir de um saboroso conto de Fernando Sabino, Roberto Santos (o cineasta de **A Hora e Vez de Augusto Matraga**) faz comédia com esta coisa insólita: a realidade-pesadelo do homem nu na grande cidade, "amedrontado e acuado como um animal". Com Paulo José, Leila Diniz, Esmeralda Barros, Válter Forster, Íris Bruzzi, Irma Álvarez, Osvaldo Loureiro, Rute de Sousa, Flávio Migliaccio, Joana Fomm. **São Luís, Capitólio, Rian, Miramar, Carioca**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

TEMPO DE GUERRA (Les Carabiniers), francês, de Jean-Luc Godard. Vigorosa fábula contra a guerra, um dos filmes realmente significativos de Godard. Realizado em 1963, com colaboração de Rossellini no roteiro. No elenco: Marino Masè, Albert Juross, Geneviève Galéa. **Cinema de arte Paissandu**: 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. **Cinema de arte Tijuca-Palácio**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO (P.J.), americano, de John Guillermin. **Milionário contrata um detetive (George Peppard) para defender sua jovem amante da hostilidade dos herdeiros.** Com Raymond Burr, Gayle Hunnicutt, Coleen Gray. Tecnicolor. Exclusividade no **Odeon**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 18h50m, 22h. (18 anos).

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), italiano, de Dino Risi. Procurando resolver problema sentimental do filho, o rico Vittorio Gassman é envolvido pelo charme de Ann-Margret. Eleanor Parker interpreta a espôsa. Eastmancolor. Exclusividade no **Condor-Largo do Machado**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

A FACE DO DEMÔNIO (The Devil's Own), inglês, de Cyrill Frankel. Terror produzido pela Hammer-Seven Arts. Joan Fontaine, professôra numa cidadezinha inglêsa, é vítima de magia negra. Com Kay Walsh, Alec McGowen. **Palácio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TIRADO DOS BRAÇOS DA MORTE (A Covenant with Death), americano, de Lamont Johnson. George Maharis, acusado pela morte de mulher, às voltas com a Justiça. Tecnicolor. Também no elenco: Laura Devon, Katy Jurado, Earl Holliman, Sidney Blackmer. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

MEU LUGAR É NO INFERNO (Ballata per um Pistolero), italiano, de Alfio Caltabiano. **Western** em co-produção Itália-Mônaco. Eastmancolor. Com Anthony Ghidra, Angelo Infanti, Antony Freeman. **Plaza** (desde 10 da manhã), **Riviera, Ricamar, Asteca, Olinda, Mascote, Brasil** (Caxias), **Arte** (Meriti), **Avenida (V. Redonda), Palácio** (B. Mansa). (18 anos).

CORAÇÃO DE LUTO, brasileiro, de Eduardo Llorente. Melodrama sentimental com o cantor Teixeirinha, Mary Teresinha, Miro Soares. **Bruni-Flamengo, Scala, Bruni-Copacabana, Rio, Presidente, Rio-Palace, Bruni-Méier**. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée), francês, de Roger Vadim. A pretexto de modernização, Vadim conservou pouco mais do que o título da obra de Émile Zola. Apesar de tudo, é o seu mais sofrível trabalho dos últimos anos, com uma esplêndida fotografia (Tecnicolor) de Claude Renoir. Com Jane Fonda, Peter McEnery, Michel Piccoli. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h, **Madri**: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

KATU NO MUNDO DO NUDISMO, de Zygmunt Sulistrowski. Produção americana filmada no Brasil, com elenco local sob pseudônimos. Uma história idiota a serviço de cenas de nudismo. Côres. **Flórida e Britânia**, (18 anos).

CONTINUAÇÕES

DESCALÇOS NO PARQUE (Barefoot in the Park), americano, de Gene Saks. Versão razoável da digestiva peça teatral de Neil Simon: atribulações de recém-casados e a tentativa de casar a sogra com um cinqüentão boêmio. Com Jane Fonda, Robert Redford, Charles Boyer, Mildred Natwick. Tecnicolor. **Ópera e Caruso**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

FÉRIAS NA PRAIA (Appuntamento a Ischia), italiano, de Mario Mattoli. Menina precoce procura casar o pai-cantor com uma estudante de música clássica. Também os chavões são "clássicos". Eastmancolor. Com Domenico Modugno, Antonela Lualdi, a dupla Franchi A Ingrassia. **Art-Palácio-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

MISSÃO SECRETA NO CAIRO (A Trunk to Cairo), de Menahem Golan. O equilíbrio no Oriente Médio depende da fórmula secreta de uma nave espacial que poderá ser usada contra inimigos terrestres. Com Audie Murphy, George Sanders, Marianne Koch, Hans von Borsody. **Bruni-Ipanema, Royal, Bruni-Botafogo, Ramos, Melo, Reis** (Anchieta), **Palácio** (Campo Grande), **Central** (Caxias). (18 anos).

SUPERAGENTE EM CASABLANCA (Our Man in Casablanca), de Harry Nissimoff. Lançamento sem referências. Côres. **Kelly, Bruni-S. Pena, Esperanto**. (16 anos).

ACONTECE CADA COISA!... (The Happening), americano, de Elliot Silverstein. Comédia: um ex-gangster desiludido com o meio **respeitável** em que passou a viver, encena seu próprio rapto para levar à ruína a espôsa mercenária, sócios e ex-sócios. Um filme interessante, com momentos excelentes. Em Tecnicolor. Com Anthony Quinn, Michael Parks, George Maharis, Martha Hyer, Oscar Homolka e Faye Dunaway (a estrêla de **Bonnie and Clyde**). **Copacabana**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe McGrath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

EDU, CORAÇÃO DE OURO, brasileiro, de Domingos Oliveira. O cinemanovismo se metamorfoseia pela mão do autor de **Tôdas as Mulheres do Mundo**, para quem a comédia é uma coisa séria. Edu, um vitellone desligado de tudo, numa corrida louca em busca do prazer. Mais uma admirável atuação de Paulo José, com participações expressivas de Leila Dinis, Norma Bengell, Amilton Fernandes (surprêsa e impecável), Joana Fomm, Ziembinski e outros. **Alvorada**: 14h, 15h40m, 17h20m, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

CARA A CARA, brasileiro, de Júlio Bressane. História de um jovem funcionário público (Antero de Oliveira) tràgicamente apaixonado pela filha (Helena Ignez) de um político venal (Paulo Gracindo). Com Paulo Padilha, Maria Lúcia Dahl, Vanda Lacerda, Rosita Tomás Lopes, João Paulo Adaour, Ítalo Rossi, Napoleão Moniz Freire, Ênio Gonçalves. **Alasca**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

Antero de Oliveira e Helena Inês, Cara a Cara

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o show automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy**: 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moseiev, o metrô etc., com música de Lokshin, Schweitzer, Effimov. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Salomon Kocan, Vassily Missiura. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Caça a um criminoso sexual durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, Joana Pettet. Panavision/Tecnicolor. **Império, Leblon, América**: 13h45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

"Show"

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlso** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h. — Últimos dias.

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — Show com Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — Show, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert**.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — Show de Cláudio Ferreira, com Aracl de Almeida, Neide Mariarrosa e Nanal. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810) - Diàriamente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

MARIA DA FÉ e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

POSITIVAMENTE ELIANA — Eliana Pittman, Trio 3-D e o violonista Geraldo Azevedo. **Copacabana** (teatro). Diàriamente às 21h 30m. **Dom. vesp. 17h.**

Eliana Pittman, Positivamente

Teatro

Raul Cortez, Blackout, *na Maison de France*

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

PIQUENIQUE NO FRONT — de Arrabal — Grupo Experimental do Teatro Épico, Dir. de Rui Sands. Com Expedito Barreiro, Vilma Dulcetti, e outros **Teatro do Conservatório** — Praia do Flamengo, 132 — Sòmente sábs. e dom. às 21h.

O CAPETA EM CARUARU — O Apocalipse. Comédia de Aldomar Conrado, terceiro lugar no último concurso de peça do SNT. Acontecimentos misteriosos que agitam Caruaru dão margem a um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Telma Reston, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza e outros. **Nacional de Comédia.** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h. Sáb. 20h e 22h. Vesp. dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigida pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª e dom. 18h.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724); 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m;

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m. Últimas semanas.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — com Dina Sker — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

BOTANDO PRA DERRETER — Com Zezé Macedo e Carvalhinho — **Rival** (22-2721). de têrça a sábado, sessões contínuas das 16h às 19h30m às 2as., das 16h às 23h30m.

MUSICAIS

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba da Ponte Preta transforma-se em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

MUDANDO DE CONVERSA — Produção de Hermínio Belo de Carvalho com Ciro Monteiro, Nora Nei e Clementina de Jesus. — **Teatro Santa Rosa**. Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

Música

HINDEMITH — Conferência de Edino Krieger; Camerarte e Mariuga Lisboa. **Auditório do Instituto Brasil-Alemanha**: hoje às 18h.

O.S.B. — Concêrto para a Rêde Escolar do Estado. **Cecília Meireles**, sábado, às 11h30m.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 6h30m — 9h 30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Prelúdio da **Suíte Arlesiana n.º 1**, de Bizet.* **Improviso Opus 90, n.º 3**, de Schubert.* Andante — Cantábile do **Quarteto n.º 1, Opus 11**, de Tchaikowsky.* — **Introdução e Rondó Caprichoso para Violino e Orquestra, Opus 28**, de Saint Saens.* Allegro da **Serenata para Cordas em Sol Maior**, de Mozart.* Trechos do bailado **Fausto**, de Gounod. — 22h05m — **Concêrto de Aranjuez**, de Rodrigo.* Timoleón — abertura —, de Méhul.* **Os Pinheiros de Roma**, de Respighi.

Artes Plásticas

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — MAM (Bloco Escola) — Av. Beira Mar.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e .. 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

QUATRO ARTISTAS — Grupo Diálogo: Urian, Serpa Coutinho, Benevento, Germano Blum, na na **Petite Galerie**. Praça General Osório, 53 (tel.27-5206).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Representação do Japão à IX Bienal de São Paulo e Salão Esso de Artistas Jovens.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Scheeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

SETE NOVÍSSIMOS — Pinturas de Ascânio M.M.M., Eraldo Mota, Eunibaldo Tinoco de Sousa, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Niseta Sampaio, Ricardo Gatt, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

COLETIVA — Alunos de Genema Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Eloída, Luci, Maria Lina, Marjo, Pedrini e Taís. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

WALTER LEWY — Pintura surrealista de Walter Lewy — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais n.º 129 — Praça General Osório — (47-9371).

JUSSARA CIRNE — Tapeçaria — **L'Atelier.**

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

MARCO PAULO — Óleos e pastéis de Marco Paulo — **Galeria Goed** (Siqueira Campos, 18-A).

CURSOS

POETAS MODERNOS BRASILEIROS — Ciclo de conferências sôbre poesia brasileira, analisando Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Mário de Andrade, Carlos Drummond e João Cabral de Melo Neto. O curso, que terá a duração de dois meses, terá a responsabilidade do Professor Luís Costa Lima. Colégio Brasil (Rua Almirante Sadock de Sá, 276). Tel. 27-0757. Início quinta-feira.

GEORGES BRASSENS — Comentário filológico e literário das canções de George Brassens. Colégio Brasil. Início sexta-feira.

Parques e jardins

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 197. Hora: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos estátuas, cerâmica, painés de azulejos portuguêses — acêrvo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

O QUE HÁ PARA VER NO MUNDO

NOVA IORQUE

WEEKEND — a mais nova peça, um texto político, do ensaísta, crítico, roteirista cinematográfico, romancista, Gore Vidal, relatando como um senador republicano procura conseguir sua candidatura presidencial e cujo filho se apaixona por uma môça de côr, interpretada por Carol Cole — filha de Nat King. A crítica considera a participação de Carol o ponto alto do espetáculo.

THE GRADUATE — último filme de Mike Nichols, diretor de Broadway que estreou no cinema com **Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?** O trio Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross, está alcançando um grande sucesso de público.

NO WAY TO TREAT A LADY — Anthony Quinn, em nôvo tour de force segundo a crítica nova-iorquina salva o espetáculo.

THE PRODUCERS — filme contando as peripécias de dois produtores da Broadway, protagonizado por Zero Mostel, o escravo em busca da liberdade, de **Um Escravo das Arábias em Roma**, de Richard Lester.

THE QUEENS — filme italiano com Monica Vitti, Cláudia Cardinale, Capuccina.

LONDRES

IN COLD BLOOD — versão cinematográfica do romance de Truman Capote, **A Sangue Frio**, dirigido por Richard Brooks e interpretado por novos atôres. A crítica londrina vem-se manifestando favorável ao filme considerando-o "uma violenta e notável obra cinematográfica".

ROMA

LA SIGNORA È DA BUTTARE — peça de Dario Fo, uma comédia satirizando a moderna sociedade americana.

LE MYSANTHROPE — versão modernizada do clássico de Molière, dirigida por Roger Mollier vem dividindo a crítica teatral.

PARIS

LE PACHA — tem como grande atração Jean Gabin, cuja atuação os críticos cinematográficos vem considerando como a melhor desde sua atuação em **O Presidente** realizado há cêrca de dez anos.

ENTRE NA LINHA DE CHANEL

Desenhos de **IESA**

O tempo passa e Chanel continua a mesma. Fiel às camélias e ao romantismo peculiar, feminina sem cair em exageros, sutil na escolha de côres e tecidos. Sua moda é perfeita para a mulher de mais de 25 anos. É adulta, mas não tem idade. A discrição elegante veste bem não importa se a jovem senhora ou a mulher idosa.

São estas as suas coordenadas para o outono-inverno parisiense, que podem ser adotadas desde já pela carioca:

- uso e abuso do **t w e e d;** aliás, o tecido é mais importante que a côr, sendo a textura levada altamente em consideração;
- as saias são **évasées** ou pregueadas, vez por outra no tradicional estilo envelope;
- os paletós dos **tailleurs** são longuíssimos, d e i xando aparecer apenas um palmo de saia;
- camélias brincam de primavera nas golas, cabelos, chapéus, punhos e cintos;
- os brincos são clássicos: em p é r o l a, geralmente barrôca;
- côres e combinações em pauta: branco e marinho; violeta, mostarda e marinho; vermelho, marrom e branco;
- detalhe-choque: colar-coleira, moderno, terminando com pontas em forma de bola;
- para o coquetel, o domínio é do estilo Mariembad: vestidos quase na canela, evoaçantes, em gaze preta, severa e feminina;
- sapatos: o mesmo de sempre: salto alto (não tão fino), calcanhar nu e ponteira escura;
- maquilagem: bastante calcada nos anos 30, ou seja, base clara, olhos sombreados de marrom e batom (esmaltes t a m b é m) em vermelho vivo;
- detalhes a notar: **lamés** dourados, renda guipura, debruns variados (passamanarias ou franjas), golas de algodão branco com lacinho (principalmente em vestidos pretos ou marinhos).

Dos pés à cabeça, Chanel continua a mesma:

* *um exemplo é o* tailleur *(desenho maior) com três peças — saia, casaco e colête — em* tweed *Príncipe de Gales rosa com passamanarias num tom de rosa mais claro em tôda a volta. Tudo cem por cento tradicional: até o* foulard *azul-noite;*

* *o casaco superlongo, desfiado nas pontas, formando franja, é marca registrada. Êste foi feito em* tweed *listrado de mostarda, roxo e marinho, para ser usado com blusa de crepe também marinho;*

* *a renda guipura não podia faltar. Forma uma saia que quase cobre o joelho e abre em évasé a partir de um corte disfarçado por laço;*

* *se há coisa que a* Mademoiselle *não dispensa é o chapéu, êste ano do tipo mocinho. Para ser usado, de preferência, com blusas fechadas por enormes laços, estilo pintor;*

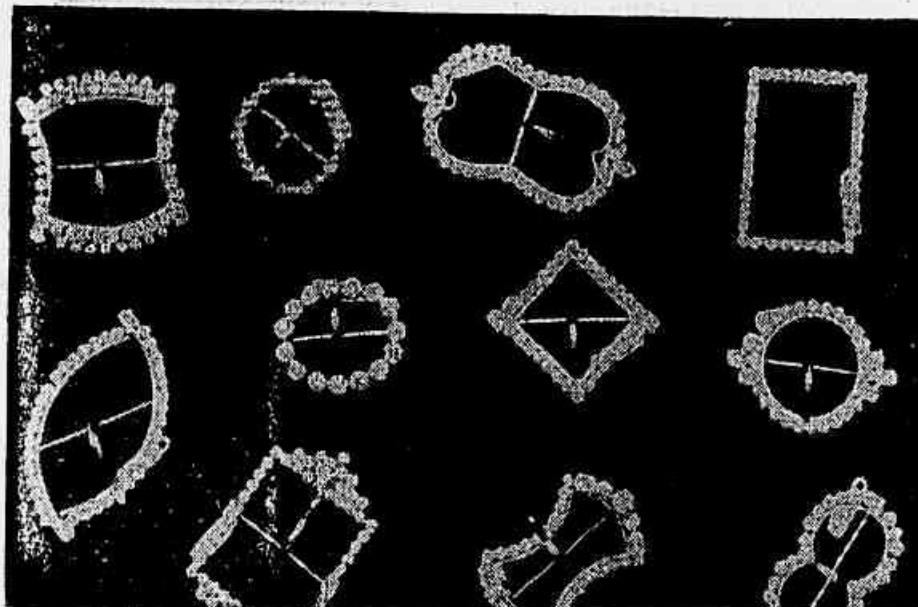
* *a luminosidade sempre foi indispensável. Volta sob a forma de vestidos em lamé rebordadíssimo, com flôres e bolas. Tudo isto arrematado por um cinto de pura filigrana dourada;*

* *para Chanel, a cabeça feminina tem que ser discreta e ao mesmo t e m p o chamar a atenção. O que se consegue com camélias e laços de veludo, muitas vêzes juntos;*

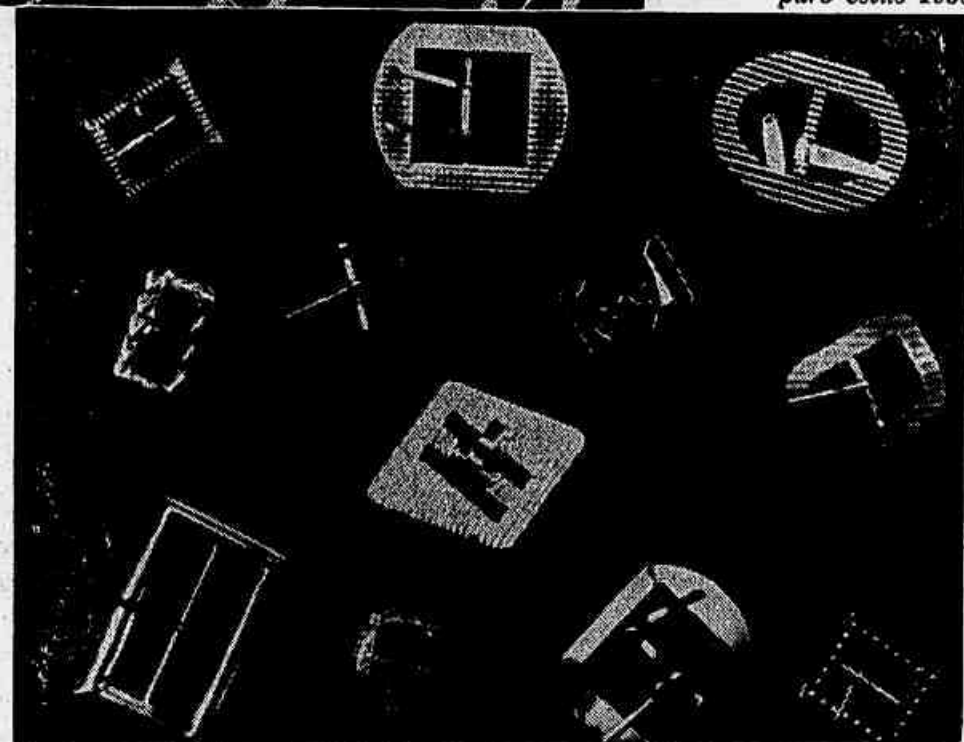
* *e a camélia é mesmo sua flor predileta. Gosta muito de usá-la nos punhos dos* tailleurs;

* *quanto aos sapatos, ainda vigora a célebre fórmula do salto alto (êste ano um pouco mais grosso), gáspea b a i x a, calcanhar à mostra e biqueira arredondada em côr diferente.*

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Num crepe, numa organza, num modêlo claro ou escuro, mas sempre para a noite, fivelas de strass são o grande detalhe

Se o vestido é esportivo, por exemplo, de cintura baixa e saia tôda pregueada, você não pode dispensar o cinto. E nêle uma vistosa fivela de metal. O único problema é escolher o feitio, pois há muitos à venda, todos no mais puro estilo 1930

FIVELA É SEMPRE O FECHO DE OURO.

Com os cintos novamente em moda, volta a preocupação com as fivelas, que a graça do cinto está tôda na originalidade da fivela. Para o outono, a procura maior é de fivelas de tartaruga, poliester colorido e strass.

A tartaruga está presente em todos os acessórios femininos e torna-se indispensável para complementar um cinto bem moderno, que se encaixe perfeitamente à moda dos anos trinta. Nesse material, as fivelas são redondas ou ovais, em dois tamanhos, com preços variando entre NCr$ 2,80 e NCr$ 4,00.

As fivelas de poliester colorido são muito interessantes para complementar semicintos, aplicados logo abaixo da linha do busto. As côres para a meia-estação são azul-marinho, prêto, branco e verde-escuro, mas há também as em tonalidades claras, como amarelo e laranja. O preço vai de NCr$ 2,80 a NCr$ 4,00.

Numa grande variedade de formas, aparecem as fivelas de strass: quadradas, retangulares, ovais, em dois semicírculos emendados, hexagonais, e custam desde NCr$ 3,00 até NCr$ 15,00. Fazendo gênero antigo, as fivelas de pérolas cinzas, em duas formas: ovais e retangulares, de NCr$ 7,00 a NCr$ 10,00.

Continuam, é claro, as fivelas em metal dourado e prateado, inclusive imitando ouro velho e prata antiga. As formas são as mais variadas, e custam de NCr$ 1,60 a NCr$ 3,00. Você encontrará também as em estilo filigrana, por NCr$ 2,50. Outra que não saiu de moda é a cabochão — fivela de encaixe —, que custa de NCr$ 1,20 a NCr$ 1,50.

Novidade é a fivela de cristal branco transparente, oval ou redonda, variando de NCr$ 1,80 a NCr$ 3,00. Você poderá também encontrar fivelas de nylon colorido, quadradas, retangulares ou hexagonais, de NCr$ 1,50 a NCr$ 3,00.

O CINTO FORRADO

Outra preocupação que há muito tempo você já não tinha era o problema de mandar forrar os cintos da mesma fazenda dos vestidos. Provàvelmente, você não tem mais nem noção de quanto poderá estar custando forrar um cinto. E eis os preços: cinto de dois centímetros de largura, NCr$ 2,50; três centímetros, NCr$ 3,50; quatro centímetros, NCr$ 4,50; cinco centímetros, NCr$ 5,50 e seis centímetros, NCr$ 6,50.

Outro complemento para o cinto é o ilhós, que pode ser encontrado em prateado e dourado. Prateado há em três tamanhos, respectivamente, NCr$ 0,35 cada cem unidades do menor, NCr$ 0,60 cada cem unidades do médio e NCr$ 0,25 uma dúzia do maior. Em dourado, há dois tamanhos: o pequeno custa NCr$ 0,35 cada cem, o médio fica por NCr$ 0,70 cada cem.

SERVIÇO FEMININO 1968

☆ CURSO DE TEATRO E FLAUTA DOCE

O Conservatório Brasileiro de Música programou mais dois novos cursos. O primeiro é de Teatro e terá a duração de um ano, abrangendo aspectos da fase clássica à moderna. As inscrições estão abertas até o dia 31. O segundo, que se reiniciará no mês de abril, é de Flauta Doce, para crianças e adultos, em diversos horários. Se você estiver interessada, telefone para 22-0380 ou vá à sede do Conservatório, na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar.

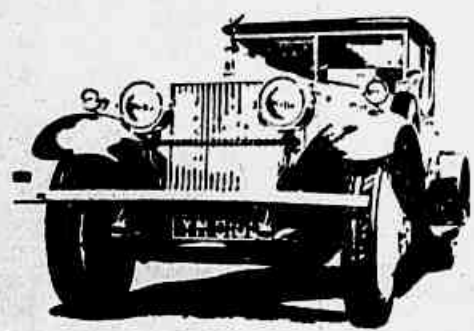
☆ ÊSSES CREMES MARAVILHOSOS

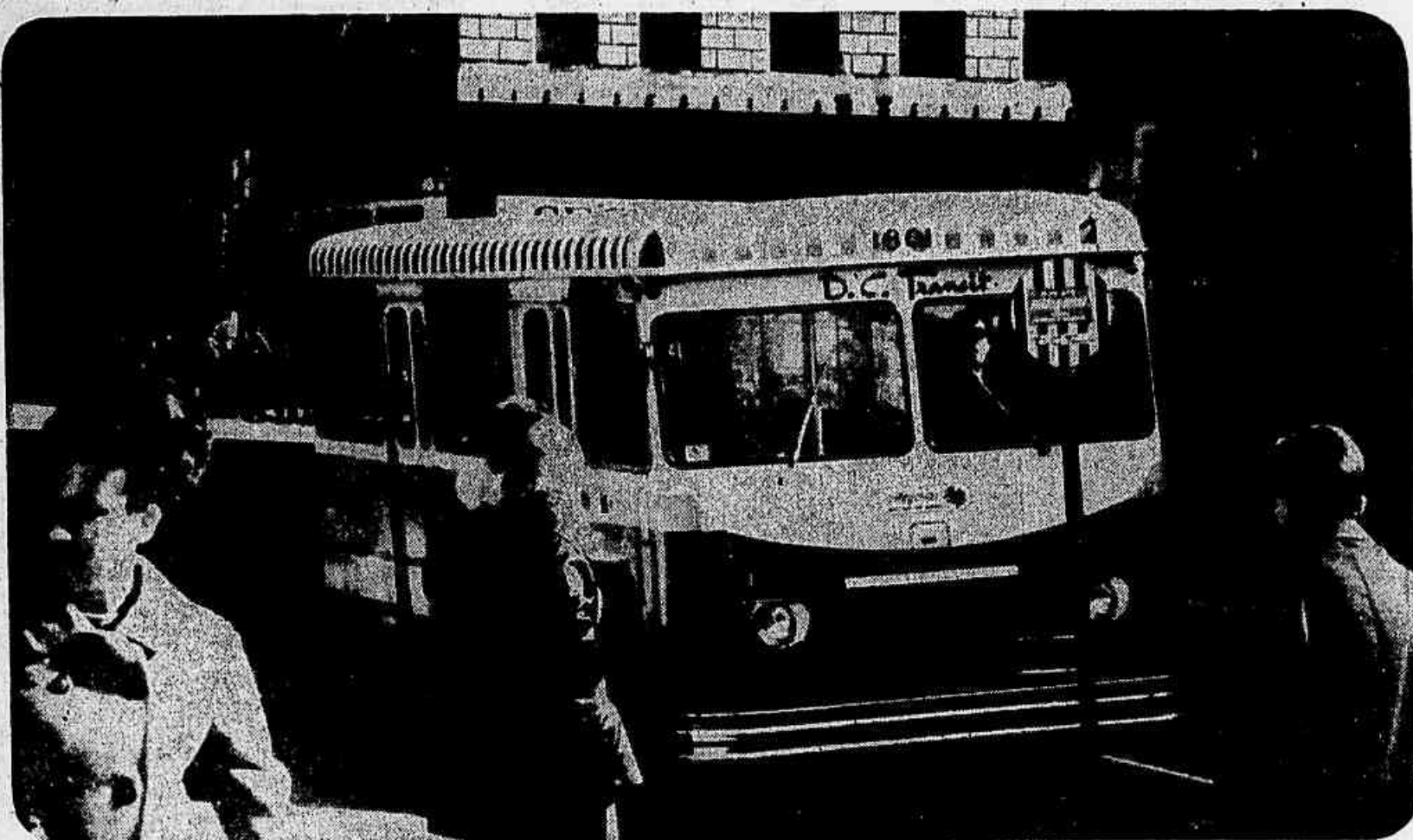
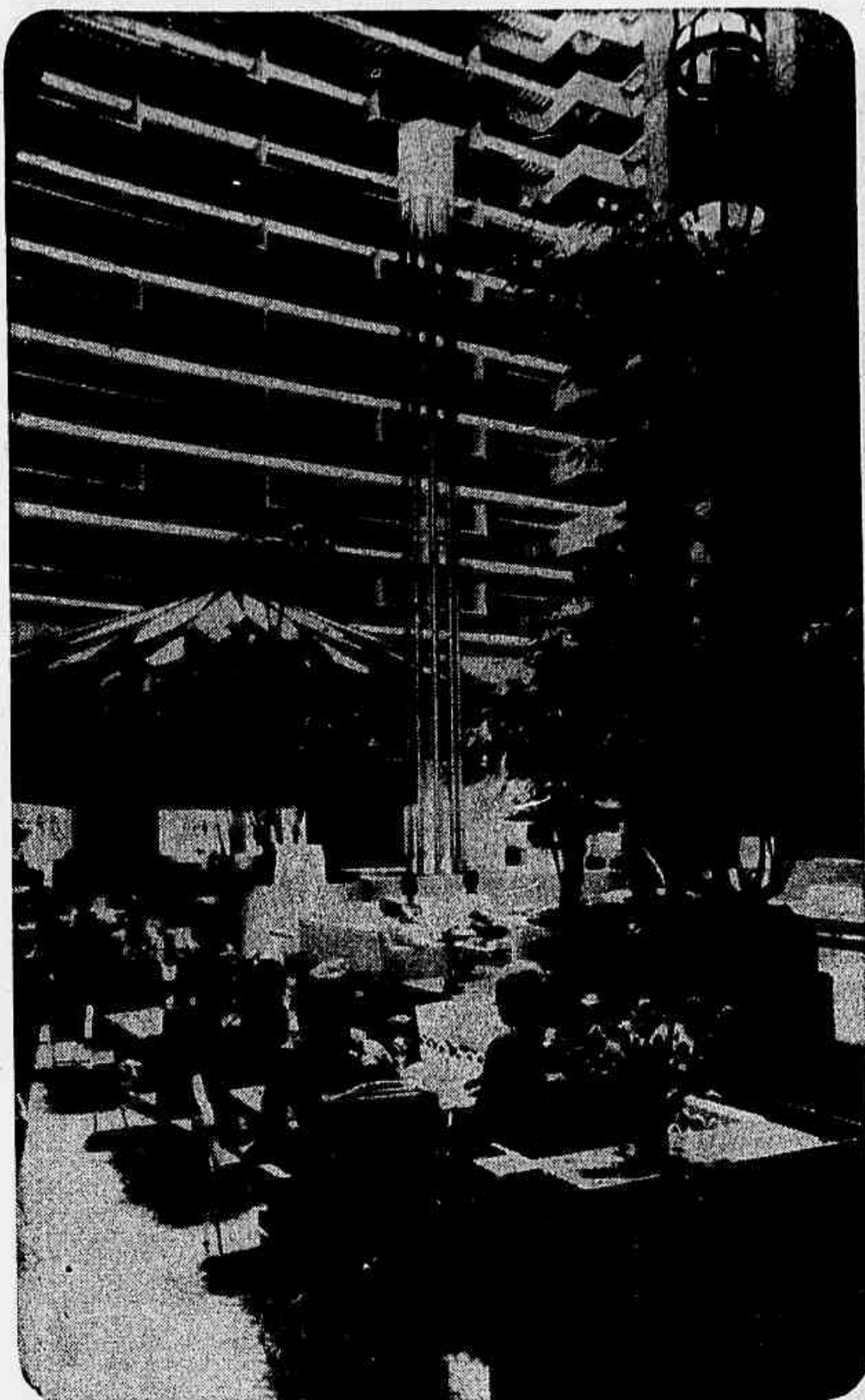
Diversas leitoras têm telefonado perguntando como podem entrar em contato com D. Lia Guimarães, entrevistada na Revista de Domingo *passada. Ela é uma especialista em beleza, e seus cremes são realmente maravilhosos. Seu endereço é Rua Sá Ferreira, 83, apartamento 904, Copacabana.*

☆ VÁ A PARIS SEM SAIR DO RIO

Se você sonha dia e noite com Paris, vá ao Restaurante Vivara, no Leblon. O ambiente não poderia ser mais parisiense. As paredes são em côr de vinho, há painéis de fotos com motivos art-nouveau, *cortinas de renda com* grelots, *lanternas antigas, mangas-de-gás em opalinas. O décor, que mais parece cenário de cinema, é o ambiente perfeito para se estrear um vestido nôvo, romântico, de babados e frufrus. O endereço é Avenida Afrânio de Melo Franco, 300.*

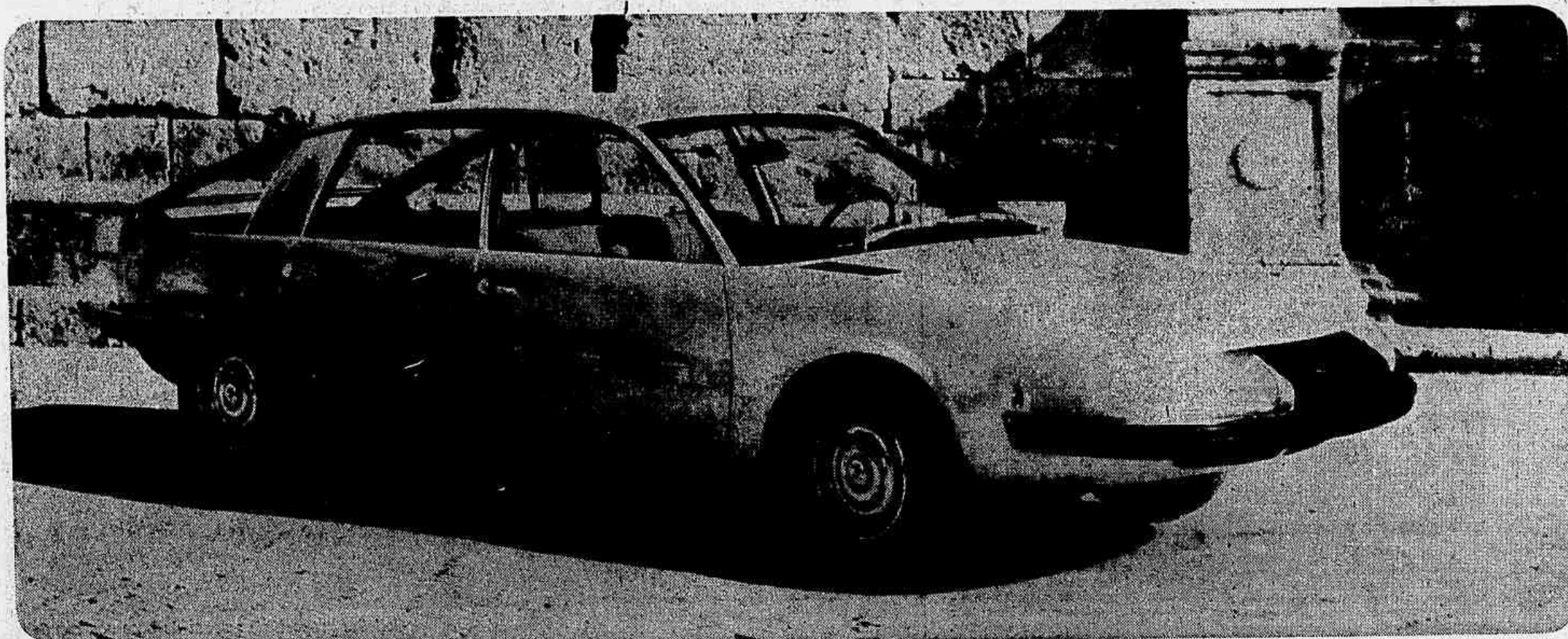
☆ ESPECIAL PARA A PROFESSÔRA

A Livraria Forense anuncia o lançamento do livro Estatística Descritiva (Na Psicologia e Educação), *da Professôra Susana Esequiel da Cunha, da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais. O dia é 29, sexta-feira, às 17 horas, na Avenida Erasmo Braga, 299. Para quem ensina e quer estar em dia com as técnicas modernas, êste é um livro que não pode faltar na biblioteca.*

Automóveis
e turismo

JORNAL DO BRASIL -- RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1968

Turismo vai hoje a Atlanta

A Cidade norte-americana de Atlanta (foto), uma das 10 mais importantes dos Estados Unidos, figura hoje, nas páginas 5 e 6, juntamente com informações úteis para quem vai viajar, entre elas endereços onde visar os passaportes, cotação de moedas estrangeiras e telefones que é preciso ter sempre à mão quando se viaja

Lotação aprova e vira moda nos EUA

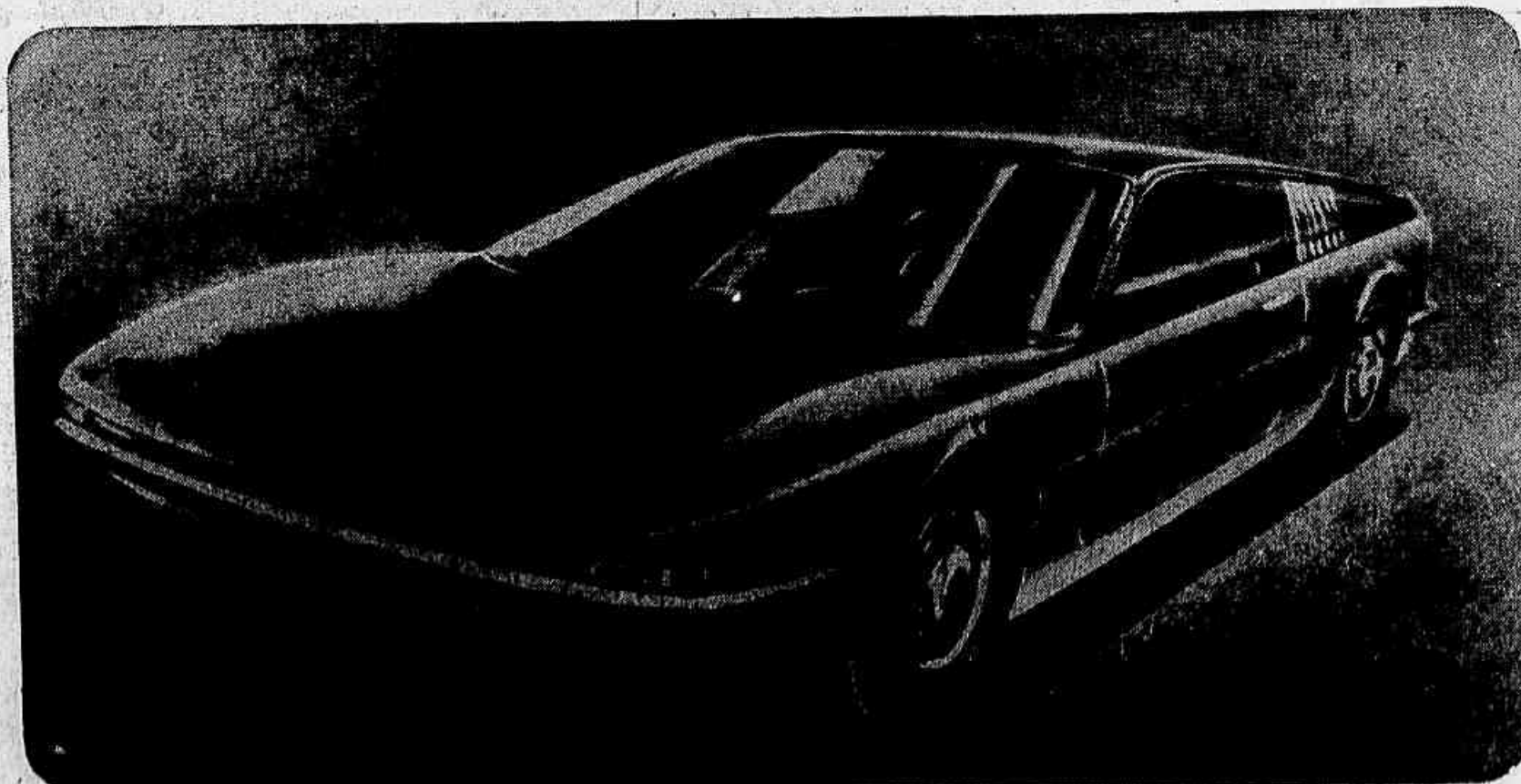
Sem praticar os excessos e infringir as regras de trânsito como faziam no Brasil, os lotações começam a ser empregados com êxito nos Estados Unidos, onde ganharam o nome sofisticado de minibus. (Pág. 2)

Salão de Genebra é todo novidade

Os últimos lançamentos das mais afamadas marcas européias, entre elas a Ferrari, Lancia e Alfa Romeo, foram apresentadas no Salão de Genebra, onde as maiores sensações foram o sedan BMC Pininfarina (ao alto) e a Fiat Dino Genebra, que despertou a atenção dos visitantes do Salão por não possuir grades e ser equipada com faróis escamoteáveis, como manda a segurança e obedecem os estilistas. (Pág. 4)

Olivetti bate Casari na 1ª do Campeonato

(Pág. 4)

Porsche vence em Sebring a 164,94 km/h

(Pág. 4)

TRÂNSITO

Celso Franco

Como circular e ultrapassar certo

O capítulo III do Código Nacional de Trânsito trata das regras gerais de circulação. É preciso conhecê-las bem, porque a sua inobservância provoca, na maioria das vêzes, embaraços no tráfego e acidentes.

A circulação dos veículos, que constitui em última análise o tráfego, é assunto dos mais complexos, por envolver inter-relações da natureza humana de um lado, e as leis de física do tempo, espaço e movimento de outro.

É necessário harmonizá-las e para tanto o nosso Código, em seu artigo 13, disciplina a circulação de veículos através dos seus nove itens.

A título de ilustração, convém aqui registrar que o código holandês, mais conciso nos seus dizeres, embora contenha 127 artigos em 342 páginas, resume de maneira espetacular todos os conselhos e recomendações aos motoristas, para orientá-los na circulação, com o seguinte artigo:

"Nas vias terrestres é proibido conduzir-se de tal forma que embarace desnecessàriamente a liberdade ou segurança do tráfego".

PEDESTRES ATRAPALHAM

Parece-me êste um conselho geral utilíssimo para todos os motoristas e principalmente aos pedestres. São êles, talvez, em nosso Estado, grandes responsáveis pelas dificuldades de circulação dos veículos, no trânsito urbano, principalmente nas vias de grande comércio.

É desolador o aspecto da nossa Avenida Rio Branco, por exemplo, visto do alto, no que se refere ao trânsito de pedestres.

Atravessam onde e como bem entendem, acumulam-se fora das calçadas, nas esquinas, atrapalhando neste último caso as conversões dos veículos, reduzindo ainda mais o escoamento, já prejudicado pela conversão.

Desde há muito temos a intenção de colocar gradis protetores para pedestres, tirando-os da via, especialmente nas esquinas, canalizando assim o fluxo de pedestres para as faixas que, dêste modo, poderiam ser recuadas alguns metros da esquina, criando um espaço para que os veículos possam aguardar a travessia dos pedestres.

Ao que tudo indica, teremos em poucos dias condições de iniciarmos a colocação dos gradis protetores, trazendo, desta forma, uma contribuição preciosa a uma melhor circulação de veículos e de pedestres.

FLUXO RÁPIDO

Veremos, analisando os itens do artigo 13, e mais adiante os demais artigos do capítulo III, como o legislador procurou dar meios à engenharia e ao administrador de trânsito, a fim de facilitar o fluxo de tráfego e reduzir os acidentes.

Diz o item I: "A circulação far-se-á sempre pelo lado direito da via, admitindo-se as exceções devidamente justificadas e sinalizadas".

Vejam bem a responsabilidade que assume o governante, o responsável pela conservação das vias, ao ser imposta ao motorista esta regra de circular.

Todo aquêle que dirige estará pròvàvelmente queixando-se de que o lado direito de nossas vias, principalmente estradas, é o mais esburacado e mal conservado.

O espírito de conservação leva-nos a caminhar do lado mais à esquerda das estradas de mão única e, nas vias urbanas onde outrora havia bondes, e onde ainda existem seus antigos trilhos, é comum andarmos com nossos veículos sôbre êles, criando inclusive o verbo **chapear**.

Não parece, mas êste impedimento material de se dirigir o mais à direita possível contribui grandemente para a redução da velocidade média de escoamento da via.

Proibiu-se, pelo menos no Estado da Guanabara, o estacionamento do lado direito, nas vias por onde circulam coletivos, a fim de aumentar a velocidade de escoamento.

Sem dúvida, esta medida aumentou em muito a capacidade de escoamento das vias, mas fatôres existem que ainda perturbam a livre circulação.

FISCALIZAÇÃO NECESSÁRIA

O estacionamento indevido, a carga e descarga fora do horário regulamentar, os coletivos que não se aproximam da guia de calçada como o determinado para o embarque e desembarque de passageiros, a disputa de táxis e ônibus à direita e junto ao ponto dêstes últimos — tudo isto exige que a corrente de tráfego de maior velocidade escoe mais à esquerda do que o recomendado no espírito do item I, do artigo 13, tornando, em via de mão dupla, o escoamento turbilhonado e penoso.

A fiscalização do pêso dos veículos de carga, responsáveis pelos buracos à direita das pistas, a fiscalização do acabamento das obras de pequeno vulto realizadas na via pública, uma eficiente fiscalização ao cumprimento da lei pelos táxis e ônibus, a vigilância sôbre o estacionamento e o regime de carga e descarga, ajudariam ao fiel cumprimento da regra geral de circular o mais à direita possível nas vias terrestres.

Tudo isto, sem se falar no dever de conservação da via, pela autoridade responsável.

Quase que o estado atual de algumas de nossas vias enquadra-as no trecho do item I "admitindo-se as exceções devidamente justificadas."

É evidente que não se trata dêste caso, quando a lei usa esta expressão, pois que a complementa com "e devidamente sinalizadas".

Refere-se, é claro, especificamente às interrupções do lado direito da via, por obra, ou a veículos de movimentos restritos, como os bondes ou ônibus elétricos.

Nas vias de mão dupla, no caso de obras em um dos lados da pista, na Europa é ponto pacífico que a prioridade de passagem no lado que resta livre é do veículo que vem no seu lado correto, na sua mão de direção. Existe até um sinal regulamentar de trânsito, (figura A) definindo a prioridade.

Aqui, ainda, infelizmente, passa o maior, o mais esperto, ou aquêle mais decidido que pisca os faróis.

Vamos tentar, após sabermos dêste detalhe de prioridade, dar o direito de passagem ao que vem no lado livre, aquêle que não precisa alterar a sua direção, pois trata-se de regra internacional.

SINALIZAÇÃO IMPORTANTE

Quantas vidas se perderam no Estado da Guanabara, pelo fato de não se cumprir o trecho do item I: "Devidamente sinalizadas as exceções?"

Lembro-me de que, na Rua Visconde de Pirajá, os ônibus elétricos corriam em sentido contrário à mão de direção, numa rua em que é grande o número de transversais, e a única sinalização era uma faixa amarela contínua pintada, dividindo a pista. Nem seta indicativa de direção, pintada no piso também, dignaram-se a colocar.

Na Europa, além da faixa com as setas indicativas de direção, uma série de sinais luminosos e sonoros alertam aos demais motoristas, ao longo da pista, sempre antecipando-se ao movimento do ônibus elétrico.

Esta sinalização, além de emitir o ruído de alarme com campainha, pisca intermitentemente em luz vermelha.

As poucas vêzes que, atualmente, tivemos que manter o ônibus elétrico na contra-mão, por motivos de obras, sinalizamos com placas imensas, alertando os motoristas.

Na atual obra da Rua Jardim Botânico, nas horas do **rush**, o policiamento tem obrigado os ônibus a trafegar em grupos de três, e precedidos por batedores.

Não é a sinalização européia, ainda não nos capacitamos da importância de prevenir, em vez de remediar, mas já é alguma coisa.

A sinalização de obras na via pública, esta nem se fala, ainda hoje os acidentes são inúmeros.

Neste setor, felizmente, estamos próximos de dar um grande passo. Já está em fase final o Decreto que irá, de um vez por tôdas, acabar com as **surprêsas** que nós motoristas ainda temos, quando em rua escura nos deparamos com uma obra sinalizada com um galho de árvore.

Dentro em breve, teremos regulamentada a sinalização padrão de obras na via pública, e mais a sinalização de desvio ideal, orientando àqueles que não conhecem o local. Êste assunto, por sua importância, será objeto de outro comentário como êste, exclusivo sôbre obras, sua sinalização e contrôle, quando chegarmos ao Artigo 30 do Código de Trânsito.

Por ora, façamos um esfôrço para dirigir o mais à direita possível, atentos aos buracos (utilizando farol baixo à noite), aos pedestres distraídos, aos ônibus mal acostados, em benefício da maior rapidez de escoamento, fácil ultrapassagem dos apressados, e evitando assim a clássica reclamação dos que nos desejam ultrapassar e nos julgam morosos demais por respeitarmos os limites de velocidade estabelecidos; até 20km/hora nas vias locais, até 40km/hora nas vias secundárias e até 60km/hora nas vias preferenciais.

ULTRAPASSAR É PERIGOSO

Já nos referimos à ultrapassagem, vejamos como ela é regulamentada no item II do mesmo Artigo 13: "A ultrapassagem de outro veículo em movimento deverá ser feita pela esquerda, **precedida do sinal regulamentar**, retomando o condutor, em seguida, sua posição correta na via".

Êste assunto, ultrapassagem, é tão importante e tão responsável por um número enorme de acidentes que mereceu, nos Estados Unidos, um filme de instrução sòmente tratando disto. Há pouco tempo compareci à Embaixada Americana, onde tive oportunidade de presenciar a sua exibição.

Ensina o óbvio, como tudo em trânsito.

Infelizmente, ninguém crê possam ser as regras básicas de trânsito tão simples e lógicas como são realmente. No entanto, é lógico que o sejam, uma vez que o reflexo só reage às coisas simples e, sem reflexo, não há motorista.

O nosso automobilista resolve inventar, ignorar o óbvio e, quando se convence de que estava errado, muitas vêzes não pode mais ser motorista — está aleijado ou morto.

Mas, voltemos ao nosso item II e veremos que êle subentende o motorista que, antes de ultrapassar, deverá colocar em ação o pisca-pisca, tomar a esquerda e buzinar avisando ao carro alcançado de que vai ultrapassá-lo, retornando em seguida à sua posição correta na pista.

Subentende-se também que, ao retornar deve ser colocado em ação, agora no sentido oposto, o pisca-pisca, certificando-se de que houve margem suficiente de segurança no carro que acabou de ultrapassar.

E o regulamento ainda acrescenta a recomendação indispensável: "ao ser ultrapassado, o condutor não poderá acelerar a velocidade de seu veículo".

Tudo regulamentado de maneira a restringir ao mínimo o risco em um país em que ser ultrapassado é quase ofensa pessoal.

É comum virmos dirigindo, buzinarmos pedindo passagem e o carro alcançado, além de não dar a passagem solicitada, aumentar de velocidade, só para não nos dar o **prazer** de ultrapassá-lo.

Como Diretor de Trânsito, recebi uma queixa-crime de um motorista que foi alvejado a tiros por outro a quem êle ultrapassou, depois de insistir vários minutos em que êle lhe desse a esquerda da pista, como é lógico, para poder ultrapassar.

Felizmente para o queixoso os dois tiros não o atingiram.

No continente europeu, na Holanda por exemplo, o seu código diria apenas assim: "quem desejar ultrapassar outro veículo, só poderá fazê-lo quando tiver absoluta certeza, **por olhar nos seus espelhos retrovisores interno e externo**, de que não está sendo também ultrapassado.

Se não se está sendo ultrapassado, é completamente desnecessário usar o pisca-pisca.

O motorista do veículo que está sendo ultrapassado deve conservar a direita e não pode aumentar a sua velocidade. Assim procedendo, o tempo de perigo, quando os carros estão lado a lado, é reduzido ao mínimo.

Após ultrapassar um veículo, é proibido avançar para a direita mais cedo do que o necessário para evitar molestar a marcha ou a direção do ultrapassado".

Notem o cuidado da explanação, além da referência a **dois espelhos retrovisores**.

Na Europa é obrigatório o uso do espelho lateral esquerdo que, usado juntamente com o retrovisor, elimina **os setores cegos**.

Nos Estados Unidos, a **International Association of Chifs of Police** recomendou, em 1963, ao **Engineering Comunitee of the American Association of Motor Vehicle Administrators** e à **Automobile Manufacturers Association** que em adição ao espelho retrovisor fôsse instalado em todos os automóveis, externamente do lado do motorista, pelas fábricas, como equipamento obrigatório, outro espelho retrovisor.

Esta Associação Internacional dos Chefes de Polícia reuniu-se em conferência anual em Houston, Texas, entre 5 e 10 de outubro de 1963, ocasião em que ficou firmada a resolução de que tratamos acima.

Aqui, na Guanabara, encontramos a exigência absurda de que, no exame, o motorista não pode usar o espelho retrovisor, tendo obrigatòriamente que olhar para trás.

Esta exigência, já abolida será complementada em breve, tão logo já se tenha formado o Conselho Estadual de Trânsito, com a exigência do uso de dois espelhos nos carros de escola e carros para exame de motoristas, até chegarmos à exigência para todos os veículos.

Como se não bastassem estas considerações e exemplos de países mais adiantados, para fazer ver ao automobilista do perigo de operação de ultrapassagem, desejo ainda lhes dar mais um exemplo prático e eloqüente, que espero lhes faça refletir, sempre que tiverem de ultrapassar outro veículo.

Todos sabemos que é preciso cuidado para passar à frente de outro carro, sobretudo quando um terceiro se aproxima em sentido contrário, e muitas vêzes se fica, repentinamente, sem saber se há tempo para passar.

Façamos uma comparação:

Quando se tenta passar um carro que desenvolve, digamos 60 km/hora, é o mesmo que tentar passar por uma fila de carros parados, de uma extensão de 90 metros, devido ao tempo necessário a ultrapassá-lo, considerando-se a diferença compatível de velocidades.

Em outras palavras, é como passar por cêrca de 18 carros estacionados à margem da estrada, pára-choque com pára-choque.

Muitos de nós jamais encararam êste fato por êste prisma, no entanto, se tivermos sempre em mente essa imagem expressiva, é provável que não mais nos arrisquemos a passar à frente de outro carro, sem ter a certeza de que um terceiro não se aproxima em sentido contrário, salvo quando a grande distância.

Se assim o fizermos, estaremos contribuindo para diminuir o número de acidentes.

OBSTRUÇÃO

Perguntas e sugestões sôbre qualquer problema de trânsito poderão ser dirigidas a esta seção em correspondência que deverá ser enviada para: Celso Franco, Coluna de Trânsito, JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110 — 3.º andar — Centro.

O americano começa a usar (e gostar) do lotação

EUA descobrem o lotação cujo nome é "minibus"

O *minibus* — uma versão norte-americana do nosso lotação — começou a operar em linhas regulares em várias cidades dos Estados Unidos, está atraindo a atenção do público, enquanto os especialistas em transportes acreditam que o pequeno veículo, versão abreviada do ônibus comum, será amplamente aceito como meio de transporte nas áreas urbanas do país, nos próximos anos.

Os *minibus* já estão sendo normalmente usados pelos consumidores que fazem compras no centro da cidade, e em menor escala, têm sido utilizados para conduzir passageiros entre os aeroportos e áreas de estacionamento, transporte de trabalhadores nas proximidades das fábricas e para levar crianças à escola.

ACIMA DA EXPECTATIVA

As experiências com as conduções miniatura — cêrca da metade do tamanho do ônibus normal — começaram em Washington, há alguns anos, sob o patrocínio do Departamento de Desenvolvimento Habitacional e Urbano dos EUA. A idéia foi determinar se ônibus pequenos, correndo em horários freqüentes, a preços reduzidos, dentro das rotas normais, poderiam atrair número de usuários suficientes para justificar o sistema.

Esperava-se que os *minibus* transportassem aproximadamente 900 mil passageiros no primeiro ano de funcionamento. Na realidade, êles transportaram mais de 1 milhão e meio.

Entre mais de dez outras cidades que adotaram o *minibus* estão Detroit, em Michigan; Palm Springs, na Califórnia; Reno, em Nevada; Honolulu, no Havaí e San Juan, em Pôrto Rico. Os veículos serviram também para transporte de passageiros entre os aeroportos de Los Angeles e San Francisco.

CAPACIDADE E VELOCIDADE

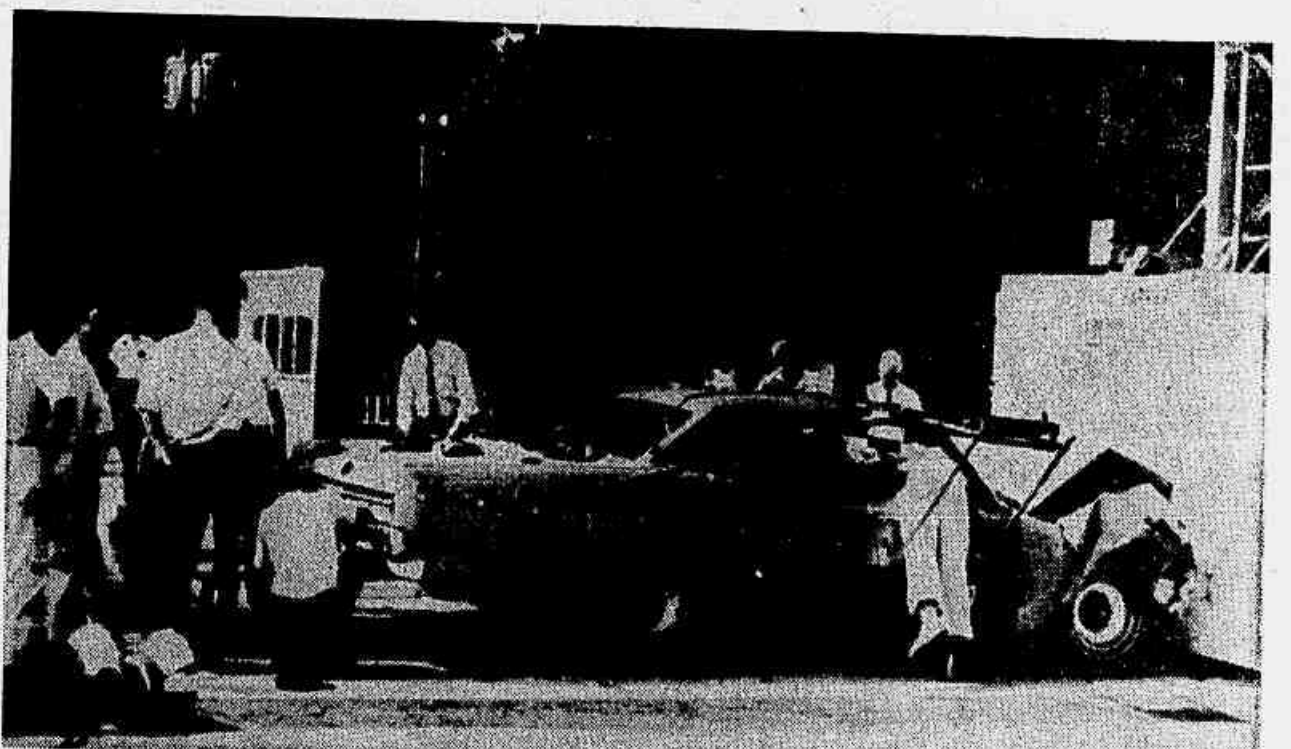
Nos primeiros dez meses de funcionamento em Detroit, os *minibus* transportaram perto de 123 mil passageiros. Embora o sistema tenha apresentado um pequeno prejuízo durante êsse período, os administradores da cidade disseram que o deficit foi mais que compensado pelo aumento dos negócios na área do centro, resultante do serviço de *minibus*.

Os pequenos ônibus podem ser encomendados aos fabricantes para quase tôdas as finalidades. Normalmente têm portas largas laterais ou na parte traseira, que facilitam o escoamento e a entrada dos passageiros. O número de assentos varia de 19 a 23, e sua capacidade máxima é de 30 pessoas, incluindo-se as de pé.

Os primeiros *minibus* correram pelas ruas principais à velocidade média de 32 quilômetros por hora, mas os últimos modelos foram projetados para atingirem velocidades máximas de 105 quilômetros horários.

"TÁXI-BUS"

Os especialistas em tráfego dos EUA estudaram a possibilidade de usar os pequenos veículos para serviços de ônibus porta a porta em áreas suburbanas de pouca densidade, também chamado sistema de *táxi-bus*.

Estudos patrocinados pelo Govêrno dos EUA, quase completados, prevêem *táxi-bus*, que podem transportar 11 pessoas, operando em conexão com um sistema automático de contrôle de veículos. O passageiro pode discar um número de telefone, ativando um computador na estação central, que alertará imediatamente o *minibus* mais próximo de sua casa.

Colisões propositais servem de base aos estudos

GM estuda em detalhes tudo sôbre colisões

Acelerar um carro ao longo de uma pista especial e fazê-lo chocar-se contra um bloco de concreto ou contra outro carro, eis a rotina diária dos engenheiros que trabalham no Campo de Provas da General Motors, localizado nas proximidades de Milford. Experiências dêsse tipo são realizadas desde 1930, visando aprimorar sempre a segurança dos veículos fabricados pela emprêsa.

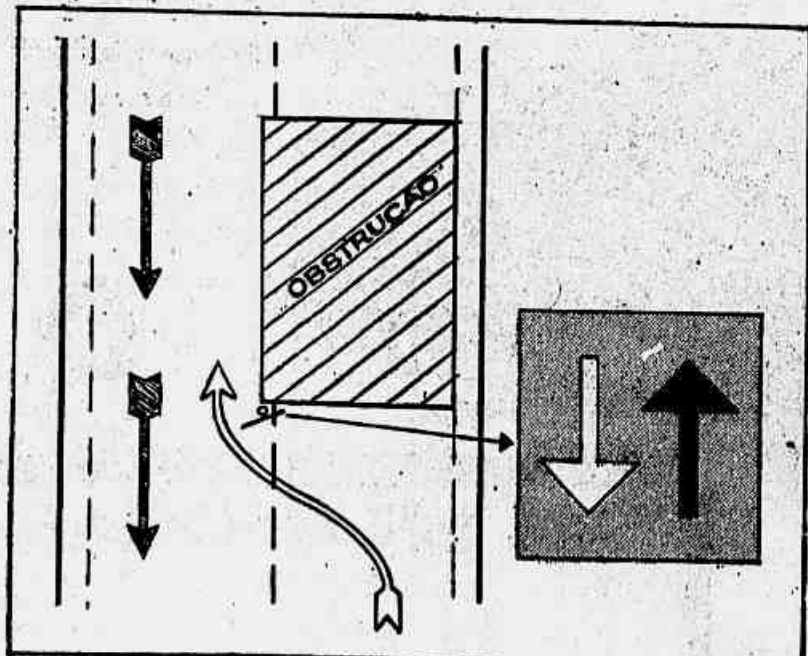
Embora a colisão ocorra em décimos de segundo, sua preparação exige vários dias de intenso planejamento. Antes da prova, engenheiros especializados cuidam dos mínimos detalhes, obedecendo a procedimentos-padrão preconizados pela SAE (Sociedade de Engenheiros de Automóveis).

PREPARAÇÃO

O carro *cobaia* é pintado com faixas de várias côres, para facilitar as filmagens e a posterior análise de comportamento. Recebe inúmeros instrumentos especiais, tais como equipamentos de registro de aceleração e desaceleração; células fotelétricas que fazem funcionar câmaras cinematográficas e acionam lâmpadas que iluminam o interior do veículo; uma quinta roda, instalada para indicar com absoluta precisão a velocidade do carro em todos os momentos da prova; vários aparelhos ligando o veículo aos contrôles montados no interior de um ônibus e um dispositivo especial de comando de freadas instantâneas, para interromper a corrida tôda vez que ocorrem imprevistos. Quando está tudo preparado, o carro é acelerado por contrôle remoto, percorre cêrca de 200 metros a 45 km/h e bate de encontro à barreira.

ESTUDOS

Tôdas as ligações elétricas são cortadas após o impacto, quando então se inicia a coleta de dados. Os filmes são revelados e a *cobaia* é cuidadosamente removida para um laboratório, onde é fotografada em vários ângulos e desmontada. Depois, vai para um *arquivo* de carros sinistrados, para futuras *consultas* e referências. Da análise de cada peça danificada resultam modificações nos projetos de fabricação de novos modelos, tendo em vista a segurança e o confôrto dos motoristas e passageiros.

Os resultados finais obtidos no Campo de Provas da GM em Milford são transmitidos às demais emprêsas do grupo, em todo o mundo, a fim de que os respectivos departamentos técnicos se beneficiem dos ensinamentos colhidos e possam melhorar sempre os carros produzidos. No Brasil, onde a General Motors do Brasil ultima os preparativos para lançar o seu primeiro automóvel, os técnicos da Engenharia Experimental valem-se dêsses ensinamentos para testar os componentes do Chevrolet Opala, de forma a assegurar, nesse nôvo veículo, condições de robustez, desempenho e durabilidade.

AMACIANDO — Waldyr Figueiredo

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Pouca gente sabe como funciona o motor

É claro que você sabe que o seu carro tem um motor que o faz andar. Você já viu muitas vêzes êsse motor. Parado ou funcionando. É bem possível que você já tenha até mexido em algumas partes dêsse motor. Sem se arriscar a tirar nada do lugar é lógico.

Mas você sabe como é que funciona êsse motor?

Se você não sabe, nós vamos lhe mostrar de um modo simples e sem muito rodeio.

O motor tem aquela parte grande central que se chama o bloco do motor. Nêsse bloco existem uns buracos chamados cilindros. Dentro dêsses cilindros, trabalham num movimento de vaivém uns canecos que se chamam pistões.

Os pistões são presos a uns braços chamados bielas. Essas bielas por sua vez são prêsas a um eixo comprido e cheio de ressaltos, chamado eixo de manivelas que por sua vez se liga aos demais componentes do sistema de distribuição.

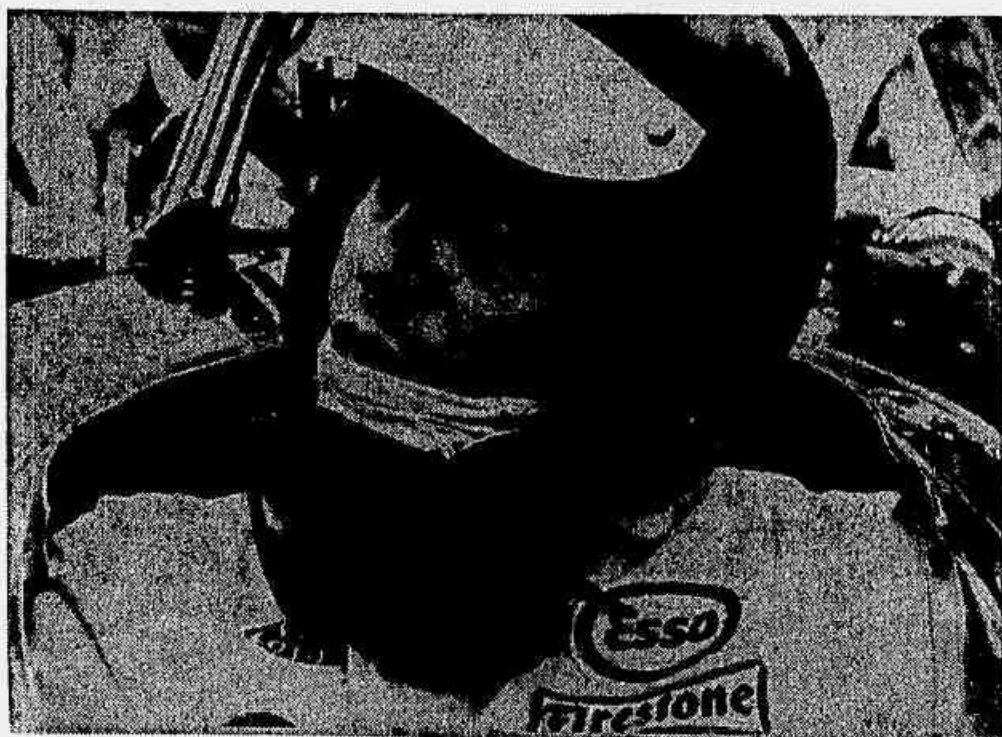
Cada cilindro tem dois orifícios que se chamam sede das válvulas. Por aí, você pode deduzir que cada cilindro tem duas válvulas. Cada uma dessas válvulas tem função diferente. Uma que se chama válvula de admissão e comunica o cilindro com o cano de admissão, possibilitando a passagem da mistura ar-gasolina que vem do carburador. A outra denominada válvula de escape ou descarga faz a comunicação do cilindro com o coletor de descarga por onde são eliminados gases queimados.

Essas válvulas obedecem ao comando de um eixo que por sua missão chama-se eixo de comando de válvulas e que está diretamente ligado ao eixo de manivelas.

Na parte anterior do eixo de manivelas está colocada a engrenagem de distribuição que movimenta o eixo de comando. Na parte posterior do eixo de manivelas está o volante-motor a quem cabe a responsabilidade de garantir uniformidade ao movimento do eixo de manivelas. No diâmetro externo do volante-motor existe uma cremalheira que está diretamente ligada ao pinhão do motor de arranco. Quando você aciona o motor de arranco êste gira e através do pinhão transmite movimento ao volante-motor, pondo em funcionamento, então, o eixo de manivelas que, por seu turno movimenta então os pistões dentro dos cilindros.

Vamos mostrar a você o que acontece dentro de um cilindro: — acontece o mesmo em todos os outros cilindros — quando êste inicia o seu movimento.

Ao descer o pistão no que se chama tempo de admissão, a válvula de escape se fecha. A de admissão se abre e dá entrada ao ar aspirado pelo pistão por meio da entrada de ar do carburador. Quando o ar chega à câmara de carburação, dá-se a mistura com os vapores de gasolina e forma-se, então, a mistura que vai para dentro do cilindro.

Na semana que vem, continuaremos com êste mesmo assunto.

***O MAIOR DA HISTÓRIA** — Com uma Lotus-Ford, pneus especialmente desenhados pela Firestone, e a perícia habitual, Jim Clark venceu o Grande Prêmio da Espanha, na categoria da Fórmula I, sob uma verdadeira chuva de pedras provocada pelo atrito das rodas na superfície da pista. Jim Clark continua a ser o volante detentor do maior número de vitórias na história do automobilismo*

Indústria diz que 68 será o ano dos acessórios

Em Detroit, onde os diretores da indústria automobilística se exaurem, num trabalho de 80 horas por semana, procurando adivinhar o ânimo, extremamente instável do público consumidor, 1968 é conhecido como "o ano dos equipamentos opcionais". Mas, na verdade, isto foi inventado pelos próprios fabricantes. Êles inspiraram, com tanto sucesso, os compradores a adornar seus novos carros com acessórios extras que, dificilmente, alguém mais se conformará com um simples meio de transporte.

Quase a metade dos Fords 1968 vendidos até agora estão equipados com ar condicionado. A Chevrolet declara que 70% de seus compradores exigem adornos tais como vidros coloridos e calotas vistosas. A Chrysler utilizou um computador para saber quantas combinações diferentes de carros e acessórios seriam possíveis em seus 150 modelos 1968. Resposta do computador: 8 milhões.

Um diretor de um dos três grandes (GM, Ford e Chrysler) resumiu muito bem o emaranhado existente na indústria automobilística no setor de produção e comercialização: "Isto é uma loucura. Êste país precisa é de um carro-padrão que todo mundo compre".

O ALGO NÔVO

Loucura ou não, a mudança — seja em maior número de equipamentos opcionais ou nôvo estilo — é um fato inarredável na indústria automobilística, onde os compradores céticos estão sempre procurando algo nôvo. Êste ano é um bom exemplo. A maioria do esfôrço de remodelação da indústria, em 1968 orientou-se para os carros intermediários (Ford Torino, Chevrolet Chevelle, Pontiac Tempest) e as vendas dêstes carros tiveram o aumento vertiginoso de 25% sôbre o ritmo do ano passado. A linha intermediária da Plymouth, devido ao nôvo e surpreendente Road Runner, aumentou 44%. Em contraste, os carros de tamanho comum aumentaram apenas 3% e os carros especiais menores — tais como o Mustang, o Camaro e o Barracuda — caíram 13%. Outrora o carro mais vendido de todos, o Mustang, caiu 24%.

De um modo geral — em que pêse a guerra do Vietname e o problema do aumento do Impôsto de Renda, entre outros fatôres — Detroit prevê um saudável, embora não espetacular, 1968. O Presidente da Chrysler, Lynn Townsend, e o Vice-Presidente Executivo da General Motors, Roger Keys, calculam que serão vendidos cêrca de 9 milhões de carros, número próximo do recorde de 9,3 milhões, vendidos em 1965.

HORA DE VENDER

Elgar F. Laux, chefe da Divisão Lincoln Mercury da Ford, é mais otimista. Êle vislumbra grandes vendas na primavera — tradicionalmente uma estação de grandes vendas — e para o ano de 1968, um total de vendas quase igual ao do recorde de três anos atrás. Mas, nesta altura, a maioria dos fabricantes concordaria com um Diretor da Dodge, que não se arriscou a fazer uma previsão. Disse êle: "Vamos aguardar para ver como será a febre de compras da primavera".

A febre da primavera entretanto não contará a história completa das vendas êste ano. Ela dependerá, em grande dose, da reação do público aos modelos de 1969, que serão apresentados no próximo outono. Detroit já destinou perto de um bilhão de dólares para modificações mecânicas e de estilo. Da Cidade Automobilística, o correspondente da **Newsweek**, Laurence Kirshbaum, nos enviou um retrato escrito do **new look** para 1969.

"No próximo ano, escreve Kirsbaum — a indústria deixará de lado os intermediários, para concentrar-se nos carros de tamanho normal. — Serão também produzidos pelo menos três novos modêlos — o carro executivo Grand Prix da Pontiac; um carro da série Lincoln Mercury, com nome em código de Marquis (calcado no estilo do Lincoln Continental); e um carro esporte 1969 1/2, também da Ford, desenhado pelo construtor de automóveis de corrida, Carrol Shelby, que apresentará equipamentos opcionais tais como transmissão de quatro marchas, rodas de tala larga e barras de aço protetoras contra capotagem, tipo **santo-antônio**".

A NOVA MÁQUINA

"Mecânicamente, 1969 nos apresentará pelo menos um nôvo motor: — uma potente máquina de 351 polegadas cúbicas da Ford. Além disso, espera-se que todos os fabricantes apresentem suas versões próprias da nova **torque drive transmission** (que permite mudança manual de marcha sem embreagem), lançada pela Chevrolet. Nos seus modelos mais caros, a Chrysler introduzirá um sistema de ar condicionado "para todos tempos", do tipo do sistema de contrôle-climático do Cadillac".

"Os limpadores de pára-brisa embutidos da Pontiac aparecerão em numerosos modelos concorrentes, no próximo ano, passando a ser equipamento padrão em quase todos os carros, em 1970. Por outro lado, faróis escondidos — populares nos últimos anos — começarão a desaparecer em 1969. Ficarão de fora, como é próprio dos olhos".

"No que tange à tendência geral do estilo, a maioria dos carros manterá a linha lançada, nos últimos anos, pelos carros esporte dos três grandes: frente em declive, carroçaria com linhas tipo torpedo, e traseiras altas e corcovadas".

QUEM FAZ O QUE

Apresentamos, a seguir, uma descrição dos planos das linhas para 1969, de cada companhia:

GM — a General Motors introduzirá um carro que a maioria dos observadores de Detroit consideram servirá de padrão do estilo de 1969: a linha executiva do Pontiac Grand Prix. A partir de seus faróis bem visíveis e de grade central do tipo europeu (que, irônicamente, parece um pouco com a frente desafortunada do Edsel), a carroçaria apresentará os contornos arredondados e a traseira corcovada que tomou conta da imaginação da maioria dos estilistas. Em desenho e preço básico (cêrca de 3 500 dólares), deverá competir não só com o Cougar da Lincoln-Mercury como também com o Oldsmobile Toronado e o Buick Riviera, ambos da própria GM.

O Chevrolet será inteiramente nôvo, apresentando pára-lamas abaulados, que foram lançados inicialmente pelo Corvette. O Buick apresenta características semelhantes. O massudo Toronado — agora considerado o modêlo de linhas mais fracas da GM — receberá uma remodelação de vulto para dar-lhe uma silhuêta mais esguia e angulosa.

Ford — Durante anos, a Divisão Lincoln — Mercury da Ford tem perdido em vendas para o Buick, o Oldsmobile e o Pontiac, todos da GM, no mercado de carros de preço intermediário. No próximo outono, ela fará um esfôrço de vulto para modificar esta tendência, não sòmente com uma nova série Marquis mas também com seu elegante nôvo Mercury, que possui a silhuêta clássica do Continental, um **capot** mais comprido e, de acôrdo com a nova moda da indústria, uma traseira corcovada.

Em Dearbon, a palavra de ordem é que a Divisão Lincoln—Mercury tem de invadir os mercados das Divisões B-O-P (Buick—Oldsmobile—Pontiac) da GM, no próximo ano, ou então sofrer importante diminuição na sua linha de produtos. Gar Laux acha que com os seus dois novos modelos evitará êste perigo. Em outra Divisão, os Fords comuns — que são o sustentáculo da emprêsa — serão remodelados para apresentarem a aparência tipo torpedo. O Thunderbird e o Mustang não sofrerão pràticamente modificações.

Chrysler — Tradicionalmente, a linha da Chrysler é mais evolutiva do que revolucionária — e 1969 não será uma exceção. A aparência angular, retilínea e esbelta do Chrysler, Plymouth Fury e Dodge Polara será, contudo, reformada ligeiramente para lhes dar uma silhuêta mais arredondada. Além disso, o Plymouth será alterado na frente e na traseira para apresentar uma aparência mais aerodinâmica. Será equipado com assentos individuais e com maior número de acessórios opcionais.

American Motors — A American Motors está contando com o seu nôvo AMX e o Javelin, lançados êste ano, para um aumento substancial de vendas em 1969. A grade do Rebel será modernizada, enquanto o Ambassador — o melhor modêlo da AMC — será alongado. As modificações de vulto da AMC só terão lugar nos modelos de 1970.

O ANO 70

Em que pêse tôda a ostentação dos modelos do próximo ano, os engenheiros e desenhistas já estão trabalhando em projetos que, na década de 70, transformarão os carros atuais em peças de museu. A GM, por exemplo, está trabalhando em cooperação com a Universidade de Pensilvânia, num pequeno carro urbano, com um têrço do tamanho dos carros atuais, dotado de um motor híbrido de gasolina e eletricidade, e equipado com uma transmissão eletrônica. Êle diminuiria não só o congestionamento do tráfego como a poluição do ar. De acôrdo com fontes de Detroit, êle talvez esteja pronto para ser testado dentro de dois anos. Além disto os engenheiros estão aperfeiçoando inovações para depois de 1970, tais como vidros resistentes ao calor, freios antiderrapagem e faróis quadrados.

Na verdade, a segurança — já atualmente um fator importante no estilo, produção e venda de carros — tornar-se-á cada vez mais importante no futuro, fato que forçosamente despertará a atenção dos fabricantes. Na próxima semana, em Washington, a Subcomissão de Operações Governamentais do Senado fará um inquérito a respeito de um projeto de lei apresentado pelo Senador Abraham Ribicoff, obrigando as companhias a apresentar, nas compras feitas pelo Govêrno, o custo exato dos equipamentos de segurança, exigidos na Lei de Segurança de Carros, promulgada em 1966. A lista inclui 21 itens separados e, a começar de 1969, serão acrescidos mais 11 — inclusive descansos para a cabeça e tranca de direção mais aperfeiçoada, para proteção contra furtos.

O inquérito promete ser bem movimentado. Até agora, a indústria tem-se recusado a apresentar os custos, sustentando que tal informação é confidencial. E mesmo que não o fôsse, argumentam os fabricantes, seria impossível calcular o preço de um item individual de segurança. O Senador Ribicoff, entre outros, discorda desta alegação. "É muito difícil de aceitar a explicação de que o preço de cada item de equipamento de segurança não pode ser determinado", insistiu êle, na semana passada.

PREÇOS SOBEM

Qualquer que seja o resultado, o custo unitário dos novos carros aumentará, com tôda certeza, em 1969. Na semana passada, Lynn Townsend, da Chrysler, anunciou que sua firma aumentará os preços no próximo outono devido "à mínima margem de lucro". Elementos da GM, citando os crescentes custos salariais e o preço de equipamentos adicionais de segurança, também previram, oficiosamente, que os preços dos carros serão aumentados pelo menos em 100 dólares, no próximo outono.

Mesmo assim, os fabricantes têm confiança de que seus deslumbrantes modelos novos criarão o que êles chamam de "mercado monstruoso" — um objetivo inatingível êste ano devido à guerra, a incerteza do consumidor e dificuldades trabalhistas (a Ford perdeu dois meses de produção em conseqüência de uma greve no outono passado, e tanto a GM como a American Motors foram embaraçadas por greves locais). Como bem acentuou um diretor comercial da Chrysler, traduzindo a visão otimista de Detroit, "no próximo ano, não haverá greves, nem eleições e talvez até esta guerra maldita tenha acabado. E a paz na terra representará uma grande contribuição para a paz de espírito dos compradores".

Rootes vende mais 28%

Londres (BNS) — Com um aumento nas vendas de veículos da ordem de 28% nos primeiros seis meses de seu atual ano financeiro, a Rootes Motors Limited já apresenta um lucro de 927 mil libras esterlinas.

Êste resultado é bastante significativo se o compararmos a uma perda de 4¾ milhões de libras esterlinas em idêntico período do último ano e a um deficit total de 10,5 milhões de libras esterlinas no decorrer de todo aquêle ano.

O aumento nas vendas foi obtido graças ao uso inteligente das inúmeras oportunidades trazidas pela desvalorização da libra esterlina, além da consolidação da produção em três grandes áreas manufatureiras e do fechamento de algumas fábricas pequenas e antieconômicas.

Salão de Genebra mostra o melhor

A Pininfarina estêve presente ao 38.º Salão Internacional do Automóvel de Genebra, realizado entre os dias 14 e 24 de março, com diversos lançamentos de carroçarias, tanto no seu *stand* como nos da Alfa Romeo, Ferrari, Fiat, Lancia e Peugeot.

No *stand* da Pininfarina foram lançadas três novidades para 1968: a Ferrari Protótipo 250/P5 Berlineta Especial, a Fiat Dino Genebra Berlineta Especial e o Sedan Aerodinâmico sôbre partes mecânicas BMC. A Ferrari apresentou o 365GT Cupê 2+2, o 330 GTC Cupê e o 330 GTS Spider, enquanto apenas um produto da Alfa Romeo foi exibido: o Giulia 1750 Spider.

Dois espetaculares modelos apresentados pela Fiat: o Dino Spider e o 124 Sport Spider. 2+2. A Lancia também exibiu apenas 2 modelos: o Flavia Cupê 2+2 e o Flaminia Cupê e no *stand* da Peugeot as atrações eram o Cupê 404 e o Cabriolet 404.

DESTAQUES

Já com sucesso previsto, dois dos modelos apresentados no *stand* da Pininfarina têm suas características aqui apresentadas:.

FIAT DINO GENEBRA BERLINETA ESPECIAL: Sôbre um conjunto mecânico Fiat Dino, Pininfarina construiu êste modêlo de linhas nitidamente esportivas.

Sua parte dianteira é constituída apenas por uma abertura horizontal em tôda sua extensão, e arrematada pelo pára-choque de borracha e aço cromado.

A abertura incorpora em suas extremidades as sinaleiras, e abaixo do pára-choque existe uma outra abertura, para refrigeração do radiador.

As luzes laterais se prolongam por todo flanco, interrompidas apenas pelas aletas de refrigeração feitas em aço polido.

O pára-brisa, com grande raio de curvatura, se harmoniza com o teto, dando ao conjunto um toque de muita elegância.

Os limpadores de pára-brisa, quando não estão em funcionamento, ficam ocultos ao nível do *capot*, melhorando a visibilidade e evitando reflexos às vêzes muito perigosos.

A parte traseira do Fiat Dino Genebra termina num painel de amplo raio, composto de uma lâmina onde estão inseridas as lanternas de formato circular. O pára-choque traseiro é feito também de borracha e aço polido.

Em material plástico acolchoado, o painel de instrumentos incorpora os comandos e os aparelhos de bordo, que são totalmente embutidos para efeito de segurança. Também as maçanêtas são embutidas nas portas, pelos mesmos motivos. Além da segurança, esta forração total permite maior eliminação de ruídos.

"SEDAN" AERODINÂMICO

Sôbre partes mecânicas BMC, êste protótipo de carroçaria representa uma nova solução para o tema *sedan* aerodinâmico de quatro portas e quatro lugares.

O projeto é baseado na procura que há muitos anos vem sendo feita pela Pininfarina no campo da aerodinâmica, não é uma maquete de exposição, mas um modêlo plenamente realizável em série.

Seu motor é transversal dianteiro e a tração também é dianteira.

Apesar de suas reduzidas dimensões — 1,28 de altura, 4,60 de comprimento e 1,77 de largura — o confôrto interno é considerável. A parte dianteira, sem grades, é constituída de uma ampla superfície em que se destaca o pára-choque, que é parte integrante do desenho, fabricado em borracha e aço cromado. Em sua parte inferior existem duas aberturas para a refrigeração do radiador.

O *capot* é delimitado lateralmente por duas aberturas, que permitem assim a entrada de ar para o motor, aumentando sua refrigeração e a carroçaria é perfeitamente harmonizada, incorporando os pára-lamas e eliminando, inclusive, a carenagem para as rodas. Seu pára-brisas com grande raio de curvatura, completa com o teto e o vidro traseiro de grandes dimensões a carroçaria, eliminando pràticamente os ângulos mortos.

A parte traseira da carroçaria, do tipo *fast back*, é composta de um painel côncavo, onde estão localizadas as lanternas, num conjunto muito atraente, e completada pelo pára-choques de borracha e aço.

O painel de instrumentos é todo revestido de material plástico acolchoado, e os comandos são colocados na coluna de direção.

Particularmente interessante é a localização do comando de refrigeração interna, que pode ser acionado sem que o motorista tire os olhos da rua.

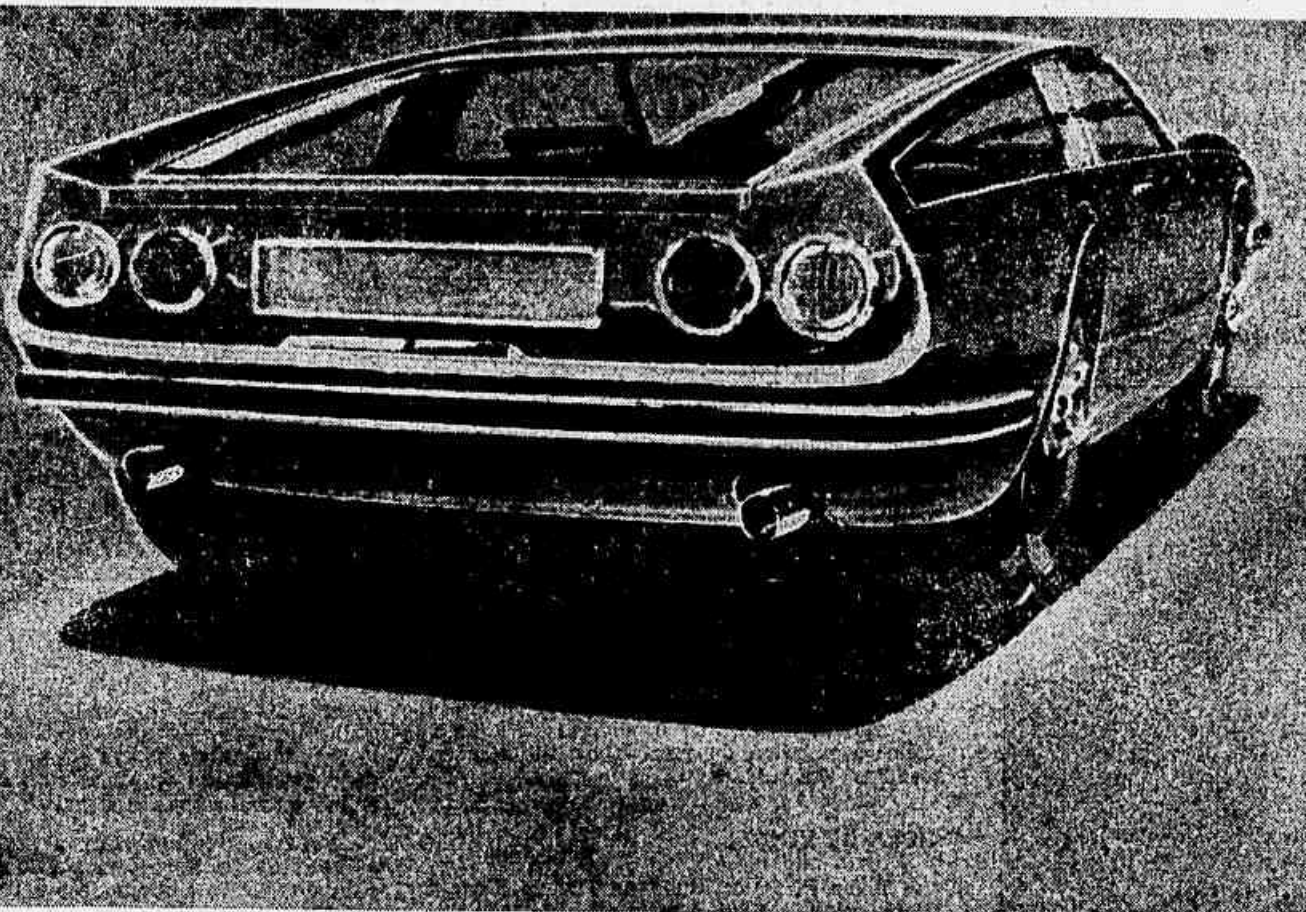
Os comandos do rádio, também são encaixados no painel, e cobertos de material plástico e maleável.

De novíssima concepção, a buzina é instalada nos dois raios do volante, acionada por meio de botões, em posição de não ser ligada contra a vontade do pilôto ao executar um movimento brusco de direção.

Os dois bancos dianteiros de forma anatômica são dotados de um dispositivo que permite uma regulagem micrométrica em altura, comprimento e inclinação, de modo a obter a posição ideal para qualquer tipo físico.

Os bancos traseiros são equipados com apoios para a cabeça e para os braços, totalmente embutidos, contribuindo assim para maior ausência de barulho e aumentando a segurança interna.

Por todos êstes aperfeiçoamentos, o *sedan* aerodinâmico BMC tem muitos pontos de contato com o Sigma, também de construção Pininfarina, e considerado o carro mais seguro até hoje fabricado.

As lanternas salientes e o grande vidro traseiro completam a belíssima carroçaria do sedan BMC Pininfarina

Na traseira da Fiat Dino Genebra destacam-se suas enormes lanternas circulares

Êste é Jo Siffert, um dos vencedores de Sebring

Autódromo de Curitiba está quase pronto

Curitiba (Correspondente) — O engenheiro francês Jean-Claude Vogt, supervisor do recapeamento da pista asfáltica do Autódromo Paulo Pimentel está em Curitiba para acompanhar os trabalhos que estão sendo desenvolvidos naquele local.

Até a data da primeira reunião automobilística Cidade de Curitiba, no próximo dia 31, o serviço estará totalmente concluído, possibilitando, desta forma, condições ideais para os participantes das provas, que serão promovidas pela Prefeitura, dentro do Festival de Curitiba, com patrocínio do Autódromo e da Texaco do Brasil.

A direção do Autódromo está informando que o acesso do público ao local da competição será defronte à Estação Ferroviária de Pinhais, onde estarão instaladas as bilheterias. Ingressos estão sendo vendidos por antecipação, nas casas Az de Espadas, Fedato Sports, Louvre e Garagem São José. A Prova Vereador Acir José será para estreantes, com troféus aos vencedores. A Prova Prefeito Omar Sabbag terá prêmios de NCr$ ... 1 000,00, 500,00 e 200,00, além de troféus. E a Prova Governador Paulo Pimentel oferecerá prêmios de NCr$ 2 000,00, 1 000,00 e 500,00, 300,00 e 200,00.

Porsche tira 1.º e 2.º em Sebring

Sebring (UPI-JB) — Jo Siffert e Hanns Hermann, pilotando um Porsche, da equipe oficial da fábrica, venceram, sábado, a prova 12 Horas de Sebring, com a média horária de 164,94 quilômetros, classificando-se, em segundo lugar, um outro Porsche oficial, conduzido pelo inglês Vic Elford e pelo alemão Jochen Neeroasch.

Na 12 Horas de Sebring a Porsche repetiu o feito de fevereiro último, quando conseguiu, com seus carros de 2,2 litros, os três primeiros lugares na 24 Horas de Daytona, aparecendo como provável ganhadora do Campeonato Mundial, entre os construtores.

VITÓRIA FÁCIL

O Porsche de Siffert e Hermann dominou amplamente a corrida e os pilotos chegaram, inclusive, a diminuir o *train*, no final da prova, pois já era noite e a pista de Sebring é muito difícil, devido ao grande número de curvas.

Siffert e Hermann deram 237 voltas, no percurso de 8,37 quilômetros, o que equivale a um total de 1 982,93 quilômetros, considerado excelente para carros de apenas 2,2 litros.

A Chevrolet apresentou-se, extra-oficialmente, com uma equipe formada pelos modelos Camaro e, apesar de perder muito terreno, no início, conseguiu, ainda, colocar um de seus carros em terceiro lugar.

Completaram a lista dos dez primeiros colocados un Ford Mustang, um Chevrolet Corvette, três Porsches 911-S e um MG-C.

Olivetti vence Casari com tranqüilidade

Mário Olivetti, com a Alfa GTA n. 65, venceu, domingo, no Autódromo do Rio, a primeira etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo, depois que Sérgio Cardoso, com o Lorena Porsche n. 13, que ocupava, com folga, a primeira colocação, foi obrigado a desistir, devido a um superaquecimento no motor de seu carro.

Olivetti, depois que Sérgio desistiu, tomou a ponta e, a partir daí, foi folgando a cada volta, terminando por vencer, com relativa tranqüilidade, seguido por Norman Casari, atual campeão, com o Malzoni 96.

RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado das provas de domingo:

I) Pilotos

1.º — Mário Olivetti — Alfa GTA 65 — 30 voltas
2.º — Norman Casari — Malzoni 96 — 30 voltas
3.º — Sidnei Cardoso — Porsche 79 — 29 voltas
4.º — Aluísio Renato — Alfa GTV 55 — 29 voltas
5.º — Élvio Zanata — Alfa TI 76 — 29 voltas
6.º — Heitor Peixoto de Castro — Berlinetta Interlagos 39 — 28 voltas
7.º — Carlos B. Sousa — Simca 78 — 28 voltas
8.º — Fábio Crespi — DKW 44 — 28 voltas
9.º — Jorge Mourão — Volkswagen 11 — 28 voltas
10.º — Armando Barreto — DKW 88 — 27 voltas.

II) Estreantes e Novatos

1.º — Luís A. Moreira — Simca 201 — 15 voltas
2.º — Cláudio Daniel — Renault 47 — 15 voltas
3.º — Wahe Jean — Renault 46 — 15 voltas
4.º — Jorge Freitas — Volkswagen 82 — 15 voltas
5.º — Alfredo Basile — DKW 32 — 15 voltas.

Turismo cresce no RGS e exige melhores hotéis

Pôrto Alegre (Sucursal) — É intensa a movimentação de turistas nesta Capital, desde os primeiros dias do ano, e sòmente em uma semana o Conselho Municipal de Turismo registrou a presença de 2 800 visitantes, a maioria proveniente de Estados do centro do País, além de uruguaios e argentinos, embora em proporção muito inferior a turistas brasileiros.

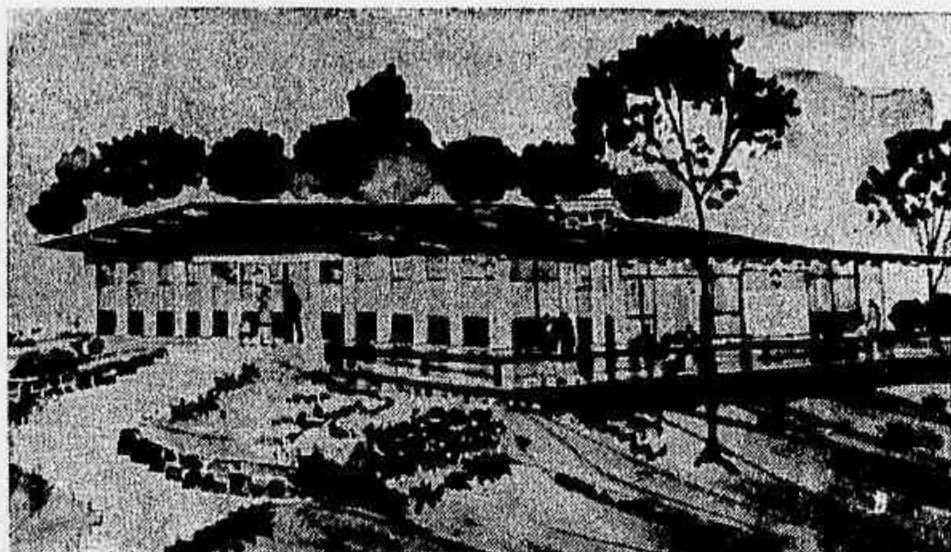
Os turistas nacionais, segundo cálculo efetuado pelo pessoal do COMTUR, representam 80% sôbre o número total de visitantes das últimas semanas e o decréscimo do turista platino, segundo a mesma fonte, é conseqüência da desvalorização da moeda em seus respectivos países e o alto custo de vida, no Brasil.

INTERNO AUMENTA

Levantamento realizado pelo Conselho Municipal de Turismo dá conta de que nos últimos três anos o turismo interno vem aumentando de maneira intensa, a ponto de, no ano passado, o turismo em Pôrto Alegre ter sido pràticamente alimentado por cariocas, paulistas, mineiros e catarinenses.

O turista brasileiro, conforme observações dos dirigentes do COMTUR, vem visitar Pôrto Alegre e sòmente quando dispõe de tempo é que viaja por três ou quatro dias ao Uruguai e Argentina, e assim mesmo se tiver todos os documentos em dia. Também costuma visitar pontos pitorescos do interior do Estado e sempre dá preferência aos hotéis de primeira classe.

Já o turista do Uruguai e da Argentina é mais econômico e hospeda-se, de modo geral, em hotéis confortáveis, mas não luxuosos. Costuma também fazer de Pôrto Alegre um ponto de repouso, porque depois segue viagem para o centro do País e, nesta época, para as praias gaúchas onde muitos possuem residência.

Os turistas que viajam em caravana recebem tôda a atenção do Conselho Municipal de Turismo que concede ônibus e guia para excursionar pelos pontos pitorescos da cidade. Aos grupos que já vêm de ônibus é cedido um guia, que mostra os lugares mais bonitos, num passeio que dura duas horas e meia. O roteiro dessa excursão inclui o Centro da Cidade, a ponte móvel do Guaíba, o Jóquei Clube, os balneários, a zona residencial de Alto Petrópolis, o centro bancário, a Praça da Redenção, a Praça da Matriz, o Belvedere do Morro de Santa Teresa e o Bairro Universitário.

Assim será o hotel na cidade de Canela

Projeto das dependências do hotel-estância

Como hospedar visitas

— Uma série de empreendimentos turísticos-hoteleiros está sendo projetada por uma firma gaúcha visando a criação de um sistema que possa atrair e acolher com mais eficiência os movimentos turísticos nacionais e estrangeiros.

Aproveitando os estímulos fiscais concedidos ao turismo e contando com o apoio da Embratur e do Setur-R.S., a organização promotora pretende construir uma autêntica estância gaúcha, um hotel de veraneio na zona serrana de Canela, e uma rêde de motéis abrangendo pontos-chaves das rodovias que atravessam os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

FAZENDA TÍPICA

Entre os empreendimentos destaca-se a construção, à margem da BR-290 que liga Pôrto Alegre à Uruguaiana, de uma estância que imitará nos mínimos detalhes estabelecimentos similares do Rio Grande do Sul. Nela o turista encontrará um centro de tradições, bares, museu folclórico, capela típica e pista de danças, além de um local próprio para remates de gado e rodeios.

Paralelamente à construção da estância, a organização Industur, promotora dos empreendimentos, pretende construir um hotel na zona de Canela (RS), residência de verão do Govêrno gaúcho. A região é privilegiada pela natureza, e a iniciativa deverá ser coroada de sucesso, vez que inexistem atualmente acomodações para as levas turísticas que têm sempre a região de Canela no seu itinerário.

A meta final seria a construção de uma rêde de motéis ao longo das rodovias federais asfaltadas, não só no Rio Grande do Sul, como em Santa Catarina e no Paraná. Em sua primeira fase os planos de construção incluem os municípios de Vacaria (RS), Mafra (SC) e Curitiba (PR). Posteriormente motéis idênticos seriam construídos em Pôrto Alegre, Pelotas e Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e em Laguna, Florianópolis, Blumenau e Itajaí, em Santa Catarina.

Desta fonte jorra a água mineral de Paraíba do Sul

Paraíba do Sul tem sombra e boa água

O pitoresco município fluminense de Paraíba do Sul, cortado pelo Rio Paraíba, é próprio para o descanso daqueles que o procuram a fim de recuperar energias ou passar uma temporada de férias. No ar da Paraíba do Sul o visitante poderá sentir a diferença das atmosferas rarefeitas das estações hidrominerais. E isso se deve à presença das fontes Alexandre, Nilo Peçanha e Maria Rita, tôdas localizadas no Distrito de Salutáris — o nome de uma água mineral famosa em todo o Brasil.

Além da existência daqueles mananciais de saúde, Paraíba do Sul ainda oferece numerosas atrações aos visitantes. Um exemplo é a Pedra da Tocaia, com 500 metros de altura e de onde se avista tôda a cidade e dela a barra e o fundo do vale à margem do Caminho Nôvo de Minas Gerais; a ponte sôbre o Rio Paraíba; a Sala dos Milagres, na Capela São Jesus de Matozinhos, no Distrito de Werneck, e a Capela do Curato de Cebolas, em ruínas, onde, no ano de 1792, foi exposta uma perna de Tiradentes.

O PROGRESSO

Paraíba do Sul ocupa no território fluminense uma área de 620 quilômetros quadrados e sua altitude, de 280 metros, garante um clima muito ameno, embora quente nas regiões mais baixas. Fica localizado na Zona de Resende e conta, atualmente, com uma população de 31 000 habitantes distribuídos entre a sede municipal e os distritos de Werneck, Salutáris e Inconfidência.

É uma cidade progressista, com 36 instituições locais que garantem assistência à família e à criança, seus hospitais, em número de três, dispõem de mais de 100 leitos, três centros de saúde, sete clínicas médicas, 11 farmácias, instituições maternais, médicos, dentistas e farmacêuticos respondem pelo bem-estar dos residentes.

Além disso, duas bibliotecas, três cinemas, três teatros, oito clubes desportivos e associações culturais em número de quatro, resumem a vida social-desportiva cultural da cidade. Agências bancárias, cooperativas, agências dos Correios e Telégrafos, Companhia Telefônica, cartórios, complementam o quadro. Cursos escolares pré-primário, elementar com supletivo, ginasial humanístico, normal de magistério, formam o curriculum educacional, sem incluir colégios e estabelecimentos de ensino particular, em número bem promissor.

HOTÉIS E DISTÂNCIAS

O parque hoteleiro de Paraíba do Sul é relativamente bom. Ainda que não apresente aspectos peculiares aos mais famosos estabelecimentos no gênero, mesmo assim agrada pelas acomodações, boa mesa e afabilidade dos seus responsáveis. Os hotéis Brasil, à Rua Marechal Deodoro, 516, o Itaoca, à Avenida João Werneck, 164, o Rodoviário, à Praça Carmela Dutra, 8, o Boa Vista, no Km 57, e o Thermas Salutáris, à Avenida João Werneck, 997, os mais recomendáveis.

Paraíba do Sul está distante do Estado da Guanabara 144 quilômetros. É atingida, inicialmente, pela BR-1 (Avenida Brasil) até o Km 17. Daí em diante, a BR-3, passando pela cidade de Petrópolis atinge o município de Três Rios. Dessa cidade fluminense, pela RJ-4 é então atingido o município de Paraíba do Sul.

Aos usuários de linhas de ônibus também é fácil o acesso àquela estância hidromineral. Da Estação Rodoviário Nôvo Rio — a Viação Salutáris, diàriamente, oferece ônibus confortáveis, partindo às 6h30m e 14h30m e, aos domingos, mais um carro, às 16h30m. À noite, no horário de 20h15m, parte o último ônibus.

A BOA ÁGUA

Embora não ocupe o maior contingente de pessoas econômicamente ativas como no Sul de Minas, a indústria extrativa de águas minerais, em Paraíba do Sul, coloca êste município como um produtor muito conhecido, graças à fama de sua água Salutáris. Ela responde pelo tratamento de doenças como perturbações digestivas, artritismo e problemas renais.

Paraíba do Sul, embora considerada como cidade de repouso, não está completamente divorciada da agitação das grandes cidades. Em suas modernas avenidas e ruas arborizadas, já se pode sentir o crescente afluxo de turistas e pessoas em busca de curas para seus males.

PASSAPORTE

Hélio Kaltman
Editor de Turismo do JB

UMA VOLTA AO MUNDO

Los Angeles, Honolulu, Tóquio, Hong-Kong, Bancoc, Nova Déli, Teerã, Telaviv, Jerusalém, Atenas, Roma, Paris e Nova Iorque são apenas algumas das cidades da excursão Volta ao Mundo VIP que Stella Barros Turismo e a Pan American lançaram com saídas do Rio de Janeiro a 15 de maio e 11 de setembro e duração de 51 dias. A excursão inclui tôdas as despesas com transporte, alimentação, passeios e ingressos em museus e pontos de atração turística, prevê hotéis de primeira classe para hospedagem dos excursionistas e pode ser financiada em prazos longos. Folhetos e informações estão à disposição dos interessados na Av. Rio Branco, 185 — Grupo 512, tel. 52-7368 ou nas agências da Pan American.

TREM COM DESCONTO

A Estrada de Ferro Federal da Alemanha decidiu conceder aos visitantes de grandes Feiras e Exposições um desconto de 30% nas passagens de ida e volta, para cuja obtenção não há necessidade de maiores formalidades. O desconto vale para as Feiras de Hanôver (27 de abril a 5 de maio), Feira Internacional de Artigos Domésticos, em Colônia (13 a 15 de setembro) e a Photokina, de artigos fotográficos e cinematográficos, também em Colônia, de 28 de setembro a 6 de outubro. As passagens têm validade para um dia antes da inauguração da Feira, na ida, e um dia depois do encerramento, na volta.

A ÚLTIMA CHANCE

A BUA — British United Airways — decidiu realizar dois vôos extras do Brasil para a Europa antes de 15 de abril, data quando se encerra o prazo de validade do desconto de 25% nas viagens para o Velho Mundo, ou sejam, menos NCr$ 644,00 sôbre o preço habitual. Os vôos extras da BUA sairão às 23h55m do Galeão para Londres, nos dias 3 e 10 de abril, em aviões VC-10 com uma única escala em Las Palmas. Cada vôo poderá levar até 109 passageiros e sua chegada a Londres, às 16h 05m, possibilita conexões quase imediatas para qualquer ponto da Europa e do Oriente Médio.

UM JURO CAMARADA

Através das agências de viagens, a Aerolíneas Argentinas colocou à disposição dos passageiros um crédito de até NCr$ 5 000,00, para pagamento em 10 meses com juros decrescentes de 2%, destinado ao financiamento de passagens aéreas e demais despesas de viagem. A coisa funciona assim: o viajante preenche uma ficha na agência de viagens, abre uma conta mínima de NCr$ 70,00 no Banco Nacional de Minas Gerais (agência Av. Central) e paga NCr$ 24,00 para despesas de cadastro. A agência de viagens apresenta a documentação ao banco e, se tudo estiver em ordem, é só embarcar e pagar na volta.

PORTUGAL PROGRIDE

No decorrer de um jantar oferecido à imprensa no restaurante Lisboa à Noite, o Diretor do Centro de Turismo de Portugal, Sr. Jorge Felner da Costa, desmentiu declarações atribuídas a um funcionário do Govêrno português, segundo as quais o turismo em seu País estava decadente. Além de apresentar estatísticas sôbre o incremento do turismo em Portugal, o Sr. Jorge Felner da Costa revelou que as restrições impostas pelo Presidente Johnson às viagens de cidadãos norte-americanos não causarão prejuízos sensíveis ao turismo português porque, ao contrário do que acontece em outros países europeus, os norte-americanos não representam a maior corrente turística para Portugal. Em resumo: o funcionário não proferiu as declarações que lhe foram atribuídas e o turismo em Portugal vai muito bem.

O SUCESSO DO CARTÃO

Hoteleiros, agentes de viagens e representantes de companhias transportadoras mostravam-se satisfeitos esta semana com a aceitação do público e do comércio, por um cartão de crédito recém-lançado no mercado — o CBC — considerando que o fato reflete boas perspectivas para a indústria do turismo, cujo movimento, principalmente na Europa e nos Estados Unidos é, em grande parte, incentivado por esta modalidade de pagamento. A possibilidade de assinar as notas e pagar as despesas sòmente no fim do mês faz do cartão de crédito um estímulo, principalmente para viagens de fim de semana e algumas compras que com o desembôlso imediato não seriam efetuadas. O cartão de crédito CBC conta com o apoio do Banco Andrade Arnaud e conseguiu, em tempo recorde, atingir suas metas de implantação.

UM BOM INVESTIMENTO

A Câmara dos Deputados de Berlim aprovou o orçamento do Serviço de Turismo, no valor de 1,5 milhão de marcos, inalterado em relação ao ano anterior. Esta quantia destina-se exclusivamente à propaganda, não incluindo os gastos com pessoal e será aplicada em cartazes, anúncios, contatos com agências de viagens, serviço de imprensa e relações públicas e promoção de Feiras e Exposições.

ESCALA

Três ursos, duas hienas, duas cabras, alguns macacos e 12 leões foram os passageiros de um Boeing da Pan American que chegou esta semana ao Galeão trazendo animais para o Festival do Circo na Guanabara. O avião foi imediatamente apelidado de Arca de Noé e a Pan Am faturou US$ 37 000 na brincadeira —— Gratos ao leitor Frederico Horst Guenther, de Cataguases, cuja sugestão para esta seção foi oportuna e útil —— Também o aeroporto de Praga passa por uma série de reformas e melhoramentos. Quanto ao nosso Galeão — o único do mundo sem uma linha de ônibus regular para o centro da cidade — continua o mesmo —— Pelo menos na escolha de assessôres, o nôvo Secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Levi Neves, começou bem: designou Osvaldo Miranda para dirigir a Divisão de Relações Públicas da Secretaria. É um homem que conhece o assunto e vai ajudar muito —— Voar 81 560 000 milhas no ano passado, sem um único acidente, valeu para a Braniff o Diploma da Sociedade Interamericana de Segurança, recebido pelo Vice-Presidente da emprêsa, o brasileiro Décio Camões —— Com 500 convidados presentes ao Terrasse Clube, a TAP apresentou o seu nôvo Chefe de Vendas para o Brasil, Sr. Antônio Sobral.

ANOTE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Club — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3307 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — telefone: 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — telefone 52-0780; Western Telegraph — telefone 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — tel. 52-6160; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel.: 27-0030; Iate Clube — tel: 46-8100; Pão de Açúcar — telefone 26-0763; Camping Clube do Brasil — telefone 42-8905.

CONFIRME O HORÁRIO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolineas Argentinas — 42-5123; Aerolineas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Iberia — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933 e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel. 22-8352 (vôos domésticos).

TUDO SÔBRE NAVIOS

Blue Star Line, tel. 42-4156; Campagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, tel. 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburgo Sudamerikanische, tel. 23-1865; Línea C., tel. 43-7691; Itália SPAN Gênova, tel. 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo telefone 43-0181.

A HORA DO TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

POR DENTRO DO CÂMBIO

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para venda nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,66; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) NCr$ 0,815; Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,0053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,065; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; Florin (Holanda) — NCr$ 0,90.

Turismo

Lufthansa começa a operação-LH 68

Quem viajar em avião da Lufthansa, a partir de 1.º de abril, poderá ter ainda mais prazer na sua viagem que até agora. Essa é a finalidade da operação-LH 68, na qual foram reunidos cêrca de 25 projetos visando ao aperfeiçoamento do serviço a bordo e em terra.

São os seguintes os pontos mais importantes do programa de operação:

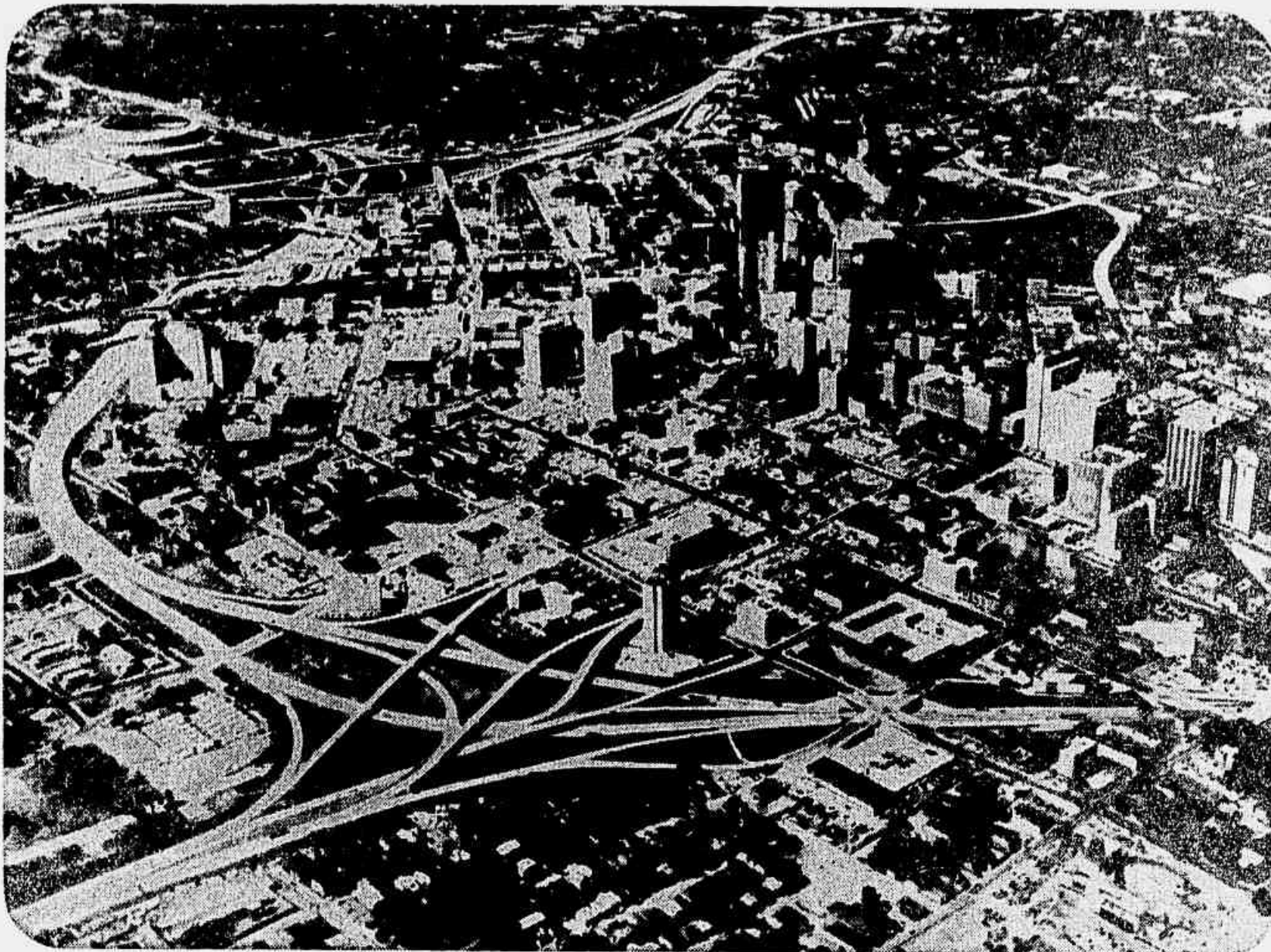
1. *Atendimento especial para pessoas precisando de ajuda*. Por enquanto em Francforte, mais tarde também em outros aeroportos servidos pela Lufthansa, será instituído um serviço de atendimento que ajudará mães com crianças, crianças viajando desacompanhadas, passageiros idosos e fracos, e outros precisando de ajuda, principalmente na zona do aeroporto.

As môças do serviço de atendimento, reconhecíveis por um chapéu vermelho, acompanham o passageiro precisando de ajuda, do guichê de partida ou de transbordo até a saída nas salas de espera correspondentes ao seu vôo. Lá o recebe uma das aeromoças do seu vôo e o leva, separado dos outros passageiros, para dentro do avião. Chegados ao ponto de destino, o pessoal da Lufthansa auxilia os passageiros que necessitam de ajuda — principalmente nos vôos de grandes distâncias — nas dificuldades do aeroporto de chegada, como inspeção de passaportes e Alfândega, bagagem, conexões e condução.

2. *Uniformização do encerramento de recepção*. Por meio de esforços intensivos, a Lufthansa conseguiu estabelecer encerramentos de recepção uniformes em quase todos os aeroportos por ela servidos. Êles são de 15 minutos no tráfego interno, de 30 minutos no tráfego europeu (parcialmente apenas 20 minutos) e de 45 minutos no tráfego intercontinental, salvo algumas poucas exceções. Em comparação aos encerramentos de recepção anteriores, bastante diferentes um do outro, isto representa uma considerável uniformização e, freqüentemente, também uma redução efetiva do tempo de viagem que em alguns casos torna a Lufthansa uma hora mais rápida.

3. *Serviço de bordo*. A *LH 68* também programou algumas alterações no serviço de bordo. Assim, por exemplo, a primeira classe terá louça nova de porcelana Rosenthal azul e branca e um nôvo carrinho para servir coquetéis. O serviço rústico, que já se tornou muito popular em alguns trajetos de grande distância, está sendo introduzido em mais alguns vôos de grande distância e aumentado com um pequeno almôço campestre. Na classe econômica, a louça de plástico branco até agora em uso será substituída por louça de matéria plástica de várias côres, e novos cardápios que, além dos pratos, trazem explicações das explicações das especialidades culinárias. Para os seus passageiros bebês, a Lufthansa instala agora, também no Boeing 707, a mesa de trocar fraldas e enfaixar, já conhecida do Boeing 727.

Mais ou menos 6 000 colaboradores da Lufthansa estão ocupados, de várias formas, com o atendimento dos passageiros. Todos êles são solicitados de modo especial pela *LH 68*, a fim de estimular os seus esforços pelo passageiro. Haverá, portanto, uma espécie de competição de amabilidades entre o pessoal de bordo e de terra.

Além destas providências de realização imediata, há numerosos cursos de instrução para aperfeiçoar ainda mais o trabalho dos colaboradores; assim, por exemplo, cursos especiais para aeromoças, a fim de tornar mais pessoais os diversos anúncios falados; cursos para pessoal de aeroporto a fim de aperfeiçoar o processo nas ocasionais irregularidades de vôo, geralmente causadas pelo tempo; cursos para o pessoal de seção de reservas de passagens, a fim de tornar plenamente útil ao passageiro a rapidez da instalação eletrônica para reserva de passagens. Futuramente, uma reserva normal não deverá levar mais de 40 segundos.

O centro da cidade de Atlanta cresce de forma fora do comum

Atlanta, uma cidade líder

A cidade líder da parte sul dos Estados Unidos — região maior que a Europa — não é Miami, na Flórida, ou Nova Orléans, na Luisiana. É Atlanta, menor do que Nova Orléans e menos celebrada do que Miami.

Atlanta é uma cidade de surprêsas. Atualmente 21.ª Cidade dos EUA em população, com 1 300 000 habitantes em sua área metropolitana, seus negócios bancários, seu índice de construções, seu tráfego aéreo e outros fatos econômicos geralmente a colocam entre as 10 maiores Cidades dos EUA. Tem, por exemplo, o quarto aeroporto comercial do país.

O Bureau de Estatística do Trabalho, do Govêrno dos EUA, considera Atlanta o "centro líder comercial, industrial e financeiro do sul". Seu índice de crescimento de empregos, de 1955 a 1965, foi 2,5 vêzes maior que o da nação como um todo.

Em 1950 a população da área metropolitana de Atlanta era de 727 000 habitantes; espera-se que venha a ter o dôbro dêsse número por volta de 1970.

DEPOIS DA GUERRA

O aparecimento de Atlanta como uma cidade importante é um fenômeno do após-guerra, e de muitos modos reflete a transformação do sul do país, da economia agrária para a economia industrial. Como uma região agrícola adormecida, a Atlanta de antes da guerra não compartilhava senão de uma pequena parte da indústria, do dinamismo e da prosperidade dos EUA. Depois, as coisas mudaram ràpidamente e Atlanta situa-se hoje na linha de frente.

A metade da população de Atlanta pròpriamente dita, afora os subúrbios, é composta de negros. E Atlanta, mais do que qualquer outra Cidade do sul dos EUA, dividiu sua prosperidade com os não brancos. George Coleman, editor do jornal dos negros da cidade diz:

"Aqui os negros têm bancos, companhias de seguros, teatros, médicos, advogados, jornalistas. Atlanta sempre foi diferente das outras cidades do Sul".

Atlanta foi a primeira cidade do Sul a fazer, pacificamente, a integração nas escolas. É lá a sede da organização de Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz, a União da Liderança Cristã do Sul. Tem sede em Atlanta, também, um grupo mais radical, que luta pelos direitos civis, o Comitê Estudantil Coordenador da Não Violência.

O DURO PASSADO

Nos primeiros tempos, Atlanta não era um lugar próspero nem aprazível. Até mesmo seu nome, Marthersville, foi difícil de pegar. A cidade nasceu na década de 1830, como terminal de uma linha férrea (e durante alguns anos foi chamada Terminus). Do nome da ferrovia, The Western and Atlantic, recebeu seu nome definitivo de Atlanta.

Por volta de 1850, a cidadezinha possuía exatamente 2 572 habitantes. Mas durante a Guerra Civil Americana, na década de 1860, tornou-se um centro vital de abastecimento para o Exército Confederado do Sul, e sua população cresceu para aproximadamente 15 mil. Em 1868 a Capital do Estado de Georgia foi mudada para Atlanta, e a cidade cresceu vagarosa, mas continuamente, durante as décadas seguintes.

Um grande incêndio em 1917 irrompeu em seu centro urbano, destruindo cêrca de 2 000 prédios e fazendo muitos desabrigados. Mas o desastre teve efeitos apenas temporários.

Atlanta até hoje está sendo construída. Desde 1960, arranha-céus, de 20 a 40 andares, aparecem no Centro da Cidade. Em 1966, um nôvo estádio, com 55 000 lugares, foi inaugurado. Estão sendo edificados um nôvo centro cultural e um auditório cívico. O centro cultural, orçado em US$ 13 milhões, inclui um museu de arte, uma sala sinfônica e um teatro.

O surto econômico e populacional gerou um grande número de problemas urbanos, sendo um dos mais graves o inadequado sistema de transportes. Mas a cidade tomou as primeiras medidas práticas para a construção de um sistema de transportes rápido, consistindo de pista dupla, linhas de estradas de ferro eletrificadas e 42 estações, numa extensão de 106 quilômetros, no valor de US$ 500 milhões.

Outro grande problema é a cada vez maior concentração de negros de baixa renda numa área do centro da cidade. A mecanização da lavoura, a educação deficiente e a diminuição do número de empregos de baixa qualificação se combinam para tornar difícil a auto-suficiência econômica para os negros da zona rural, que dêsse modo se transferem para a cidade. Essa dificuldade ficou patenteada vivamente quando, em setembro de 1966, a cidade foi abalada pelos primeiros distúrbios raciais em 60 anos, e por um segundo, pior, em junho de 1967.

A solução dos problemas dos negros de baixos rendimentos não será coisa fácil, mas as autoridades de Atlanta esperam que a grande classe média negra da cidade e sua tradicional atitude esclarecida em favor das oportunidades iguais tornem a tarefa mais fácil do que provou ser em muitas grandes cidades dos EUA.

Atlanta sempre teve orgulho de sua divisa "a cidade muito ocupada para odiar". Como todos os slogans, êle simplifica demais e omite alguns fatos, como os distúrbios de 1966 e 1967 demonstraram. Mas o slogan está longe de não ter significação, como o comprova o extraordinário progresso e florescimento dessa metrópole.

Visitantes de todo o mundo vão conhecer os jardins

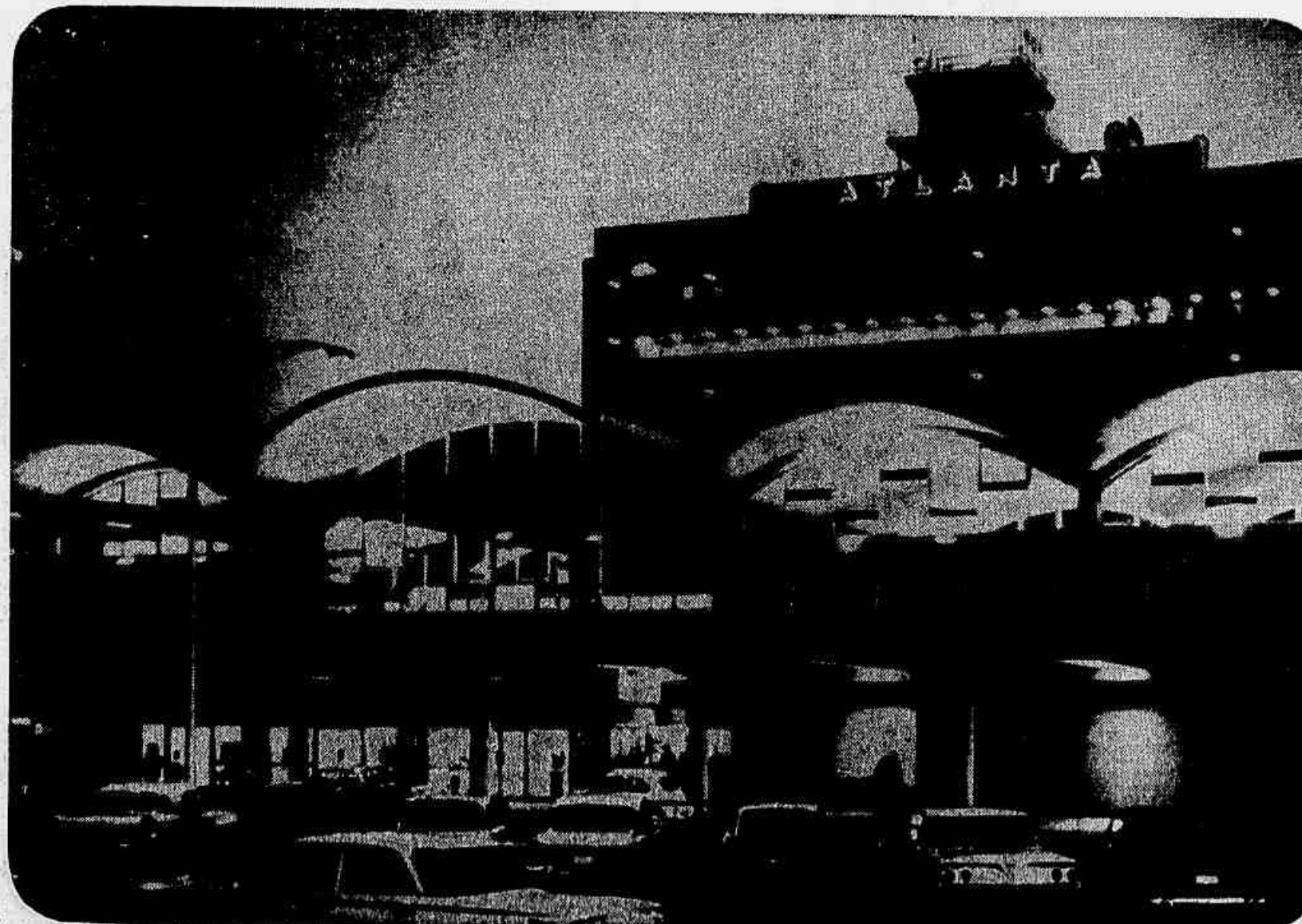
St. Petersburg faz do pântano atração

Há cêrca de trinta anos, a cidade St. Petersburg, na Flórida, era um local desprovido de qualquer atração e pràticamente sem nenhuma atividade turística. Mas, como de uns tempos para cá, a utilização de coisas aparentemente sem importância tem se tornado uma constante, a cidade iniciou uma verdadeira revolução no sentido de transformar os seus cenários naturais em algo que pudesse ter algum interêsse para alguém.

Drenando as terras pantanosas e tornando-as próprias para o plantio de árvores e plantas tropicais, os habitantes da cidade iniciaram, assim, a construção daquilo que hoje é conhecido internacionalmente como o Turner's Sunken Garden. Um imenso jardim com milhares de espécies de plantas tropicais, flôres, frutas, árvores gigantes, enfim, uma vegetação típica e completa das selvas tropicais, constitui-se, atualmente, como uma das maiores atrações da Flórida.

De construção recente, o aviário do Turner's é um dos mais completos em todo o mundo. Possui exemplares de pássaros de quase tôdas as regiões do globo, permitindo aos amantes das aves entrar em contato com as diferentes espécies, algumas constituindo-se em verdadeiras raridades.

Há também um Instituto Botânico onde são expostos exemplares de plantas de infinita variedade. As visitas são acompanhadas por guias especiais.

St. Petersburg é servida por diversas linhas aéreas, ferroviárias e rodoviárias, e possui diversos hotéis e restaurantes.

O aeroporto de Atlanta é o quarto em movimento nos EUA

VOLKSWAGEN 65 excelente estado. Pequena entrada e saldo longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKS 64, modelo 64, equip. financio 24 meses p| credito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

VOLKSWAGEN 63. Ultima série, superequipada. Estado 100%. — Vendo à vista ou a prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 67. Ultima série. Estado 100% perfeito. Superequipado. Vendo ou troco, à vista ou a prazo. Rua Barão Mesquita, 174-A.

VOLKS 64, azul atlant. Vendo — Troco, facilito, Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 64 — Verde, ótimo — NCr$ 5.500. Uranos, 1207 — Bar Ramos.

VENDO Plymouth 52 rádio excelente estado. Ver Rua Serrão, 311, ap. 201 — Zumbi — Ilha do Governador.

VOLKSWAGEN 63, 62, 61 — Entregamos na hora c/ entrada desde 2 000 restante até 30 meses. R. Dr. Satamini, 172-B.

VEMAGUET 63 — Ótimo estado. Base NCr$ 3 500. Ver Rua Guararu, 50, ap. 5-101 — Jacaré — Tel. 34-2738, Sr. Luiz.

VOLKS 67 — Vende-se urgente, viagem. Tratar Rua Paulo Barreto, 16 — Botafogo — Sr. Valente.

VOLKSWAGEN Sedan 1966, 2a. série, grená, vende-se ou troca-se por Sedan 1960/1961 — Facilita-se pequena parte do preço. — Ver e tratar R. São Vicente, 166, ap. 3 — Tel. 54-3003.

VOLKS 1966 — Côr vinho, com pouco uso, vendo. Rua Domingos Ferreira, 125/1218 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 1966 — Todo equipado. Rua 5 de Julho 364 — Tel. 57-9457.

VOLKS 62 — Vende-se pouquíssimo rodado, Base NCr$ 4 500, só à vista — Figueiredo Magalhães, 741/411 — Copac.

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se pé de boi pouco rodado com entrada de 1 560,00 e 18 de 420,00 ou 24 de 346,00. Tel. 28-7170 e 54-1449 — Cláudio.

VENDO um carro de praça Dodge 51 — Ver no Pôsto Garagem — Méier.

VEMAGUET 66 — Estado impecável com rádio, tocafita, buzina sonora, Rua 24 de Maio, 915, c| 3 — Eng. Nôvo.

VEMAGUET 66 — Vendo à particular, motor 0 km, côr marrom café, único dono — Tratar c| Luiz. Tel. 22-3106-05-04.

VOLKSWAGEN 1964 — Modelo 1965 (modelinho) — Perola superequipado conservadíssimo. — Pouco rodado — Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 60 — Em ótimo estado um só dono, equipado — Rua Assunção, 133 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 65 de um só dono superequipado e revisado, R. Assunção 133 — Botafogo.

VENDE-SE Dauphine 62, 1 000 entrada restante a combinar — Rua Miguel de Frias 75. Telefone: — 34-6891 — Sr. Armando.

VOLKSWAGEN 60 — Está lindo 3 640 e outro 64, bonito, por 5 540. Rua General Espírito Santo Cardoso 326 — Tijuca.

VOLKS 63 — Última serie, todo equipado, está muito bonito — pneus novos, vendo. Rua Paula e Silva 29 — Cancela.

VOLKS 64 Superequipado mecanica a toda prova, entrada de NCr$ 1 400,00 e o restante a longo prazo. Av. Marechal Rondon 539, esq. de S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 1964 superequipado estado de novo, rádio Motorola de teclas, capas laterais pretas etc. Vendo urgente, ótimo preço a vista, Rua Alcides Brandão.

VOLKSWAGEN 0 KM — Entrega imediata. Entrada de NCr$ 1 800 a NCr$ 5 000, e prestações de NCr$ 273. Av. 13 de Maio, 23, sala 607.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, tôdas as côres, emplacado, equipado e segurado. Preço total NCr$ 9 150 — Entrada variável de NCr$ 1 173 a máxima de NCr$ 5 173,00, saldo em prestações de NCr$ 100 — Entregas em: 30 de março, 27 de abril e 25 de maio — Av. 13 de Maio, 23, sala 607.

VOLKS 68 — Zero, 12 volts tôdas cores troco Volks 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 saldo ate 12 meses, juros banco. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa 106. Catete. Sr. Pamponet.

VEÍCULOS FINANCIADOS — Tôdas as marcas, novos e usados. Caminhões, Kombis, camionetas, taxi etc. — Venham conhecer o nosso plano. Av. 13 de Maio n. 13, 23.º — Sr. Portela.

VOLKS 66 — Capas couro, rádio, único dono. Troco ou fac. com 2 700, rest. 21 m. Av. 28 de Setembro n. 25. Fone 34-4876.

VOLKS 62 — Com garantia por escrito, rádio, capas. Troco ou fac. c| 2 000, restante 21 m. Av. 28 de Setembro n. 25. — Fone 34-4876.

VOLKS 65 — Lindo, superequ., carro de fino trato. Troco ou fac. c| 2 400,00, restante 21 m. Av. 28 de Setembro n. 25. Fone 34-4876.

VOLKS 63 — Uma beleza de carro, equipadíssimo. Troco ou fac. c| 2 100, rest. 21m. Av. 28 de Setembro n. 25. — Telefone 34-4876.

VOLKS 68 — Vermelho, emplacado em 22 março. Vendo NCr$ 9 400 — R. Montenegro, 165.

VOLKS 68 — Pronta entrega e 65 ótimo estado. Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS 65 — Equip., segurado. Vendo e facilito parte a combinar está lindo. Av. Amaro Cavalcanti, 1 787, E. de Dentro, Pôsto Shell c| proprietário até 11 hs. — Afonso.

VOLKSWAGEN 62 — Mecânica 100%. Entr. 2 500 — Troco Gordini ou Dauphine — R. São Francisco Xavier, 466 — Farmácia.

VOLKSWAGEN — Seminôvo, c| 1 500 km rodados. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, tudo nôvo. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 64 — Bom de tudo, superequipado, Ver Pôsto Ideal — Av. Suburbana c| José dos Reis.

VOLKSWAGEN 66 modêlo 67 superequipado, tudo bom, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 67, ultima serie, unico dono, 18 mil km, superequipado, bege nilo. Vendo facilitado ou estudo troca. R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 68, zero km, verde, entrega imediata. Vendo vista ou troco por Volks usado. R. Matoso 202. Tel. 54-1516.

VOLKSWAGEN 1965, 1966 e 1967 TIGRE — Os mais novos do Rio. Espetacular. Equipados. Entrada a partir de 1 800. Saldo financiado. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

AUTOMÓVEIS FATIMA

68 — VOLKSWAGEN, 0 km
67 — VOLKSWAGEN, 3000 Km, na garantia
56 — AERO WILLYS, 2600, ex. cons. eq.
66 — VOLKSWAGEN eq. ótimo estado, div. côres.
66 — RURAL WILLYS, 4x2, Luxo, est. 0 km
65 — AERO WILLYS 5 marchas, nôvo c| 21.000 km.
65 — VEMAG BELCAR eq. magnífico est.
65 — VOLKSWAGEN, várias côres
64 — VOLKSWAGEN eq. div. côres
64 — AERO WILLYS côr grafite eq. ex. est.
64 — KOMBI, completamente nova
62 — VOLKSWAGEN, original ex. est.
62 — VEMAGUETTE
61 — VOLKSWAGEN 3.ª série 1.ª sincr. eq.

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra.
Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

CIPAN

MELHOR GARANTIA • MELHOR PREÇO • MELHOR PRAZO

Entrada desde NCr$ 1.000,00 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Carros revisados em n/oficinas. Em ótimo estado.

ITAMARATY 66 — todo equipado. Excelente estado

AERO WILLYS 66 — todo equipado. Excelente estado

AERO WILLYS 65 — Div. côres, e estados excelentes. Equipados.

GORDINI 67 — Perfeito estado. Todo equipado.

AV. HENRIQUE VALADARES, 154 (estac. interno) Tel.: 22-1914 — de 2.º a sábado: 8 às 18 h. Domingo: 8 às 12 h.

AV. PRES. WILSON (esq. de Rio Branco) — Tels.: 32-9426 e 52-7502 — de 2.º a 6.º: 8 às 18:30 hs. Sábados: 8 às 12:30 hs. (P

Compro urgente

Kombi	Volkswagen
65 — 6.200	65 — 6.200
64 — 5.600	64 — 5.600
63 — 5.200	63 — 5.200
Rural	**Aero**
65 — 5.600	65 — 7.500
64 — 4.600	64 — 5.700
63 — 4.100	63 — 4.600
Simca	
65 — 5.500	64 — 4.700

Cia. Necessita Vários

PAGAMOS IMEDIATAMENTE A VISTA

Tel. para D. SANDRA — 22-4229 e 32-5397

(Estacionamento Próprio)

Mercedes Benz 220 F-1960

Vende-se côr preta. Rádio original com 7 faixas. Todo equipado. Pneus novos, conservadíssimos. Carro de um só proprietário.

Tratar com VALMOR ou PAULO ROBERTO, fone: 43-4959, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 17,00 horas. (P

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 200, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR, Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 59 Alemão, ótimo estado, todo equipado, ... 3 500,00 à vista. Tel. 52-0942, Sr. Armenio.

VOLKSWAGEN 65 — Estado excepcional, é para exigente, à vista ou facilito. Troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 68 — Várias côres, entrega imediata, 30% entrada rest. até 24 meses. Crédito direto. Rua São Fco. Xavier, 30-A.

VOLKS 62, 64, 66 — Revisados em nossa of. garantia de 4 000 km. 30% entr. rest. 24 meses — Crédito direto. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 1966, 3a. série, estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1964, 1965 e 1966 — Mod. 1967 — Equipados. Estado de novos. Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier. 398 — Maracanã.

VOLKS 66 — Verde, equipado, a tôda prova. Preço NCr$ .... 6 760,00 à vista. Ver Rua Dr. Ferrari, 496 (Todos os Santos) — Obs.: só poderei entregar o carro na sexta-feira.

VOLKSWAGEN — Compro urgente. 65 a 6 200. 64 a 5 600. 63 a 5 200. 62 a 4 300. 61 a 4 000. Pago imediatamente à vista em dinheiro. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147-A. T. 57-4325

VOLKS — Fundo Mútuo SAVIP — Vendo n.º 170 — 44 prestações pagas. Moacyr — 43-5395.

VENDE-SE uma carroceria Ford F-600 ano 1961 — Ver à Av. Suburbana, 301.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 1 100, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR, Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 1 200, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR, Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS 67 — Grená, equipado. Pouco uso. Base NCr$ 8 000,00. Facilito. Rua do Russel, 32 — L. Glória.

VOLKSWAGEN 64, equipado c| radio, farol de luxo, capas, etc. estado de novo. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 67 — 1 200, 13 mil km, equipado, linda cor, muito bem tratado. Paula Silva, n. 29. S. Cristovão

VOLKS 1 300 67 — Azul, interior prêto, 2a. série, estado excepcional, c| rádio. Vendo, troco e facilito c| 3 500, saldo até 18 meses. Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

VOLKS 64 — Superenxuto, equipado c| radio, capas, etc. cor bege, areia. Troco e facilito c| 3 000, saldo até 18 meses. Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

VOLKSWAGEN 67 cor pérola c| rádio motorola c| 10 mil km, carro de médico, único dono — Vendo à vista NCr$ 8 300,00, facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 67 c| rádio, tranca de capô, calhas, capas, com 10 mil km, carro de médico um só dono, facilito, Rua Haddock Lobo, 335, até 20 horas.

VOLKSWAGEN 1965 — Ótimo estado com 15 000 km autênticos. Rua Garibaldi, 140, ap. 202, começa Conde de Bonfim, 800 — Preço 5 850,00, depois de 10 hs.

VOLKS 63 — Máquina e pneus novos. Vendo pela melhor oferta ao primeiro que chegar. Rua Marquês de Valença n. 166-A.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo pérola c| interior prêto, apenas 5 000 km rodados. Ver Rua Medeiros Pássaros n. 28 — Tijuca — Tratar tel. 43-0655.

VOLKS 65 — Bom estado. Rua do Catete 38, ap. 202 — D. Regina.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Pelo crédito direto, sem fiador, com correção monetaria. Entrada desde NCr$ 2 000,00, e prestações a partir de NCr$ ... 172,00. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

Opel Olympia 1968 e Commodore

Último lançamento da General Motors — agora com 67 HP. 2 e 4 portas, teto de vinil, painel de Jacarandá, freio a disco, direção retrátil, ar quente e frio, rádio Blaupunkt, estofamento de couro e alternador de corrente. Aceitamos trocas e financiamos até 24 meses com pequena entrada. Pronta entrega. Exposição e vendas — COIMPEX LTDA, Av. Prado Júnior, 335-C.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, ótimo estado geral. Financiado c/ NCr$ 1 941,00 entrada (sem mais despesas) e o saldo até 24 meses p/ Crédito Direto. Rua Real Grandeza, 74-B — Rotor Stereo Shop.

VOLKSWAGEN 1963, pouco uso. Vendemos com 2 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Vianna, R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 63 — Entrada 590, resto 24 prestações iguais c| seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado. Vendemos com 3 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Vianna, Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791

VOLKSWAGEN 1960 ótimo estado. Vendemos com 1 500 entr., rest. em 20 meses. Ag. Vianna, Rua Mariz e Barros, 724. Tels.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Vendemos com 2 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 1967 — 1 300 — Azul real superequipado, novíssimo. — Telefone 49-6192.

VOLKSWAGEN 61, últ. série, equipado, excelente. Fac. c/ ... 1 800. Troca, Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista, 65: 6 200 64: 5 600 — 63: 5 200. Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. Sandra.

VOLKSWAGEN 59, equipado, excelente. Fac. c/ 1 700. Troca, R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 62, equipado, excelente. Fac. c/ 2 000. Troca — Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 63, estado de nôvo, equipado. Fac. c/ 2 500. — Troca, Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 68 - Vendo 0 km. Várias cores, pronta entrega — Aceito troca — Rua Barata Ribeiro, 153/403 — Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 65, 66 e 67 — 1 690,00 belíssimos, equips. Saldo nos menores juros (p| crédito direto). Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 62 e 63 1 390,00 quase novos, equips. Saldo p/ crédito direto (menores juros). — Troco, Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 64 segunda serie — Vendo ver e tratar Rua Emilia Guimarães n. 12 atrás da Igreja Salete, Catumbi.

VOLKSWAGEN — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pag. à vista, hoje s| resid. 46-1259. Atendo dia e noite.

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62 carros sem batida. Rua Real Grandeza, 366, fundos, Sr. Samuel.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59-60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 500, 63 a 5 000, 64 a 5 500, 65 a 6 000. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Diàriamente, das 7 às 14 horas. R. Maria Amália, 67 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 63, carro de fino trato pouco rodado. Financiado c| pequena entrada e o saldo financiado até 24 meses pelo crédito direto — Rua Real Grandeza, 74-B; até 20 horas.

VOLKS 66, único dono, 3 500, saldo a prazo, eq. São F. Xavier, 102.

SIMCA Tufão 64 — Nôvo. 2 700, saldo a prazo. R. S. F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 65, todo revisado e com garantia; pouco rodado; financiada com pequena entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto — Rua Real Grandeza, 74-B até 20 horas.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje, em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKS 59 — Equip. vendo à vista. Rua Uruguai, 530.

FIAT 850 Coupé

Vende-se, nova, c/ 4 mil km, côr vermelha. 15 mil à vista. — Tel. 37-8008.

FERRAMENTAS PARA TODOS OS FINS

Kombi 68 Mod. Furgão

Temos côr pérola a faturar. Pagamento facilitado até 24 meses. Aceitamos troca. Tratar dias úteis. Rua Peter Lund, 30 (antiga Pref. Olímpio de Melo), Caju. Cariocar Veículos S. A. (P

VOLKSWAGEN 66. Ultima série. Entrada 1 500, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147-A.

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

MOTONIVELADORAS DO BRASIL PARA O MÉXICO — Cinco Motoniveladoras N.º 12E Caterpillar (foto), de fabricação nacional, acabam de ser embarcadas para o México, como a primeira entrega de um pedido a ser completado nos próximos meses. A Caterpillar Brasil S. A. dá continuidade, assim, ao seu programa de exportação. Motoniveladoras idênticas a estas, exportadas para Argentina, Venezuela, Chile, além do México, somam mais de cinqüenta. Peru, Bolívia, Chile, Colômbia, Paraguai, Uruguai, África do Sul, são compradores costumeiros, há mais de três anos, de peças de reposição produzidas na fábrica da Caterpillar em São Paulo. Outros produtos fabricados no mesmo local: O Scraper 621 e lâminas bulldoser para tratores.

Funcionário "eletrônico" trabalha de graça no correio dos EUA

O Departamento dos Correios dos Estados Unidos anunciou a assinatura de um contrato, no valor de US$ 7,3 milhões, para a produção e instalação de 59 máquinas destinadas a separar cartas, dentro do programa iniciado êste ano pela repartição, com vistas a aumentar a rapidez do processamento e entrega de correspondência no País. O contrato recém-assinado com a Burroughs é o quinto de uma série, e elevará o número de máquinas separadoras de correspondência, entre as já instaladas ou por instalar, a um total de 178, no valor de US$ 25 milhões, até novembro de 1968, quando terminará o contrato.

FUNCIONÁRIO ELETRÔNICO — Êste tipo de máquina vem sendo fabricado para o Correio norte-americano pela Burroughs desde 1958, em três tamanhos diferentes, dependendo do movimento postal da agência. As cidades maiores recebem as máquinas de 12 posições, e as médias e menores, de oito e seis posições respectivamente. Com a separação mecânica, as cartas são conduzidas automàticamente à frente de um operador treinado, que vai pressionando os botões respectivos e encaminhando a correspondência. Cêrca de 35 cidades americanas estão usando êste tipo de equipamento, mas êste número passará para 77 quando forem concluídas as obras previstas no último contrato.

Médicos do futuro também recorrerão aos computadores

No exame dos pacientes os médicos geralmente recorrem à técnicas-padrões. Em primeiro lugar, solicitam aos pacientes que descrevam suas dores e obtêm outras informações suplementares por meio de questões que formulam à luz de seu conhecimento e experiência passada.

Examina então o paciente, focalizando sua atenção especialmente em relação às partes do corpo que, em sua opinião, podem encontrar-se afetadas. Novamente recorre a seu conhecimento e experiência para fazer um diagnóstico. Afora os casos de constatação mais imediata, o médico geralmente requisitará posteriores exames de raios-X ou de sangue. O diagnóstico final será então feito permitindo-lhe decidir sôbre o mais adequado meio de tratamento.

DEMANDA INTELECTUAL — Òbviamente, todo o processo requer uma grande demanda intelectual que envolve não apenas memória como, igualmente, experiência e ponderação criteriosa de uma série de circunstâncias. Êste método, universalmente empregado, é bem sucedido principalmente pelo fato de que, muito embora seja grande o número de doenças em geral, o das doenças comuns é relativamente pequeno. Um bom clínico pesa todos êsses fatôres e, através de um bem articulado jôgo de probabilidades, suas possibilidades de acertar são muito maiores que as de errar.

VANTAGENS DO COMPUTADOR — O computador tem uma enorme vantagem sôbre o cérebro humano na elaboração de decisões. Pode reter não só muito maior quantidade de informações como igualmente revê-las com incrível velocidade. Pode ser alimentado com o conhecimento e talento de muitos médicos, tanto os vivos como os já falecidos; elimina influências pessoais e jamais se cansa. É o instrumento ideal para a elaboração de corretas decisões partindo-se de dados pré-estabelecidos. O computador deve, naturalmente, ser programado. Isto é, receber informações acuradas sôbre as quais possa basear suas decisões, e é principalmente êste aspecto o que mais limita no momento a utilização dos computadores no campo da diagnose médica.

PROBLEMAS DOS DADOS — Exceto em alguns setores, ainda existem hoje poucas informações que possam ser adequadas para programar computadores. Inicialmente os peritos terão de realizar reuniões e debates a fim de que possam decidir sôbre os melhores dados ora disponíveis. O médico do primeiro contato com o paciente, que na Grã-Bretanha é o clínico geral terá então, ainda, de decidir se o paciente deverá ou não ser levado ao especialista que disponha de facilidades de acesso a computadores. Algumas vêzes, êle próprio, clínico geral, poderá ter acesso direto ao computador através do telefone. Êste clínico terá, de qualquer modo, de considerar o paciente em relação ao ambiente em que o mesmo vive, supervisionar o progresso de seu estado clínico e mesmo confortar seus parentes. Os clínicos dentro de algumas décadas não serão mais julgados pela precisão do seu diagnóstico ou pelo conhecimento que possam ter dos métodos de tratamento: tais funções passarão a ser atribuídas aos computadores. É evidente que tôdas essas mudanças afetarão de forma profunda e marcante a educação médica. Não serão poucos os estudantes que terão de receber treinamento muito mais intensivo do que atualmente, especialmente nos básicos campos da bioquímica e da patologia. Os médicos do futuro necessitarão ter uma boa educação científica básica mas a atual concentração no estudo de doenças e nos métodos de tratamento não será necessária. Muito maior ênfase terá de ser dada às chamadas ciências ambientais, entre elas a psicologia e a psiquiatria. Resta sòmente esperar que o padrão da prática médica sofra mudança suficientemente lenta para poder permitir às escolas de medicina disporem do tempo suficiente para as adaptações que se farão imperiosas, quando a era dos computadores também atingir o campo da medicina. (BNS)

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

PICK-UP O KM

pronta entrega

COMVEPE
* serviço autorizado

troca-se e financia-se

Volkswagen 1968

ZERO KM

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e prestações de NCr$ 489,80 — Entrega imediata. AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, e 28-7791.
724 — Tijuca — Tel. 48-1403

CAPOTA
PISSOLETRO
Rua Riachuelo, 360-A
tels. 32-5823 / 32-1511

Mercedes-Benz 1963 - 220-S

Côr preta. Rádio Becker. Freio à disco. Vendo à NCr$ 18 000,00. Tels. escritório ... 51-0827. Residência 27-0953 — Sr. Maurício.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

DIREÇÃO HIDRAULICA — Vende-se na embalagem, para Impala 66/67 — Preço de ocasião: 1 600 mil. Tel. 42-0029.

MUNTZ M-12 na embalagem, 4 e 8 pistas stereo 3 dias de Brasil. E rádio Intertron em bom estado com três faixas, Fernando, 38-1309 e 38-4174. (X

PEÇAS Plymouth 1951 — Vendo americanas — Jôgo mola espiral dianteira e molas de seguimento — Tratar 22-6128 — De 15 às 18 horas.

RUA REAL GRANDEZA, 366, FUNDOS — Uma caixa de Volks completa, 60. Vendo. Falar com Samuel.

TOCA-FITAS japonês com conversor, 2 alto-falantes e 2 fitas. 350 mil. 38-3016, Michel.

TOCA FITAS Muntz e Sterencar de 4 e 8 trilhas. Vendas a prazo em dez pagamentos iguais. Rotor Stereo Shop — Rua Real Grandeza, 74.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo, blindado, nôvo, oficina autorizada "Taxitel". Rua Ibirá, n. 10 — Jacaré.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VENDO bicicleta Monark, aro 22, para menina, em perfeito estado. Preço NCr$ 60,00. Sousa Lima 257 apt. 901. Tel. 56-3936.

VENDE-SE uma Vespa ano 1962, M-3, reformada em geral e equipada — Ver Av. Nova Iorque, 478, fundos — Bonsucesso.

VENDE-SE uma lambreta Stander Sport, Motivo de viagem. Tratar Av. dos Italianos, 186/188 — Turiaçu.

ESPORTES

VENDE-SE 1 equipamento de mergulho completo, (caça submarina). Tel.: 48-1693.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 27-3-68 — Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

• A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Jonas, Ernesto, Lázaro, Augusta e Lídia.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. os Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plinio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luis Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria moderada, semi-estacionária no litoral do Rio Grande do Sul e avançando pelo interior no Estado de Mato Grosso com chuvas, trovoadas e declínio de temperatura. Ao Norte da frente o tempo permanece em geral bom com nebulosidade variável, névoa sêca e temperatura em elevação.

NO RIO

O SOL

NASC. — 5h57m
OCASO — 18h04m

A LUA

MING.

OS VENTOS

LESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 2h15m/1,3m e 14h1,4m
BAIXA MAR: 8h40m/0,4m e 20h50m/0,2m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Pancadas no litoral. Temp.: Estável. **Sergipe** — Tempo: Instável no litoral. Bom com nebulosidade no interior. Temp.: Estável.
Bahia, Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade, névoa sêca. Temp.: Ligeira elevação.
Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.
Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas esparsas. Temperatura: Em declínio.
São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa sêca. Passando a instável. Temp.: Em elevação.
Paraná — Tempo: Instável. Temp.: Em elevação declinando após.
Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas esparsas. Temp.: Em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 19º8, nublado; Santiago, 15º8, sol; Montevidéu, 16º5, nublado; Lima, 23º4, sol; Bogotá, 17º, sol; Caracas, 25º, nublado; México, 19º, claro; San Juan, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 17º, bom; Port of Spain (Trinidad), 27º, claro; Nova Iorque, 12º, sol; Miami, 23º, bom; Chicago, 19º, claro; Los Angeles, 23º, bom; Londres, 9º, sol; Paris, 13º, sol; Berlim, 16º, nublado; Moscou, 6º, sol; Roma, 21º1, sol; Lisboa, 11º, nublado; Montreal, 6º, neblina; Quebec, 1º1 abaixo de 0º, nublado; Tóquio, 7º, neve.

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — Vendo R. da Lapa, 120, ap. 405, conj. p/ escrit., de frente, atual. aceito... Creci 610.

ANTES de vender ou comprar casas, terrenos e aps., consulte-nos... Av. Rio Branco, 134-C06 — CRECI 1 099.

AS CHAVES estão c/ zelador... Tratar c/ Barros Filho, Av. Rio Branco... CRECI 986.

ATENÇÃO — Vendo os últimos apartamentos. Sala e quarto conjugados, em final de construção. Preço: NCr$ 8 200,00. Sinal de NCr$ 3 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver e tratar no local — Rua dos Inválidos, 185. CRECI 394.

CENTRO — Vendo, novo, na Rua Riachuelo, 161, o ap. 208, c/ sala, qto. separado, coz., banheiro. — Preço: NCr$ 18 700,00. — Sinal NCr$ 7 100,00. 6 meses após NCr$ 2 600,00; 12 meses após NCr$ 4 500,00. Não há prestação mensal. Ver local c/ Sr. Antônio e tratar na Av. Churchill, 129, gr. 1 001 — Tels. 42-9774 e ... 32-2076 (CRECI 713).

CENTRO — ... 22 mil a curto prazo — Rua Costa Barros, 8 — Trat. c/ proprio — 43-9577 — Não aceito interm.

CENTRO — Vendemos excelente ap. vazio, frente, sala, 2 qts., coz., banh., área c/ tanq., e dep. empr. NCr$ 15 mil de sinal e 17 mil financ. Ver R. Chichorro 33, fundos, apt. 304. Chaves na portaria. Barros Filho e Cia. (desde 1936) — Av. Rio Branco, 108, gr. 801 — 42-0812 e 42-1040. Creci 805.

CENTRO — Praça Mauá — Rara ocasião — Renda, moradia, escritórios, oficinas etc. — Vendemos conjunto vazio, de 2 casas com sala, 2 qts., e dependências e mais 3 aps. de sala e qt. separados e dependências — Tudo vazio e reformado — Preço do conjunto NCr$ 62 000,00 com ... 50% à vista, saldo em 30 meses. — Chaves com Barros Filho e Cia. (Desde 1936) — Av. Rio Branco, 108, sl. 801 — Creci n. 805.

CENTRO, vendo casa muito grande, pintura nova, ver R. André Cavalcanti 22-4163 — Sr. Mario. Creci 610 — Celso.

CENTRO — Vdo. org. frente c/ qto. sl. coz. e banh. ... 10 000, entr. 5 000, ... 200,00 ... Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88, 2.º, tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

EDIFÍCIO garagem, vendo vaga, pronta entrega, funcionando. Ver R. Beneditinos, 27. Tel. 22-4163 — Mario. Creci 610 — Celso.

FÁTIMA — Vendo Rua Cardeal Sebastião Leme 67 ap. 201, sala, sala, qt. sep. com 5 entrada, resto fin. 22-0764.

PRÉDIO — Centro — Vende-se prédio de 1 pavimento à Rua do Senado n. 31. Ver das 8 às 17h. Tels. 22-5432 ou 48-7535.

VENDO 3.º and. Ld. F. Nery, 7, junto P. Mauá e Rua Acre. 30 mil financio parte. Chaves 5.º andar. Tel. 23-6915. Meneses.

VENDO — 3 qts., 2 sls., banh., coz. americana, c/ mesa, 4 cadeiras, área, depend. c/ banh. completo, todo de frente, varanda fachada. — Praça Presidente Aguirre Cerda 17/704 das 15,30 às 18 hs. Bairro de Fátima. Centro. À vista 50 000,00 o resto a combinar.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Vendo 2 prédios c/ terreno 17x60 entrega vazio, preço e condições a combinar. R. México, 41, sl. 1 109-A. Tel. 52-4263 — Creci 304.

GRANDE RESIDÊNCIA — Com 8 quartos, salões, terraços c/ terreno 15 por 80m., vende-se Rua Almirante Alexandrino, 897 — Santa Teresa — NCr$ 60 000 entrada restante a combinar. Ver hoje 12 às 18 hs. — Fernandes, CRECI 400 local ou Rua Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — Tel.: 52-2899.

GLÓRIA — Compro ap. casa ou terrenos. Pago à vista ou a combinar. Tel. 43-8463 — Creci 497 — Barbosa.

GLÓRIA — Financiado pela COPEG. — Apenas 3 500,00 de entrada e prestações de 337,89. Você compra seu ap. de sala, 2 qts., deps. compl. Ver na Rua Cândido Mendes, 236, juntinho ao Centro da Cidade. Obra já na alvenaria c/ garantia Servenco. Entrega em 68. Informações no local ou na Pan-Imóveis. Rua México n.º 119, sala 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

GLÓRIA — Vendemos casarão antigo, terreno ótimo c/ 1 600 m2 — NCr$ 190 mil, financ. Barros Filho e Cia. (desde 1936) — Av. R. Branco, 108, s/ 801, 42-0812 e 42-1040. Creci 805.

GLÓRIA — Ap. 2 qts., sala, dep. emp. novo — 16 000 facilitados, saldo em 120 meses, entrega imediata. Ver Rua Cândido Mendes n. 236. Inf. no local ou Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119 gr. 801. Telefone 52-5256 e 22-3032. CRECI J. 308.

LARGO DE GUIMARÃES — V. ap. frente, vazio, 3 qts., salão, dep. em. 40 mil c/ 12 mil, saldo 24 meses, prop. 43-9677 — Não aceito interm.

OPORTUNIDADE única ap. conjugado, vazio, preço 9 000 à vista ou 12 000 à prazo c/ 40/ entrada. Próximo R. da Glória. — Tel.: 52-1456 — Glória.

SANTA TERESA — Centro — Vendo ap. tipo casa c/ 2 sls., 3 qts., cozinha, banh. e área, primorosa apresentação. Terraço edificável na cobertura, linda vista — Ver Ladeira do Castro, 141-A, c/ D. Rita — Preço barato — Tratar Sr. Bernardo — Tel. 37-6495.

CATETE — FLAMENGO

ALMIRANTE TAMANDARÉ — 1 p/ andar c/ 280 m2, 3 salas, 4 qts., 2 banh. sociais, armários, 11.º andar, c/ vista, — NCr$... 85 000,00 de entrada facilitados, saldo NCr$ 65 000,00 em 2 anos, s/ correção — Planta, visitas — Av. Rio Branco, 123, s/ 1110 — CRECI 51 — Tel. 31-0844.

APARTAMENTO na Senad. Vergueiro — Vdo. c/ ótima sl., varandas, 4 qts., c/ arms. embut., ar refriger., etc., garag. Sinal 40 mil. Tel. 31-2563 — Vasconcelos. Creci 1266.

ALDO MOURA LTDA — Vende ap. luxo, 904 — Frente — R. Sen. Vergueiro, 219, todo decorado. Sala, 2 qts., c/ arm. emb., coz., deps. garagem, 58 milhões em 24 meses — Ver no local — Infs. Seção de Vendas — Av. Cop., 583, 8.º — Adm. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

APARTAMENTO, Catete — Quarto, s. s. p. jardim — Preço 13 000, sinal 6 000 saldo 250 mensal — Inform. — R. da Carioca, 32.901. Tel. 32-9669 — CRECI 712.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo ap. 3 qts., 2 varandas, etc. (c/ garagem). Vazio, financiado. Ver Av. Rui Barbosa, 280 ap. 1 103. Tratar 54-0753 — Dr. Carlos.

ATENÇÃO — Catete — Apartamentos, com 2 qts., sala, coz., banh., área c/ tanque, 72,00 m2 — Vendo na Rua Cândido Mendes, 419, aps. 1 e 2 por apenas 15 500 à vista — Tratar Av. Franklin Roosevelt... Braga, 235, p/ 401, 26-9643 e 52-1217 — das 13 às 18 horas — MIRANDA — CRECI 932.

CATETE — Vende-se ap. de sala, 2 quartos, banh., coz e área com tanque. Tratar 45-9401.

COBERTURA — Vendo c/ 2 quartos, sala, coz., banh., área com tanque, dep. emp., vazia, 1.ª locação, facilito 50% — Inf. Tel.: 25-6841 — CRECI 731 — Alexandre.

COMPRO — Apartamento de 2 quartos e dependências no Flamengo, Botafogo, Laranjeiras p/ clientes. JOSÉ CAVADAS. Tel.: 52-0568 — CRECI 497.

CATETE — Rua do Catete, 2 314 — Para entrega imediata. Sala e quarto separados, banheiro e cozinha. De frente, nôvo, com ar condicionado. Ótimo também para escritório ou consultório. Ver no local, ap. 404. Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli. (CRECI J-11 — 209. R. do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-3677 e ... 31-1546.

CATETE — Vende-se o apt. 303, conjugado, grande, vazio, da Rua Artur Bernardes, 58. Tratar c/ proprietário. Telefone 25-9346.

FLAMENGO — Catete, Laranjeiras — A Adm. Freire, por intermédio de seu corretor oficial, vende e compra para clientes, aps. conjugados, 1, 2, 3 quartos. Solução rápida — Detalhes Catete, 310/202 — Tel. 25-1254 — CRECI 1285 — Trino.

FLAMENGO — Pronto — 2 p/ andar. Vendemos grande ap. c/ 2 salões, 4 dormitórios c/ armários embut. 2 banheiros sociais, grande copa, cozinha, qtos. de empregada. Área útil 210 m2 — Preço NCr$ 130 000,00 financiados até 3 anos. Veja diàriamente na Rua Honório de Barros, 41, ap. 401, das 9 às 18 horas. Informações PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

FLAMENGO — Vendo, com urgência, na praia, ap. de 3 qts., 2 salas, 2 grandes varandas, deps. empregada, garagem etc. por somente 90 mil financiados ou proposta à vista — Detalhes 25-1264 — CRECI 1285 — Trino.

FLAMENGO — Proprietário vende ap. de quarto e sala separado, na Rua Buarque de Macedo 46, ap. 403, vazio. Chaves c/ porteiro — Tel. 52-2323.

FLAMENGO — Apto. de 3 quartos e sala, entrega imediata. NCr$ 50 mil. Pagamento em 30 meses. Ver à Rua Silveira Martins, 129, apto. 504. Tratar tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Ocasião — NCr$ 11 mil à vista. Vendemos ap. lateral, sala e qt. separados, kitch e banh. Ver R. Silveira Martins, 110, ap. 613. Barros Filho e Cia. (desde 1936). Av. Rio Branco, 108, gr. 801 — 42-0812 — 42-1040 — Creci 805.

FLAMENGO — SENHOR PROPRIETÁRIO — Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Copacabana — Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1209. Tel. 36-2767 — Méier. Rua Constança Barbosa n.º 125 — 1.º andar. Tels. 29-0292 e 49-3261 — CRECI 1206.

FLAMENGO — Cobertura. 2 salas, 3 quartos, deps. e garagem. — Q. pronto. — Preço: NCr$ 120 000,00 pagamento em 24 meses. Ver à R. Ipiranga esq. Coelho Neto. Tratar Pan-Imóveis Ltda, Rua México, 119, Gr. 801. — CRECI J-308. — Tels. 52-5256 e 22-3032.

FLAMENGO — Vdo. maravilhoso ap. vazio, c. sancas florões, pintura a óleo e sinteco tem gde. salão 3 qts., copa, coz., área c/ tanque e dep. emp., e garagem. Vejam R. Senador Vergueiro, 232, ap. 804, c/ Sr. Prata no local das 9 às 18 h. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88, 2.º, tels. 32-3638, 42-0975. CRECI 236.

FLAMENGO — Vendo quarto, sala separada na Rua Silveira Martins, 137, ap. 306 — Chaves com o porteiro. Tratar à tarde 52-9074 — CRECI — Cândido 1204.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente. Entrega-se vazio, com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e 1 área. Preço NCr$ 52 000,00. Entrada NCr$ 27 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 135,00 com juros. Ver na Rua Silveira Martins n. 129, ap. 601. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, s. 1 209. Tel. 36-2767. — Copacabana, ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Vendo c/ garagem ... 2 quartos, banh., coz., ... frente, 1.ª locação, entrega imediata. Preço 45 ... 2 anos. Ver R. Marquês de Abrantes... CRECI 72.

FLAMENGO — Vende-se apartamento em construção para entrega, em 10 meses, junto ao Hotel Nôvo Mundo c/ sala e quarto separados, cozinha e banheiro, área banheiro de empregada e jardim de inverno. Preço NCr$ 21 000,00 (para entregar pronto sem mais despesa alguma) — Entrada NCr$ 9 000,00 e saldo em 30 prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Silveira Martins, 22 e 26, ap. 1111. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209. Tel. 36-2767, Copacabana, e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. — Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

PRECISO de vários apt. vazios ou alugados p/ clientes... Flamengo, Catete, Botafogo, Laranjeiras, Glória, Pres. Vargas, 590, sl. 211 — 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

PRAIA DO FLAMENGO 60 — Salão 3 ou 4 dormitórios c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, cozinha, área de serviço c/ tq., 2 quartos e WC empregada e garagem. Vendemos de frente em suntuoso edifício s/ pilotis em construção acelerada. Linda vista p/ o mar e parque do Atêrro. Ver no local das 9 às 19 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

PRAIA DO FLAMENGO, a 30 metros, vdo. duplex c/ cobertura, novo, semi-luxo c/ 4 qts., arms. embut., 3 banhs. socs., em côr, piso mármore, 2 amplas sls., grande terraço c/ lindo vista, etc., garag. Sinal 80 mil. Tel. 31-2563 — Sr. Vasconcelos. Creci 1266.

VAZIO — Sl. qt. sep., coz., banheiro, var. Ver Senador Vergueiro, 224, ap. 205, ent. 10 000, fin. longo prazo, est. prosp. — 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

VAZIO sl., qt. sep., coz., banh., área c/ tanq., dep. emp. compl., peças gdes. Ver Senador Vergueiro, 135, ap. 207, ent. 12 000, fin. 3 anos. 23-1214. CRECI 644.

VENDO ap. conj., coz., banh., frente vazio, sancas etc. na Rua Dois Dezembro, 22, 5.º andar — Preço 15 mil à vista — Inf.: Tel. 25-6841 — CRECI 731. Alexandre.

VENDO ap., 2 quartos, sala, coz., banh., área c/ tanque na Rua Santo Amaro — Preço: 26 mil c/ 50% e se fôr à vista é 22 mil ótimo negócio para quem é funcionário porque foi financiado pelo IPEG — Tratar Tel. 25-6841. CRECI 731 — Alexandre.

VENDO, ap., quarto, sala, coz., banh., 5.º andar vazio — Preço 22 mil, entrada 50% — Ver na portaria da Praia do Flamengo, 12 c/ Sr. Lucena e tratar Tel. 25-6841 — CRECI 731 — Alexandre.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Compro ap., casa ou terrenos. Pago à vista ou a combinar. Tel. 43-8463 — Creci 497 — Barbosa.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. vazio, pint. nova, 2 sls., 2 qts., dem. depend. Tratar p/ tel. 25-7012.

LARANJEIRAS — Rua Alice, 1260 — Vende-se magnífica residência c/ vista deslumbrante, ótima construção, terreno 12x50, 2 salas, varandas, 4 dormitórios, 2 banh. em côr, ... garagem, etc. Pode ser visitada. Inf. 52-1206.

LARANJEIRAS, vendo casa c/ 2 aps. junto ... Ver R. Cardoso Júnior, 224, aps. 101 e 201, ... Tel. 22-4163 — Mario. Creci 610 — Celso.

RESIDÊNCIA confortável 300 m2, construção 2 pavts. — Vendo — 22-6726 e 42-7829 — CRECI 542. Elias Bichara.

VENDO ap. quarto, sala, coz., banh., vazio, facilito — Ver c/ o porteiro na Rua Sebastião Lacerda, 31, ap. 306 e tratar Tel. 25-6841 — CRECI 731 — Alexandre.

ALERTA — Sala, 3 qts., 2 banhs., sac., dep. emp. e garagem. Ftc. Gen. Cristóvão Barcelos, 89. Final de constr. Entrega 60 dias. Praça 45 mil a comb. Imobiliária Britânica Ltda. — CRECI J-223 — Tels.: 32-0058 e 52-3445.

ATENÇÃO — Vendo R. Laranjeiras, 481, ap. 104. Ed. novo sl., 3 qts., dep. garagem, entrega vazio. Tel. 22-4163 — Mario. Creci 610 — Celso.

ATENÇÃO — Laranjeiras — Ocasião. Vendo ap. térreo de sala, 2 qts. e deps. NCr$ 30 c/ parte fin, UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911, Tel. 32-8558, (Res. 27-7223). Corretor resp. José Mauricio Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO ACABADO DE CONSTRUIR — PARA ENTREGA IMEDIATA — Ótimo apart. de frente c/ 2 salas, 4 quartos c/ arm. emb. 2 banh. em côr, cozinha, quarto e dep. empregada, garagem privativa. Ver o ap. 102 à Rua Pinheiro Machado 62. CIVIA — Travessa Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º and). Tels. 32-4830 32-6394 e 32-8539 das 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

CASA — Laranjeiras, início da Rua Almirante Salgado, terreno 430m2, vazia. Tel.: 45-9920.

INCORPORAÇÃO CIVIA — OBRA JÁ INICIADA PELA CIA. PEDERNEIRAS PARA ENTREGA EM 18 MESES E COM A CONSTRUÇÃO TODA FINANCIADA EM 60 MESES — Rua Figueiredo Magalhães, 975, vendemos os últimos e excelentes apartamentos com ampla sala, quarto com armário embutido, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis (sem lojas). Não importa se V. já é proprietário. O financiamento é concedido na hora. Aproveite esta excelente oportunidade. CIVIA S.A. — Travessa Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-4830 — 32-6394 e 32-8539 das 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

WENCESLAU BRÁS, 15 — Vdo. aptos. qt., sala, separado, banheiro, coz., área c/ tanque, garagem c/ ou sem dep. de empr. Ver no local c/ Sr. Ary, das 9 às 17 hs.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! BOTAFOGO — Ótimo terreno, plano, local magnífico, de 10,30 x 19,60 mts. NCr$ 55. Tel. 37-3879.

A 27 (ENTRADA) 18 em 2 anos e 10 em 12 anos. (Total 55) — Ap. vazio lateral, salão, 38 m2, atapetado, 3 qts., dep. completa, cond. — V. da Pátria n.º 391 — A. Morandini, 32-0716 — CRECI 482.

APARTAMENTOS — Vendemos ocupados, na R. Muniz Barreto, 44, frente e fundos, sala, 3 qts., var., etc. 42 a 50 mil ... à vista — (Atrás do Ecen) — Inf. Tel. 37-6342.

ALDO BOTAFOGO — Vendo ap. ... 3 qts., ... garagem. Preço NCr$ 100 000,00. Sinal 20% ... CRECI 497.

BOTAFOGO — Não perca esta oportunidade ap. vazio, nôvo sala, 2 quartos, coz., banh. c/ apenas 10 000 entrada e o saldo financiado em 24 prestações. Ver diàriamente c/ porteiro — Praia de Botafogo, 430, ap. 204. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

BOTAFOGO — Vendo ap. qt., sala, banheiro, kitch — Praia de Botafogo, 356, 9.º andar — Tratar na Av. Rio Branco, 57, sala 604 — telefone 23-5128.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente com 3 ótimos quartos, sala ampla, varanda, cozinha, banheiro, dependência de empregada e área. Preço NCr$ 34 000,00. Entrada NCr$ 12 000 e o saldo em 44 prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Jupira n.º 8, ap. 302. (Esta rua começa na Rua São Clemente em frente à Rua da Matriz) — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1209 — Telefone 36-2767 Copacabana ou na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier. Tel. 29-2092 ou 49-3261 — CRECI 1206.

BOTAFOGO — Ap. grande, vazio, R. Davi Campista n.º 15, 2.º and. esquina Rua Humaitá, todo de frente, 3 qts., sl., dep. empreg., varanda etc., pintura nova, c/ 40 m., peat. 2 anos — Aceita-se proposta — Chaves c/ Sr. Clenério em frente, no ap. 102 — IMOB. LUIZ BABO — Tel. 32-0851 — CRECI 466 — Tel.: 31-1621.

BOTAFOGO — SENHOR PROPRIETÁRIO — Oferecemos a V.S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Copacabana — Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Tel.: 36-2767 — Méier — Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vende-se casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quintal com dois quartos de empregada etc. Tratar pelo tel. 26-6942 e 25-0263 com o proprietário.

BOTAFOGO — Compro ap., casa ou terrenos. Pago à vista ou a combinar. Tel. 43-8463 — Creci 497 — Barbosa.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de sala e quarto conjugados, banh., saleta e cozinha. Ver no local, Praia de Botafogo, 154, ap. 813 às quartas e sábados das 17h em diante. Tratar SACI-Imóveis Ltda. R. Álvaro Alvim, 27, sl. 113 — CRECI 292 — Tel. 42-8254.

BOTAFOGO CASA — Vendo casa velha duas res. terreno 11 x 11 — Rua 19 de Fevereiro negócio urgente baratíssimo — Tel. 42-6392 — CRECI 725.

BOTAFOGO — Vende-se ou aluga-se o ap. 102 da R. Macedo Sobrinho, 23, c/ sl., 3 qts., dep. e garagem. Pintado de nôvo — Helder Madail Imóveis Ltda. — Tel.: 43-6512 — CRECI 748.

BOTAFOGO — VISTA PARA O MAR. COM FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES. SEM JUROS, SEM CORREÇÃO, SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Vendemos apartamentos de 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Edifício sôbre pilotis com garagem. Para rápida entrega, pois a obra já está em fase de alvenaria. Mensalidades de apenas: NCr$ 345,00. Com entrada de: NCr$ 2 687,50. — Construção com a garantia da SOCICO. Ver no local, à Av. Venceslau Brás, 14 (junto à Av. Pasteur), diàriamente até as 22 horas. Ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — Tels. 32-3813, 52-7494, ... 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

HUMAITÁ — R. Cesário Alvim, casa c/ 170 m2 em ter. de 10,70x20 — 3 qts., 2 grs. sls., copa-coz., banh., garagem, deps. compl., quintal, visitas tel. 46-5605.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Unidade de duas peças separadas, banh. e Kitch. Magnífica vista — Entrega em 60 dias. Preço de ocasião. Ver no local. Praia de Botafogo, 320. Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e ... 31-1546.

APARTAMENTO — BOTAFOGO — Sala, qt., sep., dep., frente. Preços 22 mil novos — Rua S. Clemente, 172/202 — Ver c/ gentileza da inquilina — OCEANO IMÓVEIS — 22-9690 e 42-7602 — (A. Haase — CRECI 943).

LEME — COPACABANA

ATLÂNTICA — P. 4 — Vendo frente vazio, 2 sls., 4 qts., 2 banh. ... garagem ... CRECI ...

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende ... Av. Rio Branco, 185, 21.º and. sl. 2 116. Tel. 52-4211. CRECI 781.

AVENIDA ATLÂNTICA — Leme — V. urg. lindo ap. frent. p/ praia, vazio, pronto p/ morar, c/ 160 m2 de beleza. 3 qts., salão, copa, coz., banh. ... área, arm. embut., pint. a óleo, uma maravilha por apenas 125 mil, facilito, ligue hoje e more amanhã 42-5755. Creci 590 — 1.ª Ren.

APARTAMENTO — Sl. e qt. conj., frente, vazio, arm. emb., NCr$ 10 500 vista ou comb. R. Min. Viv. Castro, 15, ap. 819, chaves port. 42-7172 — 42-5858 — Bertha C. 1123.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mto. ap. 3 amplos qts., c/ arm. emb. salão, tôdas as peças de frente. Rua Sta. Clara em construção adiantada. 52-4211 — CRECI 781.

ATLÂNTICA — Magnífico ap. de frente, salão, 3 qts. amplos, dependências. Vazio, entrega imediata, água própria. Tratar no local. Av. Atlântica 514, ap. 501. Chaves na portaria.

AVENIDA ATLÂNTICA — SENHOR PROPRIETÁRIO — Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Copacabana — Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Méier — Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

ALDO MOURA LTDA — Vende sala p/ escritório — Av. Cop., 647 — Vazio. 28 milhões em 30 meses — Chaves Seção de Vendas — Av. Cop., 583 — 8.º and. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

ATLÂNTICA — Pilotis, alto luxo. Vendo com salão, 3 ótimos quartos, arm. emb. copa-coz., demais peças, garagem Tel. 37-3879.

APARTAMENTO DE LUXO — Leme, vende-se c/ 3 qtos., salão e demais depend. — Para ver e tratar na "O. B. A. C." Ltda. — Tel. 37-7653 — CRECI J-217.

APARTAMENTO PRONTO — Salão, sl. jantar, 3 dorm. c/ arm., 2 banhs. soc. em côr e garagem. Todo de frente inclusive os qts., 2 p/ andar, sôbre pilotis. Ver no local c/ Sr. Pedro na R. Barata Ribeiro, 283 e tratar c/ JULIO BOGORICIN DEP. IMÓVEIS PRONTOS, R. Barata Ribeiro, 586, loja 56-9396 e ... 56-9397. CRECI 95.

APARTAMENTO — Copacabana — Triplex luxuoso, ótimamente localizado — Preço e condições excepcionais — Visitas c/ OCEANO IMÓVEIS — 22-9690 e 42-7602 — (A. Haase — CRECI 943).

APARTAMENTO — Copacabana — Sala, 2 qts. e dep., quase pronto. Entrada 11 mil novos, diàriamente na Rua Prof. Gastão Bahiana, 151/308 — OCEANO IMÓVEIS — (A. Haase — CRECI 943) — Tel. 22-9690 e 42-7602.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende-se mto. ap. 201 da Av. Copacabana, 719, c/ 2 qts., 2 salas, todo atapetado, arm. embutidos, de frente. Ver local. Tratar 52-4211 — CRECI 781.

COPACABANA — Vendo último apto. de alto luxo. Preço NCr$ 140 mil. Ver Rua Bulhões de Carvalho n. 622, apto. 901. Tratar Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, gr. 801. Tel. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Vd. ótimo conjugado, vazio c/ salão, banh. grande, cozinha, fac. pagto. Ver R. Júlio de Castilhos, 35 ap. 421 — Tel. 43-1527.

COPACABANA — Quadra da praia — Vendo ap. c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. sociais, copa, coz., deps. empreg., garagem frente, 2 p/ and., vazio. Preço 140 mil financ. 2 anos. Ver R. Sá Ferreira, 25 ap. 401. Tratar Sergio Castro, R. Assembléia, 40 12.º and. 31-0898, 31-3629 — CRECI 27.

COPACABANA — Vdo. bem conj. coz., banh., área c/ tanque, 24 mil fin. Tel. 52-0952 — 52-5581 — Soares — CRECI 978.

COPACABANA — Vendo urgente ap. 1.ª locação, frente, sala, quarto conj., banh., kit. Ver R. Sta. Clara, 94 ap. 207. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — Cobertura — Tríplex — Luxo. Vendo c/ salão, 3 quartos com armários, 3 banheiros, copa, cozinha, deps., lavand., terraço e garagem, acabamento primoroso. Preço 220 mil pagamento facilitado. Ver na Rua Bulhões de Carvalho n. 622. — Tratar Pan-Imóveis Ltd. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Pilotis, Alto luxo — Vendo com 2 salas, todo atapetado, 3 grandes quartos com arm. emb. copa-coz., demais peças garagem — Tel. 57-3879.

COPACABANA — Pôsto 6 — Ap. vazio — Pequeno — R. Raul Pompéia, 195, ap. 911 — Chaves port. das 7/3 de tarde — Tel. 32-0861 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI n.º 466.

COPACABANA — Vdo. excel. ap. Raul Pompéia, 61, ap. 302 — Salão, 3 ampl. qts., 2 banh., copa-coz., dep., garagem — Ver local de 12 às 18 — Tratar Av. Rio Branco, 156, gr. 3038 — Tel. 32-0318 e 22-7020 — Wolf. Grynhaus — CRECI 295.

COPACABANA — Vende-se ap. novo em Ed. Misto, quarto e sala, banh., kitch. — Telefone: 56-3457.

COPACABANA — Duplex, sala, 2 quartos, dep. completas de empregada, entrada de serviço, de fundos. Entrada 32 000,00, restante 23 000,00 já financiados pela C. Econ. em prestações mensais de 353,00. Ver e tratar Fig. Magalhães 771 ap. 212.

COPACABANA — Vendo Av. Copacabana, 479, ap. 204, sala, quarto separado, cozinha, área c/ tanque. 10 000 mais 30 x 500. Tratar no local com proprietário à vista 25 000.

COPACABANA — Excelente 320 m2 ... 3 quartos, 2 banheiros ... Av. Copacabana ... IMOBILIÁRIA ... CRECI 660 — J-139. Das 20 às 22 horas. Tel. 57-4213.

COPACABANA — Senhor proprietário — Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA LTDA. — Copacabana: Av. Princesa Isabel 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Méier: Rua Constança Barbosa 125 — 1.º andar — Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

COPACABANA — Sala, 1 e dois quartos, dep. empregada e garagem. Preço fixo a partir de ... NCr$ 38.000,00 financiado em ... 50 meses. Obra final de alvenaria — Ver na Rua Barata Ribeiro n. 228. Tratar REVIL S. A. na Av. Rio Branco n. 43 — 18.º andar. Tels. 43-2305 e 43-5824 — CRECI 912 — Marra.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento, quarto e sala separados, cozinha e banheiro completos. — Excelente oportunidade. Tratar pelo tel. 26-6942.

COPACABANA — Vendo ap. com 2 salas, 4 quartos etc. R. Duvivier, 46 ... Pronta entrega ... à vista ou a prazo.

COPACABANA — Rodolfo Dantas... Pertg. 270, ap. 702, sala, 3 quartos, dep. completa, atapetado, ... 80 mil ... Tel. 42-7344 — Jonas/David.

COPACABANA — Dois últimos aps. alto luxo, um por andar, 4 qts., 3 banheiros socais, salão, copa-coz. dep. comp. e garagem. Ver Rua Santa Clara n. 131 diàriamente. Inf. Pan Imóveis Ltda. Rua México, 119 gr. 801. Tel. 52-5256 e 22-3032. CRECI J. 308.

COPACABANA — Av. Cop. 454 — Vd. ap. c/ salão, 2 qts., banh., coz., dep., ... 35 mil e combinar. Ver c/ porteiro. Tratar 42-0597 — 22-1132 — Creci 525.

COPACABANA — Alto luxo — 9.º andar, de frente, pronto, ocupação imediata. 2 salões, cinco quartos c/ armários embutidos, 2 varandas c/ linda vista p/ o mar, copa, cozinha, área com tanque, 2 quartos de empregada e garagem. 150 000,00 c 75 000,00 de entrada. Ver c/ o corretor na Av. Princesa Isabel, 254. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 — 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no Ramo Imobiliário. — Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

COPACABANA — Cas. 2 salas, 3 qts., 2 banhs. elev., acab. de luxo. Situada em rua particular c/ entrada pela Bulhões de Carvalho, 480 e Francisco Sá, 96, c/ 9 — Preço e condições grand. facilitadas — Tratar c/ SANTOS BAHDUR INC. E VENDA DE IMÓVEIS LTDA. — Tel. 52-7316 e 32-1810 — CRECI 704.

COPACABANA — 1.ª locação, de frente, salão, 3 qts., c/ arm. embutido, banh. em côr, cozinha, área dep. empreg., garagem, condomínio, prédio luxo, à R. Barão Ipanema, 130, ap. 402 — Ver diàriamente 13,30 às 17hs. c/ corretor — Pça. combinar — Telefone 25-2278 — CRECI 1156. Silvio — (Tratar R. San. Dantas n.º 117, s/ 2143 — Tel. 22-7226 e 52-1392).

COMPRAMOS OU VENDEMOS SEU IMÓVEL, em 8 dias à vista ou curto prazo, consulte-nos. Cor. resp. FONTES — 22-1186 e ... 32-2493 — CRECI 569.

COPACABANA — Prontos com 10 anos para pagar e com um plano para cada cliente. Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, dependências completas e garagem. Todos de frente. Prédio sôbre pilotis de luxo. — Venha hoje mesmo ao local até as 22 horas. R. 5 de Julho, 350. Entrada fa-ci-li-ta-da. — Restam poucas unidades. — Um lançamento EME — Empreendimentos Imobiliários Ltda. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

COMPRO apartamento na Zona Sul ou na Tijuca — Dou NCr$ 5 000,00 de entrada e mais uma belíssima casa em Bangu, com sala, 3 dormitórios etc. e entrada para carro. No valor de NCr$ 30 000,00. Mas já tendo NCr$ 13 000,00 financiado pela Caixa Econômica — Tratar com Sr. Jeci Alencar pelo Tel. 49-5340.

COPACABANA — Apts. sala, varanda, 2 e 3 quartos, piso Parquet Paulista, super sinteco, tôdas peças de frente, cozinha azulejada até o teto, banheiro em côr azulejado até teto, louça em côr, área serviço azulejada até teto, quarto, W.C. empregada. — Preço a partir de NCr$ 65 000,00. Sinal 50%. — Saldo 2 anos. Rua Djalma Ulrich, 271, 6.º andar. Ver no local c/ corretor. Tratar c/ Imobiliária Venâncio S. A. Rua Teófilo Otoni, 58 salas 1 001/2 — Tel. 43-9205. CRECI 574.

COPACABANA — Vendo ap. sala/quarto conjugado — Rua Siqueira Campos 18 ... NCr$ 10 000,00 ent. saldo 20 meses. Rua Domingos Ferreira 135 ... 300,00 mensais, base ... 25 000 facilit. tel. 37-3591.

COPACABANA — Apartamento de quarto, sala separados, bem mesmo; ampla sala, bom quarto com arm. vista ampla, urgente c/ 5 mil, sinal de 10, na escr. e 650 p/ mês com juros. Inf. na PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. — Telefones: 27-7596 e 27-2855 — (J.269 — Creci 153).

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente, vazio, junto ao Cine Metro, todo pintado de nôvo, com salão, 2 quartos, copa, cozinha, azulejados até o teto, com armários laqueados, dependências de empregada, banheiro em côr, área com tanque e jardim de inverno, com sinteco — Preço de NCr$ 68 000,00. Entrada de NCr$ 28 000,00 e o saldo em 35 prestações de NCr$ 1 000,00 sem juros. Ver na Av. Nossa Senhora de Copacabana n.º 723, apart. 303. Chaves na portaria. — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. — Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

DJALMA ULRICH — Vende-se — 2 quartos, sala, dependências, vazio, luxo. — D. Ivette, 57-1321.

FIGUEIREDO MAGALHÃES, 219, esq. Av. Copac. Vendo apto. 610, sala, qt. separ., resid. ou comércio. Chaves portaria.

LUXO — Vendo ap. 305 da Av. ..., 148 com 140 m2, ... 3 quartos grandes, copa, ... dependências completas, ... sinteco. Chaves com o porteiro. Tratar diretamente com proprietário. Sr. Zolfo. Tel. 36-7181.

LEME — Frente, Av. Atlântica — Vendo. NCr$ 95 000,00 c/ 60% entr., ap. 3 qts., sala, saleta, garagem etc. N. B. Alugado a contr. ... Ver local, ap. igual ou planta, Rua Anchieta, 5, portaria — Tel. 31-0957 — Novais — CRECI 596.

LEME — Vende-se luxo, 158 m2, ap. 3 qts., salão, frente c/ garagem — Entrega vazio — NCr$ 120 000,00 c/ 60 entr. — Inf. R. Anchieta, 5, portaria, Tel.: 31-0957 — Novais — CRECI 596.

PÔSTO 6 — Ótimo apartamento de quarto e sala de frente com sinteco, pintado à vista ou financiado. Ver diretamente o ap. 1110 da Rua Júlio de Castilhos n.º 35 e tratar na PS IMÓVEIS — Rua Miguel Couto 23, s/ 202 Tel. 32-1016, CRECI J-325.

PÔSTO SEIS — Vendo ótimo ap. frente, c/ s. e s. separados, dep. emp. — Adm. Bolivar — Av. Copacabana, 605, s/ 1004 — Tel. 36-5565.

PÔSTO 6 — Castelinho — Vendo ótimo ap. frente, 3 q., s., 2 banh. soc., dep. e gar., pertinho c/ telefone — Adm. Bolivar — Av. Copacabana, 605, s/ 1004 — Tel. 36-5565.

PÔSTO 2 — Vendo apto. vazio, sala, 2 qtos., coz., banh. Ent. 13 mil. Preço 26 mil. 52-8547 e ... 22-2493. CRECI 348. Ribeiro.

RUA BOLIVAR — Sala, 3 qts., banh., área serv. e demais dep. todo de frente inclusive os qts. NCr$ 70 000,00 a combinar. Chaves e mais informações c/ JULIO BOGORICIN — DEP. IMÓVEIS PRONTOS, Rua Barata Ribeiro, 586, loja — 56-9396 e 56-9397 — CRECI 95.

TONELEROS, 146, ap. 301, de frente, ampla recepção, 3 ou 4 dorms., arm. emb., 2 banheiros, sinteco, garagem — Ocupado por diplomata estrangeiro — Vendo por 120,00 — Entrada 20,00, saldo de 36 meses financiado por banco — Pode ser visto às terças, quartas e quintas das 16 às 18 horas com o porteiro Abel e tratar com o proprietário, 56-1960.

VAZIO — Conj. grande banh., coz., 40 m2. Gustavo Sampaio, ... praia, ent. 8 000, fin. 20 meses. est. prop. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDE-SE ap. de 1 por andar, 2 salas conj., sala de almoço, 3 quartos, banh., coz., dep. de empreg. Ver Travessa Angrense, 24, ap. 901.

VENDO ótimo apartamento edifício 3 por andar, sala, quarto, copa, cozinha, grande, banheiro em côr. Rua 5 de Julho 367 — Ap. 601. Preço 26 milhões à vista ou a combinar. Chaves c/ portaria. Tratar Tels. 56-3936 com o proprietário.

VENDE-SE ap. final construção conjugado — Rua Prado Junior, 48, ap. 631 — Entrada 8 000 — Adm. Bolivar — Av. Copacabana 605, s/ 1004 — Tel. 36-5565.

VENDE-SE ótimo ap. — 4 q., 2 sl., 2 banh. soc., copa-cozinha, dep. empr. — Rua Pompeu Loureiro, 32 — Adm. Bolivar — Av. Copacabana, 605, s/ 1004 — Telefone 36-5565.

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Rara oportunidade. 1 apartamento por andar com 384 m2, com living, 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, copa-cozinha, garagem etc. Informações com WOLF GRYNHAUS à Av. Rio Branco, 156, 30.º, salas 3037-3038 — Tels.: 32-0318 e ... 22-7020 — CRECI 295.

ALDO MOURA LTDA, vende ap. frente, no melhor local da Rua Barão da Tôrre, Pilotis, 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banh. soc., coz., deps. emp., garagem. Demais depends. Sinal 55 milhões saldo de 50 em 24 meses — Infs. Seção de Vendas — Av. Cop., 583 — 8.º and. — Tel. 37-9471 — CRECI 353.

APARTAMENTO — Leblon — Sala, 2 qts., frente, Rua Rainha Guilhermina, 38 mil novos — Inq. notificado — OCEANO IMÓVEIS — 22-9690 e 42-7602 — (A. Haase — CRECI 943).

APARTAMENTO — Leblon — Duplex de categoria — Living, 5 qts., 4 banhs. e etc. — Ótimo preço — Rua Eng. Cortes Sinaud, 220 401 — OCEANO IMÓVEIS — 22-9690 e 42-7602 — (A. Haase — CRECI 943).

ATENÇÃO — Ipanema — Rua Prudente de Morais, 730, ap. 303 — 2 qts., dep. compl., reformado — 25 mil entr. — Saldo financ. Caixa — Pagto. a comb. — Inf. Av. Copacabana, 209 s/ 305 — Tel. 57-5239.

APARTAMENTO EM IPANEMA — Oportunidade! Sala, 3 quartos, 1 banheiro e dep., arm. emb., 2 lances de escada. Cond. barato. Preço 70 mil, sendo 15 mil de sinal, 20 na entr. Saldo em 2 anos. Tratar: PLANEJA IMOB: — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. — Tels: 27-7596 e 27-2855 — (J-269 — Creci 153).

COBERTURA — Vende-se c/ 3 q., salas, 2 banh. soc., terraço ajardinado, armários embutidos atapetado, copa-cozinha, dep. emp. Rua Bartolomeu Mitre, 797, C-01. Adm. Bolivar — Av. Copacabana, 605, s/ 1004 — Tel. 36-5565.

IPANEMA — Barão da Tôrre, 124 ap. 102, pilot., sl., 2 qts., coz., banh. dep., gar. 45 mil fin. Chaves c/ port. Tratar 52-0952 — 52-5581. Soares — CRECI 978.

IPANEMA — Construtora compra 2 terrenos em Ipanema ou Leblon. Ofertas pelo telefone 43-7782 ou 43-4105 — Dr. Marcos.

IPANEMA — 1 por andar, área 250 m2, 3 qts., living, 2 banh., copa, coz., dep., empr. área e garagem, entrada NCr$ 70 000. Ver na Rua Nascimento Silva, ... ap. 301 ou Tel. 27-3808 — Sr. Hans — CRECI 880.

IPANEMA — Salão, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos em magnífico edifício em construção acelerada c/ linda vista para o mar e lagoa. SINAL de 2 500,00 E O RESTANTE EM 60 MESES S/ JUROS E S/ CORREÇÃO MONETÁRA. SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Nascimento Silva n.º 4, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — SENHOR PROPRIETÁRIO — Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização de Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Copacabana. Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209 — Tel.: 36-2767 — Méier — Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e ... 49-3261 — CRECI 1 206.

IPANEMA — Temos o ap. que procura comprar e não lhe custa nada, telefonar para 22-6981 ou 42-0313 dando os detalhes do imóvel desejado. ORSEG. CRECI J-319.

IPANEMA — Sala, 2 qts. c/ armários, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Suntuoso edifício em construção acelerada c/ estrutura pronta, obra já em alvenaria, descortinando vista panorâmica p/ o mar e lagoa. SINAL de 1 500,00 e o SALDO em 60 meses s/ juros e s/ correção monetária, sem parcelas intermediárias. Ver à R. Alberto de Campos, 10 junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 22 horas. Tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. — Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. — CRECI 258.

IPANEMA — LAGOA — Av. Borges de Medeiros, 3 265, apartamento de fino acabamento, com ar condicionado, armários embutidos, 3 banheiros sociais de luxo, toalete, ampla copa-cozinha, serviço duplo de empregadas, salão, sala de jantar, 4 quartos, duas garagens. Edifício em centro de terreno. Vista deslumbrante. Entrega a curto prazo. Condições de pagamento facilitadas. Ver no local. Entrada no Ipanema pela Av. Lineu de Paula Machado, esquina da Rua Agusto. A uma quadra da Hípica. Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli. CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — Vd. ap. próx. praia c/ salão, 3 qts., 2 banhs., copa, coz., depds. completas, garagem. Entrega em 6 meses. Preço ... 151.750,00 c/ 80 mil de sinal. Tratar 42-0597 — 22-1132 — Creci 525.

IPANEMA — Vendo ap., sala e qts. sep., j. de inverno, 2 arms. embut., ar cond., banh. compl. em côr, coz. e dep. emp. compl. — Preço 38 mil, c/ 25 ent., saldo a comb., à vista p/ melhor oferta. Ver R. Visc. de Pirajá, 318, ap. 510, das 14,00 às 18 horas.

IPANEMA — Junto à praia — Ap. de luxo em prédio de um por andar c/ fachada em mármore branco. Salão, 4 quartos, c/ armários, 2 banheiros, toilete, copa, cozinha, 2 quartos de emp., garagem. Ar refrigerado já instalado p/ todo andar — Preço NCr$ 320 000,00 a curto prazo. Tratar p/ tels. 22-1557 e 42-8373, Carlos e Milton Andrade — CRECI 252 e 521.

LEBLON — Apartamento n.º ... 1 601, em construção, já na fase de acabamento, no triângulo formado pelas Ruas Dias Ferreira, General Urquiza e Humberto de Campos, com living, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área com tanque, dependências de empregada e vaga na garagem e mais, pertencente ao edifício, piscinas e playground, será vendido em leilão extrajudicial (execução de condomínio) pelo Leiloeiro Fernando Mello, quarta-feira, 3 de abril de 1968, às 14 horas, em sua loja, na R. da Quitanda, 35. Mais inf. na Rua da Quitanda, 62, 4.º andar. Tel. 42-8205.

LEBLON — Senhor proprietário — Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Copacabana: Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209 — Tel.: 36-2767. — Méier: Rua Constança Barbosa n.º 125 — 1.º andar, Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

LEBLON — Ap. de ALTO LUXO de ótimo living, sala, 3 qts., 2 banhs., toilette, hall social privativo, dependencias completas c/ 2 qts., emp., garagem (2 vagas), etc. Vista panoramica para a montanha, lago e o mar, por preço de rara oportunidade. Tratar na PS IMÓVEIS tel. 32-1016 Rua Miguel Couto, 23, c/ 203. CRECI J-325.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 80, 2.º and., de frente — Luxo. Peças grandes: 2 qts., sl., dep. emp. etc. L/sombra — Ver depois, 12hs. c/ o proprietário — IMOB. LUIZ BABO — CRECI n.º 466.

LEBLON A 70 a comb., ap. vazio tipo casa, salão, 3 qts., c/ arm. embut. Luxuosa copa-coz., c/ azul. em cor até o teto, deps. compl. Rua Artur Araripe — A. Morandini — 32-0716 — CRECI 482.

Super-Synteko Tel. 25-2245

AUTORIZADOS

Aplicamos o legítimo synteko com 4 camadas. O menor preço pelo melhor serviço. — Atende-se aos domingos.

Super Synteko

Raspagem e calafetagem p/ cêra — Dedetização — Orçamento grátis. — Fone: 28-4272 — Carlos Cezar.

Super-Synteko c/dedetização

Super-Synteko 2,80
Super-Synteko 3,00
Super-Synteko 4,00

Garantido por 5 anos por firma estabelecida. Antes de contratar serviço consulte a SINTEX — Tel. 57-2042.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS). FACILITAMOS

Fone: 29-6851

"Super-Synteko e papel de parede"

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preços módicos. Orçamentos grátis. — Pça. Floriano, 19, sala 66. — Tel. 52-7312.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão, conserta geladeira, carga de gás automática, relé novo, motor, serviço garantido — 25-5139.

ATENÇÃO — 70 geladeiras serão liquidadas hoje desde 120,00 — Precisamos espaço. Marcas famosas. Rua da Relação, 55.

AR CONDICIONADO — Conserto limpeza e faço conservação. Serviço garantido. Pinta-se geladeira. Tel. 52-4230.

COMPRO GELADEIRA E TV. — Mesmo parada, pago bem, atendo urgente, das 8 às 12 horas, pelo tel. 54-3922.

CONSERTOS e pinturas de geladeiras e bebedouros, colocamos gás a domicílio com garantia. — Tel. 46-0602. Sr. Ferreira.

COMPRO uma geladeira, 1 TV e 1 piano. Tenho urgência. Pago bem e à vista. Tel. 57-0960.(X

GELADEIRA — Conserto, pintura, colocação de maq., cargas de gás, automático, relé — Frei Caneca n.º 17 — Tel. 52-4220.

GELADEIRA GELOMATIC moderna vendo urgente por NCr$ 260,00. Av. Copacabana, 1241, ap. 620. Ver das 9 às 12 h.

GELADEIRA Brastemp 12 p. Retilínea Imperador, mod. 67, seminova, vendo urg. Rua da Relação, 1, sob. esq. de Lavradio.

GELADEIRAS — Liquidação. [illegible] Leandro Martins, 28 [illegible]

GELADEIRA ADMIRAL — 11 pés, [illegible] nova, dentro da garantia, 150,00. R. Pinheiro Machado 147 [illegible]

GELADEIRA — Universal 2 portas, 250,00 para lanchonete, bar, pensão, etc. Muito gelo. [illegible]

GELADEIRA — General Electric 10 pés, muito gelo, est. perfeito, NCr$ 190,00. Av. Copacabana 435/410, após as 14 horas.

GELADEIRA GE, duplex, 15 pés americana. Vendo urg. Baratíssimo. Ver Barata Ribeiro, 153/201 — Tel. 26-4951.

GELADEIRAS — Liquidamos hoje 30 todas as marcas a partir de 120,00 garantidas por técnicos estrangeiros. 24 de Maio 650.

GRANDE liquidação. 70 geladeiras desde 120,00. Veja. Vale a pena. Muito gelo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Frigidaire, 10 pés moderna, porta útil muito gelo 320,00. Rua São Luiz Gonzaga, 1 028-A, S. Cristóvão.

GELADEIRAS modernas de todos os tamanhos e marcas como GE Frigidaire e outras desde 255,00. Rua São Luiz Gonzaga, 320. São Cristóvão na Cancela.

GELADEIRA americana, 12 pés, ótimo funcionamento, vendo por 250,00 ou pela melhor oferta. Av. Copacabana, 1141 ap. 1205.

GELADEIRA GE americana, 14 pés, porta magnética, duplex, Freezer etc. NCr$ 520,00. Av. Copacabana, 610 loja J.

GELADEIRA Frigidaire 11,6, retilínea c/ garantia fábrica, novinha. NCr$ 550. Av. Copacabana, 610 loja J.

GELADEIRA Frigidaire, super luxuosa, moderna, pouco uso. Vendo baratíssimo. R. Sousa Lima, 48 ap. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

GELADEIRA Brastemp 7' retilínea mod. Príncipe, última prateleira na porta. NCr$ 270,00. Bolívar, 54, ap. 603.

GELADEIRA GE, 7 1/2 pés, nova, vendo melhor oferta. Ministro Viveiros Castro, 20, ap. 902.

GELADEIRA a querosene Gelomatic vendo sem uso. Motivo viagem. 38-5095 — 58-1392 — . . . . . 38-5145.

HOJE — 70 geladeiras serão liquidadas desde 120,00. Muito gelo. Rua da Relação, 55.

TÉCNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios. Sr. Stefan. Tels. 48-4159 e 28-9465. Troca-se borracha, relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. (X

Geladeira pintura a domicílio 50

A pistola com tinta porcelanizada. Aplicamos a famosa tinta contra ferrugem, serviço garantido, col. borrachas, oficina especializada. Rua Fernandes Guimarães, 62 — Tel.: 46-0563 — Sr. Hugo.

Sua geladeira vai furar

Por falta de pintura, não deixe que isso aconteça. Furou acabou não tem jeito, só nova, e já viu quanto custa outra nova. Pintamos a domicílio a pistola, aplicamos a famosa tinta Base, garantida contra ferrugem, marisia e umidade — Preço para sua economia . . . NCr$ 65, Sr. Silva — 32-5013.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA Bendix vale muito. Reformo a prazo — Tel. 47-4262 — Aceito troca c/clagem.

ASPIRADOR pó Kenmore, ótimo funcionamento 40 mil decc. [illegible] Av. Gomes Freire 176 s/ 401 — Centro.

ENCERADEIRA ELETROLUX novas c/ garantia. Outra boa marca p/ NCr$ 30,00. R. Padre Telemaco, 76-F ap. 101 — Cascadura.

FOGÃO moderno 4 bocas, bujão, forno e estufa, como novo, de 280,00 por 45,00 — Tel. 37-6778.

MÁQUINA DE LAVAR — Bendix Luxo, quase nova. Vende-se Tel. 25-0179.

MÁQUINA DE COSTURA — Lunodile, vende-se, preço 170 mil. Rua Francisco Enes, 303. Brás de Pina.

MÁQUINA DE COSTURA Singer 31-15 c/ motor (própria para sapateiro, capoteiro, etc.) Vendo R. Araújo Leitão, 108, c/ 11 Eng. Nôvo. (X

MÁQUINAS de lavar Bendix automáticas de luxo Economat a 195. Rua São Luiz Gonzaga, 320. São Cristóvão na Cancela.

MÁQUINA de lavar Bendix superautomática Economat moderna, pouco uso 195,00. R. São Luiz Gonzaga, 1 028-A. S. Cristóvão.

MÁQUINA de lavar — Vendo GE amer. automática. R. João Afonso, 15.

MÁQUINA de lavar Brastemp Ultramática, totalmente automática, perfeito de tudo — 100,00 — 37-6778.

NAUTILUS — Vendo perfeito, pouco uso, uma beleza para sua cozinha, de 300,00 por 80,00 — 37-6778.

SINGER — Vendem-se duas modernas, c/ motor, barato. Figueiredo Magalhães, 741/411 — Copa.

SINGER 15 c/ máquina de cost. elét. port. nova, NCr$ 130 aspirador de pó G.E. ano 68 (50/60 ciclos). NCr$ 60,00 vendo — 37-9524. (X

VENDO máquina Singer de costura. Rua Ibituruna n.º 72 apt. 301 — Praça da Bandeira. (X

VENDE-SE máquina de lavar Lavarex. Rua Humberto Campos 1041-201. Aceita-se oferta.

VENDE-SE uma máquina de costura Leonam em perfeito estado. — NCr$ 100,00 por motivo de viagem. Rua do Passagem, 146 803.

VENDO um fogão de 4 bocas, 2 bujões Cosmopolita, 120,00. Rua das Oficinas, 92 — Engenho de Dentro.

VENDE-SE uma máquina de costura Vigorelli nova. Preço NCr$ 250,00. Rua Benedito Hipólito n. 60, perto da Igreja Santana — D. Dina.

VENDE-SE — Fogão Fiesta Colonial, 6 bocas, 4 fornos elétrico e a gás com relógio. Rodovia Presidente Dutra n. 2 441.

MODAS — ROUPAS

PERUCAS inteiras, 80 mil, cabelos naturais — Fino acabamento, grande variedades, e o menor preço da Guanabara. Av. Gomes Freire, 176 s/ 401. Tel. 52-2559.

PERUCAS inteiras a partir de 100, facilito, para todos os tipos e cores, rabos, apliques, Hene etc. cabelos naturais, (garantia e assistência permanente). Mme. Kurcinel. Tel. 32-6023. Consertos e reformas com perfeição.

PERUCAS SOÇAITE — As afamadas Mineiras de Mme. Lucia, cabelos sedosos e naturais, aceita encomendas el medida — Lava, pinta, corta e reforma com garantia. Tels. 37-9476 e 57-8373.

PERUCAS "DIRCE" — Comunica a todos que está remarcando os preços das perucas inteiras e rabos, até o final de março, para renovação do estoque. Preço nunca visto, somente à vista. Facilita-se também em 4 vêzes pelo preço normal (já baixo). Escolha o endereço: Av. Copacabana n.º 581, sobreloja 316, (Centro Comercial), ou Barata Ribeiro, 638, ap. 401. Tel. 56-5871.

PERUCAS inteiras 20, por mês. Cab. naturais (reformo e ensino 20), Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 424. Mme. Wilne — Copacabana.

PERUCAS inteiras 70 mil, rabos de 60 cm. 140 mil. Preço p/ revendedores. Senador Vergueiro 203 ap. 920. — 45-8832. Bloco B.

PERUCAS Glamour, perucas, rabos, meias, apliques e franjões para uso natural, tecidas fio por fio, esterilizadas cientificamente, confecção própria, vendas a prazo em 3, 5 e 7 vêzes. R. Sen. Vergueiro, 203 ap. 920, bloco B. Tel. 45-8832.

VENDE-SE um vestido de noiva, bordado por 200,00. Tratar pelo tel. 37-0749. Lina.

VENDE-SE vestido de noiva todo bordado e aplicado, confecção Luís Magas, manequim 42 ou 44. Rua São Clemente, 147 c/ 36 — Tel. 26-2192.

VESTIDO de noiva bordado e o véu também, grinalda, último tipo. Tratar Aires Saldanha, 140 1202. Tel. 56-6864.

Pussy Boutique Biquínis

Faz-se biquínis sob medida. Fabricação própria. — Av. N. S. de Copacabana, 1 072, s/ loja 202.

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JÓIAS — Vende-se 1 anel solitário com 3 k., 4 000, muito bonito — 37-5202. Sr. Araújo.

Brilhantes e Jóias

Compro, pago até 3 milhões por quilate! Jóias em geral — Faço também retrovenda. Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, s/ 301 — Tel.: 43-5233 — Sr. René.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

VENDE-SE — 4 máquinas fotográficas Yashica, 1 filmador, 3 binóculos. Tel. 43-1693.

VENDO binóculo japonês Bradley 7x50 novo. NCr$ 300. Assembléia, 92, 3.º andar. Sr. Cala, 42-0717.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negocio rápido. Hoje a qualquer hora. (X

ANTIGUIDADES etc. — Compro: paliteiros, contras, candelabros, aparelhos de chá, faqueiros, bandejas, salvas e etc. Tapetes feitos à mão, quadros a óleo autores célebres, estátuas, porcelanas e cristais, móveis de jacarandá. Galeria São Pedro. 37-1200 — 37-3428.

ANTIGUIDADE — Compra-se lustres pratas, cristais, moedas, apliques etc. Tel. 46-4309.

AR condicionado de 1 HP — Vendo um GE e um Westinghouse, perfeitos. Máquina de passar roupa, Thor, doméstica. Rua das Marrecas, 37, 1.º andar.

BELICHES em peça inteiriça, camas de casal, de solteiro e grande quantidade de livros técnicos, refrigeração, eletricidade, Engenharia, só hoje, Rua Figueira de Melo, n. 223.

COMPRO TV qualquer estado, aliás 33 rot. máquina escrever, circular, projetor cinema etc. à vista, a domicílio, tels. 57-0222. (X

DIRETO DE USA — Vendo urgente: 1 TV Sony 5 pol. 1 gravador prof. 1 stereo type 1 filmador 5.8 c/ proj. — Trav. Ouvidor n.º 9 — 4.º andar. Tel. . . . 22-8777 — Menses.

MÁRMORE ROSA Verona Rosa Lios Estrem, Rosa vidrado. Carrara e outros coloridos, para mesas e mesinhas de luxo. Retas ou redondo ou tampo p. peças finas, restaurantes, peças de arte de mármore. Demais sugestões p/ banh. de luxo, box, piso, lavat. pentead. — 49-7656. L. do Machado 29, ap. 10, qualquer hora. (X

VENDO mesa escrit., insch., cert., estante. — Tel. 48-0877. (X

VENDO gravador stereo — SABA alemão, 4 pistas, semiprofissional c/ acessórios completos. — NCr$ 800,00 e máquina fotográfica profissional Rolleiflex 2.8 lentes Planar, equipada com Rolleikin, flash solar mecablitz, caixa de couro. — NCr$ 1 000,00 ou facilito tudo 10 de NCr$ . . 250,00. Informações tel. 32-2300 — Sr. Oswaldo.

Antiguidades Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuit, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Compro tudo Tel. 30-3320

Televisão, Geladeira, Radiovitrolas, máquinas de lavar, escrever, somar, costura, pago bem, mesmo com defeito, pf. Araújo.

Ar condicionado GE

1 hp, entrada imediata, NCr$ 900,00, financiamos até 24 meses.

Av. Atlântica, 3092 — Tel. 57-8050 - Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. 48-2003. (P

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO — Compro hoje a dinheiro — 1 TV, 1 gel. mod. 1 stereo bom, 1 piano. Resolvo imediatamente. 36-3652. (X

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras, modernas. Tel. 57-1596 — Negocios rapidos. Hoje a qualquer hora. (X

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro, pago até 100 000 — 49-8515.

ATENÇÃO TV — Zenith 23" americana Ray-ban, console v. urgente. NCr$ 300. Rua Infante Sagres, 41/102 — Tel. 48-3330.

COMPRO televisão, geladeira e máquinas de lavar e costura mesmo com defeito, tel. 34.2855.

COMPRO UMA televisão usada de 23 polegadas, pago até NCr$ . . 200,00. Recados 30-0598 — Sr. J.

COMPRO 1 televisão Philco, Philips ou Zenith para meu uso. — 36-3616 — Michel.

COMPRO televisão portátil ou não, pago em dinheiro na hora só Zona Sul. Tel. 57-2802.

CAIXAS para TV fazemos de encomenda, qualquer tipo, preço de fábrica, escritório da fábrica. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto Cine Copacabana. Tel. 37-7350 ou na fábrica, Av. João Ribeiro, 580. Pilares. 49-2685 p/favor.

GRAVADOR de pilha, japonês, perfeito, estado de novo, na embalagem, pequeno. NCr$ 140. Tel. 57-0222.

GRAVADOR japonês de pilha nôvo s/ uso, vendo por 100,00 — 37-6778.

GRAVADOR italiano Geloso, ótimo som. Vende-se Rua Domingos Ferreira, 125, ap. 902, Copacabana, das 9 às 12 horas.

RADIOVITROLA GE moderna automática alta fidelidade seminova, urgente 345,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A. S. Cristóvão.

RADIOVITROLA Philips luxuosa, alta fidelidade, moderna, pouco uso. Vendo baratíssimo. R. Sousa Lima, 48 ap. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

RADIO japonês pouco uso 3 faixas, 8 transistores, vendo barato. Rua Condêssa Belmonte, 368, ap. 101 — Eng. Nôvo.

TELEVISÃO PHILCO — Vendo urg. viagem marcada, 280. República do Peru, 72 — 805. — 57-8944.

TELEVISÃO ZENITH 21" Verdadeiro cinema 5 canais NCr$ 240 ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO GE., 23" — Marfim, cinema nos 5 canais, NCr$ 310,00 Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187 — 37 — 4.º andar, Copa.

TE EMERSON 23" — Pouco uso. Bom funcionamento 5 canais. NCr$ 300. Av. Copacabana, 610 loja J.

TELEVISÃO X TROCO — Relógio Omega de pulso, relógio de cordão para mulher e 1 anel c/ 2 brilhantes e pérola cultivada. Troco por TV em bom estado ou vendo. Rua Barão de Bom Retiro 2256 — Barbearia.

TELEVISÃO Telefunken 21 pol. estado de nova, ótima imagem com garantia e antena 245,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028A. S. Cristóvão.

TELEVISÕES 19-21-23, modernas com antena e garantia de todas as marcas como Philco GE e outras desde 255,00. Rua São Luiz Gonzaga, 320. S. Cristóvão na Cancela.

TELEVISÃO moderna 21 pol. ótima imagem com estabilizador de voltagem e garantia, urgente por 245,00. Rua Bela 262-A. São Cristóvão.

TV Philco mod. 67 c/ remoto vendo urg. n. 590. Ver Barata Ribeiro, 153—201. Tel. 36-4951.

TV PHILCO americana vendo urg. n.º 280. Ver Av. Atlântica, 3308-1 tel. 56-1721.

TELEVISÃO a partir de 120,00 cruzeiros novos. Só no Ponto Sonoro. Rua Mairink Veiga, 11 sala 302.

TV 21", cinema nos 5 canais, luxo, urgente, 175 000. Rua da Capela, 554 ap. 101 — Piedade.

TV Philco 17", americana, desliga automática, mesa própria, uma jóia, à vista NCr$ 300. Av. Copacabana, 610 loja J.

TELEVISÃO Philips 23 polegadas, último modelo. Está quase sem uso. Vendo urgente, barato. Rua Sousa Lima, 48 ap. 412 — Copacabana.

TV 21" Admiral 200 mil, bufet mesa 4 cadeiras, 100 mil, fogão 10, cama colchão de mola 25 mil. Rua Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 703 — Lido.

TELEVISÃO 19 pol. portátil Admiral, mod. 67. Radiovitrola SE toca-disco Garrard, geladeira GE, 11 pés retilínea. Vendo tudo barato. Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1015, não tem tel. (X

TELEVISÃO — Último modelo, 13 pol., portátil, GE, importada, hoje só 250,00. Tel. 46-7710.

TELEVISÃO 21 pol. estado de nova, 185, radiovitrola aut. marfim GE 185. Urgente — Av. Democráticos, 693-B — Bonsucesso.

TELEVISÃO em perfeito estado. Vende-se tel. 22-8301. Batista. Rua Frei Caneca, 313 sob.

TELEVISÃO — Temos várias marcas, a partir de NCr$ 120, func. como novas, e com certificado de garantia, Dic'Aria — Avenida Marechal Floriano 176 sala 33, junto a Light.

TELEVISÃO — Tenho várias marcas e tamanhos func. a partir de 150 mil. Avenida Gomes Freire 176 sala 902 — Praça Tiradentes.

TELEVISÕES — Philco, Telefunken e ABC, 23", 16" e 11", Admiral 13", mod. 68 na embalagem — NCr$ 489,00. Aceito troca, pago até NCr$ 300,00 por seu TV usado. Tel.: 46-5102 até 22 horas.

TELEVISORES, desde 120,00, de 14" a 23", tôdas as marcas, cinema em todos canais, c/ novas, 45 peças de todos os tipos, a escolher. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÕES — Atenção — Hoje, grande liquidação, a partir de 150,00 de 14" até 23", de tôdas as marcas, func. 100%, em todos os canais, est. de novas. Av. Passos, 115 sala 605, esq. Marechal Floriano.

VENDO 1 TV 23 polegadas ótimo funcionamento, preço NCr$ 290,00. Rua Miguel Burnier n.º 11 ap. 101. Higienópolis.

VENDO radiovitrola para desocupar lugar. Tratar 25-6115.

VENDE-SE — 1 TV — Packard Bell, 12 pol., portátil. Tel. 48-1693.

Gravadores

Ampex — Grundig etc. — Consertos- — Buenos Aires, 49 — CASA TRANSISTOR.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Tel. 30-8844. (P

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

APLICAR pequenas ou grandes economias, em retrovenda significa tranqüilidade. O empréstimo só é feito quando a garantia seja um imóvel na GB com escritura passada em nome do APLICADOR. As taxas são realmente convidativas e o mais interessante é que... bem, vamos ficar por aqui. Faça uma visita a BUENO MACHADO. Rua Barão de Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 até 19 hs.

AO SENHOR que vendeu a prazo seu imóvel na Guanabara, compro notas promissórias vinculadas à escritura — Tratar c/ BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ACIMA DE NCr$ 1 000,00 empresto em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. Av. Pres. Vargas n. 290, sala 918.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ATÉ trinta milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro 62, ap. 103. Tel.: 57-0638. Olímpio.

ATENÇÃO — Dinheiro, empresto sob retrovenda, hipot., melhores taxas. Trazer docs. Rua Assembléia, 73 — 3.º andar, sala 4.

COMPRO promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s. 501. Passos.

CAPITALISTA empresta importância solicitada mínimo NCr$ 10 mil, desde que o resgate seja feito em dez prestações mensais e que seja dado imóvel em garantia. Juros menores do mercado s/ comissões adicionais. Infs. 23-8640 e 23.0799.

CAPITALISTA — Preciso de 10,000 dou garantia imóvel Grajaú, pago 4% ao mês neg. só direto Tel. 38-6273 — Pedro.

CAUTELAS — Vendem-se várias cautelas penhoradas por 6 000,00. Tel. 37-5202. Sr. Araujo.

DINHEIRO — Func. idônea. Precisa de NCr$ 200,00. Paga NCr$ 200,00. Em 5 ou 6 vêzes. Garant. 1 cheque do valor total e prom. mensais. 46-2203. Marlene

DINHEIRO — Preciso 15 000, dou garantia ou faço retrovenda preço Carete valor 120.000. Tratar R. México 41 s/ 1108-A. Te. — 52-4263.

DINHEIRO — Empresto com garantia de imóveis. Solução rápida. Sigilo. Telef. 32-4049.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1 515. Tel. 42-9138

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros, descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões — Rua Alcindo de Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO — Aplique seu dinheiro com maior lucro e garantia. Procure informar-se na Rua México 74, 11.º andar salas 1102 e 1107 telefone 52-0339.

DINHEIRO s/ automóvel duplicatas, ações 1/cambio ou outras garantias, em 10 meses, acima NCr$ 3.000 Rua Sá Ferreira — 204-2.º.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL. — Não venda seu carro. Adianto hoje mínimo NCr$ 1 000 sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio n. 604 — Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

DINHEIRO — Sôbre duplicatas aceitas, promissórias vinculadas a escrituras (GB) etc. Acima . . . . 3 000,00 em 10 meses. Telefone 45-4402.

DINHEIRO: 1, 3, 5, 10, 30, 50 mil. NCr. Empréstimos sob hipoteca, retrovenda de lojas, aps. casas. Leblon M. Hermes. Tragam doctos. Operações rápidas. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89, sala 405. Tels. 52-3886, 52-3840. — Creci 648.

EMPRÉSTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, N. Friburgo — Condições vantajosas. Tratar no R. Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601-2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTO sob hip. retrov. 12% Z. Sul; Petrop. Nit. compro imov. e letras vinculadas venda de 5 a 200 mi. n. 22-0764.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrov. e menores quantias c/ garantias de alguns. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Telefone 42-5884.

VENDO casaca de [illegible] Manoel [illegible] 25-4915.

VENDO vestido de [illegible] bordado, com grande cauda, manequim 44 ou 46. Confeccionado pela Jefferson com véu e grinalda. Tel. 48-5013 e 54-0216.

EMPRESTA-SE sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, compram-se promissórias vinculadas de venda imóveis. Não cobra taxas ou comissões. Tel.: 36-5054.

FINANCIAMENTOS INDUSTRIAIS [illegible] Rua Vargas, 590, gr. 1 705. — Tels. 43-6994, de 14 às 18 hs.

HIPOTECAS e RETROVENDAS — Tenemos sobre imóveis. Barros Filho & Cia. (Desde 1936). Av. Rio Branco, 168 gr. 801.

LETRAS de imóvel vinculadas a escritura vendo 13 milhões por 8 a vista letras de 1.000 — 200. Tel. 22-9011. Avellino.

PROMISSÓRIAS — Vende-se 61 valor total NCr$ 10,900 vende por NCr$ 6.600 das 7 às 16h. . . . . 48-2744. Gabriel.

PROMISSÓRIAS vinculadas compra-se qualquer quantidade. Solução rápida. Telef. 32-4049.

URGENTE — Vende-se letra de um Volks táxi por motivo de viagem. Rua Gastão Penalva. Horário (12 às 18 hs). Andaraí n. 161.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. — Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, sala 703. Telefone: 43-2312. — Sr. Con[illegible] — ATENDO A DOMICÍLIO.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo sòmente a domicílio.

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 727 — Ed. Marquês do Herval — Telefone: 52-7268 — Sr. Joaquim.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — E[illegible]

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel.: 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n.º 323 — 4.º andar, sala 410 — Tel.: 37-9619.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, tel. 22-3689.

TELEFONES

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 38 ou 58, transferidos hoje mesmo para s/ nome e endereço de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 32 42 52 e 23 43, transferidos hoje mesmo para s/ nome e endereço, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 26 ou 46, transferidos hoje mesmo para s/ nome e endereço, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB — Contador Rolando — 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 36 — 37 — 57 — 56, transferidos hoje mesmo para s/ nome e endereço, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB — Contador Rolando — 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS, 27 ou 47, transferidos hoje mesmo para s/ nome e endereço, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB — Contador Rolando — 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 29 ou 49, transferidos hoje mesmo para s/ nome e endereço, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB — Contador Rolando — 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 28 — 48 — 34 — 54 e 30, transferidos hoje mesmo para s/ nome e endereço, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB, contador Rolando — 54-3658.

ATENÇÃO — 30 — 29 — 49 — 36 — Compro e vendo estas linhas à vista. PROF. RAMOS. Telefone 34-9433.

ALUGA-SE telefone est. 56 (Copacabana). Inform. 43-3699, das 12 às 14 horas c/ Dna. Maria. Troca-se referências. Pagamento mensal.

ADQUIRO TELEFONES DAS LINHAS: — 28 — 38 — 31 — 29 — 43 — 27 — 58 — Pago hoje, em dinheiro os melhores preços da Guanabara — Santos. — Telefone 58-1109.

ASSIM COMPRE TELEFONES: — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 48 — 34 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — Transferidos imediatamente para o seu nome e endereço, conforme regulamento o Decreto Estadual 682, de 28-9-66, e só recebemos depois dos documentos examinados e aceitos pelo DEPARTAMENTO COMERCIAL da C. T. B., ou seja, quando V. S.ª assina a ficha de transferência como novo assinante. — PROF. RAMOS — Tel: 34-9433 —

ACABE SEU PROBLEMA de telefones de acôrdo com a lei, vendo tôdas as linhas de G. B., pelos melhores preços da praça. Tratar com Sra. Elza — Tel. 54-4987.

CETEL — Compro totalmente pago ou não, qualquer estação 43-5933 D. Denise (à noite 93-0046) ou Sr. Porto.

CETEL — Compro urgente, pago à vista, 1 300, linha 92 e outras. Marlene 43-5933.

CETEL — Vendo comercial e residencial. Garanto instalação rápida em qualquer estação. Tenho sempre os melhores preços. Sr. João. Tel. 23-9135.

COMPRO TELEFONES LINHAS: — 27-47, pagando hoje à vista em dinheiro, o melhor preço da G. B. Contador Rolando. — Telefone 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS: — 36-37 — 57-56 — Pagando hoje à vista em dinheiro — Contador Rolando — Tel. 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS: — 32 — 42 — 52 e 23 ou 43, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da G. B. — Contador Rolando — Tel. 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS: — 26 ou 46, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da G. B. Contador Rolando — Telefone 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS: — 38-58, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da G. B., contador Rolando. — Telefone 54-3658.

COMPRO um telefone linha 27 ou 47. Informações pelo telefone 32-3224, Sr. Lemos.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista. Tratar c/ tel. 56-4171 — Qualquer dia.

CETEL — Compro urgente, tel. da CETEL à vista — 1 350 — Comercial, 1 200 residencial — Tel.: 90-1448 — Qualquer dia e hora.

CETEL — Compro tel. da CETEL — Pago à vista qualquer dia e qualquer linha. Tel. 90-2265.

CETEL — Compro telefone da CETEL. Pago em dinheiro qualquer dia e hora — Tratar telefone 478, Marechal Hermes.

CETEL — Compro tel. de CETEL — 1 350 e 1 200. Rua Divinópolis n. 169 C-2 — Esq. com R. Pizul — Bento Ribeiro.

COMPRO TELEFONES LINHAS 29 ou 49, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Contador Rolando — 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS 28 — 48 — 34 — 54 — 30, pagando hoje à vista em dinheiro, o melhor preço da GB. Contador Rolando — 54-3658.

COMPRO tel. 27, 47, 25, 45, 26, 48, 54, 34. CETEL 92 e 90 e outros mesmo desligados. 54-2669.

FORNEÇO REFERÊNCIAS BANCÁRIAS — Das 7 às 18 horas. TELEFONES . . . COMPRO E VENDO: — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — Efetuamos pagamentos à vista e transferimos de acôrdo com o Decreto 682 de 28-9-66, solução imediata, instalação rápida. — PROF. RAMOS. — Tel. 34-9433.

TELEFONE 27. Linda — Vende-se melhor oferta 22-2902.

TELEFONE 25 ou 45 — Compro de particular para particular, s/ intermediários. Pago à vista . . . . 1 900,00. Guimarães Costa, das 16 às 18 horas. Tel. 32-0966.

TELEFONE 25,45 — Compro urgente, pago à vista em dinheiro, o melhor preço. Tratar pelo telefone 56-4290.

TELEFONE? Qualquer operação, faça diretamente, no preço justo! Dou o interessado, assistência e garantia. Sr. Wilson 26-2616

TELEFONE — Vendo: 27, 47, 36, 56, 37, 57, 42, 32, 29, 49, 30, 38, 48, 28. Marlene 43-5933.

TELEFONE — Compro as seguintes linhas 30, 29, 48, 28, 27, 47 e outras, inclusive manivela, CTB Marlene: 43-5933.

TELEFONE — Vendo qualquer linha: 25, 45, 27, 47, 26, 46, 36, 56, 23, 43. Pag. após inst. em seu nome. Tel. 52-3148, 52-3102. Sr. Franz.

TELEFONE — CETEL — Vendo s/ intermediário, 1 500, chamar D. Denise ou Sr. Porto: 43-5933 (à noite 93-0046).

TELEFONE — Vendo, compro e troco qualquer linha, mesmo desligado. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João. Tel. 23-9135. Rua Miguel Couto, 105, sala 222.

TELEFONE — Permuta-se 54 por 33 58, particular. 54-4377.

TELEFONE Copacabana — Vendo hoje, garanto instalação em poucos dias já em seu nome NCr$ 2.000. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE 23 ou 43 — Compro à vista negócio só entre particulares. 37-9224.

TELEFONE desligado ou em transferência. Particular compra um pagando na hora. 23-1183.

TELEFONE 22 compro. Tratar c/ Marianno. Tel. 42-6511.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantia legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista c/ transferências imediatas no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado telefone 42-3613.

TELEFONE passo linha 56. Tratar tel. 52-4263.

TELEFONE 26 — 46 — Compro urgente, pago à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2867.

TELEFONES — Compro — 47 — 27 ou 37. Pago na hora, em dinheiro, NCr$ 2.000,00. Compro e vendo todas as linhas. Sr. Teixeira. Tel. 42-6413.

TELEFONE 42 — [illegible] Lopes 42-6339.

TELEFONES — Compro e vendo, qualquer linha — Pago adiantado. Lima — Tel. 52-3940. (B

TELEFONE — Faço troca de um de Jacarepaguá. "Manivela", por um da linha 29-49. — Santos — Tel. 58-1109.

TELEFONE — Compro: — 47 — 27 — 45 — 25 — 49 — 29 — 31 — 48 — 28 — 34 — 54. — Tratar c/ D. Amélia — Telefone 23-8910.

TELEFONES — Temos para transferência imediata as linhas: — 23 — 28 — 30 — 42 — 22 — 46 e 56. — Oferecemos as maiores garantias e damos as melhores referências, que são os inúmeros negócios por nós efetuados. — Ligue: 54-4987, para receber um tel. em s. residência, fábrica ou escritório sem nenhum problema.

TELEFONE 30 — Preciso. Pago depois de instalado e pôsto no meu nome. Telefonar para 37-3418.

TELEFONE 52 — Vendo. Tratar c/ Macário. Tel.: 47-8104, das 8 às 20 horas. Hoje.

TELEFONE 26 — Particular, vende ou permuta por linha 30. Tratar 54-4704.

TELEFONE 43 — Troca-se por 25 ou 45. Tratar Dr. Heitor, 26-8488.

TELEFONE — Vendo 23, 43, 27, 36, 32, 38, 46, 26, 30. Tratar c/ D. Amélia. Tel. 23.8910.

TELEFONE 30 Cia. Itajubá compra para seu uso. Dispensamos intermediário. Paga-se à vista. Telefone 29-3863 e . . . . 29-4623.

TELEFONE — Preciso de um urgente. Tel. 22-3605 — Ivandro.

VENDO Cetel, qualquer estação. Base 1 500. Só recebo depois de transferido para seu nome. Tratar com Sr. Santos 43-5933.

VENDE-SE um telefone 46-5553. Tratar pelo telefone 46-7072.

Compro e vendo Telefones

Pago hoje em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da GB. Também faço trocas e transferências. — Negócio rápido e honesto. — SANTOS — 58-1109.

Prof. Ramos Compra e vende

32 —	52 —	23 —	43	
25 —	45 —	26 —	46	
27 —	47 —	28 —	48	
29 —	49 —	30 —	31	
36 —	56 —	38 —	58.	

Tel.: 34-9433

Telefones

COMPRO, PAGO NA HORA EM DINHEIRO

Linhas	Preço
28, 48, 34, 54	NCr$ 1 500
23, 43	NCr$ 1 800
26, 46	NCr$ 1 400

Sr. João. Tel. 23-9135

Rua Miguel Couto, 105, sala 222.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

28 – 54 – 25 34 – 48 – 45

Compro e pago hoje em dinheiro, o melhor preço da GB, pelas linhas acima. Contador Rolando — 54-3658.

TÍTULOS — SOCIEDADES

CLUB FEDERAL — Vendo dois títulos patrimoniais quitados um 1.400,00, dois NCr$ 2.600,00 — Tel. 42-2644 das 12 às 15h. Dr. Afonso.

NEGÓCIO RARO — Vendo juntos dois cadeiras perpétuas, Autódromo Internacional do Rio, com direito a título sócio fundador do Automóvel Clube Guanabara, por NCr$ 1 600,00. Urgência. Tels. 52-2164, parte manhã.

OFERECE-SE depósito com galpão e tel. para se transferir em conjunto em Glória. Tel. 30-9020 perto da Av. Brasil.

SHOPPING Center Niterói vendo 12 ações proprietário, melhor oferta à vista. Tel. 35-2726 c/ Reinaldo.

TÍTULOS de clubes — Jóquei, Iate, Country, Caiçaras e Fluminense. Compro, Vendo. — Telefone 56-7642. L. Guerra.

TÍTULO remido Guanabara — Vendo 23-3987 Sr. Benevenuto.

TÍTULOS de clubes — Vendo do Flamengo — Tijuca Tênis — Vasco. — Quit. fundador — Touring — Caiçaras. T. 22-2491 — Ary Bruno.

TOURING — Proprietário, vende-se, melhor oferta. Facilita-se — Caixa Postal, 236 — ZC-00 — GB.

VENDO — Caiçaras, M. Líbano, Hosp. Silvestre, Reg. Guanab., M. M. Gerais, F. P. Hotel, Costa Brava, Touring, Federal, Outros. Av. Rio Bco. 156, s. 2925. Tel. 32-8215. Juanita.

VENDO título sócio patr. Touring. Melhor oferta à vista. 46-8333.

Multicred S/A

Vendem-se 25 000 ações dessa Sociedade.

Luís: 31-2553.

INVENTOS — PATENTES

PRODUTO farmacêutico — Vende-se licença e marca afedura compressiva para úlceras, feridas, edemas e eczemas. Produto de grande aceitação na praça e interior. Bom preço nacional. Base 3.500 — Rua Conselheiro Agostinho, 175-A.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

COFRE — Minerva a prova de fogo. 1.30 por 0,60. Vende-se melhor oferta. — 32-0902.

CLUBE DOS SOLTEIROS — Proprietário de sítio em Jacarepaguá deseja reunir um grupo de 20 pessoas de bom convívio social para desfrutar do que há de bom na vida. Cartas para portaria deste Jornal sob n.º 83806 até o dia 8 de abril, dando nome, endereço, profissão, e o que deseja de um clube como este e qual a mensalidade que pode dispor.

INSTALAÇÃO COMERCIAIS — Balcões, vitrines, balcões, espelhos e armários, tudo nôvo. Santa Clara, 50.

LETREIROS LUMINOSOS, acrílico, plástico, gás neon, luz fluorescente, Tabela Pr., luminária, firme de orçamento. Tel.: 37-6067.

LETREIROS luminosos NCr$ 55,00 instalação grátis. Servem p. qualquer ramo de negócio. Informações e demonstrações sem compromisso. Tel.: 23-1129.

SINUCA — Vendo 2 mesas de sinuca e 1 máquina regist. elét. p/ NCr$ 3 500,00 à vista. Rua Coronel Guimarães, 183 — Engenhoca Niterói.

VENDE-SE 3 secadores, marca Nical 2 secadores com o café 1 espelho veneziano, 1 cadeira tipo do papai 2 taches de cobre. Francisco Otaviano 55, T. 27-1511. D. Emília.

VENDE-SE tôdas instalações de bar, balcão frigorífico, máquinas, balança etc. Ver e tratar na Rua Pascal 740-D. Vila Jardim da Penha.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CODORNAS E OVOS — Estrada do Joá, 1 904 — Barra da Tijuca.

DALMATAS — Vende-se fêmeas três meses pais importados linhagem campeões, telefones 27-4871 — 25-6460. Rua João Borges, 16 — Gávea.

PORCOS raça — Vendem-se boa criadeira com filhotes de 6 meses, castrados. Rua Tôrres Homem, 1376. V. Isabel — Praça da Bandeira.

TROCO 5 vacas e um garrote holandês (em Teresópolis) por Kombi ou Rural. Tel.: 22-7056, 17 h. 57-7240 à noite.

VENDEM-SE cachorros de raça. Tratar Rua do Matoso 165, casa. Telefone 54-1631. Tratar com a senhorita Ana.

VENDE-SE um lote de 150 perus para corte ou reprodução. Tratar tel. 34-9103.

Compramos e vendemos

Cães. Gatos. Pássaros. Coelhos e Aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros e demais artigos.

SCAL-RIO — Rua dos Andradas, 96-A.

Tel.: 43-4984

GRÁTIS — ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

Diàriamente das 9às 12 e 15 às 18hs.

(É a poedeira que mais concursos vence na América do Norte).

Há vários anos a Shaver Starcross 288 vem obtendo o primeiro lugar nos testes comparativos (Random sample Tests) - realizados nos EE.UU. e Canadá. Na confrontação direta com outras poedeiras internacionalmente conhecidas, a Starcross 288 apresentou o melhor resultado em 1961, em 1962, em 1963, em 1964, em 1965 e também em 1966.

Se V. prefere conhecer por si mesmo o alto rendimento da Shaver Starcross 288, consulte o distribuidor Shaver/Guanabara da sua região. Em breve V. também estará criando uma poedeira excepcionalmente lucrativa, de alto índice de postura. E que é, pràticamente, uma máquina de fazer ovos.

SHAVER

SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.

Concessionária no Brasil:

GRANJA GUANABARA S.A.

Rua do Rosário, 168-A

Tels. 52-8709 - 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

BEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

DAS 8.30 ÀS 17,30 - SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

COOPERATIVA PARA PRODUÇÃO INTEGRADA — Os Srs. Catermo Duarte de Oliveira, Mavontino Marandino, Manoel Andreiolo, Silvio Lemos Monteiro e Paulo Marandino, da Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá, estiveram, na semana passada, em Jundiaí, para visitar o nôvo abatedouro da Granja Barra Azul. O abatedouro da Barra Azul tem capacidade para processar 1 200 frangos por hora e foi inteiramente fabricado no Brasil, pela Consultec, cujo diretor, engenheiro Santos, estêve ontem na Cooperativa colhendo dados para planejar a ampliação e modernização da unidade de abate da entidade. As instalações de frio da Cooperativa, por outro lado, já estão em fase final de construção e constam de 360 metros quadrados de câmaras, equipamento para fabricação de gêlo em escamas, com capacidade para 4 toneladas diárias e silo para estocar 14 toneladas de gêlo. O estabelecimento de um completo sistema de integração, incluindo financiamento de ração — que já está sendo feito —, assistência técnica, aumento da capacidade de abate e comercialização são algumas das metas da nova diretoria que tomará posse dentro de poucas semanas. Outra providência que a nova diretoria pretende tomar é a reorganização do quadro de associados pois que dos 1 800 cooperados sòmente 400 têm participação ativa nos diversos setores da avicultura.

PALESTRA EM SÃO JOSÉ — A Associação Fluminense de Avicultura comunica que o Professor João Moojen de Oliveira, Diretor-Técnico da Socil, fará, depois de amanhã, em São José do Rio Prêto, uma palestra onde abordará os temas: **Efeitos do Calor e da Luz sôbre as Aves e Combate aos Ratos.** A palestra, que terá lugar no cinema local, está marcada para às vinte e trinta horas, e será precedida por um jantar de confraternização no Hotel do Carlinhos.

CONVÊNIO GB-RJ — O Sr. Marcio Alves, Secretário de Finanças da Guanabara, afirmou ao Comandante Zomar Pontes Ramos, Presidente da Associação Fluminense de Avicultura, que está disposto a fazer um convênio com a Secretaria de Finanças do Estado do Rio — caso não se concretize a isenção geral, proposta pelo Govêrno federal — para isentar do ICM os produtos hortifruti-granjeiros. Na realidade, a isenção concedida sòmente ao Estado da Guanabara tornou insustentável a situação dos produtores fluminenses que têm, no Rio, o seu principal mercado.

ASSOCIAÇÕES NÃO QUISERAM SER SINDICATOS — Já terminou o prazo para que as associações rurais de todo o País requeressem a sua transformação em sindicato ou em grêmios civis de fins não lucrativos. Segundo o Decreto-lei n.º 148, de 8 de fevereiro de 1967, as associações rurais que não se transformassem perderiam — como aconteceu com as três maiores associações avícolas brasileiras, ACA, AFA e APA — a representação e a defesa da classe, atribuição que passou para os sindicatos rurais.

GRAMA CONGELADA — Grama, submetida ao processo de congelamento rápido, foi dada a vacas, com resultados encorajadores, em experiências realizadas na Grã-Bretanha. O inovador, nesse campo, é o Sr. J. O. Thomas, Diretor da Escola Agrícola de Lacham em Wiltshire, Inglaterra. A grama congelada, cuja produção não é ainda viável, em escala comercial, apresenta vantagens em têrmos de proteína digerível e de hidratos de carbono, segundo o cientista inglês.

AFTOSA MATOU COMO NUNCA — Mais do que 300 mil cabeças morreram em conseqüência do surto de aftosa que está terminando na Inglaterra e que foi o mais grave já ocorrido naquele país, considerado pràticamente livre desta epizootia. Ao que tudo indica, o recente surto foi conseqüência do aparecimento de um vírus com algumas características estranhas e que foi fomentado por circunstâncias meteorológicas especiais.

MILHO DIFERENTE — As firmas produtoras de milho híbrido prometem para êste ano, ou o mais tardar para o início de 1969, o início da distribuição de milho com o fator Opaco-2, que vem revolucionando esta cultura, nos Estados Unidos. O Opaco-2, graças a êsse fator, apresenta teor elevado de proteína — 11,5 por cento, contra 8 a 9 por cento dos milhos comuns — e especial riqueza em lisina e triptofano, dois aminoácidos essenciais à alimentação animal e que os milhos comuns apresentam em pouca quantidade. O Opaco-3 será distribuído para ser plantado, colhido e armazenado como qualquer outro milho.

APROVEITAMENTO TOTAL — Na Holanda, onde em 1917 havia 60 mil trabalhadores no campo e agora só há 22 mil, embora produzindo muito mais e cada vez para mais pessoas, do país e do exterior, não se perde tempo nem espaço. Agora, graças aos bons preços que a Itália paga pelos seus perus, proprietários rurais da região de Westland estão criando perus nas mesmas estufas que, de janeiro a maio, servem para cultivar verduras e, de junho a agôsto, para produzir flôres.

PÃO COM MILHO — Atualmente o Brasil consome cêrca de 4 milhões de toneladas de trigo, dispendendo nisso mais de 180 milhões de dólares na sua importação. E a tendência é aumentar o custo dessa compra, em virtude do crescimento vegetativo da população. Por outro lado, o Brasil produz milho não apenas para o seu consumo, mas também para exportar. Se o milho fôsse usado em maior escala na alimentação humana — como o é na dos animais — seria possível economizar muitas divisas e estimular esta cultura em todo o País. São Paulo já começou uma campanha neste sentido, introduzindo no mercado um tipo de pão com 20 por cento de milho na sua massa, que está tendo boa aceitação.

OPERAÇÕES DO BNCC — As operações do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, vinculado ao Ministério da Agricultura, ascenderam, no ano passado, a 100 milhões de cruzeiros novos, tendo sido beneficiados cêrca de 900 mil produtores rurais, através de 792 cooperativas. Foram destinados 17 milhões de cruzeiros novos às culturas básicas, 14 milhões à pecuária de leite, 13 milhões às cooperativas agrícolas, 10 milhões às de consumo; 4,5 milhões à avicultura e mais 12 milhões de cruzeiros novos a outros setores.

BB SIMPLIFICA CRÉDITO RURAL — Visando à simplificação do crédito rural, as agências do Banco do Brasil estão autorizadas a conceder empréstimos rurais de até 50 vêzes o maior salário mínimo vigente no País, mediante crédito pessoal, dispensada a inscrição de documentos em cartório ou qualquer outra modalidade de registro público e sem a constituição de garantias reais. Além da hipoteca cedular de imóveis rurais e urbanos, poderão ser aceitos pelas agências, em penhor cedular, as safras pendentes e os seguintes bens: (a) gêneros oriundos da produção agrícola, extrativa ou pastoril, ainda que destinados a beneficiamento ou transformação; (b) caminhões, camionetas de carga, furgões, jipes e quaisquer outros veículos automotores ou de tração mecânica; (c) carretas, carroças, carros e quaisquer veículos não automotores; (d) canoas, barcas, balsas e embarcações fluviais; (e) máquinas e utensílios destinados ao preparo de rações ou ao beneficiamento, armazenagem, industrialização, frigorificação, conservação, acondicionamento e transporte de produtos e subprodutos agropecuários, ou utilizados nas atividades agropastoris, bem como bombas, motores e demais pertences de irrigação; (f) incubadoras, chocadeiras, criadeiras, pinteiros e galinheiros desmontáveis ou móveis, gaiolas, bebedouros, campânulas e quaisquer máquinas e utensílios usados nas explorações avícolas e agropastoris. Além disso, a Nota Promissória Rural, destinada a agricultores cooperativados, constitui instrumento hábil a proporcionar crédito, com base nas entregas, às Cooperativas, de produtos a beneficiar e a comercializar, permitindo, ainda, a concessão de crédito na comercialização a prazo de bens de natureza agrícola, extrativa ou pastoril, quando efetuada diretamente por produtor rural ou por suas cooperativas. A Duplicata Rural nos moldes da duplicata de venda mercantil, de emissão do vendedor, a ser usada pelos ruralistas mais evoluídos e organizados, constituindo título de crédito negociável que permite, inclusive, a venda de produtos agrícolas para locais distantes, mediante a sua simples emissão e posterior aceite pelo comprador.

Ensino

CURSO DE GERENCIA E SUPERVISAO DE VENDAS — Acham-se abertas as matrículas para o Curso de Gerência e Supervisão de Vendas que o IPET leva a efeito a partir do dia 3 de abril. Trata-se de um curso de alto nível, que expõe os métodos modernos da administração de vendas, mostrando as funções do gerente e do supervisor de vendas e a maneira de as desempenhar. As aulas são de índole prática com exemplos, apostilhas, testes e seminários onde tomam parte gerentes de conhecidas emprêsas da praça. Programas e demais informações na secretaria do IPET à Av. Presidente Vargas, 435 gr. 401 — Tel. 23-0143.

TESTES DE MUSICALIDADE COM EDINO KRIEGER — Serão realizados sexta-feira próxima, dia 29, às 18 horas, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, os testes de musicalidade e conhecimentos teóricos que o compositor Edino Krieger aplicará nos candidatos a seu curso livre de Composição, Harmonia e Contraponto. Os candidatos concorrerão, também, a uma bôlsa-de-estudos para o Curso Edino Krieger. Na mesma Escolinha, sob a orientação do violinista Alberto Jaffé, terão início no dia 30 do corrente as atividades do Clubinho de Música, que reunirá crianças de 5 anos em diante, com o objetivo de desenvolver sua cultura musical. As inscrições para os dois cursos poderão ser feitas na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 435, grupo 1 707.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ABORDARA INFORMAÇOES GEOGRAFICAS EM CURSO — O Instituto Brasileiro de Geografia, da Fundação IBGE, fará realizar em julho próximo mais um Curso de Informações Geográficas, que reunirá professôres de Geografia de todo o Brasil. O curso compreenderá aulas, seminários e uma excursão geográfica, e terá a orientação de geógrafos do IBGE. Outras informações poderão ser obtidas nas Inspetorias Regionais de Estatísticas, ou no Instituto Brasileiro de Geografia — Avenida Beira-Mar n.º 436 — 13.º andar, Rio de Janeiro.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES INFORMA SÔBRE ARTE NEGRA — O MNBA, em colaboração com o Colégio Santa Úrsula, nos preparativos do X Festival Folclórico e da Exposição de Arte Negra, a ser organizada por suas turmas, proporcionará às mesmas três sessões cinematográficas, com filmes cedidos pelas Embaixadas do Senegal, Nigéria e Argélia. As sessões serão realizadas a 28 próximo, às 16 horas, e nos dias 4 e 18 de abril, no mesmo horário. Serão seguidas de conferências, que ficarão a cargo do Embaixador Raimundo de Sousa Dantas, Abdias Nascimento e Edison de Souza Carneiro. O local para estas atividades é o auditório do Museu.

A correspondência para esta coluna deve ser enviada a Beatriz Bomfim, na Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSORES de ar direto portáteis, e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças — Casa dos compressores — Rua Beneditinos, 21, 1.º andar — Centro — Tels.: 23-5274 e 43-2650.

FÁBRICA de gêlo ou picolé — Vende-se para quem quiser instalar noutro local, 2 máquinas formas tanque etc. tudo por 8 milhões. Ver e tratar à S. João Batista, 502, S. João Meriti — Silva.

GERADOR — Vende-se um seminovo 40 KVA. Motor a gasolina. Ver Av. Suburbana, 7 737. Tel. 49-1033.

MÁQUINA sapateiro, vende-se balancé. Nôvo, de Fatima. Rua Goiás, 186.

MÁQUINAS Solda Elétrica, p/ serviços pesados e contínuos. Cuidado com o isolamento. Faça rigoroso exame interno. Desde 65 mil, 5 anos garantia. Fabricamos ponteadeiras. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

MODELADORA, Cilindro, Moinho de Rôsca, Divisora e Amassadeira, para padaria. A prazo, diretamente da Fábrica Hamilton, Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

TRANSFORMADOR de tensão, marca "Conde", comando automático e manual, trifásico, 121 amp. KVA-50, 50-60 volts, entrada 170 a 240 volts, saída 220, vendo. Ver e tratar à Rua Teófilo Otoni 123, loja, com José Gallego.

VENDE-SE barato para desocupar lugar uma amassadeira, um cilindro, e uma divisora, tudo em perfeito estado. Ver e tratar Rua Dr. Leal n. 368-A, telefone ... 29-6117. Engenho de Dentro.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDE-SE cilindro e amassadeira para massa de pão, usados. Tratar à Rua General Caldwell, 217. Tels.: 22-3156 ou 52-3512.

Material de construção

Areia . . . . NCr$ 7,50
Terra de emboço . NCr$ 7,50
Saibro. . . . . . . NCr$ 7,50
Tijolo a partir de NCr$ ... 80,00 milheiro — Tel. 34-9852.

"Ponte Rolante"

Vende-se por preço convidativo, usada, com acionamento manual dos movimentos de translação e içamento. Capacidade 10 toneladas. Vão entre trilhos 11 metros. Altura de levantamento 8 metros. Tratar: tel. 43-0306. Sr. Hugo.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AHI ISTO V. nunca viu. Uma simples portátil que escreve como se fosse impressa. PRINCESS a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

ALUGUEL e VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento — Ico. Importação — Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular e contabilidade. Facilidade de pagamento e garantia. Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

MAQUINA escrever Underwood de mesa, ótimo estado, NCr$ 120. Somadora de rolo e fita, NCr$ 90. Tel.: 57-0222.

MAQUINA de Somar Elétrica. — Vende-se. NCr$ 135,00 com defeito. R. Praia do Caju, nº 219.

MAQUINA de Escrever, carro grande. Vende-se. NCr$ 85,00. R. Praia do Caju, n.º 219.

MAQUINAS de escrever e somar à partir de 80 000. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3000, Burroughs Remington e Ruf, vários modelos, um ano de garantia. 22-3793 — Também compramos e financiamos.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Vendemos grande quantidade de mesas e cadeiras, arrematadas em leilão. Rua do Senado, 331.

SOMADORA Facit — Estado de nova. Ótimo preço. R. México, 111 S/ 1 707. Fone 52-9084.

VENDE-SE máquinas de escrever Lexikon 80, Halda Triumph, de somar Eletrossuma 22 — Fone: 34-3190.

DEMOLIÇÃO: Uso elevador americano (Romy Life). (desmontado), telhas, portas, janelas, tijolos, portão, ferro, mármore, grades, canjica (pedra), p. riga, caibros etc. Senador Vergueiro, 45.

PISOS plásticos, lindos padrões e durabilidade eterna. Mais barato que taco ou cerâmica. Papel parede lindos. Tel. 57-2602.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431.

TIJOLOS FURADOS — Multíssimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedidos diretos da fonte. Rua Ibiapina, 141, Penha. Tel.: 30-2127 — Sousa.

VENDE-SE 5 m de tábua canela a NCr$ 200,00 o metro cúbico. 300 m de vigas 3x9, a NCr$ 2,50 o metro. Peroba do campo — Ricardo Albuquerque, Rua José da Mota, 451, Francisco.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Paraíso ou Barroso. — Pôsto obra. NCr$ 5,50 — Tel.: 34-0650.

CIMENTO Mauá e Barroso, Tijolos 1a., pedra, areia, saibro, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990 — Sylvio.

Cimento

Ótimo preço. Financiamento. Grandes quantidades. — Tel.: 22-7375.

Arame de bronze fosforoso

J. Torquato Com. Ind. S/A

Rua Praia do Caju, 547

48-7964 — 34-5051 — 34-7552 — 34-7558

DIVERSOS

BALANÇAS diversas marcas, com capacidade para 150, 200, 250 e 500 quilos. Vendo, ver e tratar à Rua Teófilo Otoni 123, loja, com José Gallego.

BALANÇAS — Vendem-se a prazo, nova capacidade de 6 a 300 kg — Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo Tel. 22-8730.

COFRES COMERCIAIS E RESIDENCIAIS — Vendem-se por preço de ocasião — Rua General Caldwell, 217 — Tels.: 32-3156.

MOINHO PARA MOER CAFÉ — Vendemos de 1/3 a 1 HP. — Rua General Caldwell, 217 — 32-3156 — Facilitamos.

VENDEM-SE cortadores de frios automáticos recondicionados e máquinas de café recondicionadas — Tratar à Rua General Caldwell, 217 — Tels.: 32-3156 e 52-3512.

VENTILADORES DE TETO — Vende-se a prazo — Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

QUADROS — Compra quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 32-9553 e 32-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA pianos Essenfelder, Werner, a prazo, atende também sábado e domingo. 7 de Setembro, 115 — Centro.

ATENÇÃO — A dinheiro compro e pago hoje, 1 piano. Não faço questão de modelo e marca. — Resolvo de imediato — Telefone 36-3652.

À VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje rápido. Telefone 37-1396. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

ATENÇÃO — Compro, 1 piano, de particular mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista — Tel. 57-0969.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

ATENÇÃO — A dinheiro — Compro urgente um piano. Pagamento rápido. Chamar qualquer hora. Tel. 45-1581.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Com especialista — Venda financiada sem juros. Rua Santa Sofia, 54. Largo Pena.

A ADORN Schmidt nôvo, NCr$ [illegible] Rua Carlos de Mesquita, F. do R. — Sr. Antonio.

A — SÓ PIANOS — Pianos de todo preço, bem facilitados. Nacionais e estrangeiros, novos e usados. Rua das Laranjeiras, 143.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Tel. 45-1120.

PIANO — Erard — Paris — ½ cauda. Excepcional ocasião, fac. 24 meses, na Av. 13 de Maio, 47, s/ 401. — Entr 17 e 16 horas, ou 52-9021 — Marcar hora.

PIANO — Vendo-o ótimo, cepo metálico, bem conservado, facilito ocasião. Ver R. Barão Itapagipe, 204, c/ XI, P. da Bandeira.

PIANO velho, compro ou conserto à vista ou facilitado, mato cupim, lustro, afino, e clareio teclado. Tel.: 27-2248.

PIANOS NCr$ 390,00 garantidos, temos Pleyel de apartamento, facilito um piano, motivo de clima. Rua Santana, 119.

PIANO Grotrian Steiner apartamento, 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal, nôvo, na garantia. Vendo. Tel.: 37-2023.

PIANO LUX — Preço de ocasião, barato, cepo de ferro, 88 notas, cordas cruzadas. Rua Pontes Correia, 23, c. 4, esquina de Barão de Mesquita, 332.

PIANO Lindt, de apartamento, nôvo, sem uso. Lindo som, 3 pedais, facilito. Bolivar, 54, ap. 601.

PIANO alemão em ótimo estado, 88 notas, cepo ferro, tec. marfim, 3 pedais. Barato. Xavier da Silveira, 40, ap. 401.

PIANO — Vendo um piano de fabricação inglêsa por apenas NCr$ 1 400. Rua Visconde de Pirajá, 310, ap. 402 — Tel. 27-5788.

PIANO semi-nôvo, c/ cruzadas, 88 notas. Pag. entrada e 100 p. mês. Rua Uruguai, 147, apto. 401.

PIANOS — Pettof, Bluthner, Halston, Plever, etc. c/ peq. ent. 100 p/ mês. Rua Miguel Couto, [illegible] Esq. B. Aires.

VENDE-SE um violão Di Giorgio com excelente sonoridade. Telefone 53-6127.

VENDE-SE um piano, Rua Aires Saldanha, 147, ap. 1202.

VENDEM-SE pianos novos 10 anos na garantia. As menores prestações do Rio. Preços mínimos — Rua Santa Sofia, 54.

VENDO piano alemão, Zeitter & Winkelmann, em estado de nôvo. Preço NCr$ 5.500,00. Tel.: ... 28-4198.

VENDE-SE piano alemão Grotrian Steinweg NCr$ 300 — 28-9045.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA dirigir Volks — Aprenda no domicílio. Prep. doc. s/ cobrar taxa. Temos também instrutora. Tratar: 56-7191. Marcelo.

APOSTILAS — Faz-se qualquer matéria. Baratíssima. Luiz Alberto. Tel. 49-9547.

AULAS Inglês particulares, professora. Tel.: 37-8826.

APRENDA a dirigir em Volks. Atendemos e deixamos em sua casa. Instrutor Reis. 45-2425 e ... 27-0720. NCr$ 6,00 a aula.

DESCRITIVA Matemática e Física — Vou à residência do aluno — Tel. 49-2053.

EXPLICADOR — Para o Científico — Matemática, Física e Geometria Descritiva — Aulas no Grajaú e no Centro. Poucas horas disponíveis — Tel. 38-1618 — JORGE.

ENSINA-SE MANICURA — Fornece material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça e quinta-feira. R. Vol. da Pátria 354, D. Nadir.

ENSINA-SE — Cabeleireiro — e manicure. Curso rápido. Rua Sá Ferreira n. 228, ap. 127.

FRANCÊS — Professora dá aulas particulares. Rep. Peru, 310/502.

GINÁSIO precisa de professôras de comissão. Telefonar para 33-4131.

PORTUGUÊS — Aulas particulares. Primário ao Ginásio. Direto. Fone 27-4700.

PRECISAM-SE professores registrados de Inglês, Português, Artes Industriais — História Econômica. Tratar na Av. Ministro Edgard Romero, 881 — Madureira.

PROFESSOR ou professora de Inglês para escolas Fisk. Tratar Dias Ferreira de Amorim 55 ap. 201 — Ipanema.

PORTUGUÊS — Aulas práticas, objetivas, dinâmicas — Tels. 45-2300 — Das 9 às 11 — Dias úteis — Prof. Antônio.

VENDE-SE material de um curso: 20 carteiras universitárias, quadro negro, bureau, etc. Preço de ocasião. Tratar à noite R. Constança Barbosa, 152, sl 201 — Méier.

Comercial em 2 anos

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO.
CIENTÍFICO EM 1 ANO.
ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA.

Com e sem base. Novas turmas a iniciar. Restam poucas vagas.

Datilografia

Cursos comum, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no final do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

30 anos de tradição

R. Uruguaiana, 114/116. (P

Relações Humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus podêres latentes. Dê um nôvo sentido à sua vida. — "I.C.B." — Rua Uruguaiana, 114, 1.º andar. — Tel. 25-6185.

Secretariado

ESTENODACTILOGRAFIA
PORTUGUES
TAQUIGRAFIA
DACTILOGRAFIA
INGLÊS
MATEMATICA
R. PUBLICAS
CONTABILIDADE

Centro Taquigráfico Brasileiro

Praça Floriano, 55 — 12.º (Cinelândia) — Tels. 52-2972 e 52-0618.

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premunição, levitação, visão no cristal, aparições, telequinézia, etc. "I.C.B." — Rua Uruguaiana, 114, 1.º andar — Tel.: ... 25-6185.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Samino Aloadas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, s/ 202. Tel. 43-1945.

COMPRA-SE à vista, uma Barsa NCr$ 320,00 e outras coleções. Bom estado. Tels.: 45-4029.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Carborecordite Comércio de Abrasivos S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. Acionistas da "CARBORECORDITE COMÉRCIO DE ABRASIVOS S/A.", convocados pelo presente Edital, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social situada à Rua Pirangi, n.º 40, loja A, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, às 13 (treze) horas do dia 29 (vinte e nove) de Abril de .. 1968, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) Apresentação, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas, e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1967, bem como parecer respectivo do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de .. 1968;
c) Assuntos gerais de interêsse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei 2 627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, GB, de Março de 1968.

MARINO MAZZEI — Diretor.

Aviso

Em conseqüência do cancelamento dos Códigos de Descontos em favor de Companhias de Seguros, por parte do I.N.P.S., esta Associação comunica aos Srs. Segurados diretos das Companhias Interamericana e Seguradora Brasileira que, a partir de abril inclusive, tais descontos deverão ser efetuados em favor do seu código, n.º 430, para o fim de arrecadar e recolher às referidas Companhias.

A Associação Brasileira dos Funcionários da Previdência Social coloca-se à disposição dos Srs. Servidores para quaisquer esclarecimentos, bem como para eventual devolução, por desistência, com retroação de até 90 dias, a partir de abril de 1968.

DERMEVAL SANT'ANNA
Presidente

Av. Rio Branco, 143 — 4.º and. s/8 e 12

Condomínio do Edifício Quati

CONVOCAÇÃO

O Conselho Fiscal do Condomínio do Edifício Quati convoca os seus condôminos para Assembléia Geral a se realizar no dia 27 de abril de 1968, em primeira convocação, às 15h30m, com número legal, e às 16 horas em 2.ª convocação com qualquer número, à Rua Cândido Benício, 1 505, esquina da Rua Dr. Bernardino, para deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Solução para continuidade das obras ou dissolução do Condomínio.
b) Assuntos de Interêsse Geral.

Dulcídio Barbosa Leite — Presidente do Conselho Fiscal.

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Companhia, à Rua Candelária, n.º 66, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1967.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1968.
H. M. Mill — Presidente

Declaração à Praça

A firma C. FIGUEIREDO — MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES, estabelecida nesta cidade à Rua Virgem Peregrina 51, pede a todos os credores e bem assim à praça, que compareçam no prazo de 10 (dez) dias, para tomarem conhecimento da venda do estabelecimento e bem assim receberem as importâncias devidas. — Camilo de Figueiredo.

DIVERSOS

Sinalize sua garagem ou depósito

De acôrdo com o Nôvo Código Nacional de Trânsito (Cap. IV — Art. 65 — Item VI). Consulte-nos. Largo de São Francisco, 26 — 1 221 — Tel. 43-8038.

ENGEVIX S. A. - ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA

Matriz: Rio de Janeiro — Rua Senador Pompeu, 46-60 — Tel.: 43-2885 — Caixa Postal, 1744

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES INSCRIÇÃO N.º 33.144.940

RELATÓRIO DA DIRETORIA

[illegible]

(a) Hans Luiz Heinzelmann — [illegible]
(a) F. J. C. Nicolás Fernandes — [illegible]
(a) Erasmo Moura — [illegible]
(a) Gerhard Paul Schreiber — [illegible]
(a) André Jules Balança — [illegible]

[illegible] F. J. C. Nicolás Fernandes — Diretor Superintendente

ATIVO			PASSIVO		
ATIVO IMOBILIZADO			**PASSIVO NÃO EXIGIVEL**		
Imóveis [illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]	
Veículos [illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]	
Instrumentos e Aparelhos de Engenharia	[illegible]		[illegible]	[illegible]	
Móveis e Utensílios	[illegible]		[illegible]	[illegible]	
Correção Monetária — Lei 4357/64	[illegible]		[illegible]	[illegible]	
Outras Imobilizações	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO			**PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO**		
Depósitos em Garantia	[illegible]		Obrigações a Longo Prazo	800.000,00	[illegible]
Obrigações a Receber a Longo Prazo	[illegible]	[illegible]			
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO			**PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO**		
Clientes	[illegible]		[illegible]	180.000,00	
Contas Correntes	[illegible]		[illegible]	165.712,50	
Materiais	[illegible]	[illegible]	Contas Correntes	106.392,52	
			[illegible]	[illegible]	[illegible]
ATIVO DISPONIVEL			**PASSIVO PENDENTE**		
Depósitos Bancários	[illegible]		[illegible]	[illegible]	
Fundos em Trânsito	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
ATIVO PENDENTE			[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]		**PASSIVO COMPENSADO**		
[illegible]	[illegible]		Contas de Compensação — Passivas	4.093.000,00	[illegible]
[illegible]	4.697,79	[illegible]			[illegible]
ATIVO COMPENSADO					
[illegible]	[illegible]				
[illegible]	[illegible]				
[illegible]	[illegible]	4.093.000,00			
		[illegible]			

Rio de Janeiro, 1.º de março de 1968.

MARIO JOSÉ BLANCO DE O. PINHO — Téc. Cont. — N.º 18990 CRC-GB

(a) HANS LUIZ HEINZELMANN — Diretor-Geral

(a) F. J. C. NICOLAS FERNANDES — Diretor Superintendente
(a) ERASMO MOURA — Diretor Administrativo
(a) GERHARD PAUL SCHREIBER — Diretor
(a) ANDRÉ JULES BALANÇA — Diretor

Certifico que a presente é cópia autêntica do livro próprio da Sociedade.
F. J. C. NICOLAS FERNANDES — Diretor Superintendente

LUCROS E PERDAS — 31 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO			CRÉDITO		
Conta de Atividades Não Operativas		4.611,25	Receita de Atividades Não Operativas		[illegible]
Despesas Gerais Indiretas			[illegible]	2.000,00	
Saldo não absorvido		425.774,23	[illegible]	[illegible]	
Resultado		102.028,00	[illegible]	[illegible]	
Reserva Legal — 5%	5.114,40		[illegible]	[illegible]	
À Disposição da Assembléia Geral	[illegible]		Resultado da Conta de Serviços Concluídos		[illegible]
		[illegible]			[illegible]

Rio de Janeiro, 1.º de março de 1968.

MARIO JOSÉ BLANCO DE O. PINHO — Téc. Cont. — N.º 18990 CRC-GB

(a) HANS LUIZ HEINZELMANN — Diretor-Geral

(a) F. J. C. NICOLAS FERNANDES — Diretor Superintendente
(a) ERASMO MOURA — Diretor Administrativo
(a) GERHARD PAUL SCHREIBER — Diretor
(a) ANDRÉ JULES BALANÇA — Diretor

Certifico que a presente é cópia autêntica do livro próprio da Sociedade.
F. J. C. NICOLAS FERNANDES — Diretor Superintendente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de ENGEVIX S.A. — ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA, tendo examinado o inventário, o balanço e as contas da Diretoria, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1967, assim como a respectiva escrita contábil e os documentos em que esta se apóia, tudo acharam em perfeita ordem e concordância, pelo que são de parecer que aquêles atos e documentos merecem ser aprovados pela Assembléia Geral de Acionistas.

Rio de Janeiro, 1.º de março de 1968

(a) **Johannes Caesar**
(a) **José Pougy**
(a) **Jorenyr Gomes Sanguedo**

Certifico que a presente é cópia autêntica do livro próprio da Sociedade.
F. J. C. Nicolas Fernandes — Diretor Superintendente.

CONSTRUTORA STENOBRAS S. A.

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição N.º 33.193.970

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação dos senhores acionistas, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal, as contas relativas ao exercício de 1967, constantes do Balanço encerrado em 31 de dezembro do referido ano, com a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, documentos êstes bastante elucidativos da situação econômica e financeira da Sociedade.

Rio de Janeiro, 06 de março de 1968.

CONSTRUTORA STENOBRAS S.A.

(a) **Hans Luis Heinzelmann** — Diretor Geral
(a) **Nilo Colonna dos Santos** — Diretor Superintendente
(a) **Georges Nicolas Paternot** — Diretor Financeiro
(a) **Carlos Viniskofske** — Diretor Administrativo
(a) **Frederico J. C. Nicolas Fernandes** — Diretor Jurídico
(a) **Cassiano Pinheiro Maciel** — Diretor Secretário

Certifico que a presente é cópia fiel do original.

(a) **F. J. C. Nicolas Fernandes** — Diretor Jurídico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO		
ATIVO IMOBILIZADO		
Equipamentos Pesados	14.244,00	
Móveis e Utensílios	6.050,75	20.294,75
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos em Garantia	1.630,00	
Obrigações a Receber a Longo Prazo	507,09	2.137,09
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Cliente	142.741,10	
Contas Correntes	91.810,57	234.551,67
ATIVO DISPONIVEL		
Depósitos Bancários	28.601,65	
Bancos — Fundos de Firmas	1.051.513,63	1.080.115,28
ATIVO PENDENTE		
Administração das Obras de Estreito — Débito ..	164.001,18	
Valôres Ativos em Suspenso	29.732,95	193.734,13
		1.531.126,22
ATIVO COMPENSADO		
Valôres Pertencentes a Terceiros	14.821.294,60	
Custo das Obras e Serviços sob Adm. - Stenobras	59.605.556,76	74.426.851,36
		75.957.977,58

PASSIVO		
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital	100.000,00	
Reservas	310,62	
Lucros em Suspenso	2.205,33	
Depreciações Acumuladas	5.095,90	107.611,93
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Adiantamentos de Clientes	31.811,78	
Obrigações a Pagar	658.269,49	
Contas Correntes	41.451,62	
Contribuições e Consignações a Recolher	447.803,77	1.179.336,66
PASSIVO PENDENTE		
Administração das Obras de Estreito — Crédito	240.098,51	
Valôres Passivos em Suspenso	338,85	
Lucros à Disposição da Assembléia Geral	3.700,25	244.137,61
		1.531.126,22
PASSIVO COMPENSADO		
Contas de Compensação — Passivas	74.426.851,36	74.426.851,36
		75.957.977,58

Rio de Janeiro, 06 de março de 1968

(a) **Hans Luis Heinzelmann** — Diretor Geral
(a) **Nilo Colonna dos Santos** — Diretor Superintendente
(a) **Georges Nicolas Paternot** — Diretor Financeiro
(a) **Carlos Viniskofske** — Diretor Administrativo
(a) **Frederico J. C. Nicolas Fernandes** — Diretor Jurídico
(a) **Cassiano Pinheiro Maciel** — Diretor Secretário
(a) **Mário José Blanco de O. Pinho** — Téc. em Cont. N.º 13990 CRC-GB

Certifico que a presente é cópia autêntica do livro próprio da Sociedade.

(a) **F. J. C. Nicolas Fernandes** — Diretor Jurídico

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO		
Despesas Gerais — Saldo Não Absorvido		90.271,96
Resultados:		
5% para Reserva Legal	194,75	
Saldo à disposição da Assembléia Geral	3.700,25	3.895,00
		94.166,96

CRÉDITO	
Receitas Eventuais	10,34
Resultado de Operações Sociais Concluídas	94.156,62
	94.166,96

Rio de Janeiro, 06 de março de 1968

(a) **Hans Luis Heinzelmann** — Diretor Geral
(a) **Nilo Colonna dos Santos** — Diretor Superintendente
(a) **Georges Nicolas Paternot** — Diretor Financeiro
(a) **Carlos Viniskofske** — Diretor Administrativo
(a) **Frederico J. C. Nicolas Fernandes** — Diretor Jurídico
(a) **Cassiano Pinheiro Maciel** — Diretor Secretário
(a) **Mário José Blanco de O. Pinho** — Téc. em Cont. N.º 18990 CRC-GB

Certifico que a presente é cópia autêntica do livro próprio da Sociedade.

F. J. C. Nicolas Fernandes — Diretor Jurídico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Construtora Stenobras S.A., tendo examinado o inventário, o balanço e as contas da Diretoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1967, assim como a respectiva escrita contábil e os documentos em que esta se apóia, tudo acharam em perfeita ordem e concordância, pelo que são de parecer que aquêles atos e documentos merecem ser aprovados pela Assembléia Geral de Acionistas.

Rio de Janeiro, 06 de março de 1968.

CONSTRUTORA STENOBRAS S.A.

(a) **Johannes Caesar**
(a) **José Pougy**
(a) **Hugo Meira Lima**

Certifico que a presente é cópia fiel do original.

(a) **F. J. C. Nicolas Fernandes** — Diretor Jurídico

PRECISA-SE — Mecânico ajustador e mecânico encarregado para emprêsa de ônibus. Rua Barone-sa do Engenho n. 222. Tratar c/ Sr. Ernesto. Jacaré.

PRECISA-SE eletricista de automóveis para trabalhar em lanternagem. Tratar R. Siqueira Campos n. 237, loja 21. Sr. Fernando.

PRECISA-SE de 2 meio-oficiais de pintor de automóveis. Rua São Francisco Xavier, n. 884, procurar Sr. Sebastião.

PRECISA-SE de lanterneiros para trabalhar em emprêsa de ônibus. Apresentar-se Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 673, procurar o Sr. Antônio. É favor só se apresentar quem estiver em condições.

PINTOR DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se. Rua Getsemburgo, 168-B — Sr. Alberto.

MECÂNICO para fábrica de máquinas de padaria, com prática, solteiro, para trabalhar em Guapimirim. Damos alojamento. Rua General Caldwell, 217.

OFERECE-SE para porteiro de edifício um senhor casado, com senso de responsabilidade, competente, diligente, reservado, com longos anos de prática. Ótimas referências, podendo fazer um teste sem compromisso. Telefone 38-1709. Cândido.

PRECISA-SE de rapaz para trabalhar em fotografia. Rua Pinto, 241 — Colégio.

PRECISA-SE de garotos de 11 a 13 anos que saibam ler. Tratar Av. Suburbana, 8 617 — Piedade.

PRECISA-SE de lubrificadores c/ prática. R. Francisco Otaviano, 23.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão com prática. Padaria — Rua Sta. Clara, 50.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Rapazes, precisa-se de 18 a 20 anos, serviços externos de entrega de feirinha, serviço próprio para quem estuda à tardinha ou à noite, não precisa experiência integral, salário e ajuda de custo. Indispensável saber bem conta de multiplicar — R. Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

COBRADOR PARA ÔNIBUS — Com comprovante de conclusão do curso primário — Precisa-se à Rua Magalhães Castro n. 125 — Jacaré.

CONFEITEIRO — Precisa-se de um ajudante com prática. Av. Nossa Senhora de Copacabana, 446.

CASA DE SAÚDE NA TIJUCA — Precisa-se de moça c/ prática de enfermagem, que durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim 497, depois de 8.30h.

EMBALADOR — Precisa-se com prática de mudanças locais e interestaduais. Tratar Rua Gen. Polidoro, 30 — Botafogo. GUARDA MÓVEIS CARIOCA.

ENCARREGADA — Precisa-se p/ casa de saúde na Tijuca, de senhora de 30 a 35 anos, competente, boa aparência, sem compromisso, que durma no emprêgo c/ referências. Rua Conde de Bonfim n. 497, depois das 8h30m.

FORNEIRO competente. Balconista com prática, precisa-se, na Rua Dionísio, 249, Penha.

MOÇAS MAIORES — Precisa-se para feiras da GB. Exigimos conhecimento de balanças, pesos e bons cálculos. Avenida Automóvel Clube 3671 — Colégio — Sta. Lindalva das 16 às 18 horas.

MESTRE-PADEIRO — Com prática — Precisa, Padaria Nova Grecia — Rua Cachambi, 126.

PRECISA-SE de 3 moças para trabalhar em cantina escolar. Rua Almirante Cochrane, n. 10.

PRECISA-SE de rapaz para entregas em triciclo. Rua Acre, 44.

PRECISA-SE de ajudante, para o serviço de manutenção de bombas e limpeza de caixas d'água. Tratar à Rua Fernandes Guimarães, 91 fundos, Botafogo.

PRECISA-SE de mecânico de bicicletas. Praça Comandante Xavier de Brito, 6 — Tijuca.

PRECISA-SE de menores entre 14 e 17 anos. Tratar na Av. Tomé de Souza n. 113-D.

PRECISA-SE de um carregador para puxar carrinho de mão na rua. Pedem-se referências. Tratar Ouvidor n. 22, loja.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro. Praça Jóia de Alencar n. 12 — Confeitaria Alencar — Tel. 25-5753.

PRECISA-SE em hotel familiar, um rapaz bons costumes 18 a 19 anos para faxina. Ordenado, cama, comida. Marquês de Abrantes, 26 — Largo do Machado.

PADARIA — Precisa-se de forneiro e de caixeiro com prática de Rua Bolívar, 92 — Copacabana.

PRECISA-SE de rapaz de 16 anos para ajudar em oficina de cambistas. Rua D. Gerardo, 46, sala 408 — Praça Mauá.

PADARIA — Precisa 1 ajudante de forno com prática, 1 caixeiro, 1 ajudante confeiteiro, 1 ciclista. Rua das Laranjeiras 251.

SERVENTE — PRECISA-SE rapaz para limpeza e fazer entregas. Tratar Av. Copacabana, 647 sala 714.

RAPAZ menor de 16 anos, de boa aparência, precisa-se para mandados. Ord. c. casa e comida. Rua da Relação n. 1, sob. D. Diva.

RAPAZ p/ pequenas entregas, recebimentos e cartas de fianças — Lean Representações. R. Gonçalves Dias, 30 — 4.º andar.

SENHOR APOSENTADO — Precisa-se para biscate em garagem. Rua Conde de Pôrto Alegre n. 70-A.

TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO — Precisa competente. Tel. 22-6807. Eurico.

Cozinheiro

Precisa-se com prática comprovada em Carteira para serviços de Lanchonete. Ordenado a combinar. — Apresentar-se à Rua Afonso Pena, 148 — GERBO S/A.

Contabilidade

Precisa-se moça Operadora sistema Ruff. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Gerentes Cinemas

Precisa-se, mesmo sem prática, servindo aposentados; pedem-se referências. — Rua Alcindo Guanabara, 24, 3.º andar. Departamento Pessoal.

Môça

Precisa-se com boa aparência e instrução para Caixa loja à Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môças

Com nível de ginásio e bastante desembaraço, para participarem de grandiosa promoção previdenciária. Excelente renda mensal. Apresentar-se à R. Evaristo da Veiga, 16, 16.º andar, Gr. 1 602, das 9 às 12 horas.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de pessoa responsável com conhecimentos técnicos para preencher vaga de AUXILIAR DE CONTABILIDADE. Exige-se boa aparência, aptidão para chefia e preferencialmente que seja Contador formado.

Semana de 5 dias, Curso de inglês gratuito, 7 horas e 30 minutos de trabalho.

Apresentar-se à Av. Graça Aranha, 327, 12.º andar, sala 1208, hoje, das 15 às 17 horas. (P

Controlador de manutenção de aviões

Precisa-se com experiência e conhecimento de material. Exige-se referências.

Tratar na Av. Calógeras, 18 — 2.º andar.

Deseja trabalhar, no Méier?

Procuramos elementos, de maior idade, ambiciosos e que não sejam tímidos, garantindo a êstes ganharem mais de NCr$ 400,00. Temos condução própria para o treinamento que oferecemos aos que não têm prática. Venha conversar com os Srs. Paulo ou Elber, munido de referências e documentos, à Rua Dias da Cruz, 127, s/604.

Eletricistas de auto Lustradores

Firma em expansão está precisando para admissão imediata:

EXIGIMOS
- Curso primário
- Experiência em carteira.

OFERECEMOS
- O melhor salário da praça
- Assistência Médica gratuita, extensiva aos dependentes.

Pedimos aos interessados o comparecimento à Rua Pedro I, n.º 7, sobreloja. (P

Gerente

Uma das maiores emprêsas avícolas do Estado do Rio procura pessoa com larga experiência no ramo para dirigir técnica e administrativamente sua granja.

Os interessados deverão se dirigir por carta à Empreendimentos e Participações Dypart S/A — Caixa Postal 1 347 com "curriculum vitae" e pretensões.

Niagara S.A.

Procura vendedor técnico, de bastante gabarito, de preferência com curso de Têrmo-Dinâmica.

Rua das Marrecas, 40, loja.

BANCO DE INVESTIMENTO
CORRETORES

Importante Banco de Investimento precisa, para preencher o quadro de Vendedores no seu Departamento de Ações.

Os interessados devem ter o curso secundário e alguma experiência profissional.

Trabalho de tempo integral.

Possibilidade de ganhos sempre crescentes, num ótimo ambiente de trabalho.

Oferecemos treinamento intensivo.

Os candidatos, munidos de documentos e curriculum vitae, devem apresentar-se na Av. Rio Branco, 123 — 6.º — sala 608, hoje e quinta-feira, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. Falar com D. Delair.

SIGILO ABSOLUTO. (P

CONTADOR

Banco de âmbito internacional precisa de Contador Geral, idade até 35 anos, com larga experiência em Contabilidade Bancária, bons conhecimentos da contabilidade padronizada inclusive de câmbio, legislação fiscal e demais requisitos do Banco Central.

Cartas dando detalhes e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 005 997.

ESTENO-DATILÓGRAFA

Necessitamos com instrução de nível médio, curso prático de Secretariado, redação própria regular, boa estenógrafa e exímia datilógrafa em máquina de escrever elétrica.

Experiência anterior mínima de 2 anos. Idade máxima 35 anos e ótima aparência pessoal.

Favor comparecer para entrevistas e testes de seleção na AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 7.º andar — Depto. de Pessoal. (P

Papel carbono "Sparrow Nylon"

Indústria com matriz em S. Paulo, inaugurando a sua Filial-Rio, aceita elementos de ambos os sexos para trabalharem junto ao comércio, indústria e bancos. Paga-se bem. — Os interessados deverão apresentar-se à Av. Rio Branco n.º 185, 12.º andar, s/ 1.208, no horário comercial, com o Sr. KALMAN.

Marceneiro

Precisa-se Oficial para instalação comercial. Salário inicial 1,50 por hora. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Timbrador para alto relêvo

Precisa-se de profissional competente que saiba trabalhar com chapas de convites de casamento grande — Salário: diária NCr$ 10,00 — PAUL NATHAN ARTES GRÁFICAS LTDA. — R. Alvaro Alvim, 33/37, 1.º andar.

Vendedores

Cia. Itajubá precisa para vendas de sinaleira rotativa, uso obrigatório por Decreto-Lei. — Rua Mário Ferreira, 98-A.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1 318.

CHEFE DE OFICINA DE MANUTENÇÃO

Companhia precisa, para trabalhar no Estado de São Paulo, elemento com amplo conhecimento em Manutenção de Guindaste BUCYRUS e AUSTIN

Ótima remuneração.

Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811 pela manhã. (P

CHEFE DE VENDAS

Excelente oportunidade para elementos que tenham contatos com equipes de vendedores ou conhecimentos de seleção de pessoal.

a) Lançamento de democratização de capitais, Cias. e Bancos de Investimentos, com rendas trimestrais.

b) Ótimo ambiente de trabalho, ganhos compensadores.

Entrevistas: Rua do Ouvidor, 130 — 8.º and., s/ 801/806. — Horário comercial. (P

FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA S.A.

Precisa de:

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

EXIGE:

a) Boa letra.

b) Idade máxima 35 anos.

Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Seguro de vida gratuito.

Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e referências, na RUA FELIZARDO FORTES, 241 — RAMOS (P

Pintores

AMENDOEIRA IMP. E COM. S.A.
CONCESSIONÁRIOS WILLYS

Precisa de diversos pintores, com bastante prática e documentos, para completar o quadro de suas oficinas em desenvolvimento. Bom pagamento e semana de 5 dias.

Tratar com o Sr. ARY, no Departamento de Pessoal, no 2.º andar da Rua General Polidoro, 316, Botafogo. (P

Precisam-se

Torneiro-mec. Mec. Ajustador

para serviço geral e leve.

Tratar: Rua Carneiro Ribeiro, 109-B — Maria da Graça, altura Av. Suburbana, 2371.

Secretária

Precisa-se de Secretária com bons conhecimentos de inglês e que seja boa datilógrafa, principalmente com prática em inglês. Exige-se boa aparência e apresentação, espírito de iniciativa e idade entre 25 e 30 anos.

Curso de inglês gratuito, sábados livres e 7 horas e 30 minutos de trabalho.

Apresentar-se na Av. Graça Aranha, 327, 2.º andar, sala 1208, amanhã, das 15:00 às 17:00 horas. (P

Técnico Químico

Para cia. americana de bebidas alcoólicas, com conhecimento do idioma inglês, alguma experiência, de 25 a 30 anos de idade.

Tel. 43-7718 e 43-5352 — D. Silvia. (P

Técnico de seguros

Altamente credenciado, conhecendo todos os ramos, bem relacionado IRB e mercado segurador Rio e São Paulo, oferece-se para Departamento Técnico de seguradora ou firma corretora ou para chefiar departamento seguros grande Emprêsa.

Propostas para 005 993, na portaria dêste Jornal.

Vendedor

Precisa-se de um vendedor para artigos de Malharia e Cama e Mesa, para a zona da Central e Leopoldina. Dá-se preferência a pessoa que dirija automóvel. Informações: Rua dos Andradas, 29, s/607, das 16,00 às 18,00 horas.

Vendedores

SALÁRIO: NCr$ 200,00 MAIS COMISSÕES

Precisamos de novos vendedores, ambiciosos e capazes, com a idade máxima de 30 anos, com diploma de curso ginasial ou equivalente, boa aparência, documentação em dia.

Oferecemos as melhores condições do ramo. Apresentação a partir de hoje, das 9,30 às 10,30 horas, na Rua Uruguaiana, 118 — 1.º andar.

Vendedores

Precisa-se para completar quadro de vendas de produtos químicos e perfumaria em geral.

Boa comissão, prêmios e ajuda de custo de NCr$ 150,00.

Tratar:

Rua São Brás, 342 — Todos os Santos, com o Sr. Tavares. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DETETIVE FERREIRA — Verificações particulares, vigilâncias, modelos, etc. Guarda-se sigilo. Av. Almte. Barroso, 6, sala 611 — Tel. 42-6410.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, máximo sigilo e ampla experiência. Atende a domicílio. Tel. 45-3141.

DECLARAÇÕES DE RENDA — PESSOA FÍSICA — Contadores e Fiscalistas — Av. Rio Branco, 128, sala 308, a partir das 10 horas, diariamente. Tel. 42-6219.

IMPÔSTO DE RENDA — Preenchimento em seu lar ou escritório. Fone — Tel. 22-3460.

TÉCNICA em recuperação, mas sagens, estéticas, terapêuticas, tratamento de celulite, gordura localizada e deformações. Raymundo S. Lopes, diplomado pelo S.N.F.M.F. Atende a domicílio. Fone 36-4022 — 46-3163.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilson Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigações Particular, longa prática e amplas referências. — R. Av. Rio Branco, 185, s/ 226. — Tel. 52-2023.

DIVERSOS

LUSIRA excelente ... Tel. 20-5846.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 65, ótimo estado... Tel. 34-9816.

AUTOMÓVEL NCr$ 5.600, usado ... Tratar tel. 24-9102.

AUSTIN A-70 — 1951 — Em bom estado. Vende-se pela melhor oferta à vista. Rua Devinda do Gama, 52 — Haddock Lôbo.

AERO WILLYS 65 — Impecável estado. Vendo c/ pequena entrada e saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 68 — 0 km. 67, 66, 65 e 64 — ... Rua Barão de Mesquita, 174-C.

AERO WILLYS 1965 — Único dono... Tel. 400 — Maracanã.

AERO 66, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 ... Tel. 34-1965.

AERO 62 — Vende-se à vista, ... Rua São Francisco, 114, c/ portão Sr. João.

AERO WILLYS 1966 — O mais nôvo da GB ... Rua Uruguai, 324.

AERO WILLYS 67 — ... Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Tel. 34-2488.

AERO 67 — ... Rua General Canabarro, 335 — Tel. 28-4550.

AERO 64 — Entrada 890, resto 24 prestações iguais c/ seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO WILLYS 66 — ... Av. Atlântica 928, ...

AERO WILLYS 68 — OK — ... Tel. 34-9460.

AERO WILLYS 63 e 66 — ... Rua Haddock Lôbo n. 382 — Tel. 48-...

AERO 1966 — ... C. de Bonfim, 577-A.

AERO WILLYS 1964 — ... Tel. 28-0971 e 28-6296.

BUICK 1951, nôvo, Cadillac ... Tel. ...

BUICK 1954, 4 portas, 100% revisado. 1 200 à vista. Tratar R. São F. Xavier, 189.

CAMINHÃO Chevrolet 60-63 ... Pechincha — Jacarepaguá.

CHEVROLET 56, Bel-Air, excepcional estado, c/ ar condicionado. Facilito c/ pequena entrada. — Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 8 às 22 hs. de 2a. e 6a.

CHEVROLET conversível 51 — ... Rua Bento Lisboa, 51.

CADILLAC 57 — Fleetwood, estado de nôvo, vidros ray-ban, tipo de ...

CAMINHÃO International 62, em perfeito estado. Vendo c/ grande financiamento, a tratar telefone 52-5392 — 52-8465.

CHEVROLET 1952 — ... Tel. 42-...

CAMINHÕES USADOS — Vendemos ... Santo Cristo, Sr. Manuel (garagem).

CAMINHÃO FNM 57 — ...

CAMINHÃO Chevrolet ... Tel. 34-...

CADILLAC 56 — Entr. 2 000, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

CHEVROLET 55 Bel-Air ... Av. Atlântica 928.

CHEVROLET 52 — ... Tel. 34-1000.

CHEVROLET IMPALA 62 — ... 47-7852 — Jacaré.

CHEVROLET 58 — ... Rua Real Grandeza, 228-B. Tel. 26-6202.

CHEVROLET 1953, BEL-AIR — ... Tel. 28-0971 e 28-6296.

CHEVROLET Utilitário C-14 16 — ...

DKW VEMAGUETE 63 — ... Tel. 22-...

DAUPHINE 62 — ...

DAUPHINE 62 — ... Tel. ...

DKW Vemaguet 64 — Entr. 1 200, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — Telefone 48-2003.

DKW 66 — ... Av. Marechal Rondon, 59.

DODGE 65 — ...

FORD GALAXIE 67. Diversas côres, totalmente revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

FORD GALAXIE 1968, 0 km, ...

FORD 1947, 4 p., ... Tel. ...

FORD 67 Galaxie — ... Tel. 22-3947.

FURGÕES, tenho seis, em perfeito estado, falaria 100%, mecânica a tôda prova. Renault. Dodge, International, aceita troca e facilito. Av. Suburbana, 9991 C/D Cascadura.

GORDINI — ... Tel. 57-2129.

GORDINI 68, zero km. Pronta entrega. Aceita troca. Financia até 20 meses, Praça do Flamengo. 9 — 25-4118.

GORDINI 1965 — ... Tel. 25-7791.

GORDINI 67 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

GORDINI 64 — ...

GORDINI 66, ótimo estado. ... Tel. 30-4282.

GORDINI 63 — ... Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

GORDINI 63 a 65 — ... Praça da Bandeira.

GORDINI 66, todo equipado, estado impecável. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., das 8h às 22h.

GORDINI 1965 — ... Copacabana.

ITAMARATY 67, ótimo estado. Vendo. Tratar c/ Sr. Francisco. 11 500 — R. Visconde de Cairu, 17-A.

ITAMARATI 1966 — ...

ITAMARATI 66 — Estado de nôvo. Pequena entrada e saldo financiado. Rua São Francisco Xavier, 189.

ITAMARATY 1967 — ...

ITAMARATI 65 — ...

JEEP WILLYS 60 — ...

KOMBI 66 — ...

KOMBI 61 — ...

KOMBI 65 — Entrada 950, resto 24 prestações iguais c/ seguro total c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 6 200, 64 — 5 600, 63 — 5 200. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KOMBIS — Aluga com motorista, faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Telefone: 52-6938. Ernesto.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra, mesmo pra tapar. Pag. à vista c/ cas. Hoje 46-1259 Atendo dia e noite.

KARMANN-GHIA 1962 — ...

MERCEDES BENZ 1963, 2705 — Cór preta, rádio Becker, freio a disco, vendo a NC-1 18 000,00, tels. escritório 31-0857, residência: 27-0951, Sr. Manoel.

OLDSMOBILE 46 a 51 — ...

OLDSMOBILE 52 — ...

PLYMOUTH 59 — ...

RENAULT GORDINI 67, impecável estado. Vendo c/ pequena entrada e saldo longo prazo. — Pr. do Flamengo 180-B — Tel. 45-2044, de 2a. a 6a. das 8 às 22 horas.

RURAL 63 — 4 x 2 — A mais nova da GB. Jóia. Tudo em estado de zero. Troco fac. c/ 12 000 em meses. Rest. 20 meses R. 24 de Maio, 591. Sampaio.

RURAL WILLYS 60 4x4 ...

SIMCA RALLEY SPECIAL 66 — ...

SIMCA 65 — Excelente estado. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

SIMCA 65 — Chambord, ...

SIMCA PRESIDENCE 65 — ...

SIMCA 64 — Entrada 590, resto 24 prestações iguais c/ seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio.

TAXI AERO 61, ...

TAXI Volks Vemaguete 61 — ...

TAXI VOLKS 64 ...

TAXI — Volkswagen estado de nôvo. ...

TAXI VOLKS 62 ...

TAXI VOLKS 63 ...

VOLKS 65 — Entrada 890, resto 24 prestações iguais c/ seguro total e garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN — Compro, pago na hora em sua residência, tel. 30-6985.

VOLKS 61 — ...

VOLKS 68 — Vendo n.º 179, ...

VOLKS 1965 — ...

VOLKS 64 — Equipado, ótimo estado ... Rua Bôa e Silva, 93.

VOLKSWAGEN 66 — ...

VENDO Stand. Vanguard 1952 — ...

VOLKS 1967 — ...

VOLKS 62 — ...

VOLKS 63 e 67 — ...

VOLKS 67 com 11 000 km ...

VOLKSWAGEN 1964 — ...

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS